

V o l u m e I I

Mobiliário de Assento Civil da Casa Museu Guerra Junqueiro



Porto 1998



Manuel Augusto
Lima Engrácia
Antunes

UNIVERSIDADE DO PORTO
Faculdade de Letras

BIBLIOTECA

N.º 59218(II)

Data 25 / 03 / 19 99

V o l u m e I I

(Apêndice Documental)

Catálogo*



552895

Mobiliário de Assento Civil da Casa Museu Guerra Junqueiro

Manuel Augusto
Lima Engrácia
Antunes

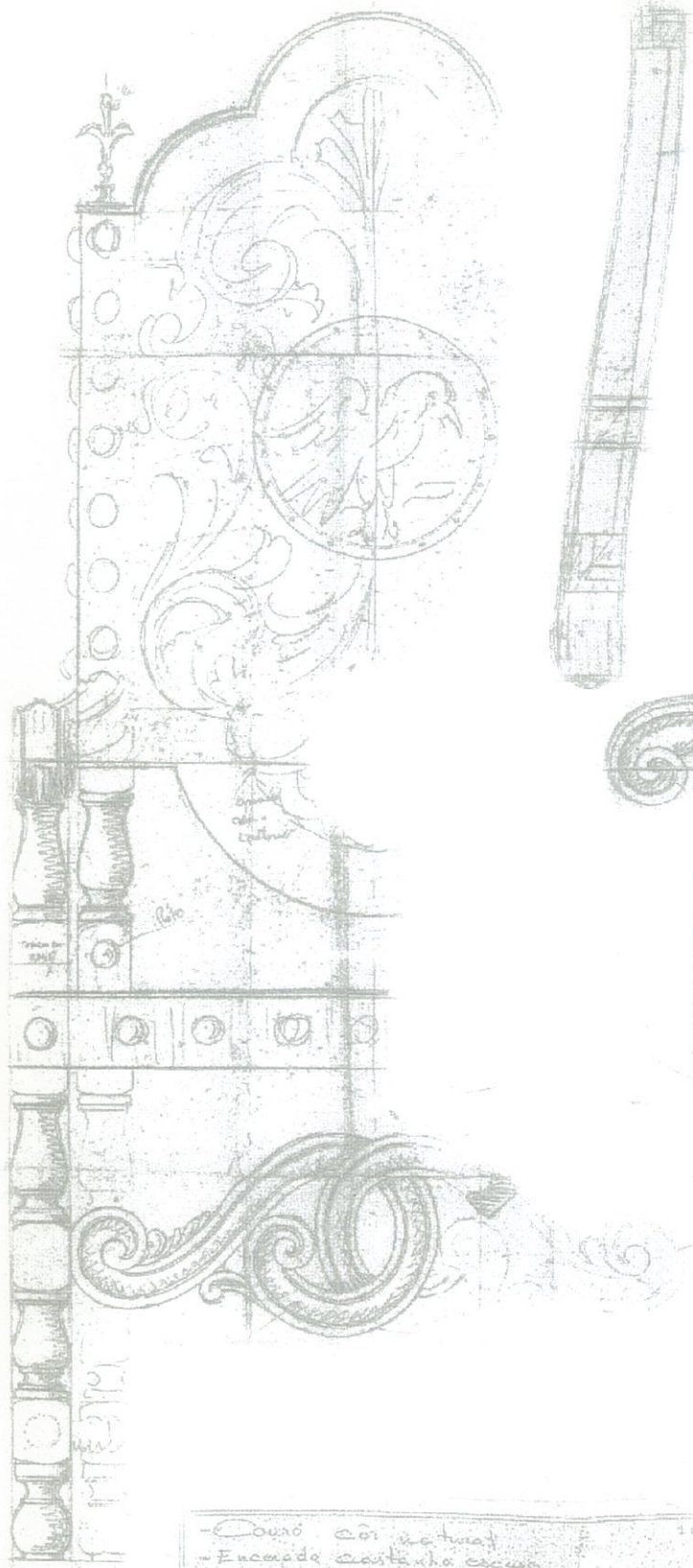
Faculdade de Letras
Porto, 1998

043 M

A643 m

V.2

* Uma catalogação completa inclui, para além de uma descrição e de uma identificação das peças, para as quais aqui se apresenta uma proposta, uma autenticação de todas as peças que não estamos em condições de propor por insuficiência da informação disponível, distribuída em três níveis principais: as lacunas na documentação para situar no tempo e no espaço, o circuito do fabrico, encomenda, proprietários e intermediários para cada uma das peças; a falta de uma análise científica das madeiras; a ausência de exemplares dos mesmos modelos seguramente datados e com proveniência estabelecida



Notas ao Catálogo

As entradas do catálogo seguem o mesmo formato.

Cada entrada é ilustrada com uma fotografia da peça catalogada, com o número de inventário. No caso de conjuntos, apenas um exemplar de cada tipo vem ilustrado.

- Cabeçalho :

. Designação

. Madeira principal - as madeiras indicadas seguem o inventário publicado em 1946 pelo dr. António Cruz¹, seguida de uma referência à guarnição e pregaria, caso existam.

. As dimensões são dadas em centímetros.

A.- Corresponde a altura : t. - representa a altura total; a. - representa a altura do assento;

F.- Corresponde a fundo : a. - representa o fundo do assento; p. - representa o fundo dos pés;

L.- Corresponde a largura : c.- representa a largura do cachaço; a.f. - representa a largura da frente do assento; a.t. - representa a largura da traseira do assento; b. - representa a largura dos braços; p. - representa a largura dos pés dianteiros.

As medidas são tiradas, sempre que possível na armação e não no estofo. A altura do assento deve ser entendida como a parte superior do aro do assento. O fundo do assento é medido, do centro do elemento frontal do aro do assento para o centro do elemento traseiro do aro do assento. O fundo dos pés é medido com a ajuda de duas barras paralelas, unindo os pés, do centro da barra frontal, para o centro da barra traseira.

As dimensões do mobiliário de assento da Casa Museu Guerra Junqueiro foram tiradas num estágio em 1994, pela dra. Luísa Lorch, aluna do Cooper-Hewitt Masters Program in the History of Decorative Arts, de Nova York.

Número de inventário.

Notas descritivas

As orientações são tomadas a partir do ângulo de visão do leitor, ou seja, por exemplo o lado direito, corresponde na realidade ao lado esquerdo da peça, embora fique à direita na ilustração.

Condição física

É indicada a uniformidade e cor da madeira principal, uniforme ou variada, e a sua cor, e a presença de madeiras secundárias.

Respeita ao estado actual da peça, incluindo restauros, perdas e danos. No caso de conjuntos, só se inclui referência a uma peça.

Construção

Respeita aos métodos de ensablagem dos vários elementos constitutivos.

Inscrições

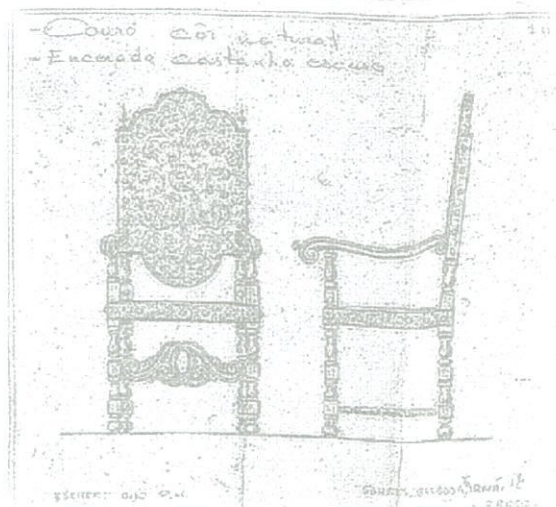
São indicadas as marcas, etiquetas, etc., que aparecem nas peças.

Referências

As referências respeitam apenas a informação publicada sobre as peças.

Peças comparáveis

É uma lista de peças irmãs, do mesmo conjunto ou muito semelhantes, ou consideradas próximas das peças consideradas.



*“ Le catalogue d’un musée est le pédantisme même; il est victime
du renseignement forcé; sa lecture, le plus souvent, initie moins
qu’elle consterne.*

*Gardons-nous, surtout, d’en lire la préface, qui semble le
frontispice d’un tombeau”*

Bayard, E. L'Art de Reconnaître les Fraudes, Ernest Grond, Paris, 1925, p. 31.

Cadeira de braços “Sillón frailer”

Espanha, modelo do séc.XVII, 1ª metade
Madeira de nogueira

A.t. 106,7 ; a. 50

F.a. 39,5 ; p. 42,2

L.c. 57,6 ; a.f. 57,8 ; a.t. 58,2 ; b. 61,3 ; p. 57,7

Inv. 436

Notas descritivas



Fig. 1

Cadeira. Espanha, séc. XVI,
coleção particular, Viena
publicada em Windisch-Graetz,
F., *Mobel Europas - Renaissance
und Manierismus vom
15 Jahrhundert bis die erste
Halbte des 17. Jahrhunderts*, ns.
164 e 165, p. 282 e 283.

Espaldar rectangular ao baixo, entalhado e ligeiramente reclinado. Prumadas e pernas dianteiras em linha recta. Braços ligeiramente arqueados. Travejamento em linha recta com a travessa testeira entalhada. Assento de madeira.

O painel rectangular do espaldar apresenta uma decoração entalhada e gravada, tendo ao centro um brasão espanhol, com coticas em banda entre duas estrelas de oito pontas. O brasão é enquadrado em cima, em baixo e aos lados por quatro painéis com inscrições, e aos cantos quatro motivos de rosetas entalhadas de cinco pétalas em relevo alto.

Num espaldar praticamente idêntico¹, as inscrições foram identificadas como poemas à família do proprietário, cuja antiga nobreza se destaca pela referência ao Cid, el Campeador.

Nos dois primeiros painéis tratar-se-ia de uma redondilha de oito sílabas. Primeira estrofe do texto espanhol: SOY MARTIN PELAYEZ Y EL CID / FUE MI DVENO Y CAPITAN / Y A MI CASA DETERRÁN / ONORE EN MUCHA DE LA LID ...

A tradução de todo o verso seria: Eu sou Martin Pelayez e o Cid / era meu senhor e general / A minha casa será citada em muitas guerras / Com honra / E não com cansaço / Através de muitas proezas de armas / A minha nobreza subiu pelos montes / E as minhas propriedades em Cardeña aumentaram / Podes ver três traves / Entre duas estrelas / De três reis as tomei / Para a minha vida e a minha virtude nas armas com elas medir / Isto me deu com grande pompa / O rei como meu escudo / E trouxe-me com isso um benefício / De um polo ao outro / Ninguém serviu um melhor rei.

Os montantes, com um remate superior arredondado e canelado, apresentam na face frontal da zona do espaldar três caneluras verticais incisadas, bem como as pernas dianteiras até dois terços da sua altura.

Os braços encurvados, lisos por cima e de topo mais largo, terminam numa maceta de forma cilíndrica.

A aba frontal do assento apresenta um entalhado denticulado.

A travessa testeira apresenta um entalhado que alterna pequenos painéis rectangulares e ovais e suas respectivas molduras.

Condição física

Madeira de cor uniforme e clara.

Os remates dos montantes estão fendidos. O montante direito está danificado por insectos, o esquerdo está fendido acima da travessa traseira. Na zona do escudo existe uma peça embutida e vazada, de recorte rectangular, visível pela traseira. O assento está muito danificado por insectos. Uma parte da aresta da face anterior do assento é um implante. O elemento lateral direito do aro do assento, junto ao montante apresenta um implante.

Construção

O espaldar fixa-se aos montantes por um entalhe a toda a altura, travado com dois pinos de cada lado.

Os braços fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga com um pino vazado de cada lado.

O aro do assento é formado por sete elementos: os elementos laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado; o frontal fixa-se às pernas dianteiras por um entalhe a toda a altura.

Travejamento: a testeira fixa-se às pernas dianteiras por respiga entalhada a toda a altura e dois pinos vazados de cada lado; as laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por entalhe com um pino de cada lado; a traseira fixa-se aos montantes por respiga e pinos vazados.

O assento é formado por um tampo de uma só peça de madeira, recortado para encaixe nos montantes e pernas dianteiras, fixo ao aro do assento, dos lados por dois pinos centrais do lado direito e um pino do lado esquerdo, à frente por dois pinos vazados.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento, 436 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 14 manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento lateral direito do aro do assento.

Referências

Cruz, A. “Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções”, Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.12.

Cruz, A. 1955 p. 54/55.

Peças comparáveis

Cadeira irmã, coleção particular, Viena, Áustria, representada em Windisch-Graetz, F., *Mobel Europas*, vol. II, p. 164 (Figs. 1 e 2); cadeira de braços, representada na mesma obra, p. 282, Viena, Österreichisches Museum für Angewandte Kunst, inv. H 17485; cadeira de braços, Museo de Artes Decorativas, Madrid, representada em Cottino, A., *Mobiliário do séc. XVII - França, Espanha, Portugal*, p. 68, à direita; cadeira de braços, Palácio Nacional de Mafra, representada em Pinto, A.C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa CXXXI, fig. 290; cadeira, em 1975 na coleção Gustavo Gili, Santillana del Mar, representada em desenho em Lozoya, M. de., *Muebles de Estilo Español*, p. 218, lâmina 191.

¹ Referência por indicação do
dr. Christian Witt-Dörning,
conservador responsável pelo
sector de mobiliário do
Österreichisches Museum für
Angewandte Kunst, em Viena.



436

Fig. 2
Pormenor do espaldar da fig. 1.



Cadeira de braços “Sillón frailer”

Espanha, modelo do séc.XVII, 1ª metade
Madeira de nogueira

A.t. 106; a. 49,5

F.a. 39,5; p. 43

L.c. 57,5; a.f. 58,1; a.t. 58,2; b. 62,6; p. 57

Inv. 435

Notas descritivas

Espaldar rectangular ao baixo, entalhado e ligeiramente reclinado. Prumadas e pernas dianteiras em linha recta. Braços ligeiramente arqueados. Travejamento em linha recta com a travessa testeira entalhada. Assento de madeira.

O painel rectangular do espaldar apresenta uma decoração entalhada e gravada, tendo ao centro um brasão dito espanhol. Trata-se de um escudo partido, e cortado do lado direito: à dextra, em chefe, uma torre ameaçada sobre uma barca, e em contrachefe dois lobos em pé ladeando uma árvore; à sinistra um campo de veiros ondeados; o escudo apresenta uma bordadura com uma inscrição: VELAR SE DEVE LA VIDA DE TAL SUERTE QUE QUEDE VIDA EN LA MUERTE. O brasão é ladeado por uma decoração entalhada de painéis rectangulares e ovais, com molduras gravadas. Os quatro painéis rectangulares apresentam ao centro uma flor entalhada aberta, em posição frontal com seis pétalas. Ladeando o remate inferior do escudo, duas flores idênticas, mais pequenas.

Os montantes, com um remate superior arredondado e canelado, apresentam na face frontal da zona do espaldar três caneluras verticais incisas, bem como as pernas dianteiras até dois terços da sua altura.

Os braços encurvados, lisos por cima e de topo mais largo, terminam numa maceta de forma cilíndrica.

A aba frontal do assento apresenta um entalhado denticulado.

A travessa testeira apresenta um entalhado que alterna pequenos painéis rectangulares e ovais e suas respectivas molduras.

Condição física

Espaldar fendido no canto superior esquerdo. Braço esquerdo danificado por insectos junto ao montante, e fendido na face interior, junto do pino. O montante direito está danificado por insectos junto ao assento, e apresenta um restauro desde o elemento lateral do aro do assento até à travessa lateral, com uma falha na zona de fixação da travessa, em ambas as arestas interiores, e mais três acrescentos - a totalidade do pé, um entalhe na zona lateral posterior, e outro na zona frontal. O montante direito apresenta uma zona de perda na junção com a travessa lateral, com um entalhe na zona terminal posterior.

Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens.

Construção

O espaldar fixa-se aos montantes por um entalhe com dois pinos vazados de cada lado.

Os braços fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga com um pino vazado de cada lado.

Os apoios dos braços fixam-se aos braços por respiga com um pino vazado.

O aro do assento é formado por sete elementos: os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga e um pino vazado, e às pernas dianteiras por respiga e dois pinos; o frontal fixa-se às pernas dianteiras por um entalhe a toda a altura.

Travejamento: a testeira fixa-se às pernas dianteiras por respiga entalhada a toda a altura e dois pinos vazados de cada lado; as laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por entalhe com um pino de cada lado; a traseira fixa-se aos montantes por respiga e pinos vazados.

O assento é formado por um tampo de uma só peça de madeira, recortado para encaixe nos montantes e pernas dianteiras, fixo ao aro do assento por pinos, dois do lado direito, sendo o de trás vazado, um do lado esquerdo, vazado, e cinco de frente, sendo os da extremidades vazados. O aro frontal do assento, de frente denticulada, encaixa por trás através de extremidades biseladas.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento, 435 CMP. Etiqueta de suspender, branca com aro metálico, redonda, tendo numa face colada outra etiqueta, vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 435, e na outra face manuscrito a azul o nº 435, suspensa da travessa traseira.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.12; il. em extra-texto. Cruz, A. 1955 p. 54/55; il. p.56 fig. 49.

Peças comparáveis

Cadeira irmã, em 1967 na colecção C. Boucaud, representada em Fayet, M. de, Meubles et Ensembles époque Renaissance Espagnole, p. 27, nº 32 (Fig. 2); cadeira de braços, Viena, Österreichisches Museum für Angewandte Kunst, representada em Windisch-Graetz, F., Möbel Europas, vol. II, p. 282, inv. H 1748¹; cadeira de braços, Museo de Artes Decorativas, Madrid, representada em Cottino, A., Mobiliário do séc. XVII - França, Espanha, Portugal, p. 68, à direita; cadeira de braços, Palácio Nacional de Mafra, representada em Pinto, A.C., Cadeiras Portuguesas, estampa CXXXI, fig. 290; cadeira, em 1975 na colecção Gustavo Gili, Santillana del Mar, representada em desenho em Lozoya, M. de., Muebles de Estilo Español, p. 218, lámina 191.



Fig. 2

Cadeira de braços. Espanha, séc. XVI, em 1961 na colecção C. Boucaud publicada em Fayet, M. de., Meubles et Ensembles époque Renaissance Espagnole, nº 32, p. 27

1 Referência por indicação do dr. Christian Witt-Dorring, conservador responsável pelo sector de mobiliário do Österreichisches Museum für Angewandte Kunst, em Viena.



Cadeira de braços

Portugal, modelo do séc.XVII, 1ª metade

Madeira de nogueira, couro lavrado e pregaria grossa de latão

A.t. 98,4 ; a. 47

F.a. 42,5 ; p. 41,8

L.c. 58,7 ; a.f. 58,7 ; a.t. 58,5 ; b.60,4 ; p.58,5

Inv. 439

Notas descritivas

Espaldar e assento rectangular. Pernas dianteiras em linha recta. Montantes em linha recta até ao assento, e ligeiramente reclinados na zona do espaldar. Travessa testeira entalhada, vazada e recortada, as outras três travessas vazadas e recortadas.

Os apoios dos braços, sem qualquer recuo, estão no seguimento das pernas dianteiras. Os braços são lisos por cima, com um rebaixo na face inferior, e uma moldura de meia-cana no lado superior do lado de fora. O remate frontal do braço, apresenta uma meia-cana e um rebaixo de recorte arredondado. Na ligação dos braços com os montantes, há um recorte de forma circular.

Assento e espaldar em couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: no campo rectangular está gravado um rectângulo central (29,7 x 17,4), onde surge um motivo de sugestão heráldica, anteriormente identificado como armas de Correias e Coelho¹, com dois arcos encimados por uma coroa aberta, e que encerram, do lado esquerdo um escudo menor quadrilado em losangos de fundo pontilhado enquadrado por uma ave de asas abertas, que segura no bico um atributo, e com pernas abertas, pés de garra e uma ampla cauda emplumada descendente; do lado direito, num campo de arcatura menor, um leão rampante, rodeado no espaço entre essa arcatura menor e o arco maior, por nove figurações de coelhos. Por baixo deste motivo, figura um animal fantástico, com um corpo de peixe, com escamas, barbatanas flamejantes e cauda, e cabeça com bico, um olho e uma pequena crista recortada. Este rectângulo central é emoldurado por um friso de enrolamentos de folhas e de flores abertas, em posição frontal, de cinco pétalas, quatro flores em cada friso horizontal, e três flores abertas em posição lateral, com três pétalas, em cada friso vertical. O rectângulo exterior, tem lateralmente um remate formado por uma bordadura de nove motivos triangulares, formados por pirâmides de motivos esféricos.

Decoração do couro do assento: o assento apresenta igualmente um rectângulo central, com um friso de moldura. Estes motivos não parecem pertencer ao assento de uma cadeira destas dimensões; parecem grandes demais, e o remate frontal e traseiro avançam pela zona lateral da pregaria. O rectângulo central é decorado com um motivo simétrico; ao centro uma flor, rodeada de um motivo franzido e folhado, num círculo; dele saem volutas que enquadram quatro caras em círculo perfeito. Os motivos que enquadram estas volutas são outras volutas grandes, com o interior tracejado. Lateralmente, duas cabeças de águia, uma virada para cada lado. Um friso envolve este rectângulo central, com motivos de forma regular sobreposta, com cabeças de águia, dispostas uma para cada lado. Nos cantos, uma cabeça de águia vira para cada lado. O remate são motivos triangulares, formados por círculos sobrepostos, de cinco na base, até um no topo.

Condição física

A estrutura de madeira é posterior à época do modelo. Os braços parecem de madeira diferente. Grade do assento recente.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga. O travejamento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras, ou entre si, por respigas invisíveis, sem pinos, com as juntas muito à face. O travamento do reverso do espaldar são duas travessas lisas. O apoio dos braços fixa-se aos braços por respiga de topo. Os braços fixam-se às prumadas por respiga lateral.

Pregaria de latão

Pregaria grossa, pregos em forma de "margaridas", com diâmetro de c.2,73: frente do espaldar, sete de cada lado; lados do espaldar, sete de cada lado; topo do espaldar, oito; frente do assento, onze; lados do assento, dez de cada lado; traseira, quatorze; tampo, oito de cada lado. As margaridas em relevo, têm nove gomos convexos. Dois pináculos de remate esférico com dez gomos convexos, um fuste com um nó, e uma base com doze gomos convexos; remate com diâmetro de 3,45, altura de 4,22, base rectangular de 3,46 x 3,31.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento 439 CMP. Etiqueta danificada, branca e azul, rectangular, com o nº 15 manuscrito a tinta escura, colada na face interior do elemento lateral direito do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.12. Cruz, A. 1955 p.21; il. p. 19 no Átrio, ao lado do armário Renascença.

Peças comparáveis

Cadeira de braços, Igreja do Mosteiro de Tibães, Braga, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XIV, fig. 5; cadeiras de braços, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada na mesma obra, estampa XV, figs. 6 e 7; cadeira de braços, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVII, p. 54, nº 20, inv. 695, e pela mesma autora representada em Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - sécs. XV-XIX, p. 47, nº 12; cadeira de braços, Museu Imperial de Petrópolis, representado em Canti, T., O Móvel do Brasil, p. 117, nº 70, e da mesma autora na mesma obra, pormenores (travessa testeira e braços semelhantes), p. 56, fig. 19, e p. 58, fig. 5; cadeira de braços, em 1935 na colecção de D. António de Carvalho Rebelo de Menezes T. S. Cirne, Paço de Gominhões, representada em Guimarães, A., Mobiliário Artístico Português, vol. II - Guimarães, fig. 35; cadeira de braços, Lisboa, representada em Brito, N. de, O Nosso Mobiliário, Enciclopédia pela Imagem, p. 16; cadeira de braços (salvo na testeira), Palácio de Vila Viçosa, representada em Carita, H. e Cardoso, H., Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal, p. 81.

¹ Cruz, A., Civitas, 1946, nº I, p. 12.



Cadeira de braços

Portugal, modelo do séc.XVII, 2ª metade
Madeira de nogueira, couro lavrado e
pregaria grossa de latão

A.t. 97,8 ; a. 47

F.a. 42,7 ; p. 42,6

L.c. 59,2 ; a.f. 59,2 ; a.t. 59,3; b. 60,5 ; p. 59,2

Inv. 440

Notas descritivas

Espaldar e assento rectangular. Pernas dianteiras em linha recta. Montantes em linha recta até ao assento, e ligeiramente reclinados na zona do espaldar. Travessas testeira e laterais entalhadas, vazadas e recortadas, a travessa traseira só recortada e vazada.

Os apoios dos braços, sem qualquer recuo, continuam as pernas dianteiras. Os braços são lisos por cima, de forma rectangular; do lado exterior e frontal rematam com uma meia-cana; a face inferior do braço apresenta um rebaixo na zona central do lado do braço.

Assento e espaldar em couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: no campo rectangular insere-se um rectângulo menor, com um motivo heráldico - um escudo português, esquartelado anteriormente identificado como armas dos Sousas de Arronches¹, encimado por uma coroa aberta, e com um coronel de cinco flores, com paquife de motivos simétricos de enrolamentos de acanto. Este rectângulo é emoldurado por um friso com enrolamentos vegetais. Lateralmente o rectângulo exterior é rematado com um motivo denticulado de nove triângulos, formados pela sobreposição de elementos circulares.

Decoração do couro do assento: o assento apresenta igualmente um rectângulo central, com um friso de moldura. Estes motivos não parecem pertencer ao assento de uma cadeira destas dimensões; parecem grandes demais, e o remate frontal e traseiro avançam pela zona lateral da pregaria. O rectângulo central é decorado com um motivo simétrico; ao centro uma flor, rodeada de um motivo franzido e folhado, num círculo; dele saem volutas que enquadram quatro caras em círculo perfeito. Os motivos que enquadram estas volutas são outras volutas grandes, com o interior tracejado. Lateralmente, duas cabeças de águia, uma virada para cada lado. Um friso envolve este rectângulo central, com motivos de forma regular sobreposta, com cabeças de águia, dispostas uma para cada lado. Nos cantos, uma cabeça de águia vira para cada lado. O remate são motivos triangulares, formados por círculos sobrepostos, de cinco na base, até um no topo.

Condição física

A estrutura de madeira é posterior à época do modelo.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga; juntas muito perfeitas. O travejamento fixa-se aos montantes, às pernas dianteiras por respiga invisível. A grade do espaldar é fixa entre si por respigas; a travessa superior está rachada do lado esquerdo. Os braços fixam-se aos montantes por respiga invisível.

Pregaria de latão

Pregaria grossa, pregos em forma de "margaridas", com diâmetro de c. 2,91: frente do espaldar, sete de cada lado; lados do espaldar, sete do lado esquerdo, e seis do lado direito, falta a quarta a contar de cima; topo do espaldar, oito; frente do assento, doze, falta a quinta a contar da esquerda; lados do assento, nove do lado esquerdo, falta a terceira a contar da frente, e dez do lado direito; tampo do assento, oito de cada lado; ligação do assento aos montantes, dois de cada lado, na face interior.

Dois pináculos com remate esférico de dez caneluras, e um fuste com nó de doze caneluras, diâmetro do remate, 3,51, altura 3,54, base rectangular de 3,78 x 3,57.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento, 440 CMP.

Fragmentos de etiqueta branca e azul, rectangular, colada na face interior do elemento lateral direito do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", *Civitas* Ano IIº Nº I (Março 1946), p.12. Cruz, A. 1955 p.21; il. p. 19 no Átrio, ao lado do armário Renascença.

Peças comparáveis

Cadeira de braços, Igreja do Mosteiro de Tibães, Braga, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XIV, fig. 5; cadeiras de braços, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada na mesma obra, estampa XV, figs. 6 e 7; cadeira de braços, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVII*, p. 54, nº 20, inv. 695, e pela mesma autora representada em *Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - sécs. XV-XIX*, p. 47, nº 12; cadeira de braços, Museu Imperial de Petrópolis, representado em Canti, T., *O Móvel do Brasil*, p. 117, nº 70, e da mesma autora na mesma obra, pormenores (travessa testeira e braços semelhantes), p. 56, fig. 19, e p. 58, fig. 5; cadeira de braços, em 1935 na colecção de D. António de Carvalho Rebelo de Menezes T. S. Cirne, Paço de Gominhões, representada em Guimarães, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. II - Guimarães, fig. 35; cadeira de braços, Lisboa, representada em Brito, N. de, *O Nosso Mobiliário, Enciclopédia pela Imagem*, p. 16; cadeira de braços (salvo na testeira), Palácio de Vila Viçosa, representada em Carita, H. e Cardoso, H., *O Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal*, p. 81.

¹ Cruz, A., *Civitas*, 1946, nº I, p. 12.



Par de Cadeiras de braços

Portugal, modelo do séc.XVII, 1ª metade
Madeira de nogueira, couro lavrado e
pregaria grossa de latão

437

A.t. 97,8 ; a. 46

F.a. 44,4 ; p. 47,1

L.c. 62,1 ; a.f. 62 ; a.t. 62 ; b. 64 ; p. 61,9

Inv. 437 e 438

Notas descritivas

Espaldar e assento rectangular. Pernas dianteiras em linha recta. Montantes em linha recta até ao assento, e ligeiramente reclinados na zona do espaldar. Travessas entalhadas, vazadas e recortadas.

Os apoios dos braços, sem qualquer recuo, estão no seguimento das pernas dianteiras. Os braços são lisos por cima, com um rebaixo na face inferior, e uma moldura de meia-cana na face superior, do lado de fora. O remate frontal do braço apresenta igualmente uma meia-cana e um rebaixo de recorte arredondado.

Assento e espaldar em couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: o espaldar tem um painel rectangular (51 x 16,8), com a decoração de uma flor central, aberta, em posição frontal, com um botão rodeado de nove pétalas, e em volta delas, oito pétalas maiores duplas. Em seu redor a decoração desenvolve-se em perfeita simetria, com enrolamentos vegetais e flores exóticas, e seis aves de cada lado, identificando-se dois pavões e dois mochos. A decoração ocupa todo o campo. Em volta deste painel rectangular, uma bordadura com um entrelaçado de fitas com nós e pontas enroladas, formando medalhões em losango, abaulados, ao centro dos quais está uma flor de quatro pétalas lanceoladas. Decoração do couro do assento: um painel rectangular (32 x 29,1) com uma flor central, aberta, em posição frontal, com um botão rodeado de onze pétalas pequenas e oito pétalas maiores; em seu redor quatro motivos simétricos, organizados a partir dos cantos, com uma folha de quatro volutas e uma pequena flor de nove pétalas. Na união dos quatro motivos, existem também flores abertas, de quatro pétalas lanceoladas. Este painel do assento tem igualmente uma moldura, semelhante à do espaldar.

Condição física

437 e 438

A estrutura de madeira é posterior à época do modelo. O fundo do assento tem um tampo em madeira, de três tábuas pregadas.

Em 1956 está registada uma intervenção de restauro na peça nº 438, na Oficina de Entalhador e Marcenaria Manoel da Silva Correia, Filhos, rua do Rosário, nº 197, Porto, no valor de sessenta escudos.

Construção

437

A grade do assento, de secção bastante diminuta, fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respigas. O travejamento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga invisível, com juntas muito perfeitas e à face. A grade do espaldar fixa-se aos montantes por respigas. Os braços fixam-se aos montantes por respigas.

Pregaria de latão

437

Pregaria grossa, pregos em forma de "margaridas", com diâmetro de c.3,24: frente do espaldar, oito de cada lado; lados do espaldar, sete do lado esquerdo faltando o quinto a contar de cima, e oito do lado direito; topo do espaldar, nove; frente do assento, onze; lados do assento, oito do lado esquerdo faltando o quinto e o sétimo a contar da frente, e dez do lado direito; tampo do assento, oito de cada lado faltando um de cada lado; traseira do assento, nove faltando quatro, o quarto, sexto, sétimo e oitavo da direita para a esquerda. As margaridas em relevo têm nove caneluras convexas. Dois pináculos com um remate esferóide de dez caneluras de base rectangular; glande do remate com diâmetro de c.3,29, altura de c.4,06, base de 3,55 x 3,31.

Inscrições, etiquetas e marcas

437

Etiqueta branca e azul, rectangular, na face interior do elemento esquerdo do aro do assento com numeração não visível. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, no reverso do espaldar, impressa, MMP 437.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.12.

Peças comparáveis

Cadeira de braços, Igreja do Mosteiro de Tibães, Braga, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XIV, fig. 5; cadeiras de braços, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representadas na mesma obra, estampa XV, figs. 6 e 7; cadeira de braços, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVII, p. 54, nº 20, inv. 695, e pela mesma autora representada em Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - sécs. XV-XIX, p. 47, nº 12; cadeira de braços, Museu Imperial de Petrópolis, representado em Cantí, T., O Móvel do Brasil, p. 117, nº 70, e da mesma autora na mesma obra, pormenores (travessa testeira e braços semelhantes), p. 56, fig. 19, e p. 58, fig. 5; cadeira de braços, em 1935 na colecção de D. António de Carvalho Rebelo de Menezes T. S. Cirne, Paço de Gominhães, representada em Guimarães, A., Mobiliário Artístico Português, vol. II - Guimarães, fig. 35; cadeira de braços, Lisboa, representada em Brito, N. de, O Nosso Mobiliário, Enciclopédia pela Imagem, p. 16; cadeira de braços (salvo na testeira), Palácio de Vila Viçosa, representada em Carita, H. e Cardoso, H., Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal, p. 81.



Portugal, modelo do séc.XVII/XVIII

Madeira de nogueira, couro lavrado e pregaria grossa de latão

A.t. 99,1 ; a. 45,5

F.a. 38,9 ; p. 41

L.c. 49,7 ; a.f. 50 ; a.t. 50,2 ; p. 51

Inv. 447

Notas descritivas

Espalдар e assento rectangular. Pernas dianteiras em linha recta, montantes em linha recta até ao assento e ligeiramente reclinados na zona do espalдар. Travejamento: travessa testeira entalhada, vazada e recortada, as outras três travessas recortadas e vazadas. Assento e espalдар em couro lavrado. Decoração do couro do espalдар: num painel rectangular (41,6 x 25), uma coroa real fechada na zona central superior, encimada por uma esfera; a base da coroa é rematada lateralmente por duas cabeças de animal fantástico com crista, de boca aberta com dentes e língua de fora, sobre enrolamentos vegetais; e na parte central inferior, um mascarão com olhos e nariz, com bigodes e cabelos em folhagem. Dos lados, enrolamentos vegetais que terminam em flores abertas, em posição frontal, com duas ordens de pétalas, oito interiores e onze exteriores, ou em cabeças de animal fantástico com crista, e boca aberta com dentes e língua de fora. Nos cantos superiores dois pássaros revirados para trás. O painel central é emoldurado por um friso de motivos de folhas direitas polilobadas. Decoração do couro do assento: a decoração do assento apresenta um painel rectangular (36,5 x 28,2) com uma roseta central de oito pétalas polilobadas e uma pequena corola com sete pétalas, rodeada por quatro enrolamentos vegetais que terminam numa flor aberta, vista a três quartos; este painel é rodeado por um friso de folhagem polilobada. O assento é semelhante ao da cadeira nº 446.

Condição física

Estrutura de madeira original. O montante esquerdo tem um enchimento na face interior. A grade do assento, muito irregular, apresenta marcas do trabalho manual da goiva, que lhe confere um facetado característico (Fig. 3). O travejamento apresenta finas marcas de goiva no tratamento da superfície, e no entalhado e vazado. As travessas laterais têm restauro nos topos dos motivos centrais; do lado direito no remate dos três motivos arredondados; do lado esquerdo no motivo arredondado do lado esquerdo.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes por respiga. A travessa testeira fixa-se às pernas dianteiras por respiga não visível do lado exterior, com dois pinos vazados de cada lado. A travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga com dois pinos vazados de cada lado. As travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga não vazada com pinos vazados. O espalдар é travado no reverso por duas travessas. A superior tem um acabamento entalhado à goiva, reentrante e abaulado na parte inferior.

Pregaria de latão

Pregaria grossa, pregos com diâmetro c.2,86: frente do espalдар, sete de cada lado; lados do espalдар, sete de cada lado; frente do assento, onze; lados do assento, sete de cada lado; traseira, seis (falta o segundo a contar da direita); ligação do assento aos montantes, dois de cada lado.

Dois pináculos em forma de cogumelo, copa com diâmetro de 3,21, altura 2,92, base rectangular 2,72 x 2,78.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face interior do elemento frontal do aro do assento - 447 CMP

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.13.

Peças comparáveis

Cadeiras, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representadas em Pinto, A.C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XVI, figs. 8 e 10; cadeira, representada na mesma obra, em 1952 na colecção de João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, mesma estampa, fig. 9; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, proveniente do Convento do Lorvão, representada em Pinto, M. H. M., *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVIII*, p. 54, nº 21, inv. 79, e pela mesma autora em *Os Móveis e o seu Tempo Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga séculos XV-XIX*, p. 46, nº 13; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, proveniente do Convento de Nossa Senhora das Graças, Abrantes, representada em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 32, nº 19; na mesma obra, cadeira, Museu Etnográfico do Porto, proveniente do Convento do Lorvão, p. 32, nº 20; na mesma obra, cadeira, em 1985 na colecção Alfredo Mesquita, São Paulo, p. 118, nº 74; na mesma obra, desenho do modelo, p. 54, fig. 6; na mesma obra, couro do espalдар, Museu de Olinda, Pernambuco, p. 118, nº 76; cadeira, Museo de Artes Decorativas, Madrid, representada em desenho em Lozoya, M. de, *Muebles de Estilo Español*, p. 220, lâmina 193, em cima à direita; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., *Portuguese Furniture of the Seventeenth Century - I, The Connoisseur*, vol. CXLIII, nº 577, Abril 1959, p. 195, nº 2; cadeira, em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em *Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca*, p. 21, nº 5; cadeira, em 1935 na colecção de D. António de Carvalho Rebelo de Menezes T. S. Cirne, Paço de Gominhões, representada em Guimarães, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. II - Guimarães, fig. 36; cadeira, Lisboa, representada em Brito, N. de, *O Nosso Mobiliário*, Enciclopédia pela Imagem, p. 12; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Chaves, L., *O Mobiliário*, in Barreira, J., *Arte Portuguesa - as artes decorativas*, p. 372; cadeiras, Palácio de Vila Viçosa, representadas em Carita, H. e Cardoso, H., *O Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal*, p. 76.



Fig. 3

Vista pelo lado inferior do aro do assento.



Portugal, modelo do séc.XVII/XVIII

Madeira de nogueira, couro lavrado e pregaria grossa de latão

A.t. 95 ; a. 45,1

F.a. 40 ; p. 40

L.c. 48,6 ; a.f. 49,4; a.t. 48,9 ; p. 49,5

Inv. 446

Notas descritivas

Espaldar e assento rectangular. Pernas dianteiras em linha recta. Montantes em linha recta até ao assento, e ligeiramente reclinados na zona do espaldar. Travessa testeira entalhada, vazada e recortada, as outras três travessas com a face superior direita, e a face inferior recortadas.

Assento e espaldar em couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: numa reserva central de forma rectangular (36,6 x 21,2) um escudo central com uma inscrição "SILVA", em duas linhas. O escudo é encimado por um elmo e paquife de enrolamentos de acanto, dentro de um espaço enquadrado por uma sanefa com uma barra de tecido franjado, e com um pano de fundo, como cortinado, que faz pregas laterais. Este motivo central é ladeado pelas figuras de um par trajando à moda de finais do séc.XVII, princípios do séc.XVIII, que numa varanda com balaustrada, seguram de cada lado o panejamento do cortinado. O cavalheiro, com cabeleira e chapéu emplumado, enverga uma vésia com grandes punhos virados, colete e calções; traz uma espada à cinta, e segura na mão direita uma bengala; com a mão esquerda segura o cortinado do fundo do docel. A senhora enverga um vestido comprido decotado, com mangas e cauda; na cabeça, o cabelo frizado no alto, com risca ao meio, tem um toucado em tecido pregueado verticalmente e fitas, do tipo da "fontange" lançado pela Corte de Luís XIV em França; na mão esquerda segura um leque semi-cerrado, com a mão direita segura o cortinado do docel; usa sapatos de tacão alto. Sobre a balaustrada, nos topos, há dois vasos floridos. O pavimento de lages quadriculadas dá uma ilusão de perspectiva. Toda esta cena central é emoldurada por um friso de folhas estilizadas polilobadas. Decoração do couro do assento: a decoração do assento apresenta um painel rectangular (35,3 x 27,6) com uma roseta central de oito pétalas polilobadas e uma pequena corola com sete pétalas, rodeada por quatro enrolamentos vegetais que terminam numa flor aberta, vista a três quartos; este painel é rodeado por um friso de folhagem polilobada semelhante à do friso do espaldar.

Condição física

Estrutura de madeira posterior à época do modelo. A perna dianteira direita está muito danificada por ataque de insectos, com massa escurecida na face interior, em risco de levantar.

Em 1992 esta peça foi alvo de um tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens; limpeza e protecção dos couros.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga; a zona de união está reforçada com cunhas emmassadas. As travessas testeira e traseira fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga vazada, visível do lado exterior, com pino; as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga não visível e pino.

Pregaria de latão

Pregaria grossa, pregos com diâmetro de c.2,27: frente do espaldar, sete de cada lado; lados do espaldar, sete de cada lado; frente do assento, onze; traseira do assento, sete; lados do assento, sete de cada lado; ligação do assento aos montantes, dois de cada lado. Dois pináculos em forma de cogumelo, copa, diâmetro 2,96, altura 3,19, base rectangular 2,75 x 2,98.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face interior do elemento frontal do aro do assento 446 CMP.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.13. Quilhó 1970, p. 449; il. 557.

Peças comparáveis

Cadeiras, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representadas em Pinto, A.C., Cadeiras Portuguesas, estampa XVI, figs. 8 e 10; cadeira, representada na mesma obra, em 1952 na colecção de João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, mesma estampa, fig. 9; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, proveniente do Convento do Lorvão, representada em Pinto, M. H. M., Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVIII, p. 54, nº 21, inv. 79, e pela mesma autora em Os Móveis e o seu Tempo Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga séculos XV-XIX, p. 46, nº 13; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, proveniente do Convento de Nossa Senhora das Graças, Abrantes, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 32, nº 19; na mesma obra, cadeira, Museu Etnográfico do Porto, proveniente do Convento do Lorvão, p. 32, nº 20; na mesma obra, cadeira, em 1985 na colecção Alfredo Mesquita, São Paulo, p. 118, nº 74; na mesma obra, desenho do modelo, p. 54, fig. 6; na mesma obra, couro do espaldar, Museu de Olinda, Pernambuco, p. 118, nº 76; cadeira, Museo de Artes Decorativas, Madrid, representada em desenho em Lozoya, M. de, Muebles de Estilo Español, p. 220, lâmina 193, em cima à direita; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., Portuguese Furniture of the Seventeenth Century - I, The Connoisseur, vol. CXLIII, nº 577, Abril 1959, p. 195, nº 2; cadeira, em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca, p. 21, nº 5; cadeira, em 1935 na colecção de D. António de Carvalho Rebelo de Menezes T. S. Cirne, Paço de Gominhões, representada em Guimarães, A., Mobiliário Artístico Português, vol. II - Guimarães, fig. 36; cadeira, Lisboa, representada em Brito, N. de, O Nosso Mobiliário, Enciclopédia pela Imagem, p. 12; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Chaves, L., O Mobiliário, in Barreira, J., Arte Portuguesa - as artes decorativas, p. 372; cadeiras, Palácio de Vila Viçosa, representadas em Carita, H. e Cardoso, H., Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal, p. 76.



Portugal, modelo do séc.XVII/XVIII

Madeira de nogueira, couro lavrado e pregaria grossa de latão

A.t. 94,5 ; a. 48,9

F.a.40,8 ; p. 42,8

L.c. 50,8 ; a.f. 51,7 ; a.t. 50,9 ; p. 53,5

Inv. 494

Notas descritivas

Espaldar e assento rectangular. Pernas dianteiras em linha recta. Montantes em linha recta até ao assento, e ligeiramente reclinados na zona do espaldar. Travessa testeira entalhada, vazada e recortada, as outras três travessas vazadas e recortadas.

Assento e espaldar em couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: num painel central rectangular (37,7 x 25,2), dois elefantes afrontados, montados por um personagem tocando um olifante ou trompa de caça que seguram um com a mão esquerda, e o outro com a mão direita, e segurando com as outras mãos um objecto em forma de "S" (um arco ?); na cabeça um capacete emplumado; envergam um gibão com gola, abotoado, e calções; montam descalços, uma perna descaída pela barriga do elefante, a outra alçada por cima da cabeça. Os elefantes, muito estilizados têm o sobrolho carregado, trombas arrebentadas, orelhas minúsculas e dois grandes dentes. Afrontam-se sobre uma plataforma de base recortada, decorada com barras pontilhadas e seis flores abertas, em posição frontal. No chão da plataforma surgem mais três flores abertas em posição frontal. Entre as trombas mais uma flor aberta em posição frontal.

Este rectângulo é bordejado por um friso de losangos, pontos, aspas e flores, entre dois frisos com tracejado contínuo semi-circular.

Decoração do couro do assento: a decoração do assento apresenta um painel rectangular (35,5 x 25,3), tendo ao centro uma reserva oval, no meio da qual surge um motivo de cinco pétalas justapostas com um botão central, e dos lados duas aletas com duas pétalas em posição transversal e cinco pétalas em posição longitudinal, de cada lado. Em redor desta oval, entrelaçam-se motivos vegetais estilizados de tipo muito exótico, com duas túlipas (?), e quatro medalhões de recorte polilobado, com onze contas, tendo ao centro um motivo de flor, com um botão rodeado de três pétalas. Em redor do painel, um friso com flores, losangos, pontilhado e aspas.

Condição física

A estrutura de madeira é posterior à época do modelo.

A grade do assento, muito regular e de arestas vivas.

Em 1956 está registada uma intervenção de restauro desta peça na Oficina de Entalhador e Marcenaria Manoel da Silva Correia, Filhos, rua do Rosário, nº 197, Porto, no valor de setenta escudos.

Em 1992 esta peça foi novamente alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens, essencialmente em duas travessas; limpeza e protecção do couro.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes por respiga e cunha do lado inferior. A travessa testeira fixa-se às pernas dianteiras por respiga visível do exterior e dois pinos e duas cunhas de cada lado. A travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga visível do exterior e dois pinos de cada lado. As travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respigas, invisíveis do exterior, com um pino de cada lado e cunhas. O travamento do reverso do espaldar na zona revestida de couro, é feito com uma travessa superior.

Pregaria de latão

Pregaria grossa, pregos em forma de "margaridas", com diâmetro de c.2,81: frente do espaldar, oito de cada lado; lados do espaldar, sete do lado esquerdo e oito do lado direito; frente do assento, onze; lados do assento, oito de cada lado; na traseira falta a pregaria, havendo a marca de sete peças; na ligação do assento aos montantes, dois de cada lado. As margaridas de latão têm dez pétalas num canelado alto, em posição ligeiramente torcida, ou têm apenas oito pétalas sem torsão, em posição radial. A este último grupo pertencem na frente do assento o quinto prego a contar da esquerda, no assento do lado esquerdo, a partir da esquerda o primeiro, segundo e oitavo pregos, e no assento do lado direito, o terceiro prego a contar da esquerda; e no espaldar, do lado direito, o quarto a contar de cima.

Dois pináculos em forma de esfera canelada e torcida de dez pétalas, sobre um fuste com nó em esfera torsa menor, e base rectangular com pétalas em relevo, remate com diâmetro de c.3,50, altura de c.4,1, base de 3,54 x 3,80.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento - 494 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, muito danificada, com uma inscrição ilegível, colada na face interna do elemento lateral direito do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p. 19.

Peças comparáveis

Cadeiras, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representadas em Pinto, A.C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XVI, figs. 8 e 10; cadeira, representada na mesma obra, em 1952 na colecção de João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, mesma estampa, fig. 9; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, proveniente do Convento do Lorrão, representada em Pinto, M. H. M., *Artes Decorativas Portuguesas* no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVIII, p. 54, nº 21, inv. 79, e pela mesma autora em *Os Móveis e o seu Tempo Mobiliário Português* do Museu Nacional de Arte Antiga séculos XV-XIX, p. 46, nº 13; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, proveniente do Convento de Nossa Senhora das Graças, Abrantes, representada em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 32, nº 19; na mesma obra, cadeira, Museu Etnográfico do Porto, proveniente do Convento do Lorrão, p. 32, nº 20; na mesma obra, cadeira, em 1985 na colecção Alfredo Mesquita, São Paulo, p. 118, nº 74; na mesma obra, desenho do modelo, p. 54, fig. 6; na mesma obra, couro do espaldar, Museu de Olinda, Pernambuco, p. 118, nº 76; cadeira, Museo de Artes Decorativas, Madrid, representada em desenho em Lozoya, M. de, *Muebles de Estilo Español*, p. 220, lâmina 193, em cima à direita; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., *Portuguese Furniture of the Seventeenth Century - I, The Connoisseur*, vol. CXLIII, nº 577, Abril 1959, p. 195, nº 2; cadeira, em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em *Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca*, p. 21, nº 5; cadeira, em 1935 na colecção de D. António de Carvalho Rebelo de Menezes T. S. Cirne, Paço de Gominhões, representada em Guimarães, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. II - Guimarães, fig. 36; cadeira, Lisboa, representada em Brito, N. de, *O Nosso Mobiliário*, Enciclopédia pela Imagem, p. 12; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Chaves, L., *O Mobiliário*, in Barreira, J., *Arte Portuguesa - as artes decorativas*, p. 372; cadeiras, Palácio de Vila Viçosa, representadas em Carita, H. e Cardoso, H., *O Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal*, p. 76.



10

Cadeira

Portugal, modelo do séc.XVII/XVIII
Madeira de nogueira, couro lavrado e pregaria grossa de latão

A.t. 98,8 ; a. 50,4
Fa. 38,5 ; p. 39
L.c. 49 ; a.f. 49,1 ; a.t. 49,5 ; p. 50

Inv. 495

Notas descritivas

Espalдар e assento rectangular. Pernas dianteiras em linha recta. Montantes em linha recta até ao assento, e ligeiramente reclinados na zona do espalдар. Travessa testeira entalhada, vazada e recortada, as outras três travessas vazadas e recortadas.

Assento e espalдар em couro lavrado.

Decoração do couro do espalдар: num painel rectangular (33,2 x 16,6), ao centro, um escudo com uma águia bicéfala, rematado com um elmo aberto, com timbre de uma águia de asas abertas, e paquife com dois grandes enrolamentos de acanto, sobre um fundo picotado. Uma larga moldura, com uma bordadura de folhagens enroladas com duas flores abertas, em posição frontal, com um botão interior, e duas ordens de pétalas, nove pétalas interiores e quatorze pétalas exteriores, nas partes centrais de cada lado.

Decoração do couro do assento: num painel rectangular (31,5 x 23,8) surge um entrelaçado de ramos, que termina em três folhas sobre um fundo picotado.

É rodeado por um friso de enrolamentos vegetais, com ramos grossos com terminação trifida, como algas, sobre um fundo picotado.

Condição física

A estrutura de madeira é posterior à época do modelo, salvo na travessa testeira, que parece trabalho anterior. A grade do assento tem três elementos que parecem recentes, e o elemento traseiro que parece anterior. O montante direito está danificado, rachado a meio e colado desde a travessa traseira até meio do espalдар de couro. O elemento de travamento do reverso do espalдар parece mais recente. No interior do assento há uma tábuia para reforço do couro, em madeira fina.

A travessa testeira tem um implante no remate superior do enrolamento do lado direito, e tem um elemento partido e colado do lado esquerdo do remate superior central.

Falta o pináculo de latão do lado esquerdo.

O couro de revestimento do espalдар tem uma zona de perda no topo do lado direito.

Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens, incidindo principalmente em duas travessas; limpeza e protecção do couro.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga. A travessa testeira fixa-se às pernas dianteiras por respiga e dois pinos vazados de cada lado. As travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por um pino vazado de cada lado. A travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos vazados de cada lado. A grade do espalдар fixa-se aos montantes por respiga.

Pregaria de latão

Pregaria grossa, pregos com diâmetro de c.3,02: frente do espalдар, sete de cada lado; lados do espalдар, sete de cada lado; frente do assento, onze; lados do assento, sete de cada lado; traseira, sete.
Um pináculo em forma de cogumelo do lado direito.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento - 495 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, e o nº 19 manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento. Fragmento de uma etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, provavelmente do Museu Municipal do Porto, colada na face inferior do elemento traseiro do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.19.

Peças comparáveis

Cadeiras, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representadas em Pinto, A.C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XVI, figs. 8 e 10; cadeira, representada na mesma obra, em 1952 na colecção de João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, mesma estampa, fig. 9; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, proveniente do Convento do Lorvão, representada em Pinto, M. H. M., *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVIII*, p. 54, nº 21, inv. 79, e pela mesma autora em *Os Móveis e o seu Tempo Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga séculos XV-XIX*, p. 46, nº 13; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, proveniente do Convento de Nossa Senhora das Graças, Abrantes, representada em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 32, nº 19; na mesma obra, cadeira, Museu Etnográfico do Porto, proveniente do Convento do Lorvão, p. 32, nº 20; na mesma obra, cadeira, em 1985 na colecção Alfredo Mesquita, São Paulo, p. 118, nº 74; na mesma obra, desenho do modelo, p. 54, fig. 6; na mesma obra, couro do espalдар, Museu de Olinda, Pernambuco, p. 118, nº 76; cadeira, Museu de Artes Decorativas, Madrid, representada em desenho em Lozoya, M. de, *Muebles de Estilo Español*, p. 220, lâmina 193, em cima à direita; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., *Portuguese Furniture of the Seventeenth Century - I, The Connoisseur*, vol. CXLIII, nº 577, Abril 1959, p. 195, nº 2; cadeira, em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em *Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca*, p. 21, nº 5; cadeira, em 1935 na colecção de D. António de Carvalho Rebelo de Menezes T. S. Cirne, Paço de Gominhões, representada em Guimarães, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. II - Guimarães, fig. 36; cadeira, Lisboa, representada em Brito, N. de, *O Nosso Mobiliário*, Enciclopédia pela Imagem, p. 12; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Chaves, L., *O Mobiliário*, in Barreira, J., *Arte Portuguesa - as artes decorativas*, p. 372; cadeiras, Palácio de Vila Viçosa, representadas em Carita, H. e Cardoso, H., *O Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal*, p. 76.



Tamborete

Portugal, modelo do séc.XVII

Madeira de nogueira, couro lavrado e pregaria grossa de latão

A.t. 49 ; a. 49

F.a. 40,5 ; p. 40,7

L. a.f. 45,7 ; a.t. 45,5 ; p. 46

Inv. 449

Notas descritivas

Assento rectangular. Pernas em linha recta. Travejamento simétrico, duas travessas principais entalhadas, vazadas e recortadas, e duas travessas laterais vazadas e recortadas.

Assento em couro lavrado.

Decoração do couro do assento: um medalhão quadrilobado, tendo ao centro uma flor aberta, em posição frontal, com um botão, onze pétalas pequenas, e nove pétalas maiores, rodeadas de oito folhas de acanto estilizadas. Deste centro saem flores com folhas - uma flor grande, aberta, em posição lateral ao centro (túlipa ou peónia ?) e duas flores laterais, com corola pontilhada e cinco pétalas. O medalhão quadrilobado tem um tripla moldura de duas barras segmentadas e uma barra de folhagem polilobada, formando um friso. Entre cada folha uma pequena flor de seis pétalas. Nos cantos um grande enrolamento de folhagem com uma flor aberta, em posição lateral.

O estilo da decoração do couro parece posterior à época do modelo¹.

Condição física

O travejamento é muito direito e de superfície muito regular. Uma das travessas principais e uma das laterais estão muito danificadas pelos insectos. Toda a zona dos pés está igualmente danificada.

Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: tratamento curativo e preventivo da madeira; consolidação da madeira com resina (Plexigum N 80 a 12%); consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens; limpeza e protecção do couro.

Construção

A grade do assento fixa-se às pernas por respiga. As travessas fixam-se às pernas por respiga invisível. Uma das travessas principais fixa-se às pernas com dois pinos vazados na face frontal, a outra com dois pinos vazados de cada lado. As travessas laterais fixam-se com respiga e um pino.

Pregaria de latão

Pregaria grossa, pregos com diâmetro de c.2,60: nas faces principais, dez, nas faces laterais, nove.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face inferior de um dos dois elementos principais do aro do assento - 449 CMP. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com nº 449 MMP, na face interior do outro elemento principal do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.14; il. por duas vezes em extra-texto na Sala Catedral, em primeiro plano, ao centro. Cruz, A. 1955 il. p. 48, na Sala Catedral, ao centro junto à mesa de abas; e na p. 49 na Sala Catedral, ao centro em primeiro plano.

Peças comparáveis

Tamborete (salvo no travejamento), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, proveniente do Recolhimento de S. Cristóvão, Lisboa, representado em Pinto, M. H. M., Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVIII, p. 55, nº 23, inv. 992, e pela mesma autora em Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV-XIX, p. 51, nº 15; cadeira rasa, Igreja da Ajuda, Peniche, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 31, nº 18; na mesma obra, tamborete raso, Mosteiro de S. Bento, Salvador, Baía, p. 116, nº 65; tamborete (travejamento não entalhado), representado em Brito, N. de, O Nosso Mobiliário, Enciclopédia pela Imagem, p. 21; tamborete (salvo nas pernas torneadas e testeiças entalhadas), Misericórdia de Lagos, representado em Pinto, M. H. M. e Pinto, V. R. M., As Misericórdias do Algarve, p.88.

¹ Referência fornecida pelo sr. dr. Franklin Pereira, bolseiro da Fundação Gulbenkian, investigador do couro lavrado no mobiliário português.



12 e 13

Par de Cadeiras

Portugal, modelo do séc.XVIII

Madeira de nogueira, couro lavrado e pregaria grossa de latão

460

A.t. 110 ; a. 46,3

F.a. 37,3 ; p. 37,8

L.c. 41,8 ; a.f. 46,8 ; a.t. 59,3 ; p. 45,5

Inv. 460 e 459

Notas descritivas

Assento trapezoidal e espaldar de topo recortado. Pernas dianteiras em linha recta, chanfradas na aresta exterior. Montantes em linha recta até ao assento, e ligeiramente reclinados na zona do espaldar. Travessa testeira entalhada, vazada e recortada, as outras três travessas, vazadas e recortadas.

Assento e espaldar em couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: o painel de couro do espaldar, apresenta uma cartela central de forma arredondada, de dupla moldura, onde se inscreve um leão rampante voltado para a direita. Esta cartela central é encimada por duas volutas em "S", com godrões, e rematada por uma concha com sete caneluras. A parte inferior do medalhão central é rematada por uma concha com cinco caneluras. O medalhão central é enquadrado de cada lado, em disposição simétrica, por duas figuras de meninos que seguram um ramo de um grande enrolamento vegetal, que a partir do centro, acaba em quatro flores abertas em posição lateral. O ponto de partida desses enrolamentos, na zona central inferior, são duas cabeças de ave, uma voltada para a esquerda e a outra voltada para a direita. O painel de couro lavrado com a decoração figurada, é emoldurado por um friso liso, e lateralmente apresenta um remate que sugere um têxtil rufado.

Decoração do couro do assento: o couro do assento apresenta um painel de forma trapezoidal, com decoração lavrada. Ao centro uma flor aberta, em posição frontal, com um botão central, uma pequena corola de nove pétalas, e oito grandes pétalas polilobadas. Esta rosácea central é rodeada por quatro motivos de duplos enrolamentos simétricos, que terminam numa flor aberta, em posição lateral com seis pétalas sobrepostas, três a três. O painel trapezoidal é rodeado por uma dupla moldura, sendo a exterior recortada e com um tracejado que sugere um tecido rufado.

Condição física

460

Apresenta partes que podem ser da época do modelo, e partes posteriores. O montante e a perna dianteira do lado direito parecem ser originais; o montante frontal direito tem na face interior, entre a travessa e o pé, um reforço em forma de cunha de madeira. O montante e a perna direita esquerdos parecem ser posteriores. A grade do assento parece ter três elementos mais antigos, os laterais e o traseiro, e um elemento posterior, o frontal. A grade do assento apresenta uma zona de fractura antiga, com restos de cola, que lhe dá uma forma singular.

Travejamento: a travessa lateral esquerda parece original; as restantes travessas, testeira, traseira e lateral direita parecem posteriores. A grade do espaldar tem uma travessa do topo recortada que parece original, e a inferior direita, posterior.

Em 1956 está registada uma intervenção de restauro nas peças ns. 459 e 460, na Oficina de Entalhador e Marcenaria Manoel da Silva Correia, Filhos, rua do Rosário, nº 197, Porto, no valor de oitenta escudos, cada.

Em 1992 as peças ns. 459 e 460 foram novamente alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado no nº 459, limpeza e protecção do couro, com a nota de a travessa das costas estar muito frágil; no nº 460, limpeza e protecção do couro.

Construção

460

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga, com cunhas na parte inferior, do lado direito a cunha no montante, do lado esquerdo a cunha na face da grade. O travejamento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga invisível do exterior, com dois pinos de cada lado. As travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga invisível do exterior, com um pino de cada lado. A travessa traseira fixa-se por respiga invisível. A grade do espaldar fixa-se às prumadas por respiga. A travessa inferior da grade do espaldar, apresenta na sua face inferior, sete pregos e marcas de alguns outros.

Pregaria de latão

460

Pregaria grossa, pregos com diâmetro de c.2,41: frente do espaldar, seis de cada lado; lados do espaldar, seis de lado esquerdo, e cinco do lado direito, faltando o de cima; topo do espaldar, cinco; frente do assento, nove; lados do assento, sete de cada lado; traseira do assento, seis; na ligação do assento com os montantes, dois de cada lado.

Dois pináculos, com altura de c.4,26, e largura de c. 3,11, e base rectangular com c.2,86 x 2,28.

Inscrições, etiquetas e marcas

460

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face interior do elemento frontal do aro do assento - 460 CMP

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.15.

Peças comparáveis

Cadeira idêntica, casa de exposição de Alvaro Miranda, Lda., Praia da Granja, ilustrada no album da firma, sem data, na secção de móveis antigos sob a designação de "Cadeira de coiro lavrado (leãozinho)".

Cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, proveniente do Convento do Lôrvão, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XXXVIII, fig. 54, e na mesma obra, mesma estampa, cadeira (recorte do espaldar semelhante), em 1952 na colecção António Russel de Sousa, Porto, fig. 55; cadeira (recorte do espaldar semelhante), em 1985 na colecção Djalma Lessa, Rio de Janeiro, representada em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 119, nº 80; na mesma obra, desenho de espaldar, p. 53, prancha IX, fig. 3, e p. 156, prancha XXVIII, fig. 1; cadeira (recorte do espaldar semelhante), em 1935 na colecção de D. António de Carvalho Rebelo de Menezes T. S. Cirne, Paço de Gominhões, representada em Guimarães, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. II - Guimarães, fig. 43; cadeira, Palácio da Vila de Sintra, representada em Carita, H. e Cardoso, H., *Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal*, p. 71.



Portugal, modelo do séc.XVII/XVIII**Madeira de nogueira, couro lavrado e pregaria grossa de latão**

A.t. 100,9 ; a. 48,8

F.a. 36,7 ; p. 36,3

L.c. 50,1 ; a.f. 48,1 ; a.t. 47,8 ; p. 46,3

Inv. 496**Notas descritivas**

Espaldar e assento rectangular. Pernas dianteiras em linha recta torneadas, com três paralelepípedos separados por dois elementos torneados, terminando num pé torneado de forma piriforme. Os montantes em linha recta até ao assento, e ligeiramente reclinados na zona do espaldar, com as zonas do pé, da ligação ao aro do assento e do espaldar, revestido de couro, de secção rectangular, e zonas torneadas entre aquelas.

Travejamento com três travessas torneadas. A travessa testeira, em forma tubular, anelada, com três anéis de cada lado, tem ao centro duas formas de balaústre na horizontal afrontadas, separadas por um anel. As travessas laterais de modelo parecido, com apenas dois anéis de cada lado, e os elementos em balaústre afrontados na horizontal mais bojudos.

Assento e espaldar em couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: um painel rectangular (36,6 x 22,2), tendo ao centro um escudo em forma de pera invertida, com uma moldura tripla, sendo a do meio gravada com losangos. No centro do escudo uma flor aberta, em posição frontal, com uma corola quadriculada em losangos, pontilhados no centro, rodeada de uma fiada de dez pétalas pequenas e de dez pétalas grandes, com um pé ondulado e duas folhas de cada lado. O escudo é encimado por uma coroa de sete pérolas. Este escudo central é enquadrado por uma decoração de enrolamentos vegetais que terminam junto à coroa em duas cabeças de animal fantástico, de fauces abertas e língua de fora. O resto do campo do rectângulo principal é preenchido com dois grandes enrolamentos vegetais que terminam em duas flores abertas, em posição lateral (junquinhos ?) e um pássaro da cada lado. O rectângulo principal é emoldurado por um friso de motivos polilobados.

Decoração do couro do assento: o assento tem o couro gravado com um rectângulo (36,6 x 28,2), com uma flor central de corola quadriculada em losangos, pontilhados no centro, rodeada de dez pétalas e de quatro folhas, dentro de um losango de tripla moldura com folhagem de acanto nos ângulos, com os lados interrompidos por um motivo de folhagens, e uma pequena flor central de oito pétalas. Os cantos são preenchidos por quatro grandes enrolamentos rematados por quatro flores abertas, em posição lateral (junquinhos ?). O rectângulo principal é emoldurado por um friso de motivos polilobados.

Condição física

A estrutura de madeira é posterior à época do modelo. Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: limpeza e protecção do couro.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga, com uma respiga vazada num montante. O travejamento fixa-se aos montantes e pernas dianteiras por respiga. A grade do espaldar fixa-se aos montantes por duas travessas de secção rectangular.

Pregaria de latão

Pregaria grossa, pregos com diâmetro de c.2,37: frente do espaldar, sete de cada lado; lados do espaldar, sete de cada lado; frente do assento, onze; lados do assento, sete de cada lado; traseira do assento, sete; ligação do assento às prumadas, dois de cada lado.

Dois pináculos, com altura de c.4,18, largura de c.3,22 e base quadrangular com c.2,76 x 2,74.

Inscrições e etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face interior do elemento frontal do aro do assento 496 CMP. Inscrição manuscrita a tinta branca ao lado da anterior CMP 496. Etiqueta branca e azul, rectangular, com o nº 12, manuscrito a tinta acastanhada.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p. 20.
Cruz, A. 1955 il. p. 48, na Sala Catedral, na extremidade esquerda da parede fronteira.

Peças comparáveis

Cadeira (apresenta travessa testeira torneada), Paço Ducal de Vila Viçosa, representada em Teixeira, J., O Paço Ducal de Vila Viçosa, p. 217, nº 320, inv. 484, A.; cadeira (torneado semelhante do montante entre o assento e o espaldar), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, proveniente do Mosteiro de Semide, distrito de Coimbra, representada em Pinto, A.C., Cadeiras Portuguesas, estampa XVI, fig. 11.



Cadeira de braços

Portugal, modelo do séc.XVII

Madeira de castanho, couro lavrado e pregaria grossa de latão

A.t. 121,3 ; a. 50

F.a. 42,5 ; p. 41,4

L.c. 60 ; a.f. 59,4 ; a.t. 58,7 ; b. 59,2 ; p. 59

Inv. 444

Notas descritivas

Espalдар e assento rectangular. Pernas dianteiras em linha recta torneadas, com três paralelepípedos separados por dois elementos torneados, terminando num pé torneado de forma piriforme. Os montantes em linha recta até ao assento, com três elementos paralelepípedicos, dois elementos torneados e um pé piriforme, e ligeiramente reclinados na zona do espalдар, com um elemento torneado e um comprido elemento de secção rectangular na zona revestida de couro. Braços arqueados, de secção arredondada, entalhados, com ligação ao espalдар num enrolamento de folha de acanto entalhada e um remate enrolado em forma de báculo, com folhagem entalhada, e a zona mediana do braço lisa. Os apoios dos braços sem qualquer recuo, continuam as pernas dianteiras, com um elemento de ligação torneado. O travejamento é constituído por testeira, travessas laterais e travessa traseira, torneadas com decoração de cinco anéis inteiros, e quatro meios anéis, tendo as travessas laterais dois elementos intermédios em forma de jarra colocada horizontalmente.

Assento e espalдар em couro lavrado.

Decoração do couro do espalдар: um rectângulo principal (38,7 x 38,8), decorado com uma cartela vazia na zona superior central, de forma ovalada, com uma tripla moldura, cuja faixa central tem motivos quadrilobados. A moldura é interrompida por quatro folhas recortadas, e é encimada por dois grandes enrolamentos que terminam em duas cabeças de um animal fantástico, de fauces abertas e língua de fora. A cartela central é enquadrada numa moldura de pele enrolada, rodeada por dois grandes enrolamentos que terminam em duas flores abertas, em posição lateral nos cantos superiores, e terminando em dois torsos de meninos, segurando cornucópias da abundância, com uma romã e quatro frutos esféricos. O rectângulo central é emoldurado por um friso de motivos polilobados. Decoração do couro do assento: num rectângulo (38,2 x 26,5), ao centro, uma flor com uma fiada de doze pétalas pequenas e oito pétalas grandes ligeiramente lanceoladas, que é o centro de um motivo cruciforme, feito de folhagens enroladas e afrontadas, terminando numa folha recortada.

O motivo central é enquadrado por quatro grandes enrolamentos vegetais, que terminam numa flor aberta em posição central, com cinco grandes pétalas, e uma flor semi-cerrada em posição lateral. Moldura de elementos polilobados.

Condição física

A estrutura de madeira é posterior à época do modelo. Os pés frontal direito e traseiro esquerdo, apresentam por baixo marcas de entalhe do torno. Grade do assento de grande secção rectangular.

Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens; limpeza e protecção do couro.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respigas. O travejamento apresenta respigas de secção circular. A grade do espalдар fixa-se aos montantes por duas travessas de secção rectangular. Os braços têm fura na ligação aos apoios e respiga na ligação aos montantes.

Pregaria de latão

Pregaria grossa, pregos com diâmetro de c.3,01: frente do espalдар, dez de cada lado; lados do espalдар, dez de cada lado; topo do espalдар, onze de cada lado; frente do assento, doze; lados do assento, oito do lado esquerdo, sete do lado direito faltando o oitavo a contar da frente; traseira do assento doze; tampo do assento, seis de cada lado; ligação do assento aos montantes, um de cada lado.

Dois pináculos de base circular com altura c.7,33, e diâmetro de c.3,58.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face interior do elemento frontal do aro do assento 444 CMP. Inscrição manuscrita a tinta branca, ao lado da anterior, CMP 444.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.13.

Peças comparáveis

Cadeira de braços (salvo nos torneados), Igreja de S. Vicente, Aljubarrota, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XVII, fig. 13; na mesma obra, cadeira de braços (salvo nos torneados), Palácio Ducal de Vila Viçosa, estampa XIX, fig. 16; cadeira (apresenta travessa testeira torneada), Paço Ducal de Vila Viçosa, representada em Teixeira, J., O Paço Ducal de Vila Viçosa, p. 217, nº 320, inv. 484 A.



16, 17, 18 e 19

Conjunto de quatro cadeiras

Portugal, modelo do séc.XVII, 2ª metade
Madeira de nogueira, couro lavrado e
pregaria grossa de latão

585

A.t. 136 ; a. 48,5

F.a. 45,5 ; p. 44,8

L.c. 49 ; a.f. 56,3 ; a.t. 50 ; p. 56,2

Inv. 585, 586, 587 e 588

Notas descritivas

Espaldar rectangular ao alto, com cimalha recortada e arqueada, e fundo em chaveta. Assento trapezoidal. Pernas dianteiras em linha recta, torneadas, com três paralelepípedos separados por dois elementos torneados, terminando num pé torneado de forma esférica. Os montantes em linha recta até ao assento com três elementos paralelepípedicos, dois elementos torneados em forma de balaústre, e um pé esférico; e ligeiramente reclinados na zona do espaldar com um elemento torneado e um comprido elemento de secção rectangular na zona revestida de couro. Travejamento formado por quatro travessas: a travessa testeira, entalhada, vazada e recortada, com dois grandes "SS" entrelaçados; as travessas laterais torneadas, com decoração anelar, tendo ao centro dois elementos em forma de balaústre, colocados horizontalmente, afrontados e separados por elemento anelar; a travessa traseira, semelhante às laterais mas mais comprida, tem mais dois anéis. No reverso do espaldar, o remate superior, formado por um pesado elemento de madeira recortado.

Assento e espaldar de couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: o espaldar é muito semelhante aos das três restantes, com um painel principal em forma de escudo, com um topo arqueado e recortado, e um remate inferior em chaveta. Este painel é emoldurado por um triplo friso - entre duas fiadas de rosetas quadrangulares, uma maior de motivos polilobados.

Um medalhão na zona central superior, de forma ovalada, interrompido na parte inferior por duas grandes volutas em curvas e contracurvas. No centro do medalhão, uma figura de mulher em traje de corte dos finais do séc.XVII, inícios do séc.XVIII, com um vestido de duas peças, com um ramo de três flores de cinco pétalas na mão direita, e um pássaro na mão esquerda; na cabeça, o cabelo frizado com risca ao meio e um toucado levantado pregueado ou plissado com sete pregas.

Das grandes volutas em curvas e contracurvas que enquadram o medalhão na parte médio-inferior, partem três enrolamentos vegetais: os laterais partem de duas cabeças de animais fantásticos, de fauces abertas de onde sai igualmente uma língua constituída por seis contas de tamanho decrescente; acima, um destes enrolamentos termina numa flor aberta, de cuja corola sai o torso de um menino nú; do enrolamento do meio, que nasce de um corpo em forma de jarra canelada com um corpo central achatado, saem três flores de cravos abertos, em posição lateral, que constituem o remate da composição.

A parte média-inferior do medalhão é enquadrada por duas figuras de anjos esvoaçantes, com um filactério a tira-colo. Rodeando o medalhão por baixo, uma grinalda de seis flores abertas em posição frontal. As volutas que enquadram o medalhão na zona médio-inferior, têm na área central um mascarão de boca escancarada, de onde partem, em disposição radial, pés de flores pendentes, em disposição simétrica, com uma tulipa aberta ao

centro e em posição lateral, de cada lado, dez flores entre grandes e pequenas, todas abertas, em posições lateral ou frontal.

Decoração do couro do assento: ao centro uma grande flor de corola circular quadriculada em losangos, rodeada de duas fiadas de pétalas, uma interior com treze pétalas, e uma segunda fiada com quinze pétalas, e ainda uma fiada de grandes folhas ondulantes. Em seu redor, quatro grandes enrolamentos que terminam em quatro grandes junquinhos (?) abertos em posição lateral. Num eixo transversal, uma flor aberta, em posição frontal, com sete pétalas do lado esquerdo e oito pétalas do lado direito. Num eixo longitudinal, dois ramos de três flores: uma pequena flor aberta, em posição frontal, com sete pétalas junto ao espaldar, e com seis pétalas junto à frente; e dois grandes cravos (?) abertos em posição lateral. Entre os enrolamentos e os ramos de flores, quatro flores abertas, em posição lateral, de quatro pétalas.

O painel é rodeado por um friso triplo franjado; na área central do friso, um motivo repetido polilobado.

Condição física

585

A estrutura de madeira apresenta partes que podem ser originais e partes posteriores. Parecem ser originais a grade do assento com facetamento na parte inferior, as pernas dianteiras, os montantes salvo o pé esquerdo e a zona entre a ligação à travessa e o pé direito com um elemento paralelepípedico colado, e o travejamento. O restante é posterior.

Em 1956 está registada uma operação de restauro de duas peças deste conjunto, ns. 585 e 588, na Oficina de Entalhador e Marcenaria Manoel da Silva Correia, Filhos, rua do Rosário, nº 197, Porto, no valor, respectivamente, de cento e cinquenta, e de cem escudos.

Em 1992, duas peças deste conjunto, ns. 585 e 587, foram alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado na peça nº 585, colagem da perna posterior direita; limpeza e protecção do couro; na peça nº 587, colagem do pé anterior direito; preenchimento de falta grande de madeira com pasta de madeira e cola animal.

Construção

585

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga. O travejamento fixa-se aos elementos paralelepípedicos dos montantes e das pernas dianteiras por respiga de secção circular, a travessa testeira, e traseira com pinos. A travessa no reverso do espaldar, recortada em cima e direita em baixo que recebe o couro no topo superior, fixa-se aos montantes num entalhe em rebaixo, e a travessa inferior, direita em cima e recortada em baixo, por respiga; apresentam nos bordos deixados a descoberto, uma superfície facetada.

Pregaria de latão

585

Pregaria grossa, com pregos de diâmetro de c.2,93: frente do espaldar, onze de cada lado; lados do espaldar, onze de cada lado; topo do espaldar, onze; frente do assento, doze; lados do assento, oito de cada lado; traseira do assento, cinco faltando o segundo a contar da direita; ligação do assento aos montantes, dois de cada lado.

Pináculos cónicos, sobre um pé anelado, altura c.8,26, diâmetro c.2,84, base rectangular com 3,71 x 3,64.

Inscrições, etiquetas e marcas

585

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face inferior do elemento traseiro do aro do assento - 585 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 22 manuscrito a tinta acastanhada, na face interior do elemento lateral direito do aro do assento. Etiqueta branca, redonda, com aro metálico, suspensa no pináculo esquerdo, com o nº 585 manuscrito a tinta azul.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.30. Cruz, A. 1955 p.25/26.

Peças comparáveis

Cadeiras, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, provenientes do Convento de Stª Clara, Coimbra, representadas em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XXIV, figs. 24, e 25 (salvo nos pés dianteiros); cadeira (salvo nos pés dianteiros), Museu Regional, Évora, representada em Smith, R. C., The Art of Portugal 1500-1800, fig. 247; cadeira, The Metropolitan Museum of Art, New York, representada em Smith, R. C., Portuguese Furniture of the Seventeenth Century - I, The Connoisseur, vol. CXLIII, nº 577, Abril 1959, p. 196, nº 7; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Cottino, A., Mobiliário do séc. XVII - França, Espanha, Portugal, p. 66, à direita; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Ciechanowiecki, A., The Seventeenth Century, Spain and Portugal, Hayward, H., World Furniture, p. 104, nº 364; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 32, nº 21; na mesma obra, desenho de espaldar, p. 57, prancha XI, fig. 1, desenho de travessa testeira, p. 60, prancha XIII, fig. 6; cadeira (salvo nos pés dianteiros), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV-XIX, p. 68, nº 46, inv. 305; cadeira de braços, Museu Regional, Lamego, representada em Guimarães A. e Sardoeira A., Mobiliário Artístico Português, vol. I - Lamego, fig. 14; cadeira (salvo nos pés dianteiros), representada em Janneau, G., Historique du Meuble - 200 Modèles de Meubles Anciens, p. 42 b), figura à direita; cadeira, Paço Ducal de Vila Viçosa, representada em Teixeira, J., O Paço Ducal de Vila Viçosa, p. 217, nº 319, inv. 650 A.; cadeira, em 1935 na colecção de Maria Carolina de Magalhães Santiago, Paço de S. Cipriano, representada em Guimarães, A., Mobiliário Artístico Português, vol. II - Guimarães, fig. 53; cadeira de braços, Museu da Casa Brasileira, São Paulo, representada em Cadeira - evolução e design, Museu da Casa Brasileira, nº 02; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Chaves, L., O Mobiliário, in Barreira, J., Arte Portuguesa - as artes decorativas, p. 374, à esquerda.



Portugal, modelo do séc.XVII, 2ª metade
 Madeira de nogueira, couro lavrado e
 pregaria grossa de latão

A.t. 141,9 ; a. 47,8

F.a. 49,5 ; p. 49,4

L.c. 48,7 ; a.f. 55,4 ; a.t. 48,2 ; p. 54,7

Inv. 445

Notas descritivas

Espalдар rectangular ao alto, com cimbalha recortada e arqueada, e fundo de um triplo arqueado. Assento trapezoidal. Pernas dianteiras em linha recta, torneadas, com três paralelepípedos separados por dois elementos torneados, terminando num pé torneado de forma esférica. Os montantes em linha recta até ao assento com três elementos paralelepípedos, dois elementos torneados em forma de balaústre, e um pé esférico; e ligeiramente reclinados na zona do espalдар com um elemento torneado e um comprido elemento de secção rectangular na zona revestida de couro. Travejamento formado por três travessas: a travessa testeira, entalhada, vazada e recortada, com dois grandes "SS" entrelaçados, enquadrados por pequenas folhas; as travessas laterais torneadas, com decoração anelar, tendo ao centro dois elementos de corpo oblongo, colocados horizontalmente, afrontados e separados por elemento anelar; a travessa traseira, semelhante às laterais mas mais comprida, tem mais dois anéis. No reverso do espalдар, o remate superior, formado por um pesado elemento de madeira recortado.

Assento e espalдар de couro lavrado.

Decoração do couro do espalдар: o motivo principal é formado por duas hastes simétricas, ligeiramente encurvadas e atravessadas na sua parte central por um elemento horizontal, formando como que um grande "H" arqueado. Os topos das hastes rematam como uma cabeça de animal fantástico, de fauces abertas e língua de fora, terminando em baixo num enrolamento vegetal. Esse grande "H" sobrepõe-se a um grande medalhão central, de forma alongada e ovalada, com uma moldura de rosetas quadradas de centro pontilhado.

A parte superior desse medalhão, figura o nascimento de Afrodite: a deusa sai de uma concha ladeada por dois golfinhos, despida, segurando uma "écharpe" esvoaçante com a mão direita, e apoiando a mão esquerda numa das duas sereias que a ladeiam; traz o cabelo frizado, solto, e como diadema, um crescente lunar. A sereia do lado esquerdo segura com a mão direita um pente.

A parte inferior do medalhão apresenta um motivo de um pedestal em forma de vaso, com uma base de enrolamentos vegetais, um corpo inferior em caneluras, um corpo central achatado, e com motivos arredondados, e um corpo superior em forma de três grandes folhas de acanto. Dos lados desse vaso-pedestal, duas aves pernaltas.

O topo do espalдар é decorado com uma flor aberta, vista a três-quartos, de cuja corola sai um busto de mulher despida com um toucado de folhagens, e rodeada de enrolamentos vegetais simétricos. Entre o peito e o umbigo tem gravadas três iniciais entrelaçadas - CML.

Dos lados do grande motivo em "H" do centro, em baixo, dois meninos nus, de filactério a tira-colo, apontam para cima com uma mão, e com a outra apoiam um ramo vegetal, que da zona central sobe, de ambos os lados, terminando numa flor aberta, vista a três-quartos, de cuja corola sai um torso nú, que parece

de mulher, com um toucado de folhagens na cabeça. A decoração da parte inferior do espalдар é um mascarão de boca escancarada, cujo cabelo, bigode e barbas terminam em folhagem no meio de dois enrolamentos vegetais simétricos.

Decoração do couro do assento: o couro do assento apresenta um painel trapezoidal, com uma decoração floral e vegetal em total simetria: uma flor central de corola em losangos quadriculados e doze pétalas, rodeada de quatro grandes folhas de acanto, das quais saem oito outras folhas. A flor e folhagens centrais, são enquadradas por quatro volutas de moldura tripla. Nos quatro cantos, motivos de duas volutas grandes de moldura quintupla, com enrolamentos vegetais. Em cada canto uma flor aberta, em posição lateral, com folhagens.

Condição física

A estrutura de madeira apresenta partes que podem ser originais e partes posteriores. Parecem ser originais, os montantes na zona do espalдар, as travessas testeira, com topos de encaixe e respigas posteriores, e lateral direita muito danificada dos insectos. O restante é posterior, sendo provável duas fases diferentes de intervenção.

Em 1956 está registada uma intervenção de restauro nesta peça, na Oficina de Entalhador e Marcenaria Manoel da Silva Correia, Filhos, rua do Rosário, nº 197, Porto, no valor de quatrocentos escudos.

Em 1992 esta peça foi alvo de novo tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens, principalmente em duas travessas e testeira; limpeza e protecção dos couros.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga. O travejamento fixa-se aos elementos paralelepípedos dos montantes e das pernas dianteiras por respiga, a travessa testeira tem pinos. A travessa no reverso do espalдар, recortada em cima e direita em baixo que recebe o couro no topo superior, fixa-se aos montantes num entalhe em rebaixo, e a travessa inferior, direita em cima e recortada em baixo, por respiga; apresenta nos bordos deixados a descoberto, uma superfície facetada.

Pregaria de latão

Pregaria grossa, com pregos de diâmetro de c.2,79: frente do espalдар, doze de cada lado; lados do espalдар, doze de cada lado; topo do espalдар, nove; frente do assento, doze; lados do assento, nove de cada lado; traseira do assento, sete; ligação do assento aos montantes, dois de cada lado. Pináculos sobre um pé anelado, altura c.7,37, diâmetro c.3,09, base rectangular com 3,36 x 3,29.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face inferior do elemento traseiro do aro do assento CMP 445. Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento 445 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular, com o nº 18 manuscrito a tinta acastanhada. Um sinal "V" a lápis, manuscrito na face interior do elemento traseiro do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.13.

Pecas comparáveis

Cadeiras, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, provenientes do Convento de Stª Clara, Coimbra, representadas em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XXIV, figs. 24, e 25 (salvo nos pés dianteiros); cadeira (salvo nos pés dianteiros), Museu Regional, Évora, representada em Smith, R. C., The Art of Portugal 1500-1800, fig. 247; cadeira, The Metropolitan Museum of Art, Nova York, representada em Smith, R. C., Portuguese Furniture of the Seventeenth Century - I, The Connoisseur, vol. CXLIII, nº 577, Abril 1959, p. 196, nº 7; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Cottino, A., Mobiliário do séc. XVII - França, Espanha, Portugal, p. 66, à direita; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Ciechanowiecki, A., The Seventeenth Century, Spain and Portugal, Hayward, H., World Furniture, p. 104, nº 364; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 32, nº 21, na mesma obra, desenho de espaldar, p. 57, prancha XI, fig. 3, desenho de travessa testeira, p. 60, prancha XIII, fig. 6; cadeira (salvo nos pés dianteiros), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV-XIX, p. 68, nº 46, inv. 305; cadeira de braços, Museu Regional, Lamego, representada em Guimarães A. e Sardoeira A., Mobiliário Artístico Português, vol. I - Lamego, fig. 14; cadeira (salvo nos pés dianteiros), representada em Janneau, G., Historique du Meuble - 200 Modèles de Meubles Anciens, p. 42 b), figura à direita; cadeira, Paço Ducal de Vila Viçosa, representada em Teixeira, J., O Paço Ducal de Vila Viçosa, p. 217, nº 319, inv. 650 A.; cadeira, em 1935 na colecção de Maria Carolina de Magalhães Santiago, Paço de S. Cipriano, representada em Guimarães, A., Mobiliário Artístico Português, vol. II - Guimarães, fig. 53; cadeira de braços, Museu da Casa Brasileira, São Paulo, representada em Cadeira - evolução e design, Museu da Casa Brasileira, nº 02; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Chaves, L., O Mobiliário, in Barreira, J., Arte Portuguesa - as artes decorativas, p. 374, à esquerda; cadeira (no espaldar de couro lavrado, ao centro, um motivo que parece idêntico - medalhão representando Vénus sobre as ondas dentro de uma concha e amparada por duas sereias) em 1882 na colecção do visconde de Daupias, Lisboa, publicado no volume de texto do catálogo ilustrado da exposição retrospectiva de arte ornamental portuguesa e espanhola, sala L, nº 185; espreguiçadeira (no espaldar de couro lavrado uma figura de Vénus sobre uma concha ladeada por dois golfinhos), Museu da Cidade de Lisboa, colecção Manuel Teixeira Gomes, referencia fornecida pelo sr. dr. Franklim Pereira.



21

Cadeira

Portugal, modelo do séc.XVII, 2ª metade
Madeira de nogueira, couro lavrado e pregaria grossa de latão

A.t. 133,5 ; a. 48,6

F.a. 40,9 ; p. 43,9

L.c. 39,4 ; a.f. 50,8 ; a.t. 39,2 ; p. 52,5

Inv. 442

Notas descritivas

Espaldar rectangular ao alto, com cimalha recortada e arqueada, e fundo de um triplo arqueado. Assento trapezoidal. Pernas dianteiras em linha recta, torneadas, com três paralelepípedos separados por dois elementos torneados, terminando num pé torneado de forma esférica. Os montantes em linha recta até ao assento com três elementos paralelepípedicos, dois elementos torneados em forma de balaústre, e um pé esférico; e ligeiramente reclinados na zona do espaldar com um elemento torneado e um comprido elemento de secção rectangular na zona revestida de couro. Travejamento formado por quatro travessas: a travessa testeira, entalhada, vazada e recortada, com dois grandes "SS" entrelaçados; as travessas laterais e traseira finas e torneadas. No reverso do espaldar, o remate superior, formado por um pesado elemento de madeira recortado. Assento e espaldar de couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: a decoração do espaldar apresenta um painel central, com uma tripla moldura, de corpo oblongo rectangular, rematando em cima com um arco em ferradura, e em baixo com um arco de volta perfeita. O motivo principal deste painel é um medalhão em forma de pera invertida, com tripla moldura, no centro do qual surge um cravo aberto em posição lateral, com um pé e quatro folhas; este medalhão enquadrado por volutas, enrolamentos vegetais e em baixo por uma folha de acanto, é encimado por uma coroa real fechada; acima da coroa, na zona do arco em ferradura, uma concha. Abaixo do medalhão, enrolamentos vegetais, que partem do fundo com duas flores pendentes centrais, em posição lateral, e mais duas flores abertas em posição lateral, ladeada por duas aves que a debicam, e ainda quatro flores menores, duas abertas em posição frontal, com nove pétalas pequenas e cinco pétalas maiores, e duas flores pendentes, abertas em posição lateral. Dos lados deste painel central há duas pilastras rectangulares, simétricas, encimadas por um mascarão de boca escancarada e cabelo, bigodes e barba vegetal, de onde pendem flores, dois dragões entrelaçados e um cacho de frutos e folhagens.

Decoração do couro do assento: o assento apresenta um painel trapezoidal, com uma flor central, de corola quadriculada em losangos e dez pétalas, da qual saem quatro laçadas de fita, e quatro grandes flores abertas em posição lateral (junquinhos?). Estes motivos são rodeados por quatro volutas de moldura tripla, separadas por folhagem. Os cantos apresentam decoração assimétrica: nos dianteiros, decoração vegetal e floral, com um ramo e duas flores de cinco pétalas, e contas de tamanhos decrescentes; nos traseiros um outro ramo de folhagem estilizada, e uma flor aberta, em posição lateral.

Condição física

A estrutura de madeira apresenta partes que podem ser originais e partes posteriores. Parecem ser originais, os montantes, tendo o montante direito um enxerto em três-quartos da superfície, e possivelmente a travessa testeira. O restante é posterior.

Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: limpeza e protecção do couro.

Construção

A grade do assento, muito fina, fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga. O travejamento fixa-se aos elementos paralelepípedicos dos montantes e das pernas dianteiras por respiga, a travessa testeira tem pinos frontais, um de cada lado. As travessas laterais com pinos vazados nas faces laterais, de ambos os topos, com um pino de cada lado. A travessa no reverso do espaldar, recortada em cima e direita em baixo que recebe o couro no topo superior, fixa-se aos montantes num entalhe em rebaixo, e a travessa inferior, direita em cima e recortada em baixo, por respiga.

Pregaria de latão

Pregaria grossa, com pregos de diâmetro de c.2,79: frente do espaldar, dez do lado esquerdo, faltando o primeiro a contar de cima, e onze do lado direito; lados do espaldar, onze de cada lado; topo do espaldar, dez, faltando o segundo a contar da esquerda; frente do assento, onze; lados do assento, oito de cada lado; traseira do assento, oito; ligação do assento aos montantes, dois do lado direito e um do lado esquerdo. Pináculos sobre um pé anelado, altura c.6,37, largura c.3,88, base rectangular com 3,48 x 3,02.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face interior do elemento frontal do aro do assento - 442 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular, com o nº 21 manuscrito a tinta acastanhada, na face interior do elemento frontal do aro do assento

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.13.

Peças comparáveis

Cadeiras, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, provenientes do Convento de Stª Clara, Coimbra, representadas em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XXIV, figs. 24, e 25 (salvo nos pés dianteiros); cadeira (salvo nos pés dianteiros), Museu Regional, Évora, representada em Smith, R. C., The Art of Portugal 1500-1800, fig. 247; cadeira (salvo nos pés dianteiros), The Metropolitan Museum of Art, Nova York, representada em Smith, R. C., Portuguese Furniture of the Seventeenth Century - I, The Connoisseur, vol. CXLIII, nº 577, Abril 1959, p. 196, nº 7; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Cottino, A., Mobiliário do séc. XVII - França, Espanha, Portugal, p. 66, à direita; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Ciechanowiecki, A., The Seventeenth Century, Spain and Portugal, Hayward, H., World Furniture, p. 104, nº 364; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 32, nº 21, na mesma obra, desenho de espaldar, p. 57, prancha XI, fig. 3, desenho de travessa testeira, p. 60, prancha XIII, fig. 6; cadeira (salvo nos pés dianteiros), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV-XIX, p. 68, nº 46, inv. 305; cadeira de braços, Museu Regional, Lamego, representada em Guimarães A. e Sardoeira A., Mobiliário Artístico Português, vol. I - Lamego, fig. 14; cadeira (salvo nos pés dianteiros), representada em Janneau, G., Historique du Meuble - 200 Modèles de Meubles Anciens, p. 42 b), figura à direita; cadeira, Paço Ducal de Vila Viçosa, representada em Teixeira, J., O Paço Ducal de Vila Viçosa, p. 217, nº 319, inv. 650 A; cadeira, em 1935 na colecção de Maria Carolina de Magalhães Santiago, Paço de S. Cipriano, representada em Guimarães, A., Mobiliário Artístico Português, vol. II - Guimarães, fig. 53; cadeira de braços, Museu da Casa Brasileira, São Paulo, representada em Cadeira - evolução e design, Museu da Casa Brasileira, nº 02; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Chaves, L., O Mobiliário, in Barreira, J., Arte Portuguesa - as artes decorativas, p. 374, à esquerda.



Portugal, modelo do séc.XVII, 2ª metade
 Madeira de nogueira, couro lavrado, pregaria
 média e fina de latão

A.t. 135,9 ; a. 49,5

F.a. 46 ; p. 47,7

L.c. 46,2 ; a.f. 53,1 ; a.t. 45,8 ; p. 53,2

Inv. 441

Notas descritivas

Espaldar rectangular ao alto, com cimalha recortada e arqueada, e fundo de um triplo arqueado. Assento trapezoidal. Pernas dianteiras em linha recta, torneadas, com três paralelepípedos separados por dois elementos torneados, terminando num pé de pincel, entalhado. Os montantes em linha recta até ao assento com três elementos paralelepípedicos, dois elementos torneados em forma de balaústre, e um pé esférico; e ligeiramente reclinados na zona do espaldar com um elemento torneado e um comprido elemento de secção rectangular na zona revestida de couro. Travejamento formado por quatro travessas: a travessa testeira, entalhada, vazada e recortada, com dois grandes "SS" entrelaçados; as travessas laterais e traseira torneadas. No reverso do espaldar, o remate superior, formado por um pesado elemento de madeira recortado.

Assento e espaldar de couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: a decoração do espaldar tem um painel central preenchido por um vaso de flores. É um vaso com pé circular e um corpo bojudo com duas asas, que terminam em cabeças de aves. O vaso tem um ramo de dez flores, duas em posição central e oito dispostas aos lados, simétricamente. Aos lados do pé, duas borboletas.

O painel central é ladeado de duas hastes verticais, de moldura tripla, que terminam em cima numa cabeça de animal fantástico, de fauces abertas e língua de fora, e em baixo terminam num enrolamento. O painel é coroado por uma concha de sete caneluras, de onde pendem enrolamentos vegetais simétricos. Das cabeças dos animais fantásticos, que encimam as hastes mencionadas, pendem cachos de três frutos e folhagem, abaixo dos quais uma ave pernalta os debica; ainda abaixo, dois meninos nus, com um filactério a tira-colo. O remate inferior, ao centro apresenta um mascarão de boca arreganhada entreaberta, com cabelo, bigode e barbas de folhagens, de onde partem enrolamentos vegetais simétricos.

Decoração do couro do assento: apresenta um painel trapezoidal, com uma flor ao centro, com corola quadriculada em losangos, e dez pétalas pequenas e oito folhas de acanto. Em seu redor, oito volutas com folhagem, enquadrando na zona enrolada, um motivo simétrico de folhas estilizadas. Nos cantos quatro grandes flores abertas em posição lateral. O painel é bordejado por um friso polilobado.

Condição física

A estrutura de madeira apresenta partes que podem ser originais e partes posteriores. Parecem ser originais, os montantes na zona do espaldar, a travessa traseira e possivelmente uma lateral. O restante é posterior.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga. O travejamento fixa-se aos elementos paralelepípedicos dos montantes e das pernas dianteiras por respiga e pinos laterais vazados, tendo a travessa testeira um pino vazado de cada lado.

Pregaria de latão

Pregaria média e fina, com pregos de diâmetro de c.1,96 e 0,99: frente do espaldar, catorze de cada lado; lados do espaldar, catorze de cada lado; topo do espaldar, pregaria fina, vinte e quatro; frente do assento, catorze; lados do assento, doze do lado esquerdo, e onze do lado direito, faltando o sexto a contar de trás; traseira do assento, doze; ligação do assento aos montantes, dois do lado esquerdo e um do lado direito, faltando o primeiro a contar de baixo.

Dois pináculos diferentes, sobre um pé anelado, o esquerdo de altura c.6,91, diâmetro c.2,33, base rectangular com 3,11 x 2,81, o direito de altura c.7,32, diâmetro c.3,10, base rectangular 3,40 x 3,27.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face interior do elemento frontal do aro do assento - 441 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular, com o nº 20 manuscrito a tinta acastanhada, na face interior do elemento frontal do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.13.

Peças comparáveis

Cadeiras, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, provenientes do Convento de Stª Clara, Coimbra, representadas em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XXIV, figs. 24(salvo nos pés), e 25; cadeira, Museu Regional, Évora, representada em Smith, R. C., *The Art of Portugal 1500-1800*, fig. 247; cadeira, The Metropolitan Museum of Art, Nova York, representada em Smith, R. C., *Portuguese Furniture of the Seventeenth Century - I*, *The Connoisseur*, vol. CXLIII, nº 577, Abril 1959, p. 196, nº 7; cadeira (salvo nos pés dianteiros), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Cottino, A., *Mobiliário do séc. XVII - França, Espanha, Portugal*, p. 66, à direita; cadeira (salvo nos pés dianteiros), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Ciechanowiecki, A., *The Seventeenth Century, Spain and Portugal*, Hayward, H., *World Furniture*, p. 104, nº 364; cadeira (salvo nos pés dianteiros), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 32, nº 21, na mesma obra, desenho de espaldar, p. 57, prancha XI, fig. 3, desenho de travessa testeira, p. 60, prancha XIII, fig. 6; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., *Os Móveis e o seu Tempo*, *Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga*, p. 68, nº 46, inv. 305; cadeira de braços (salvo no estofo de couro liso e pregaria fina), Museu Regional, Lamego, representada em Guimarães A. e Sardoeira A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. I - Lamego, fig. 14; cadeira, representada em Janneau, G., *Historique du Meuble - 200 Modèles de Meubles Anciens*, p. 42 b), figura à direita; cadeira (salvo nos pés dianteiros), Paço Ducal de Vila Viçosa, representada em Teixeira, J., *O Paço Ducal de Vila Viçosa*, p. 217, nº 319, inv. 650 A; cadeira, em 1935 na colecção de Maria Carolina de Magalhães Santiago, Paço de S. Cipriano, representada em Guimarães, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. II - Guimarães, fig. 53; cadeira de braços, Museu da Casa Brasileira, São Paulo, representada em *Cadeira - evolução e design*, Museu da Casa Brasileira, nº 02; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Chaves, L., *O Mobiliário*, in Barreira, J., *Arte Portuguesa - as artes decorativas*, p. 374, à esquerda.



Portugal, modelo do séc.XVII, 2ª metade

Madeira de nogueira, couro lavrado, pregaria grossa e fina de latão

A.t. 132,7 ; a. 50

F.a. 45 ; p. 48,7

L.c. 45,8 ; a.f. 54,3 ; a.t. 45,4 ; p. 59

Inv. 448

Notas descritivas

Espaldar rectangular ao alto, com cimalha recortada e arqueada, e fundo de um triplo arqueado. Assento trapezoidal. Pernas dianteiras em linha recta, torneadas, com três paralelepípedos separados por dois elementos torneados, terminando num pé de pincel, entalhado. Os montantes em linha recta até ao assento com três elementos paralelepípedicos, dois elementos torneados em forma de balaústre, e um pé esférico; e ligeiramente reclinados na zona do espaldar com um elemento torneado e um comprido elemento de secção rectangular na zona revestida de couro. Travejamento formado por quatro travessas: a travessa testeira encurvada em forma de canga, entalhada, vazada e recortada, com uma concha e duas pequenas folhas; as travessas laterais e traseira torneadas. No reverso do espaldar, o remate superior, formado por um pesado elemento de madeira recortado.

Assento e espaldar de couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: a decoração do espaldar apresenta um painel principal de forma alongada e rectangular com topos triplamente arqueados. Nesse painel surge um vaso de flores sobre um pavimento de elementos quadriculados, com uma decoração central de uma flor de quatro pétalas. O vaso tem um pé circular, uma haste com um nó que o divide do corpo bojudo, de uma forma próxima da pera invertida, com asas formadas por dois corpos de sereia, com seios de mulher, cauda de peixe, e cabeças de ave, e um gargalo.

O vaso contém dezoito flores, sendo duas centrais, e oito de cada lado em perfeita simetria.

Ladeiam o vaso, junto à base, duas aves pernaltas, talvez pavões, em movimento, com uma pata no ar, e de bico aberto e cabeça erguida; e ainda duas borboletas. Este painel central lobado, tem uma tripla moldura. De cada lado do painel, uma pilastra que parte de uma sanefa, seguindo-se um mascarão de leão, de boca arreganhada e entreaberta, de onde pendem por dois fios, um primeiro elemento formado por um grupo de quatro frutos rodeados de folhagem; um segundo elemento de uma laçada dupla, de uma fita rendada; um terceiro elemento de uma flor aberta de centro liso, com dez pétalas pequenas do lado esquerdo e onze do lado direito, e mais seis grandes folhas lanceoladas; e um elemento final de um outro cacho com quatro frutos, parecendo o fruto central ser uma romã aberta, com folhagem em redor, e rematando numa pinha ou cacho pendente, de recorte triangular e formada de bagas redondas de centro pontilhado. Remata lateralmente estas pilastras, uma franja recortada.

Decoração do couro do assento: num painel principal trapezoidal, centrado por um motivo quadrilobado, uma moldura tripla semelhante à do espaldar; no centro uma grande flor aberta, em posição frontal, idêntica à flor central do meio do espaldar, com um centro quadriculado em losangos, onze pequenas pétalas e sete pétalas grandes, rodeadas de uma infinidade de pétalas recortadas; desta grande flor central saem para o interior de cada arco, grupos de três cravos abertos, em posição

lateral, com pé e quatro folhas. Nos cantos uma ave pernaltas, com cauda e crista, debica uma flor aberta em posição quase frontal, com cinco pétalas. Essa flor surge a partir de um enrolamento vegetal estilizado, com folhas e uma flor em botão. O painel é emoldurado por um friso recortado.

Condição física

A estrutura de madeira apresenta partes que podem ser originais e partes posteriores. Parecem ser originais, os montantes, tendo o montante direito apenas até ao último elemento torneado, as pernas dianteiras, apesar de terem uma tonalidade diferente, e possivelmente a travessa testeira. O restante é posterior. O reverso do fundo do assento em pele de cor natural. Os elementos da grade do espaldar, visíveis no reverso apresentam pregaria fina.

Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: limpeza e protecção do couro.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga, com cunhas em todas as juntas. O travejamento fixa-se aos elementos paralelepípedicos dos montantes e das pernas dianteiras por respiga, a travessa testeira tem pinos frontais não vazados, as travessas laterais pinos exteriores laterais, pela frente.

Pregaria de latão

Pregaria grossa, com pregos de diâmetro de c.2,83: frente do espaldar, dez de cada lado; lados do espaldar, nove de cada lado; topo do espaldar, oito; frente do assento, onze; lados do assento, sete de cada lado; traseira do assento, quatro, faltando outros quatro, dois em cada extremo; ligação do assento aos montantes, dois de cada lado.

Pregaria fina no reverso de espaldar, quarenta e quatro pregos em cima, e vinte e seis pregos em baixo. Pináculos sobre um pé anelado, altura c.5,13, diâmetro c.2,09, base quadrangular com 2,90 x 2,70.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face interior do elemento lateral direito do aro do assento - 448 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular, com o nº 19 manuscrito a tinta acastanhada, na face interior do elemento lateral direito do aro do assento

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", *Civitas* Ano IIº Nº I (Março 1946), p.14; il. em extra-texto na Sala Catedral na parede fronteira, à direita. Cruz, A. 1955 il. p. 48, na Sala Catedral, na extremidade direita da parede fronteira.

Peças comparáveis

Cadeira (apresentando travessa testeira com concha), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XXIII, fig. 23; na mesma obra e do mesmo museu, cadeira de braços, estampa XXV, fig. 26; cadeira (apresentando testeira com concha), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, proveniente do Palácio da Mitra em Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga séculos XV/XVIII*, p. 69, nº 30, inv. 1094; da mesma autora, a mesma cadeira em *Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV-XIX*, p. 63, nº 42, e cadeira de braços, proveniente do Paço Episcopal de Bragança, p. 63, nº 43, inv. 1027; cadeira de braços (apresentando testeira com concha), Museu Regional, Évora, representada em Smith, R. C., *Portuguese Furniture of the Seventeenth Century - I, The Connoisseur*, vol. CXLIII, nº 577, April 1959, p. 196, nº 5; cadeira de braços (apresentando testeira com concha), Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, representada em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 121, nº 87; na mesma obra, desenho de testeira, p. 60, prancha XIII, fig. 5; cadeira, representada em Janneau, G., *Historique du Meuble - 200 Modèles de Meubles Anciens*, p. 42, b), figura central; cadeira de braços (apresentando travessa testeira com concha), em 1935 na colecção de Maria Carolina de Magalhães Santiago, Paço de S. Cipriano, representada em Guimarães, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. II - Guimarães, fig. 51; cadeira de braços, representada em Chaves, L., *O Mobiliário*, in Barreira, J., *Arte Portuguesa - as artes decorativas*, p. 373, à esquerda em baixo; cadeira de braços, colecção duques de Palmela, Palácio do Calhariz, representadas em Carita, H. e Cardoso, H., *Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal*, p. 94; cadeira de braços, representada em Havard, H., *Dictionnaire de l'Ameublement et de la Décoration*, vol. II, p. 1082; a mesma cadeira de braços, representada em Champeaux, A. de, *Le Meuble*, p. 13, fig. 3; cadeira de braços (apresentando testeira com concha invertida e pluma), representada em Havard, H., *Dictionnaire de l'Ameublement et de la Décoration*, vol. I, p. 1118, fig. 797.



Cadeira de braços

Portugal, modelo do séc.XVII, 2ª metade

Madeira de castanho, couro lavrado, pregaria grossa e média de latão

A.t. 129,6 ; a. 48

F.a. 46,5 ; p. 44,8

L.c. 51,7 ; a.f. 63,2 ; a.t. 51,5 ; b. 64,5 ; p. 63,7

Inv. 443

Notas descritivas

Espalдар rectangular ao alto, com cimalha recortada e arqueada, e fundo arqueado. Assento trapezoidal. Pernas dianteiras em linha recta, torneadas, com três paralelepípedos separados por dois elementos torneados, terminando num pé esférico. Braços arqueados, de secção arredondada, entalhados, com ligação ao espalдар num enrolamento de folha de acanto entalhada e um remate enrolado em forma de báculo, com folhagem entalhada, e a zona mediana do braço lisa. Os apoios dos braços sem qualquer recuo, continuam as pernas dianteiras, com um elemento de ligação torneado. Os montantes em linha recta até ao assento com três elementos paralelepípedicos, dois elementos torneados em forma de balaústre, e um pé esférico; e ligeiramente reclinados na zona do espalдар com um elemento torneado e um comprido elemento de secção rectangular na zona revestida de couro. Travejamento formado por quatro travessas: a travessa testeira encurvada em forma de canga, entalhada, vazada e recortada, com dois "C" afrontados e pequenas folhas; as travessas laterais e traseira torneadas. Assento e espalдар de couro lavrado.

Decoração do couro de espalдар: o espalдар apresenta um painel principal, rectangular terminando em arco triplo. Ao centro um escudo emoldurado por um cinto de pontas cruzadas pendentes. O escudo partido, ostenta armas, anteriormente identificadas como pertencendo aos Abreus e Limas de Paço Vedro de Magalhães¹: cinco asas do lado esquerdo, e estrias verticais do lado direito, elmo aberto, uma asa aberta por timbre, e paquife formado por dois grandes enrolamentos de acanto que envolvem o topo e as partes laterais do escudo. A metade inferior do painel é decorada com uma sugestão de vaso, do qual saem cinco ramos, sendo quatro enrolados, terminando em quatro flores abertas: as duas superiores (junquinhos ?) abertas, em posição lateral, e as duas inferiores abertas em posição frontal, com corola pontilhada e sete pétalas. O ramo central termina numa flor semi-cerrada em posição lateral. Dos lados desta flor central, duas aves pernaltas estão voltadas para o exterior. Aos lados do painel, duas pilastras com uma sanefa e tendo em ordem decrescente: máscaras de leão, de onde pendem por duas cordas, um cacho de frutos e folhagem, um menino nú pendurado nas cordas, e um outro cacho inferior de frutos e folhas.

Decoração do couro do assento: o painel trapezoidal é decorado com um medalhão tetralobado de moldura tripla. Ao centro uma flor aberta, em posição frontal, com corola e uma primeira ordem de onze pétalas ligeiramente torcidas, e uma segunda ordem de onze pétalas maiores, rodeadas por oito folhas de acanto. Desta flor central partem quatro ramos de três flores cada, sendo uma grande flor central aberta, em posição lateral, e duas pequenas flores abertas em posição frontal, com corola pontilhada, sendo seis dessas flores de sete pétalas, e duas de oito pétalas. Aos cantos, uma cornucópia da abundância com frutos e folhas, sobre a qual uma ave pernalta debica.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga. O travejamento fixa-se aos elementos paralelepípedicos dos montantes e das pernas dianteiras por respiga, com pinos vazados na travessa lateral direita nos dois lados, na travessa lateral esquerda atrás, na travessa traseira. Os apoios dos braços fixam-se nos braços por respiga. O assento tem um duplo fundo de madeira.

Pregaria de latão

Pregaria grossa e média, com pregos de diâmetro de c.3,06, e a média de c.2,45: frente do espalдар, sete de cada lado; lados do espalдар, nove de cada lado; topo do espalдар, oito; frente do assento, doze; lados do assento, nove de cada lado; traseira do assento, seis; ligação do assento aos montantes, um de cada lado; ligação do assento ao apoio dos braços, um de cada lado. Três pináculos sobre um pé anelado e base circular, o central com altura c.5,10, diâmetro da base c.2,52, os laterais com altura c.6,82, diâmetro da base 3,56.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face inferior do elemento traseiro do aro do assento - 443 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular, com o n.º 16 manuscrito a tinta acastanhada, na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.13; il. em extra-texto na Sala Catedral, ladeando o armário holandês. Cruz, A. 1955 il. p. 48, na Sala Catedral, à direita, ladeando o armário holandês; e na p. 49 na parede do fundo, em terceiro plano, ladeando o armário holandês.

Peças comparáveis

Cadeira de braços (recorte do espalдар e travessa testeira diferentes), em 1952 na colecção de João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XXVIII, fig. 32; cadeira de braços (recorte do espalдар e braços diferentes), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVIII, p. 69, nº 31, inv. 1481, e pela mesma autora em Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV-XIX, p. 62, nº 26; cadeira de braços (recorte do espalдар e braços diferentes), Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, representado em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 121, nº 87; na mesma obra, desenho de braços, prancha XII, fig. 12; cadeira de braços (braços semelhantes), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XXXII, fig. 41; cadeira de braços, Musée de Fontainebleau, representada em Barotte, R., Le Meuble Français a travers les Ages, planche 6.

¹ Cruz, A., Civitas, 1946, nº I, p. 13.

Condição física

A estrutura de madeira parece posterior à época do modelo.



Cadeira de braços

Portugal, modelo do séc.XVII, 2ª metade
 Madeira de castanho, couro lavrado, pregaria grossa e fina de latão

A.t. 135 ; a. 48,7

F.a. 45,5 ; p. 45,3

L.c. 48 ; a.f. 59,1 ; a.t. 47,6 ; b. 59,5 ; p. 57,8

Inv. 590

Notas descritivas

Espaldar rectangular ao alto, com cimalha recortada e arqueada, e fundo arqueado. Assento trapezoidal. Pernas dianteiras em linha recta, torneadas, com três paralelepípedos separados por dois elementos torneados, terminando num pé esférico. Braços arqueados, de secção arredondada, entalhados, com ligação ao espaldar num enrolamento de folha de acanto entalhada e um remate enrolado em forma de báculo, com folhagem entalhada, e a zona mediana do braço lisa. Os apoios dos braços sem qualquer recuo, continuam as pernas dianteiras, com um elemento de ligação torneado, em forma de balaústre. Os montantes em linha recta até ao assento com três elementos paralelepipedicos, dois elementos torneados em forma de balaústre, e um pé esférico; e ligeiramente reclinados na zona do espaldar com um elemento torneado e um comprido elemento de secção rectangular na zona revestida de couro. Travejamento formado por quatro travessas: a travessa testeira encurvada em forma de canga, entalhada, vazada e recortada, com pequenas folhas; as travessas laterais e traseira torneadas.

Assento e espaldar de couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: o espaldar apresenta um painel principal, rectangular terminando em arco triplo. A decoração consiste num escudo que ostenta armas, anteriormente identificadas como pertencendo aos Pessanhas¹, com banda flordelizada, elmo com timbre em ponta de lança com dois esporões, e três flores de liz sobrepostas, e paquife de enrolamentos de acanto que rodeiam o escudo. Abaixo do escudo dois grandes enrolamentos vegetais cruzados terminam na zona inferior num enrolamento com duas pequenas flores abertas, em posição lateral com cinco pétalas, e na zona superior com quatro grandes flores (junquinhos ?) abertas, em posição lateral, e duas abertas em posição lateral, e quatro pequenas flores - duas superiores em forma de pinha em posição lateral, e duas aos lados das grandes de baixo, em posição frontal com cinco pétalas. Nesses enrolamentos estão encavalitadas duas figuras de meninos nus, de cabelo frizado, que com uma mão erguida seguram um ramo, e com a outra seguram uma grinalda com cinco flores e folhagem, as duas superiores e as duas laterais de cinco pétalas, e a central com dez pétalas. Na base do enrolamento, duas aves pernaltas. Este painel tem uma tripla moldura com um quadriculado com uma pequena rosácea, e com folhas polilobadas.

Dois painéis verticais, como pilastras, enquadram o painel central. De um topo de folhagem pendem de duas cordas, uma romã entre dois cachos de uvas, uma flor aberta em posição frontal, com dez pequenas pétalas e oito pétalas grandes; uma laçada dupla, uma flor aberta de cinco pétalas debicada por uma ave pernaltas, e por fim outro cacho de frutos e folhas, com três frutos periformes e um cacho grande de recorte triangular. Decoração do assento: um medalhão recortado de linha ondulante, com uma moldura formada por volutas,

apresenta ao centro uma pequena flor de oito pétalas, rodeada de enrolamentos vegetais; em seu redor dispõem-se simétrica e lateralmente, dois grandes ramos enrolados, tendo de cada lado nove flores e duas grinaldas de três flores cada.

Condição física

A estrutura de madeira parece posterior à época do modelo. Madeira escurecida com zonas de perda de infusão. A perna dianteira direita tem um implante, do segundo elemento paralelepipedico até ao pé, inclusive. Na face inferior do elemento superior da grade do espaldar, há um implante. No interior do aro do assento, quatro cantoneiras de reforço, feitas de três elementos cada, coladas.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga, tendo nos cantos reforços de madeira. O travejamento fixa-se aos elementos paralelepipedicos dos montantes e das pernas dianteiras por respiga, com pinos vazados na travessa testeira, sem pinos no encaixe frontal das travessas laterais. Os apoios dos braços fixam-se nos braços por respiga e pino vazado. Os braços fixam-se aos montantes por respiga, com furos emmassados na face posterior.

Pregaria de latão

Pregaria grossa e fina com pregos de diâmetro de c.2,94, e a fina de c.0,77: frente do espaldar, nove do lado esquerdo, faltando o primeiro a contar de cima, dez do lado direito; lados do espaldar, doze de cada lado; topo do espaldar, pregaria fina, vinte e sete; frente do assento, catorze; lados do assento, nove de cada lado; tampo do assento, sete de cada lado; ligação do assento aos montantes, dois de cada lado; ligação do assento ao apoio dos braços, dois de cada lado. Três pináculos sobre um pé anelado com altura c.7,42, base rectangular com c.3,60 x 3,38.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento, 590 CMP.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.30; il. em extra-texto na Sala Catedral, ladeando o armário holandês. Cruz, A. 1955 il. p. 48, na Sala Catedral, à direita, ladeando o armário holandês; e na p. 49 na parede do fundo, em terceiro plano, ladeando o armário holandês.

¹ Cruz, A., *Civitas*, 1946, nº I, p. 30.

Peças comparáveis

Cadeira de braços (recorte do espaldar e travessa testeira diferentes), em 1952 na colecção de João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XXVIII, fig. 32; cadeira de braços (recorte do espaldar e braços diferentes), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVIII*, p. 69, nº 31, inv. 1481, e pela mesma autora em *Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV-XIX*, p. 62, nº 26; cadeira de braços (recorte do espaldar e braços diferentes), Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, representado em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 121, nº 87; na mesma obra, desenho de braços, prancha XII, fig. 12; Cadeira de braços (braços semelhantes), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XXXII, fig. 41; cadeira de braços, Musée de Fontainebleau, representada em Barotte, R., *Le Meuble Français a travers les Ages*, planche 6.



Cadeira de braços

Portugal, modelo do séc.XVII, 2ª metade
Madeira de pau preto, couro lavrado e pregaria grossa de latão

A.t. 139,5 ; a. 47,7

F.a. 49,5 ; p. 49,1

L.c. 57 ; a.f. 62,7 ; a.t. 57,3 ; b. 67,5 ; p. 63

Inv. 591

Notas descritivas

Espaldar rectangular ao alto, com cimalha recortada e arqueada, e fundo direito. Assento trapezoidal. Pernas dianteiras em linha recta, torneadas, com três paralelepípedos separados por dois elementos torneados, terminando num pé esférico. Braços arqueados, de secção arredondada, entalhados com uma canelura central na face superior, e remate enrolado em forma de báculo, ligeiramente torcido. Os apoios dos braços sem qualquer recuo, continuam as pernas dianteiras, com um elemento de ligação torneado, em forma de balaústre. Os montantes em linha recta até ao assento com três elementos paralelepipedicos, dois elementos torneados em forma de balaústre, e um pé esférico; e ligeiramente reclinados na zona do espaldar com um elemento torneado e um comprido elemento de secção rectangular na zona revestida de couro. Travejamento formado por quatro travessas: a travessa testeira encurvada em forma de canga, entalhada, vazada e recortada, com pequenas folhas; as travessas laterais e traseira torneadas.

Assento e espaldar de couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: a decoração desenvolve-se num painel rectangular, de topo arqueado. O motivo central, colocado a dois terços da altura, é um escudo armoriado com um leão rampante e a divisa AVE MARIA, anteriormente identificado como espanhol¹, com elmo aberto, timbre de quatro plumas de avestruz arqueadas de tamanho decrescente, e paquife com quatro grandes enrolamentos de acanto.

Abaixo do escudo, a decoração do couro lavrado é formada por dois grandes enrolamentos vegetais cruzados, que terminam na parte superior em duas grandes flores estilizadas, abertas, em posição lateral, sobre as quais estão duas aves pernaltas, que catam uma das patas, erguida. Na zona mediana terminam em duas flores abertas, em posição frontal, com corola pontilhada e cinco pétalas grandes. Abaixo, os enrolamentos são unidos ao centro, por uma grinalda de folhagem e três flores abertas, em posição frontal com seis pétalas a do centro, e cinco pétalas as dos lados; aos lados, os enrolamentos terminam em pescoço e cabeças de veado, montados por duas figuras de meninos nus, de cabelo frizado. O fundo é todo de um pontilhado miúdo. O painel é emoldurado por um friso duplo: um de caneluras, entre um outro de flores quadradas de quatro pétalas, e um de folhas polilobadas.

Decoração do couro do assento: o assento apresenta um painel trapezoidal. Ao centro um medalhão redondo, de moldura tripla, com dois elementos lisos enquadrando um friso de elementos quadriculados, rodeado por uma moldura recortada em forma de couro de animal enrolado. Nesse medalhão surge uma flor de corola lisa e dez pequenas pétalas, rodeada de oito grandes folhas lobadas. Lateralmente, pendem da moldura recortada duas grinaldas suspensas de uma corda, com três flores de tamanho médio e seis pétalas, e duas flores pequenas de seis pétalas. Entre as grinaldas e o remate da moldura,

quatro elementos quadrilobados em disposição cruciforme. Deste motivo central - medalhão e suas molduras - saem quatro grandes enrolamentos vegetais, com folhas e flores: quatro flores abertas, em posição frontal, de tamanho médio, com corola pontilhada, sendo as duas da zona anterior de seis pétalas, e as duas da zona posterior de cinco pétalas. E saem ainda quatro grandes flores abertas, em posição lateral (junquinhos dobrados ?), e dois elementos com folhagem rodeando um granulado, sugerindo uma meia flor. Tem moldura dupla: duas caneluras lisas, tendo no meio uma fiada de flores quadriculadas de quatro pétalas e folhas polilobadas.

Condição física

Armação de madeira que parece posterior à época do modelo e recente.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga. O travejamento fixa-se aos elementos paralelepipedicos dos montantes e das pernas dianteiras por respiga. Os apoios dos braços fixam-se nos braços por respiga. Os braços fixam-se aos montantes por respiga. Os elementos da grade do espaldar fixam-se por respiga com cunha.

Tem uma madeira principal nas partes visíveis, e uma madeira secundária na grade do assento

Pregaria de latão

Pregaria grossa com pregos de diâmetro de c.3: frente do espaldar, nove de cada lado, faltando os dois primeiros a contar de baixo; lados do espaldar, dez de lado esquerdo, faltando o terceiro o sexto e o décimo segundo a contar de cima, e oito do lado direito, faltando o quarto, o oitavo, o décimo primeiro e o décimo segundo a contar de cima; topo do espaldar, seis; frente do assento, catorze; lados do assento, nove de cada lado; tampo do assento, sete de cada lado; ligação do assento aos montantes, dois de cada lado; ligação do assento ao apoio dos braços, dois de cada lado.

Dois pináculos sobre um pé anelado com altura c.7,40, base rectangular com c.3,23 x 3,07.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento, 591 CMP

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.30.

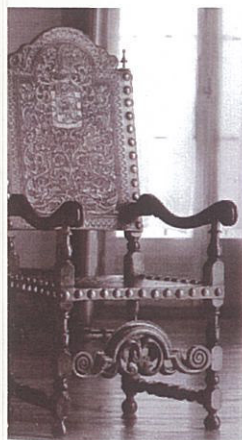


Fig. 4

Espaldar de couro idêntico.
Cadeira de braços, F.R.E.S.S.,
Lisboa, inv. 56,
publicado em Fundação
Ricardo do Espírito Santo
Silva, 1994,
p. 54.

¹ Cruz, A., *Civitas*,
1946, nº I, p. 30.

Peças comparáveis

Cadeira de braços, irmã (espaldar idêntico na forma e decoração do couro, pernas e travejamento idênticos, embora em madeira de nogueira e com braços diferentes), Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, representada em Freire, F. C., *Mobiliário*, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, p. 54, inv. 56 (Fig. 4); cadeira de braços (recorte do espaldar, braços e travessa testeira diferentes), em 1952 na colecção de João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XXVIII, fig. 32; cadeira de braços (recorte do espaldar e braços diferentes), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga séculos XV/XVIII*, p. 69, nº 31, inv. 1481, e pela mesma autora em *Os Móveis e o seu Tempo*, *Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV-XIX*, p. 62, nº 26; cadeira de braços (recorte do espaldar, braços e travessa testeira diferentes), Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, representado em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 121, nº 87; na mesma obra, desenho de braços, prancha XII, fig. 12; cadeira de braços, Musée de Fontainebleau, representada em Barotte, R., *Le Meuble Français à Travers les Ages*, planche 6; cadeira de braços (testeira diferente e braços ligeiramente diferentes), Palácio Nacional de Sintra, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XXVI, fig. 29; na mesma obra, cadeira de braços (estofa e testeira diferentes, braços ligeiramente diferentes), Câmara Municipal de Guimarães, estampa XXX, fig. 38; cadeira de braços (braços ligeiramente diferentes), Museu Nacional de Arte Antiga, representada em Pinto M. H. M., *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVIII*, p. 71, nº 33, inv. 484, datada de 1733, e pela mesma autora em *Os Móveis e o seu Tempo*, *Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV-XIX*, p. 73, nº 39; cadeira de braços (braços e pernas semelhantes), Museu regional, Évora, representada em Smith, R. C., *Portuguese Furniture of the Seventeenth Century - I, The Connoisseur*, vol. CXLIII, nº 577, April 1959, p. 196, nº5.



Cadeira de braços

Portugal, modelo do séc.XVII, 2ª metade
Madeira de pau preto, couro lavrado, pregaria grossa e média de latão

A.t. 134,8 ; a. 47

F.a. 49,5 ; p. 49,2

L.c. 52,1 ; a.f. 62,3 ; a.t. 51,8 ; b. 66,3 ; p. 62,7

Inv. 592

Notas descritivas

Espaldar rectangular ao alto, com cimalha recortada e arqueada, e fundo em chaveta. Assento trapezoidal. Pernas dianteiras em linha recta, torneadas, com três paralelepípedos separados por dois elementos torneados, terminando num pé esférico. Braços arqueados, de secção arredondada, entalhados com uma canelura central na face superior, e remate enrolado em forma de báculo, ligeiramente torcido. Os apoios dos braços sem qualquer recuo, continuam as pernas dianteiras, com um elemento de ligação torneado, em forma de balaústre. Os montantes em linha recta até ao assento com três elementos paralelepípedicos, dois elementos torneados em forma de balaústre, e um pé esférico; e ligeiramente reclinados na zona do espaldar com um elemento torneado e um comprido elemento de secção rectangular na zona revestida de couro. Travejamento formado por quatro travessas: a travessa testeira encurvada em forma de canga, entalhada, vazada e recortada, com pequenas folhas; as travessas laterais e traseira torneadas. Assento e espaldar de couro lavrado.

Decoração do couro do espaldar: a decoração desenvolve-se com um painel principal, rectangular de topo arqueado e recortado. Ao centro um medalhão ovalado, com uma figura de mulher trajando à moda de finais do séc.XVII - vestido com mangas, duas saias, e cabelo frizado, de risca ao meio e toucado levantado e pregueado. Na mão direita segura uma ave. Este medalhão é enquadrado por duas volutas em curva e contracurva na parte mediana inferior, e na parte lateral superior por duas cabeças de animal fantástico, com focinhos de lobo e corpo com escamas, de fauces abertas de onde saem dois enrolamentos vegetais, e entre eles uma língua com cinco contas do lado esquerdo e seis contas do lado direito. O enrolamento superior que sai da boca do dragão termina numa flor aberta, de cuja corola emerge um torso de um menino nú, de cabelo frizado e risca ao meio.

Acima do medalhão, na zona central, surge um vaso com godrões, de onde saem três flores de cravos abertos em posição lateral. Na zona médio inferior do medalhão, dois anjos esvoaçantes, nús, com um filactério a tiracolo, seguram com uma mão uma de duas grinaldas de duas flores de quatro pétalas, e entre elas uma flor de oito pétalas. O remate inferior do medalhão apresenta um mascarão com cabelo vegetal, de boca escancarada, de onde saem dezanove hastes pendentes, tendo de cada lado: um cravo aberto em posição lateral, uma pequena flor aberta em posição frontal de cinco pétalas, uma flor grande aberta em posição frontal de corola pontilhada, onze pétalas e seis pétalas grandes, duas flores idênticas abertas em posição lateral, uma flor em posição lateral (junquilha ?), uma pequena flor aberta em posição frontal de cinco pétalas, uma grande flor aberta em posição lateral (túlipa ?), uma flor de tamanho médio, aberta, em posição lateral, uma pequena flor aberta, em posição frontal de cinco pétalas; ao centro, uma flor aberta em posição lateral.

Decoração do couro do assento: num painel trapezoidal, que acompanha a forma do assento, ao centro, um medalhão recortado em curvas e contra-curvas, com uma pequena flor de corola quadriculada em losangos, com treze pétalas rodeadas de elementos vegetais estilizados. Desse medalhão recortado, lateralmente e voltados para cada um dos lados, surgem dois mascarões, de boca escancarada, de onde saem ramos floridos, com quatro flores de cada lado e uma flor central, e duas grinaldas de três flores cada, abertas, em posição frontal, duas de quatro pétalas, e no meio outra com onze pequenas pétalas, e oito pétalas maiores lanceoladas.

Condição física

Armação de madeira que parece posterior à época do modelo e recente.

Construção

A grade do assento fixa-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga. O travejamento fixa-se aos elementos paralelepípedicos dos montantes e das pernas dianteiras por respiga, a travessa testeira com pino frontal vazado, as laterais igualmente com pinos laterais vazados, e a traseira com respiga de secção rectangular, e pino vazado apenas do lado esquerdo. Os apoios dos braços fixam-se nos braços por respiga, com pino lateral vazado. Os braços fixam-se aos montantes por respiga. Os elementos da grade do espaldar fixam-se por respiga com cunha.

Tem uma madeira principal nas partes visíveis, e uma madeira secundária na grade do assento.

Pregaria de latão

Pregaria grossa e média, com pregos de diâmetro de c.2,88, e a média intercala na traseira do assento de c.2,44: frente do espaldar, catorze de cada lado, sento três abaixo do braço; lados do espaldar, quinze de cada lado; topo do espaldar, catorze; frente do assento, dezasseis; lados do assento, doze de cada lado; traseira do assento, oito, faltando cinco de pregaria grossa e três de pregaria média; tampo do assento, dez de cada lado; ligação do assento aos montantes, um de cada lado; ligação do assento ao apoio dos braços, um de cada lado.

Três pináculos sobre um pé anelado, o central mais pequeno, laterais com altura c.5,79, largura de c.3,62, base rectangular com c.3,36 x 2,72.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face interior do elemento frontal do aro do assento - CMP 592.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.30.

Peças comparáveis

Cadeira de braços (recorte do espaldar, braços e travessa testeira diferentes), em 1952 na colecção de João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XXVIII, fig. 32; cadeira de braços (recorte do espaldar e braços diferentes), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga séculos XV/XVIII*, p. 69, nº 31, inv. 1481, e pela mesma autora em *Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV-XIX*, p. 62, nº 26; cadeira de braços (recorte do espaldar, braços e travessa testeira diferentes), Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, representado em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 121, nº 87; na mesma obra, desenho de braços, prancha XII, fig. 12; cadeira de braços, Musée de Fontainebleau, representada em Barotte, R., *Le Meuble Français a travers les Ages*, planche 6; cadeira de braços (testeira diferente e braços ligeiramente diferentes), Palácio Nacional de Sintra, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XXVI, fig. 29; na mesma obra, cadeira de braços (estofo e testeira diferentes, braços ligeiramente diferentes), Câmara Municipal de Guimarães, estampa XXX, fig. 38; cadeira de braços (braços ligeiramente diferentes), Museu Nacional de Arte Antiga, representada em Pinto M. H. M., *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVIII*, p. 71, nº 33, inv. 484, datada de 1733, e pela mesma autora em *Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV-XIX*, p. 73, nº 39; cadeira de braços (braços e pernas semelhantes), Museu Regional, Évora, representada em Smith, R. C., *Portuguese Furniture of the Seventeenth Century - I, The Connoisseur*, vol. CXLIII, nº 577, April 1959, p. 196, nº5.



Espanha, modelo do final do séc. XVII
Madeira de castanho

A.t. 130,5 ; a. 47,5

F.a. 38,4 ; p. 42,1

L.c. 34,1 ; a.f. 48,1 ; a.t. 35,2 ; p. 47,7

Inv. 452

Notas descritivas

Espaldar alto ligeiramente trapezoidal, cachaço entalhado, tabela cheia. Assento trapezoidal em madeira. Pernas dianteiras entalhadas e torneadas, pés de pincel. Travejamento torneado em "H", mais uma travessa suplementar traseira.

O espaldar entre uma forma rectangular e ligeiramente trapezoidal, afinando no sentido superior, apresenta montantes e o elemento inferior de remate do espaldar emoldurados, com um cachaço entalhado, recortado e vazado, com dois motivos em "C" afrontados, folhagem e três pequenas flores. A tabela cheia de forma rectangular emoldurada, forma com os montantes e o cachaço, no topo, dois arcos de volta perfeita, divididos por um pequeno painel com um cabochão rectangular. Os montantes ligeiramente arqueados até ao assento, apresentam três elementos paralelipédicos e dois elementos torneados. Na zona do espaldar apresentam um elemento torneado e um comprido elemento de secção rectangular.

As pernas dianteiras apresentam um elemento superior torneado de forma cilíndrica entre dois anéis, e um corpo central entalhado de perfil em "S" decorado com dois painéis entalhados em rebaixo, rematando com um pé fruste sugerindo um pé de pincel.

A aba do elemento frontal do aro do assento, entalhada e vazada, repete os motivos do cachaço em posição invertida, dois motivos em "C" afrontados, folhagem e duas flores.

O travejamento alterna elementos torneados e paralelipédicos.

Condição física

Madeira de cor uniforme clara.

O cachaço apresenta uma fractura colada, horizontal, de topo a topo, e uma zona de fractura de ambos os lados, na ligação aos montantes.

A tabela apresenta uma pequena zona de perda de madeira ao centro na moldura esquerda.

O montante direito apresenta uma fractura vertical na zona de ligação do elemento inferior do aro do espaldar, e três fendas verticais no elemento paralelipédico superior, abaixo do assento, e duas fendas no segundo elemento paralelipédico abaixo do assento. O montante direito apresenta uma fenda na zona central da face anterior, com um zona fracturada e colada na face exterior, acima do elemento torneado de ligação entre o assento e o espaldar.

A perna dianteira esquerda apresenta uma fenda na face interior, junto à zona de ligação da travessa lateral, e um implante na zona traseira do pé. A perna dianteira direita apresenta uma fractura na face traseira, desde a zona mediana até à zona de fixação da travessa lateral, com o pé muito danificado por insectos.

O travejamento apresenta-se danificado por insectos. A travessa lateral esquerda apresenta uma fenda na face interior, entre a perna dianteira e a zona de ligação com a travessa central, e outra na face interior do elemento paralelipédico que liga ao montante. A travessa lateral direita apresenta uma fenda na face inferior, no elemento central.

Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens, principalmente nas travessas, junto aos pés.

Construção

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado, sendo vazado o do lado direito. A tabela fixa-se ao cachaço e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga.

Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes por respiga e pino vazado, e às pernas dianteiras por respiga de secção circular e um pino de cada lado; a travessa central fixa-se às laterais por respiga e um pino de cada lado; a travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado.

O assento é formado por uma só tábua, fendida, e fixa com quinze pinos.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do aro frontal do assento 452 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular, com o nº 25 manuscrito a tinta acastanhada.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.14.

Peças comparáveis

Cadeiras (entalhado do cachaco, do remate inferior do espaldar e do avental, pernas de dupla galba e pés muito semelhantes), madeira dourada, em 1896 na colecção do conselheiro José Malheiro Reymão, Viana do Castelo, publicada no catálogo descritivo da Exposição de Arte Ornamental do distrito de Viana, sala E, estampa III, identificáveis com o nº 297; cadeira de braços (motivo do cachaco entalhado semelhante), Knole Park, Kent, representada em MacQuoid, P. e Edwards, R., *The Dictionary of English Furniture*, p. 248, fig. 66; cadeira (motivo do cachaco entalhado semelhante), em 1995 na colecção John Whipple House, Ipswich Historical Society, representado em Zea, P., *Diversity and Regionalism in Rural New England Furniture*, *American Furniture*, p. 74, fig. 7; cadeira (motivo do cachaco entalhado semelhante), em 1995 em colecção particular, representada em Kamil, N. D., *Hidden in Plain Sight: Disappearance and Material Life in Colonial New York*, *American Furniture*, p. 207, fig. 17; cadeiras (motivo do cachaco entalhado semelhante), Yale University Art Gallery, representadas em Kane, P. E., *300 Years of American Seating Furniture*, p. 58, fig. 35, p. 59, figs. 36 e 37, p. 60, fig. 38; cadeira (motivo do cachaco entalhado semelhante), representada em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 234, nº 750, e detalhe na p. 87, nº 206; cadeira (motivo do cachaco entalhado semelhante), Yale University Art Gallery, representada em Trent, R., *Sources for the heart-and-crown chairs*, *Antiques*, vol. CXIII, nº 2, Fevereiro 1978, p. 411, fig. 3; cadeira de braços (pernas dianteiras de dupla galba), em 1952 na Casa de Sezins, Guimarães, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XXVII, fig. 30; cadeira de braços (pernas dianteiras de dupla galba), em 1935 na colecção de Maria Ana e Maria Henriqueta de Melo Sampaio (Pombeiro), Casa de Sezins, representada em Guimarães, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. II - Guimarães, fig. 44; cadeiras de braços (pernas dianteiras), em 1994 na colecção de José Manuel Amaral Coelho, Quinta do Molha-Pão, Belas, representadas em Stoop. A., *A Arte de Viver em Portugal*, p. 126, em cima à esquerda.



29 e 30

Par de Cadeiras

Espanha, modelo do final do séc. XVII
Madeira de castanho e estofado de damasco verde

454
A.t. 126,3 ; a. 52
F.a. 41 ; p. 44,2
L.c. 49,6 ; a.f. 52 ; a.t. 47,3 ; p. 52,2

Inv. 454 e 455

Notas descritivas

Espalдар rectangular ligeiramente reclinado com almofada estofada, cachaço entalhado. Pernas entalhadas e torneadas, pés de meia cebola. Assento estofado de damasco verde.

O espalдар rectangular, quase quadrangular, apresenta montantes emoldurados. O cachaço remata a moldura, e é encimado por motivos de "C", folhagem e flores entalhados, recortados e vazados. No remate inferior do espalдар dois motivos em "S" entalhados. O espalдар apresenta uma almofada estofada de damasco verde e franjada com uma franja de cor esverdeada.

Os montantes ligeiramente arqueados até ao assento, apresentam três elementos paralelipédicos e dois elementos torneados, e um pé torneado. Na zona do espalдар apresentam um elemento torneado e um comprido elemento de secção rectangular.

As pernas dianteiras apresentam um elemento superior torneado de forma cilíndrica entre dois anéis, e um corpo central entalhado de perfil em "S" decorado com dois painéis entalhados em rebaixo, rematando com um pé torneado semi-esférico.

A aba do elemento frontal do aro do assento, entalhada e vazada, repete os motivos do cachaço em posição invertida, dois motivos em "C" afrontados, folhagem e duas flores.

O travejamento alterna elementos torneados e paralelipédicos.

Condição física

Madeira de cor uniforme clara.

454

O cachaço apresenta uma fractura ao centro do primeiro elemento vazado do lado direito, outra do lado esquerdo do elemento vazado central, e um implante na metade inferior do centro do primeiro elemento vazado do lado esquerdo. Além disso apresenta algumas fendas e fracturas coladas visíveis pela face traseira, nomeadamente na voluta em "C" do lado esquerdo. Extenso dano de insectos na face traseira e num elemento da face dianteira. O elemento inferior do aro do espalдар apresenta uma zona superior com um implante colado, com a parte inferior muito danificada de insectos e com perda de madeira, além de uma fractura na ligação com o montante esquerdo. O montante esquerdo apresenta uma fractura vertical na face interior, junto à ligação com o cachaço, e na face frontal do elemento paralelipédico inferior. Apresenta um extenso ataque de insectos, com massa. O pé é novo. O montante direito apresenta um implante na aresta frontal interior, na zona de ligação ao entalhado do aro inferior do espalдар, e abaixo do primeiro elemento torneado outro implante na aresta. As arestas dos elementos paralelipédicos do assento, pelo interior estão escanadas. No primeiro elemento paralelipédico, na face interior apresenta um implante, na aresta com a face traseira. O pé é novo.

A perna dianteira direita apresenta-se muito danificada por insectos, com zonas de perda de madeira e massa, com uma fenda na zona de ligação com o aro do assento. O pé é novo. A perna dianteira esquerda apresenta um implante na face da zona interior, fazendo canto, e um implante na zona superior de ligação ao elemento lateral do aro do assento.

As duas travessas laterais parecem mais recentes, estando a central e traseira muito danificadas por insectos.

O reverso da almofada do espalдар apresenta o damasco com emenda.

O damasco foi considerado pela dra. Irmgard Peter em 1995, numa atribuição muito provisória, como possivelmente do final do séc. XVI, em estilo italo/espanhol. Com referência de ver Abegg-Stiftung inv. n° 2552, damasco azul, Itália, séc. XVI; n° 230, tecido de seda verde; n° 2959, fragmento de tecido de seda.

Em 1992 as peças ns. 454 e 455 foram alvo de uma operação de tratamento, conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens.

Construção

454

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado do lado direito. O elemento inferior do aro do espalдар fixa-se aos montantes por respiga, com um pino vazado do lado esquerdo, e com o remate inferior entalhado e colado. A almofada do espalдар, no reverso, apresenta uma travessa vertical para travamento. O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga.

Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga de secção circular; a travessa central fixa-se às laterais por respiga e um pino vazado de cada lado; a travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga de secção circular e um pino vazado de cada lado.

O assento é estofado e franjado.

Inscrições, etiquetas e marcas

454

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face interior do elemento traseiro do aro do assento 454 CMP. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, na face inferior do elemento traseiro do aro do assento, impressa com MMP 454. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o n° 18 manuscrito a tinta acastanhada.

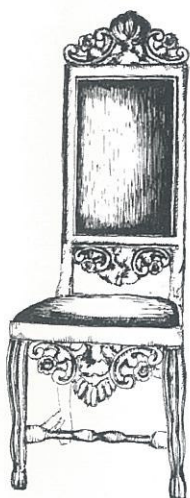


Fig. 5

Reconstituição em desenho de cadeira, em 1896 na colecção do Conselheiro Malheiro Reymão, Viana do Castelo

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.14; il. em extra-texto na Sala Catedral, à direita e ao centro, ladeando a mesa de tampo rectangular. Cruz, A. 1955 p. 54; il. p. 48, na Sala Catedral, ao centro à direita, ladeando a mesa de tampo rectangular; e na p. 49 na Sala Catedral, ao centro, em segundo plano, ladeando a mesa de tampo rectangular.

Peças comparáveis

Cadeiras (espaldar rectangular, estofado no espaldar e no assento, entalhado do cachaço, do remate inferior do espaldar e do avental, pernas de dupla galba e pés muito semelhantes), madeira dourada, em 1896 na colecção do conselheiro José Malheiro Reymão, Viana do Castelo, publicada no catálogo descritivo da Exposição de Arte Ornamental do distrito de Viana, sala E, estampa III, identificáveis com o nº 297, "Duas cadeiras de nogueira, estylo Luís XV" (Fig. 5); cadeira de braços (motivo do cachaço entalhado semelhante), Knoke Park, Kent, representada em MacQuoid, P. e Edwards, R., The Dictionary of English Furniture, p. 248, fig. 66; cadeira (motivo do cachaço entalhado semelhante), em 1995 na colecção John Whipple House, Ipswich Historical Society, representado em Zea, P., Diversity and Regionalism in Rural New England Furniture, American Furniture, p. 74, fig. 7; cadeira (motivo do cachaço entalhado semelhante), em 1995 na colecção particular, representada em Kamil, N. D., Hidden in Plain Sight: Disappearance and Material Life in Colonial New York, American Furniture, p. 207, fig. 17; cadeiras (motivo do cachaço entalhado semelhante), Yale University Art Gallery, representadas em Kane, P. E., 300 Years of American Seating Furniture, p. 58, fig. 35, p. 59, figs. 36 e 37, p. 60, fig. 38; cadeira (motivo do cachaço entalhado semelhante), representada em Kirk, J. T., American Furniture and the British Tradition to 1830, p. 234, nº 750, e detalhe na p. 87, nº 206; cadeira (motivo do cachaço entalhado semelhante), Yale University Art Gallery, representada em Trent, R., Sources for the heart-and-crown chairs, Antiques, vol. CXIII, nº 2, Fevereiro 1978, p. 411, fig. 3; cadeira de braços (pernas dianteiras de dupla galba), em 1952 na Casa de Sezins, Guimarães, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XXVII, fig. 30; cadeira de braços (pernas dianteiras de dupla galba), em 1935 na colecção de Maria Ana e Maria Henriqueta de Melo Sampaio (Pombeiro), Casa de Sezins, representada em Guimarães, A., Mobiliário Artístico Português, vol. II - Guimarães, fig. 44; cadeiras de braços (pernas dianteiras de dupla galba), em 1994 na colecção de José Manuel Amaral Coelho, Quinta do Molha-Pão, Belas, representadas em Stoop, A., A Arte de Viver em Portugal, p. 126, em cima à esquerda.



454



31 e 32

Par de Cadeiras

Portugal, modelo do séc.XVIII, 1ª metade
Madeira de nogueira, couro lavrado, pregaria
fina de latão

484

A.t. 134,2 ; a. 46,2

F.a. 50,3 ; p. 52,5

L.c. 47,5 ; a.f. 57,5 ; a.t. 42,7 ; p. 59,6

Inv. 484 e 485

Notas descritivas

Espaldar alto e assento de madeira à vista e formas onduladas, com painéis de couro lavrado. Pernas dianteiras galbadas, joelhos hipertrofiados, pés de bolacha. Montantes de perfil ondulante. Travejamento em "H", com travessa traseira. Coxim de encaixar. O espaldar alto de forma oblonga, com moldura de madeira, tem lados direitos alargando para um topo recortado em três segmentos de arco, formando como que um "capelo" ligeiramente inclinado e coroado por um remate entalhado e vazado, o cachão, com uma concha ao centro e enrolamentos vegetais, concheados e volutas aos lados, em perfeita simetria. O remate inferior recortado.

Os montantes de perfil ondulante quando vistos de lado, são formados por um elemento torneado liso, de secção ovalada, entre a zona de fixação da travessa traseira e o assento, com pés formados por um elemento paralelipipédico arqueado, e a parte superior formada por um comprido elemento em parte de secção rectangular, de face direita com uma pequena moldura em rebaixo, e reverso em parte boleado.

Os joelhos hipertrofiados apresentam uma folha de acanto entalhada.

O saial do aro do assento, na sua zona central apresenta uma concha entalhada, numa cartela com moldura recortada num jogo de curvas e contra-curvas.

O travejamento em "H" é formado por três travessas torneadas, sendo as laterais, direitas, formadas por elementos torneados e paralelipipédicos, a meã ondulante, boleada na face superior, e lisa na face inferior, e uma travessa traseira torneada, com uma estria vertical central (estria ausente na peça nº485).
Decoração do couro do espaldar e do coxim :

484

O painel do espaldar apresenta uma albarrada, com corpo moldado de godrões sobre um pé circular, com asas em forma de uma ave fantástica, sobre um pavimento perspectivado. O vaso contem um ramo de catorze flores, sendo duas flores grandes num eixo central, a primeira, aberta em posição frontal, com corola quadriculada em losangos, cinco pétalas médias e cinco pétalas grandes, e a segunda, que remata superiormente, aberta em posição lateral (túlipa ?). Aos lados, de cima para baixo, em perfeita simetria: duas grandes flores abertas, em posição a três quartos; logo em seguida mais duas outras grandes flores abertas, em posição quase frontal; seguidamente duas pequenas flores abertas em posição frontal com seis pétalas; ao lado, duas pequenas flores abertas, em posição lateral com três pétalas; abaixo duas flores de tamanho médio, em posição lateral, e por fim duas últimas de corola lobada, quadriculada em losangos e com seis pétalas recortadas. No pavimento, duas aves debicam as flores da ordem inferior.

O couro do coxim do assento é uma montagem de cinco peças. O painel central, de forma trapezoidal e moldura dupla, apresenta um quadriculado em losangos, divididos por fitas onduladas. No centro de cada losango, um

elemento que sugere uma flor-de-liz, havendo vinte e três destes completos, e cinco de metade destes elementos. Em redor deste painel trapezoidal, uma moldura de semi-círculos denticulados justapostos, intercalados com pequenos semi-círculos, e um friso polilobado, em parte denticulado. Em volta deste friso largo, um friso menor de flores ou estrelas em posição frontal. Nos painéis de couro que rodeiam o painel central, há igualmente um friso com flores ou estrelas semelhantes.

484

A decoração do couro lavrado dos painéis do espaldar e do coxim é semelhante à do nº484, com pequenas diferenças de pormenor. Por exemplo, no segundo registo do bojo da albarrada, este exemplar inclui uma folha de acanto.

O couro dos assentos não condiz com o dos espaldares, é provavelmente trabalho de aprendiz, de rápida execução¹.

Condição física

484

A grade do coxim parece posterior, bem como as duas peças de cantoneiras interiores, que reforçam por baixo as pernas dianteiras. A cantoneira da face lateral da perna dianteira esquerda parece posterior. A bolacha do lado esquerdo parece posterior.

Em 1956 está registada uma intervenção de restauro, na Oficina de Entalhador e Marcenaria Manoel da Silva Correia, rua do Rosário, nº 197, Porto, no valor de quarenta escudos.

Em 1992 a peça nº 485 foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: colagem da travessa e perna direitas; limpeza e protecção do couro.

Construção

484

O espaldar é formado por quatro partes: os dois montantes laterais, um cachão maciço, e um elemento de remate inferior.

O aro do assento é formado por seis peças. Os elementos laterais do aro do assento fixam-se aos montantes por respiga e dois pinos laterais, e às pernas dianteiras por respiga e um pino. O elemento traseiro do aro do assento fixa-se aos montantes por respiga. As pernas dianteiras fixam-se ao aro do assento com fura e um pino de cada lado. O saial entalhado do aro do assento, feito com dois elementos, fixa-se por baixo aos elementos do aro de encaixe das pernas dianteiras, com dois pinos de cada lado. As cantoneiras fixam-se às pernas dianteiras por cravos em ferro. O pé de bolacha é feito de dois elementos, um pertencente à perna e um feito à parte. As travessas laterais torneadas fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga com pino vazado. A travessa meã ondulada, fixa-se às travessas laterais nos seus elementos paralelipipédicos centrais, por respiga e um pequeno pino vazado. A travessa traseira torneada fixa-se aos montantes por respiga e pino vazado.

¹ Referência fornecida pelo
sr. dr. Franklin Pereira,
bolseiro da Fundação
Gulbenkian, investigador do
couro lavrado no mobiliário
português.

A grade do coxim de encaixar, hoje fixa, é formada por seis elementos, em duas grades sobrepostas e justapostas. O revestimento de couro está pregado à moldura exterior do coxim. O tampo de couro do coxim é formado por cinco peças de couro, com um painel central de recorte trapezoidal e a frente ligeiramente ondulada, encaixado entre quatro tiras. O coxim apresenta um ligeiro relevo.

Pregaria fina de latão

484

Espaldar com cento e quarenta e nove pregos; assento com cento e vinte e seis pregos.

485

Espaldar com cento e quarenta e oito pregos; assento com cento e vinte e seis pregos.

Inscrições, etiquetas e marcas

484

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face inferior do elemento traseiro da grade do assento 484 CMP.

Etiqueta branca e azul, rectangular com cantos cortados, com o nº 12 manuscrito a tinta acastanhada.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.18.

Pinto, A.C. 1952, il. estampa XL, fig. 61. Cruz, A. 1955 il. p. 29 na sala de jantar, ladeando a arca na parede do fundo. O Triunfo do Barroco, MNSR 1989, nº 38.

Peças comparáveis

Cadeira, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XL, fig. 60; na mesma obra, cadeira, Palácio Nacional de Mafra, mesma estampa, fig. 62; na mesma obra, cadeira, mesma estampa, fig. 63; cadeira, em 1992 na colecção duque de Buccleuch, Boughton House, representada em Jervis, S., Other Foreign Furniture, Murdoch, T., Boughton House the English Versailles, fig. 141; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 183, fig. 150; cadeira, Museu Municipal, Viana do Castelo, representada em Sandão, A., Museu Municipal de Viana do Castelo, fig. 12; cadeira, Paço Ducal de Vila Viçosa, representada em Teixeira, J., O Paço Ducal de Vila Viçosa, p. 169, nº 75, inv. 693 A; cadeira, em 1924 na colecção do conde de Castelo Melhor, casa de Várzea, representada em Guimarães A. e Sardoeira, A., Mobiliário Artístico Português, vol I - Lamego, fig. 64; cadeira de braços, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, representada em Freire, F. C., Mobiliário, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, p. 62, inv. 567; cadeira, Palácio Nacional da Ajuda, Lisboa, Sala D. João IV, representada em Chaves, L., Arte Portuguesa - as artes decorativas, p. 373, à direita em cima, e p. 376; cadeira, Palácio de Vila Viçosa, representada em Carita, H. e Cardoso, H., Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal, p. 137, em baixo à direita; cadeira de braços (espaldar ondulado do mesmo tipo), Museu da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, Porto, nº inv. 60 D; cadeira, em 1905 na colecção J. Arroyo, publicada em Vente d'objets d'art et de Mobilier ancien, Catalogue, Billard, lote nº 977, p. 162.



Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade

Madeira de nogueira, couro lavrado, pregaria fina de latão

A.t. 119,7 ; a. 43

F.a. 48 ; p. 54,5

L.c. 51,4 ; a.f. 51,5 ; a.t. 39,4 ; p. 56,8

Inv. 488

Notas descritivas

Espaldar alto de madeira à vista e forma ondulada, com painel de couro lavrado. Assento trapezoidal, de cantos arredondados e frente arqueada, de madeira à vista, com coxim de encaixar revestido de couro lavrado. Pernas dianteiras galbadas, joelhos hipertrofiados, pés de garra e bola. Montantes de perfil ondulante. Três travessas torneadas, laterais e traseira.

O espaldar alto de forma oblonga, com moldura de madeira, tem lados encurvados, alargando para um topo recortado em cinco segmentos de arco, coroado por um remate entalhado e vazado, o cachaço, com uma concha de cinco caneluras ao centro e enrolamentos vegetais, concheados e volutas aos lados, em perfeita simetria. O remate inferior arqueado.

Os montantes de perfil ondulante, são formados por um elemento torneado liso, de secção ovalada, entre a zona de fixação da travessa traseira e o assento, com pés formados por um elemento paralelepípedo arqueado, e a parte superior formada por um comprido elemento em parte de secção rectangular, de face direita com uma pequena moldura em rebaixo, e reverso em parte boleado. Os joelhos hipertrofiados apresentam, entalhado, um cabochão dentro de uma moldura com volutas e folhagem. O saial do aro do assento, recortado e emoldurado, apresenta ao centro um motivo de concheado como remate inferior, e dois pequenos ramos com folhas, divergentes, em talha fina.

O travejamento é formado por três travessas torneadas, simples.

Decoração do couro do espaldar e do coxim: o espaldar apresenta um painel em forma de escudo de contorno sinuoso e ondulado, que acompanha o desenho da moldura de madeira, decorado com um motivo heráldico, composto por um escudo recortado, tendo ao centro uma águia bicéfala, coroado por um coronel de nobreza. Este motivo central é emoldurado por uma composição simétrica de volutas, rocalhas e folhas estilizadas. O remate inferior é um tufo pendente, de sete pregas que alargam em leque e terminam em contas, quatro na prega central, três nas duas seguintes, e duas nas das extremidades.

O painel de couro é emoldurado por um triplo friso: um, do lado interior, com um elemento denticulado, em cujos intervalos se inscreve uma pequena folha de recorte triangular. Outro, médio, com motivos de largos godrões intercalados por uma aleta de rocalha, dispostos em sentido divergente a partir do centro; e por fim um exterior, semelhante ao primeiro, com denticulados intervalados por pequenas folhas de recorte triangular, apresentando, voltado para fora, um friso pontilhado e franjado.

O couro do coxim de encaixar apresenta uma decoração em painel de forma trapezoidal perfeita, não se ajustando exactamente ao remate arqueado da frente do assento. Um painel interior, apresenta uma cartela recortada, de formas arredondadas, formada por volutas. No centro, a figuração de um monstro cetáceo de grandes dimensões, de barbatana caudal erguida, e deitando dois

jactos de água pelas ventas, com fauces entreabertas mostrando dentes. A baleia emerge das ondas do mar, e do lado esquerdo vê-se outro jacto de água semelhante. A cartela é emoldurada por um elaborado motivo de rocalha, com elementos concheados, um ramo que sugere algas estilizadas, e um festão de flores, além de alguns outros elementos vegetais estilizados, e um remate inferior formado por quatro varetas arqueadas e de cantos cortados em um quarto de círculo, com um olhal ovalado. Na bordadura, um friso triplo semelhante ao da moldura do painel do espaldar.

O couro poderá ser de origem brasileira¹.

Condição física

Madeira escurecida. No remate do cachaço, a concha tem a metade superior colada. Os pés dos montantes, cortados, com implantes, estão danificados por insectos. Os pés dianteiros são formados pelo remate da perna, ao qual se acrescentam outros elementos entalhados. As cantoneiras, de colocação posterior, fixam-se com dois pregos cada. A grade do assento parece de uma madeira secundária diferente. Marcas de massas e colas no interior do aro do assento.

Em 1956 está registada uma operação de restauro nesta peça, na Oficina de Entalhador e Marcenaria Manoel da Silva Correia, Filhos, rua do Rosário, nº 197, Porto, no valor de cinquenta escudos.

Em 1992 esta peça foi novamente alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: colagem do pé; tratamento curativo e preventivo da madeira; consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens; limpeza e protecção do couro.

Construção

O cachaço é feito numa peça só, e fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos de cada lado, no elemento do topo, visíveis pelo reverso. No reverso do espaldar, abaixo do cachaço, em ambos os lados, um elemento de face interior lisa, e exterior arqueado preenche o espaço para além da largura dos montantes. O elemento inferior da grade do espaldar fixa-se aos montantes por respiga com dois pinos de cada lado.

O assento é formado por seis elementos. Os elementos laterais do aro do assento fixam-se aos montantes por grande respiga vazada, visível na face traseira, e às pernas dianteiras por respiga e dois pinos. O elemento traseiro do aro do assento fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos. As pernas dianteiras apresentam cinco pinos no aro. O elemento frontal do aro do assento, fixa-se às pernas dianteiras por respiga com dois pinos. As cantoneiras apresentam pregos, cola e massas. As travessas laterais torneadas fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga de secção circular, com pinos vazados, visíveis do lado exterior nos montantes, e do lado interior nas pernas dianteiras. A travessa traseira torneada, os pinos são visíveis na face lateral.

¹ Referência fornecida pelo sr. dr. Franklin Pereira, bolseiro da Fundação Gulbenkian, investigador do couro lavrado no mobiliário português.

Pregaria fina de latão

Espaldar com cento e setenta pregos; assento com cento e trinta e oito pregos, havendo três faltas e um prego mais pequeno.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face inferior do elemento traseiro da grade do coxim, 488 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 15 manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento frontal do aro do assento. Marcas incisas na face inferior do elemento traseiro da grade do coxim, três entalhes arqueados.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.19. O Triunfo do Barroco, MNSR 1989, nº 32.

Peças comparáveis

Cadeira (espaldar ligeiramente mais baixo), Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XL, fig. 60; na mesma obra, cadeira, Palácio Nacional de Mafra, mesma estampa, fig. 62; na mesma obra, cadeira, mesma estampa, fig. 63; cadeira (espaldar ligeiramente mais baixo), em 1992 na colecção duque de Buccleuch, Boughton House, representada em Jervis, S., Other Foreign Furniture, Murdoch, T., Boughton House the English Versailles, fig. 141; cadeira (espaldar ligeiramente mais baixo), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 183, fig. 150; cadeira (espaldar ligeiramente mais baixo), Museu Municipal, Viana do Castelo, representada em Sandão, A., Museu Municipal de Viana do Castelo, fig. 12; cadeira (espaldar ligeiramente mais baixo), Paço Ducal de Vila Viçosa, representada em Teixeira, J., O Paço Ducal de Vila Viçosa, p. 169, nº 75, inv. 693 A; cadeira (espaldar ligeiramente mais baixo), em 1924 na colecção do conde de Castelo Melhor, casa de Várzea, representada em Guimarães A. e Sardoeira, A., Mobiliário Artístico Português, vol I - Lamego, fig. 64; cadeiras, Museu Nacional de Belas-Artes, Rio de Janeiro, e em 1985 na colecção Ricardo Brennand, Recife, representadas em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 272, figs. 237 e 238; cadeira de braços, Misericórdia de Tavira, representada em Pinto, M. H. M. e Pinto, V. R. M., As Misericórdias do Algarve, p. 143.



Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
 Madeira de nogueira, couro lavrado, pregaria
 fina de latão

A.t. 121,7 ; a. 44,5

F.a. 45,5 ; p. 48

L.c. 47,4 ; a.f. 53 ; a.t. 42,2 ; p. 59

Inv. 573

Notas descritivas

Espaldar de altura mediana de madeira à vista e forma ondulada e recortada, com painel de couro lavrado. Assento trapezoidal, de lados e frente ondulados, com coxim de encaixar revestido de couro lavrado. Pernas dianteiras galbadas, joelhos hipertrofiados, pés de garra e bola. Montantes de perfil ondulado. Travessas em "H" torneadas.

O espaldar médio, de forma oblonga, com moldura de madeira, tem lados direitos alargando para um topo recortado em dois segmentos de arco e centro em chaveta, com um remate entalhado e vazado de uma concha de sete caneluras ao centro e enrolamentos vegetais, concheados e volutas aos lados, em perfeita simetria. O remate inferior recortado.

Os montantes de perfil arqueado quando vistos de lado, são formados por um elemento de secção rectangular, com a parte superior de face direita com uma pequena moldura em rebaixo, e reverso boleado.

Os joelhos hipertrofiados apresentam um cabochão ovalado entalhado entre volutas e folhagem.

O saial do aro do assento, recortado, emoldurado e entalhado, apresenta na sua zona central uma cartela de moldura assimétrica, com um cabochão arqueado.

O travejamento em "H" é formado por três travessas torneadas, sendo as laterais, em linha recta, formadas por elementos torneados e paralelepípedicos, a meã torneada simples, com uma estria vertical gravada no centro.

Decoração do couro do espaldar e do coxim: o painel do espaldar apresenta ao centro um escudo com dois pés de quatro flores entrelaçados. Em seu redor, uma moldura de rocalha, com volutas, concheados, folhagem estilizada, frutos e flores, sobre um fundo guilochado. Bordejando o painel, uma moldura larga, entre dois frisos miúdos denticulados, com folhagem e dez flores estilizadas em perfeita simetria, unindo ao centro.

O couro do coxim do assento apresenta ao centro um motivo de rocalha, com um facho, volutas e folhagem estilizada. Em seu redor uma barra de bordadura denticulada com folhagem estilizada e seis flores. O trabalho do couro do coxim não é idêntico ao do espaldar. O do coxim é apenas trabalhado a cinzel, enquanto que o do espaldar é trabalhado em rebaixo nos contornos¹.

Condição física

Madeira escurificada. No cachaço tem três implantes de cor diferente, na quase totalidade da concha. O cachaço encontra-se extensivamente emassado. A ligação do cachaço aos montantes é vazada do lado esquerdo e embutida do lado direito. O aro frontal do assento apresenta uma tonalidade diferente. O pé do montante esquerdo, muito atacado por insectos. O elemento inferior da grade do espaldar tem um implante.

Construção

O cachaço é feito em duas peças, e fixa-se aos montantes por respiga. O elemento inferior da grade do espaldar fixa-se aos montantes por respiga.

O assento é formado por seis elementos. Os elementos laterais do aro do assento fixam-se aos montantes por respiga e um pino lateral, e às pernas dianteiras por respiga. O elemento traseiro do aro do assento fixa-se aos montantes por respiga. O elemento frontal do aro do assento, fixa-se às pernas dianteiras por respiga com dois pinos de cada lado. As cantoneiras estão fixas por pregos. As travessas laterais torneadas fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga.

Pregaria fina de latão

Espaldar com cento e quarenta e dois pregos, faltando dois; assento com cento e trinta e nove pregos, faltando um.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita, meio apagada, a tinta vermelha, na face interior do elemento traseiro do aro do assento CMP 57. Inscrição manuscrita a tinta vermelha, ao lado da anterior, 573 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 21 manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento frontal do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.29. O Triunfo do Barroco, MNSR 1989, nº 29.

Peças comparáveis

Cadeira (espaldar ligeiramente mais baixo), Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XL, fig. 60; na mesma obra, cadeira, Palácio Nacional de Mafra, mesma estampa, fig. 62; na mesma obra, cadeira, mesma estampa, fig. 63; cadeira (espaldar ligeiramente mais baixo), em 1992 na colecção duque de Buccleuch, Boughton House, representada em Jervis, S., *Other Foreign Furniture*, Murdoch, T., Boughton House the English Versailles, fig. 141; cadeira (espaldar ligeiramente mais baixo), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 183, fig. 150; cadeira (espaldar ligeiramente mais baixo), Museu Municipal, Viana do Castelo, representada em Sandão, A., *Museu Municipal de Viana do Castelo*, fig. 12; cadeira (espaldar ligeiramente mais baixo), Paço Ducal de Vila Viçosa, representada em Teixeira, J., *O Paço Ducal de Vila Viçosa*, p. 169, nº 75, inv. 693 A; cadeira (espaldar ligeiramente mais baixo), em 1924 na colecção do conde de Castelo Melhor, casa de Várzea, representada em Guimarães A. e Sardoeira, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol I - Lamego, fig. 64; cadeiras, Museu Nacional de Belas-Artes, Rio de Janeiro, e em 1985 na colecção Ricardo Brennand, Recife, representadas em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 272, figs. 237 e 238.

¹ Referência fornecida pelo sr. dr. Franklin Pereira, bolseiro da Fundação Gulbenkian, investigador do couro lavrado no mobiliário português.



Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de nogueira, couro lavrado

A.t. 133,5 ; a. 52,5

F.a. 48 ; p. 54,5

L.c. 55 ; a.f. 53,5 ; a.t. 50 ; p. 58,5

Inv. 487

Nota descritiva

Espaldar direito, de altura mediana e de madeira à vista e forma rectangular, com cachão recortado em chaveta, quatro pernas galbadas, joelhos hipertrofiados, pés de sapata, travejamento em "X", coxim de encaixar.

O espaldar, de forma rectangular apresenta um cachão maciço entalhado e recortado em chaveta, e um remate inferior em chaveta arredondada. Ao centro do cachão entalhado tem um medalhão recortado, entalhado, em relevo, e moldurado. O espaldar é bordejado por uma moldura. Os montantes entre o assento e o espaldar são muito recortados pelo lado exterior, e ligeiramente recortados pelo interior. O assento tem forma rectangular, com lados e frente ondulada, e cantos arredondados. O aro do assento, no seu elemento superior traseiro, tem um elemento alteado, recortado e boleado. O saial do aro do assento, emoldurado, é muito recortado em curvas e contra-curvas. O travejamento em "X" é ondulado.

Decoração do couro do painel do espaldar: ao centro, o painel apresenta um escudo recortado, com as armas da Ordem Beneditina¹.

O escudo é emoldurado por concheados estilizados, rematados por conchas de cinco caneluras. O painel é emoldurado por uma faixa larga, recortada com motivos de concheados e guilhocados, e por uma outra faixa fina, de pequenos quadrados com uma roseta ao centro.

O couro de guarnição do coxim tem um painel trapezoidal, tendo no centro de um medalhão recortado, uma flor aberta em posição frontal, com corola quadriculada em losangos, de centro pontilhado, e oito pétalas. Desta flor saem quatro flores abertas, em posição lateral com três pétalas cada. O caixilho deste medalhão é formado por duas aletas de concheados e duas cúpulas com godrões. A moldura do painel do coxim é formada por um friso largo, recortado, com volutas, folhagem estilizada, concheados, godrões e guilhocado, rodeada por uma tripla moldura fina.

Condição física

O cachão fixa-se aos montantes a dois terços da altura do espaldar; numa zona ligeiramente acima da ligação, do lado esquerdo, há sinais de fractura e colagem. O travejamento apresenta na zona de cruzamento um elemento colado. O pé traseiro direito está danificado. O elemento inferior da grade do espaldar foi subido, deixando nos montantes marcas com enchimentos de madeira de cor diferente.

Em 1992, esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: consolidação da parte de cima do cachão; limpeza e protecção do couro.

Construção

O cachão do espaldar é formado por duas peças, e fixa-se aos montantes por respiga e pinos. O elemento inferior da grade do espaldar fixa-se aos montantes com um entalhe de cada lado, com respiga à vista e pinos.

O aro do assento é formado por seis elementos: o elemento traseiro, entalhado, fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado. Os elementos laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e pinos. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras igualmente por respiga e pinos.

O travejamento em "X" ondulado fixa-se entre si por entalhe sobreposto. As travessas fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por um entalhe aberto na aresta viva do interior das pernas, com uma face direita por baixo e recortada por cima.

O painel de guarnição do espaldar tem uma grade com cinco elementos encaixados com pinos.

A grade do coxim é formada por duas grades sobrepostas, com quatro tábuas cada, pregadas.

Os pés são feitos com uma peça acrescentada.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento, 487 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 14 manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento frontal do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.18; il. em extra-texto em Civitas Ano Iº Ns. II-III (1945) na Sala de Jantar, entre as duas arcas. Cruz, A. 1955 p.32; il. p. 27 na Sala de Jantar, à direita entre as duas arcas. O Triunfo do Barroco, MNSR 1989, nº 30. O Mosteiro de S. Bento da Vitória, 400 anos, ADP, 1995, p.172, nº 109.

Peças comparáveis

Cadeira de braços, irmã, Igreja do Mosteiro de Tibães, Braga, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XLI, fig. 65 (Fig. 6); cadeiras de braços, irmãs, colecção particular Viana do Castelo; na mesma obra, cadeira (saial recortado e galba das pernas do mesmo tipo), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, estampa XXXIX, fig. 58; na mesma obra, cadeira de braços (saial recortado, pernas galbadas e pés de sapata do mesmo tipo), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, estampa XLIV, fig. 73; na mesma obra, cadeiras de braços (pés de sapata semelhantes), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, estampa XLIV, figs. 71 e 74; na mesma obra, cadeira (pés de sapata semelhantes), em 1952 na colecção Russel de Sousa, Porto, estampa XLVIII, fig. 80; cadeira (pés de sapata semelhantes), Casa-Museu dr. Anastácio Gonçalves, Lisboa, representada em Matias, M. M. L. G. M., Colecção Anastácio Gonçalves catálogo, p. 66, nº 37.



Fig. 6

Cadeira de braços. Igreja do Mosteiro de Tibães publicada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XLI, fig. 65.

¹ Cruz, A., Civitas, 1946, nº I, p. 18.



Cadeira de braços

Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de nogueira, couro lavrado

A.t. 146,3 ; a. 47,9

F.a. 48 ; p. 50,6

L.c. 51 ; a.f. 56 ; a.t. 49,3 ; b. 61,5 ; p. 60

Inv. 486

Notas descritivas

Espaldar alto de madeira à vista e forma rectangular recortada, com painel de couro lavrado. Assento rectangular, com lados e frente ondulados, de madeira à vista, com coxim de encaixar revestido de couro lavrado. Braços ondulados. Pernas dianteiras galbadas, joelhos hipertrofiados, pés entalhados. Montantes arqueados. Travejamento em "H" ondulado e recortado.

Espaldar rectangular ao alto, com cachaço arqueado ondulado, entalhado e vazado, com dois "CC" e dois "SS" ligados por folhagem entalhada, tendo como remate central uma folha estilizada entalhada, e com um remate inferior arqueado em cinco segmentos de arco, com uma pequena folha assimétrica entalhada ao centro. O assento, de forma rectangular, tem os lados e a frente ondulados e emoldurados, e cantos arredondados. O saial do aro do assento, entalhado, recortado e emoldurado, apresenta um motivo central com três elementos oblongos ligeiramente ondulados, numa cartela recortada com aletas, rocalha e folhagem estilizada. O elemento traseiro do aro do assento apresenta um elemento entalhado de uma canelura côncava, saliente, recortada e sobreposta. Os braços com a face superior boleada, terminam numa maceta entalhada, num enrolamento revirado para o lado exterior. Os apoios dos braços arqueados e decorados com molduras. As pernas dianteiras, fortemente galbadas, são emolduradas e terminam num pé entalhado formado por dois enrolamentos laterais e um maior e mais projectado e vazado ao centro, sobre uma pequena sapata recortada. O travejamento arqueado em "H", tem um ondulado que acompanha o dos elementos laterais e frontais do aro do assento. Os montantes ligeiramente reclinados na zona das pernas, são formados por um elemento torneado liso, de secção ovalada, entre a zona de fixação da travessa traseira e o assento, com pés formados por um elemento paralelepípedo arqueado, e a parte superior formada por um comprido elemento recortado e emoldurado, tendo um elemento de ligação ondulado, com um painel interior entalhado.

Painel do espaldar e coxim do assento com couro lavrado. Decoração do couro do espaldar: o espaldar apresenta um painel cujos contornos seguem os da moldura de madeira. Ao centro um escudo assente sobre uma cruz de braços iguais, com armas anteriormente identificadas como pertencendo aos Teixeiras Barbosas Maciéis de Viana do Castelo¹, com um elmo aberto, timbre de cabeça e pescoço de unicórnio, com fauces abertas, e paquife de enrolamentos de acanto, que rodeiam o escudo sobre um fundo picotado. Este elemento heráldico é flanqueado por duas hastes simétricas, de orientação divergente, com uma quintupla moldura, sendo quatro elementos lisos e um central escamado, terminando em cima com cabeças de animal fantástico (dragões ?) voltadas para o centro, de fauces abertas e com a língua de fora, e em baixo rematando num

enrolamento vegetal. Este elemento de quintupla moldura vai reaparecer no topo do arco do cachaço, e no fundo do painel do espaldar. Naquelas hastes, a meia altura, ladeando e amparando a moldura da parte inferior do escudo, surgem duas figuras de anjos nus esvoaçantes, de cabelo frizado, asas abertas e pernas em movimento. Com uma das mãos seguram a moldura lateral inferior do escudo, e com a outra seguram num festão pendente, com três folhas estilizadas e três frutos, que são debicados por uma ave pernalta, de cabeça erguida e bico aberto, que se apoia no enrolamento inferior das referidas hastes. Acima dos anjos, e pendentes da trunfa estilizada dos dragões, outros dois festões pendentes, com cinco folhas e dois frutos. Acima do escudo, e preenchendo o arco que remata o espaldar, uma concha estilizada de sete caneluras largas, e abaixo uma folha de acanto entre duas volutas em "C". Abaixo do escudo, um motivo principal de uma grande flor aberta, em posição a três-quartos, com cinco pétalas recortadas e enroladas, de cuja corola com quinze botões visíveis, emerge um torso de mulher, de braços abertos e cabeleira de folhagem estilizada, com dois elementos pendentes e três elementos elevados, formando um penacho de três grandes flores. Os braços dessa figura apoiam-se em dois ramos que terminam numa flor aberta, em posição frontal, com corola quadriculada em losangos, doze pétalas pequenas e sete pétalas grandes, partindo de enrolamentos vegetais estilizados. Esta flor e torso centrais, surgem acima de um outro motivo de concha com sete caneluras, rematada por duas flores abertas, pendentes, em posição lateral. Decoração do couro do coxim do assento: o couro do coxim apresenta um painel rectangular (43,1 x 36,5), com um medalhão central quadrilobado, mais largo que alto, com uma tripla moldura, formada por dois frisos de losangos com rosetas e um friso largo de folhas polilobadas seguidas. O centro do medalhão apresenta uma flor pequena, aberta, em posição frontal, de corola lisa e cinco pétalas grandes, rodeada por um friso circular de oito grandes folhas estilizadas. Deste motivo central, partem em disposição cruciforme, quatro flores grandes, abertas, em posição lateral, com três pétalas ao alto e duas pendentes (lírios ?). Entre essas quatro flores, conjuntos de duas flores com um pé e três folhas, sendo duas na base, e uma que sai da zona das pétalas, com corola lisa e dez pétalas, a da frente do lado esquerdo tem dez pétalas e meia. Entre este medalhão quadrilobado e os cantos em ângulo recto, quatro motivos de aves, com crista e cauda, pousadas sobre um enrolamento vegetal com duas flores abertas, em posição frontal, uma de dez pétalas e outra de cinco pétalas e meia, e uma outra flor fechada em posição lateral, debicando a flor inferior de um ramo, com dez pétalas pequenas, a flor debicada do canto frontal direito tem onze pétalas.



Fig. 7

Espaldar de couro idêntico.
Cadeira,
em 1896 na colecção de
Maria Natividade Barbosa
Teixeira Maciel,
Viana do Castelo.

¹ Cruz, A., *Civitas*,
1946, nº I, p. 18.

Condição física

A estrutura de madeira é posterior à época do modelo. O aro do assento tem folgas assinaláveis na ligação às pernas dianteiras. A grade picada de insectos. O remate do cachão apresenta duas partes.

Construção

O cachão é formado por uma só peça, que se fixa aos montantes por respiga. Todas as fixações são por respiga, sem um único pino. Os elementos laterais do aro do assento fixam-se aos montantes por respigas vazadas, visíveis pela face traseira. A grade do coxim é formada por quatro tábuas. A almofada de guarnição do espaldar tem um fundo de madeira, visível pela traseira, formado por três tábuas aparafusadas.

Inscrições, etiqueta e marcas

Na tábua do topo, junto à ligação inferior com a tábua seguinte, há uma inscrição incisa SAS 1498. Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento traseiro do aro do assento, 486 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 13 manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento frontal do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.18. Cruz, A. 1955 p.32. O Triunfo do Barroco, MNSR 1989, nº 31.

Peças comparáveis

Cadeira (painel de couro lavrado do espaldar idêntico), fazendo parte de um conjunto de dezoito peças, em 1896 na colecção de Maria Natividade Barbosa Teixeira Maciel, Viana do Castelo, publicada no catálogo descritivo da Exposição de Arte Ornamental do distrito de Viana, 1896, estampa XLI, cadeira de sola do séc. XVIII, correspondendo, possivelmente, ao nº 430 e não ao nº 271 como vem impresso na catálogo (Fig. 7).



Portugal(?), modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de pau preto e estofado de damasco
carmesim

A.t. 98,3 ; a. 46,3

F.a. 62,8 ; p. 76

L.c. 193,6 ; a.f. 194,5 ; a.t. 181,9 ; b. 192,2 ; p. 200,3

Inv. 513

Notas descritivas

Espaldar formado por três espaldares unidos, cachão ondulado, recortado, vazado e entalhado, tabelas recortadas, vazadas e entalhadas. Braços e apoios dos braços ondulados. Assento trapezoidal. Quatro pernas dianteiras galbadas, joelhos entalhados, pés de garra e bola. Travejamento recto. Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim.

O espaldar de recorte ligeiramente trapezoidal, é formado pela justaposição de três espaldares também de recorte idêntico. O cachão de cada um dos três espaldares tem um topo arqueado e parcialmente emoldurado, rematando lateralmente com duas "orelhas" enroladas e entalhadas com três "CC" e duas folhas estilizadas, e apresentam ao centro na parte superior um motivo de três folhas pendentes em disposição radial e uma pérola central, e na parte inferior quatro motivos vazados, que definem recortes do entrançado, formando o remate superior do motivo da tabela.

A tabela, com um motivo entrançado, dito "gótico" de arcos ogivais interseptados, recortada, vazada e entalhada, apresenta um motivo entalhado central, de um losango formado por quatro lados arqueados em "C", rematado por quatro grupos de três folhas, com o campo ocupado por um reticulado gravado. A base da tabela apresenta um motivo de quadrifólio regular vazado.

Os braços, de recorte ondulado em "S" apresentam uma face superior e inferior lisas. O apoio dos braços é de recorte ondulado.

As quatro pernas dianteiras fortemente galbadas, apresentam joelhos hipertrofiados entalhados com folhas de acanto.

Os pés apresentam uma garra de ave com quatro dedos, sobre uma bola volumosa.

Os pés dos montantes são de recorte quadrangular.

O travejamento lateral é de secção rectangular, o traseiro é torneado.

Condição física

Madeira principal de cor uniforme. Madeiras secundárias no travamento do assento por debaixo do coxim, e em parte do travejamento: travessas laterais, e traseira do lado direito.

O espaldar poderá ter uma origem diversa do resto do móvel.

A ligação do cachão ao montante direito apresenta uma zona de fractura.

O montante esquerdo tem um implante de madeira mais escura na zona de fixação do elemento lateral do aro do assento.

A ligação da perna dianteira direita com o elemento lateral do aro do assento, apresenta um implante de madeira ligeiramente mais clara. O elemento traseiro do aro do assento apresenta-se muito fendido, nas zonas do primeiro e segundo espaldares a contar da esquerda.

No aro do assento há dez elementos de reforço, um em cada canto posterior, dois em cada canto anterior, e dois em cada uma das duas pernas dianteiras centrais. Alguns destes elementos de reforço, o posterior esquerdo, o an-

terior lateral, e os quatro que ladeiam as duas pernas dianteiras centrais, foram entalhados no reverso de peças de pau preto, cuja face apresenta uma superfície de embutidos e gravados, vendo-se nomeadamente flores e linhas rectas e curvas.

As duas travessas laterais, e as duas travessas que unem as pernas dianteiras centrais às duas pernas traseiras centrais, em disposição paralela, são de secção rectangular, enquanto que as travessas traseiras são torneadas e justapostas.

Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: colagem de duas travessas e do braço esquerdo; preenchimento de fendas na madeira com betume de cera no espaldar.

Construção

O cachão é formado por uma peça só, e fixa-se aos montantes e aos quatro meios-montantes por respiga visível na face interior dos montantes, e visível nas duas faces dos quatro meios-montantes. Estes quatro meios-montantes fixam-se ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga e um pino vazado.

As tabelas fixam-se ao cachão em plena zona de motivos vazados, apresentando o cachão em cada um dos três espaldares, cinco zonas de entalhe onde encaixam por respiga os cinco elementos superiores das tabelas. As tabelas fixam-se ao elemento traseiro do aro do assento por respiga, sendo os pedestais das tabelas formados por elementos separados, que servem de molduras frontais e laterais.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga e dois pinos, e às pernas dianteiras por respiga, com um pino do lado esquerdo e uma cavilha grande do lado direito. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga, com dois pinos do lado esquerdo e uma grande cavilha do lado direito, e às pernas centrais por respiga e dois pinos. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos vazados.

Os braços fixam-se aos montantes por respiga e um pino. Os apoios dos braços fixam-se aos braços por respiga e um pino visível pela face interior, e aos elementos laterais do aro do assento por respiga e pino. As quatro travessas paralelas laterais e centrais fixam-se aos montantes e às pernas traseiras centrais por respiga, e às quatro pernas dianteiras igualmente por respiga. As três travessas torneadas traseiras, fixam-se aos montantes e às pernas traseiras por respiga.

As pernas traseiras fixam-se ao elemento traseiro do aro do assento por respiga e um pino.

O aro do assento apresenta duas travessas de travamento e de apoio do coxim de encaixar estofado, que se fixam no elemento traseiro do aro do assento por respiga e no elemento frontal por um entalhe.

As pernas dianteiras centrais fixam-se ao elemento frontal do aro do assento por respiga e dois pinos. O galbado das pernas dianteiras centrais é muito mais saliente que o das outras duas pernas dianteiras, e os topos destas são mais finos e estreitos.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento CMP 513. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, a meio da face interior do elemento frontal do aro do assento, com o nº 10 manuscrito a tinta acastanhada. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 513. Marca incisa no elemento esquerdo de travação do assento, na face superior junto ao elemento traseiro do aro do assento "X".

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº 1 (Março 1946), p.22; il. em extra-texto na Sala D. João V, ao fundo à direita, abaixo da tapeçaria flamenga. Cruz, A. 1955 il. p. 41 na sala D. João V, ao fundo à direita, abaixo da tapeçaria flamenga.

Peças comparáveis

Canapé, irmão (sem travejamento), representado em Cescinsky, H., *The Gentle Art of Faking Furniture*, p. 68, estampa 207, em baixo (**Fig. 8**); cadeira de braços, Museu Regional, Évora, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa LVI, fig. 99; cadeira de braços, Museu Regional, Évora, representada em Smith, R. C., *Portuguese Chippendale Chairs*, *Antiques*, Julho 1962, p. 54, fig. 2; cadeiras de braços e cadeira, Filadélfia, Pensilvânia e Grã-Bretanha, representadas em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 276, figs. 989, 990, 991; cadeira de braços, representada em Brito, N. de, *O Nosso Mobiliário*, *Enciclopédia pela Imagem*, p. 19.

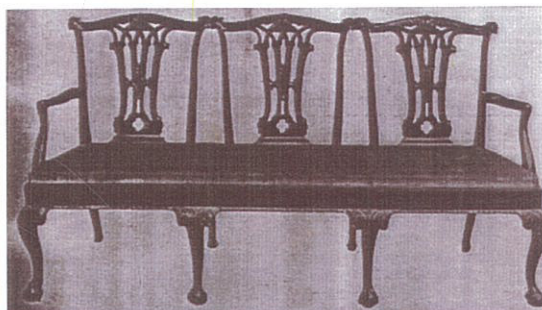


Fig. 8

Canapé

publicado em Cescinsky, H.,
*The gentle art of faking
furniture*, ilustração nº 207
em baixo, p. 68.



Par de Cadeiras de braços

Inglaterra (?), modelo da 2ª metade do séc. XV
Madeira de mogno e estofado de damasco carmesim

514

A.t. 100,6 ; a. 49

F.a. 50 ; p. 60,2

L.c. 64 ; a.f. 62,1 ; a.t. 46 ; b. 65,5 ; p. 67

Inv.514 e 515

Notas descritivas

Espaldar de altura mediana em forma aproximadamente trapezoidal, com cachão arqueado e entalhado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento trapezoidal com coxim de encaixar estofado e revestido de damasco carmesim. Braços e apoios de braços ondulados. Pernas galbadas, joelhos hipertrofiados, pés de garra e bola.

O cachão tem um topo ondulado e arqueado em forma de "bêsta", apresenta dois remates laterais projectados e arqueados, e uma "gola" ao centro, finamente entalhada com concheados rotos, tendo o remate inferior do concheado central uma folha de recorte assimétrico, sendo numa cadeira a folha voltada para a direita, e na outra voltada para a esquerda.

A tabela de madeira recortada em forma de balaústre, vazada e entalhada, apresenta o motivo dito do "número oito", intersectado por um motivo de losango, acima de uma base com três elementos vazados - dois ondulados em posição divergente e topo trilobado, enquadrando um elemento central em forma de vaso, de base bífida e remate superior trilobado. O motivo do "número oito" intersectado por um motivo de losango, é ladeado por duas volutas em "S", vazadas, que terminam em dois pequenos enrolamentos entalhados. A ligação entre a base e o motivo superior é feita por três motivos vazados, um central quadrilobado e dois laterais de recorte rectangular.

O aro do assento de forma trapezoidal apresenta uma moldura em meia-cana.

Os braços de recorte em "S" terminam em macetas boleadas, e apresentam uma face superior lisa.

Os pés apresentam uma garra de ave sobre uma bola volumosa.

Os montantes terminam em pés de recorte quadrangular.

Condição física

514

Madeira principal maciça nos montantes, braços, apoios dos braços, tabela, pernas dianteiras, e madeira folheada no aro do assento.

O montante esquerdo apresenta uma fenda colada acima da fixação do braço. O montante direito apresenta uma fenda entre o assento e a fixação do braço, em dois terços da zona da perna.

O braço direito apresenta-se fracturado e colado. O apoio do braço esquerdo apresenta uma fractura colada, com um parafuso.

O aro do assento apresenta quatro cantoneiras de reforço coladas, sendo a anterior direita fixa com um prego. Apresenta vários parafusos, dois de cada lado na face interior dos elementos laterais do aro do assento, para fixação dos apoios dos braços, e ainda nos montantes, na zona de fixação dos braços, sendo um visível e outro tapado com um pino.

A madeira secundária no aro do assento apresenta-se atacada por insectos.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga visível pelas faces laterais. A tabela fixa-se ao cachão e ao elemento traseiro do aro do assento por respiga, sendo o pedestal de arranque da tabela uma peça independente, colada ao aro do assento.

O aro do assento é formado por quatro elementos de madeira secundária, com a face exterior folheada - as faces frontal, laterais e traseira - ligadas aos montantes e às pernas dianteiras de madeira maciça. Os elementos laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga, com dois pinos pequenos do lado direito. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga. As cantoneiras de reforço são coladas.

O encaixe do braço trespassa e abraça o montante pela face exterior.

Inscrições, etiquetas, marcas

514

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento, CMP 514. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada impressa com MMP 514, colada no topo da cantoneira dianteira direita. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, danificada, com o nº 11 manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento frontal do aro do assento.

Marca incisa na madeira secundária, no elemento traseiro do aro do assento, "XIII".

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº 1 (Março 1946), p.22; il. em extra-texto na Sala D. João V, de perfil à direita. Pinto, A.C. 1952, il. estampa LV, fig.97. Cruz, A. 1955 il. p. 41 na sala D. João V, de perfil, à direita. O Triunfo do Barroco, MNSR 1989, ns 48 e 50.

Peças comparáveis

Cadeiras (tabelas vazadas com motivo de oitos e diamante semelhante), Boston ou Salem, Philadelphia, North Carolina e Grã-Bretanha, representadas em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 277 e 278, ns. 999 a 1006; cadeiras (tabelas vazadas com motivo de oitos e diamante semelhantes), em 1952 na colecção António Russel de Sousa, Porto, representadas em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa LXI, figs. 109 e 110; na mesma obra, tabelas de cadeiras, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, estampa LXII, fig. 112, e estampa LXV, figs. 121 e 123; na mesma obra, tabela de cadeira, Palácio da embaixada de Portugal, Madrid, estampa LXV, fig. 122; tabela de cadeira, Museu Municipal, Viana do Castelo, representada em Smith, R. C., *Portuguese Chippendale chairs*, *Antiques*, Julho 1962, p. 55, fig. 3; cadeira, Museu José Relvas, Alpiarça, p. 56, fig. 5; tabela de cadeira, Museu Municipal, Viana do Castelo, representada em Smith, R. C., *The Art of Portugal 1500-1800*, p. 250; tabelas de cadeiras (com motivo de diamante "Diamond-Patterned Splats"), colecção Mabel Brady Garvan, Yale University Art Gallery, representadas em Kane, P. E., *300 Years of American Seating Furniture*, p. 118-121, ns. 99 a 101; desenho do motivo de oitos e diamante, representado em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 218, prancha LVIII, det. 1; cadeira (variante do registo superior da tabela), em 1935 na colecção Joaquim Ribeiro da Silva, representada em Guimarães, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. II - Guimarães, fig. 83; canapé (variante da tabela), Lisboa, representado em Brito, N. de, *O Nosso Mobiliário*, *Enciclopédia pela Imagem*, p. 35.



Portugal (?), modelo do séc.XVIII, 2ª metade
 Madeira de pau preto e estofado de damasco
 carmesim

A.t. 97 ; a. 46

F.a. 44 ; p. 50,6

L.c. 53 ; a.f. 55 ; a.t. 36,6 ; p. 60,5

Inv. 600

Notas descritivas

Espaldar de altura mediana em forma aproximadamente trapezoidal, com cachão recortado e ondulado e tabela recortada e vazada. Assento trapezoidal com coxim de encaixar estofado e revestido de damasco. Pernas galbadas, joelhos hipertrofiados, pés de garra e bola. Travejamento em "H".

O cachão do espaldar, em forma de "bésta", apresenta nos remates, umas "orelhas" com um "C" entalhado de onde saem folhas de acanto, e na zona central um motivo entalhado pendente de três folhas, e duas meias folhas de acanto, em disposição radial, com um elemento de remate superior central, em forma de glândula com estrias longitudinais.

A tabela de madeira recortada em forma de balaústre, vazada e entalhada, apresenta o motivo dito do "número oito", interseccionado por um motivo de losango, acima de uma base com três elementos vazados - dois ondulados em posição divergente, enquadrando um elemento central em forma de balaústre e remate superior trilobado. O motivo do "número oito" interseccionado por um motivo de losango, é ladeado por duas cornucópias da abundância onduladas, que terminam em duas flores abertas, em posição frontal, com oito pétalas onduladas dispostas em hélice. A ligação entre a base e o motivo superior é feita por uma pequena flor entalhada, em posição frontal com quatro pétalas.

O assento trapezoidal tem cantos levemente arredondados.

Os joelhos apresentam uma grande folha de acanto entalhada, que desce até meio da altura da perna.

Os pés dianteiros terminam numa garra de ave, com três dedos voltados para a frente, e um projectado para trás. Os pés traseiros são de recorte quadrado.

As travessas são formadas por elementos torneados e paralelepípedos.

Condição física

Madeira de cor uniforme escura.

Na zona de ligação da tabela com o cachão, apresenta uma falha.

Os elementos laterais do aro do assento, na sua face interior, têm um acabamento lascado.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado.

A tabela do espaldar fixa-se ao cachão por respiga, e ao elemento traseiro do aro do assento através de uma base independente.

O aro do assento é formado por oito elementos: os laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada e um pino de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado; o elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado; o elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos de cada lado.

Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga de secção circular e um pino vazado de cada lado; a travessa central fixa-se às laterais por respiga e um pino de cada lado, vazado na face superior.

No interior da grade do assento, duas cantoneiras de reforço, junto das junções com as pernas dianteiras, fixas por pregos.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca na face interior do elemento lateral direito do aro do assento CMP 600. Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento traseiro do aro do assento 600 CMP. Marca incisa na face inferior do elemento frontal da grade do coxim, com quatro entalhes em "I".

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano II nº I (Março 1946), p.32.

Peças comparáveis

Cadeiras (tabelas com motivo de diamante "Diamond-Patterned Splats"), colecção Mabel Brady Garvan, Yale University Art Gallery, representadas em Kane, P. E., 300 Years of American Seating Furniture, p. 118-121, ns. 99 a 101; cadeira (topo do cachão semelhante), Philadelphia, representada em Kirk, J. T., American Furniture and the British Tradition to 1830, p. 271, nº 961; cadeiras (modelos de remate do cachão semelhante, com botão e folhagem de acanto) provavelmente Matthias Darly, representadas em Second Book of Chairs, cerca de 1751, estampa 54; cadeiras (modelos de remate do cachão semelhante, com botão e folhagem de acanto), representadas em Chippendale, T., The Gentleman and Cabinet-Maker's Director, 1ª edição 1754, estampa XII, figura central; cadeiras (modelos de remate do cachão semelhante, com botão e folhagem de acanto), representadas em Manwaring, R., The Cabinet and Chair-Maker's Real Friend and Companion, 1765, estampa 9, figura à esquerda, e estampa 14, cadeira gótica do lado direito; cadeira (tabela semelhante), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa LXV, fig. 124; tabela, cadeira e cadeira de braços, em 1985 na colecção família Marcos Carneiro de Mendonça, Rio de Janeiro, e em 1985 na colecção Alfredo Mesquita, São Paulo, representadas em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 273, ns. 242 e 243; tabela, cadeira, em 1935 na colecção de Joaquim Ribeiro da Silva, representada em Guimarães, A., Mobiliário Artístico Português, vol- II - Guimarães, fig. 110.



41, 42, 43, 44 e 45

Conjunto de canapé e quatro cadeiras

Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de pau preto e estofa de damasco
carmesim

Canapé

A.t. 103,2; a. 47

F.a. 57,7; p. 63,8

L.c. 174,2; a.f. 174,4; a.t. 161; b. 175,1; p. 178,7

Inv. 506

Cadeira 508

A.t. 102,2; a. 46

F.a. 42; p. 49,7

L.c. 53; a.f. 52,8; a.t. 39,6; p. 56,2

Inv. 508,531,532,601

Notas descritivas

Canapé

Espaldar formado por três espaldares unidos, cachão ondulado, entalhado, e vazado, tabelas recortadas e vazadas. Braços ligeiramente ondulados, apoios dos braços arqueados. Assento trapezoidal. Quatro pernas dianteiras galbadas, joelhos entalhados, pés enrolados. Travejamento em triplo "H". Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim.

O espaldar de recorte ligeiramente trapezoidal, é formado pela justaposição de três espaldares também de recorte idêntico. O cachão de cada um dos três espaldares tem um topo ondulado e recortado, rematando lateralmente com duas "orelhas" caneladas e enroladas, apresentando ao centro na parte superior um motivo de concheado entalhado, acima de um motivo vazado formado por três segmentos de círculo em disposição triangular. Entre a concha central e as "orelhas" enroladas há dois motivos de enrolamentos vegetais entalhados, tudo em perfeita simetria.

A união entre os três espaldares justapostos é feita por dois elementos entalhados, com concheados e volutas. A tabela de madeira recortada em forma de balaústre e vazada, apresenta o motivo dito do "número oito", interceptado por um motivo de losango. Este motivo central, ladeado por duas aletas lisas, está acima de uma base com três elementos vazados - dois ligeiramente ondulados em posição divergente, enquadrando um elemento central em forma de balaústre e remate superior trilobado. A ligação entre a base e o motivo superior é feita por dois motivos vazados e simétricos de recorte irregular.

Os braços levemente arqueados apresentam macetas caneladas. Os apoios dos braços ondulados são entalhados com uma folha de acanto.

As pernas dianteiras galbadas apresentam joelhos entalhados com uma cartela de concheados rodeando três cabochões verticais.

Os montantes traseiros terminam em pés de recorte quadrangular. O travejamento alterna travessas com elementos torneados interceptados por elementos paralelipipédicos, formando um triplo "H".

Cadeiras

O espaldar, assento, pernas e pés das cadeiras fazem conjunto com os do canapé.

Condição física

Canapé

Madeira principal uniforme de cor escura. Madeira secundária nas travessas de travacão do assento e apoio do coxim de encaixar.

O cachão é feito de uma peça só. Os remates das três conchas centrais entalhadas dos espaldares são feitos separadamente e colados. Os remates dos dois elementos entalhados de ligação entre os três espaldares apresentam-se fracturados e colados.

A tabela do primeiro espaldar a contar do lado esquerdo, encontra-se fracturada e colada na base da aleta direita.

A terceira tabela tem uma fractura em oblíquo colada na aleta esquerda.

O montante esquerdo apresenta uma zona de perda de madeira no pé, e uma fenda na zona de ligação com o elemento lateral do aro do assento.

O aro do assento, na zona de ligação do elemento lateral direito com a perna dianteira apresenta uma fenda paralela à moldura superior.

O braço direito está fracturado e colado no topo, na zona de ligação ao apoio do braço, com um pino vazado e uma zona de perda de madeira na face interior. O apoio do braço direito está fracturado e colado na zona de ligação com o elemento lateral do aro do assento, com um implante e um pino. O apoio do braço esquerdo está fendido, com um pino de fixação.

Nas pernas dianteiras, as extremidades dos dois últimos pés a contar da direita apresentam-se fracturadas e coladas.

Em 1992 o canapé nº 506 foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: colagem do braço esquerdo e aplicação de betume.

Construção

Canapé

O cachão fixa-se aos montantes e aos meios-montantes por respiga e um pino vazado. As tabelas fixam-se ao cachão e ao elemento traseiro do aro do assento por respiga. Os meios-montantes fixam-se ao elemento traseiro do aro do assento por respiga e um pino vazado. O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada e três pinos do lado esquerdo e dois do lado direito, e às pernas dianteiras por respiga e dois pinos de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e dois pinos de cada lado, e às pernas dianteiras centrais igualmente por respiga com pinos vazados. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos.



As pernas traseiras centrais fixam-se ao elemento traseiro do aro do assento por respiga e dois pinos. Os braços fixam-se aos montantes por respiga e um pino vazado, e aos apoios dos braços por respiga e um pino. Os apoios dos braços fixam-se aos elementos laterais do aro do assento por respiga e um pino vazado. As quatro travessas laterais paralelas, que unem os montantes e as pernas traseiras às pernas dianteiras, fixam-se por respiga e um pino de cada lado. As duas travessas de travamento do assento e apoio do coxim de encaixar fixam-se ao elemento traseiro do aro do assento por respiga e ao elemento frontal por entalhe. O coxim é formado por um aro com grade de nove tábuas, com duas travessas centrais, fixas por respiga, sendo três sobrepostas e pregadas.

Inscrições, etiquetas e marcas

Canapé

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento CMP 506. Etiqueta branca e azul, rectangular de cantos cortados, com o nº 1 manuscrito a tinta acastanhada.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.21, 24 e 32.

Peças comparáveis

Cadeiras (tabelas com motivo de diamante "Diamond-Patterned Splats"), colecção Mabel Brady Garvan, Yale University Art Gallery, representadas em Kane, P. E., 300 Years of American Seating Furniture, p. 118-121, ns. 99 a 101; tabela, cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa LXV, fig. 124; tabela, cadeira e cadeira de braços, em 1985 na colecção da família Marcos Carneiro de Mendonça, Rio de Janeiro, e em 1985 na colecção Alfredo Mesquita, São Paulo, representadas em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 273, ns. 242 e 243; cadeira (pernas, pés e travejamento do mesmo tipo), Museu Municipal, Viana do Castelo, representada em Smith, R. C., Portuguese Chippendale chairs, Antiques, Julho 1962, p. 55, fig. 4 - detalhe; e a mesma cadeira pelo mesmo autor em The Art of Portugal, fig. 250; canapé (cachaço do mesmo tipo), em 1985 na colecção do antiquário Art Collector's, São Paulo, representado em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 271, nº 233; canapé (variante da tabela de oitos e diamante), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representado em Pinto, M. H. M., Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga séculos XV/XVIII, p. 95, nº 54, inv. 45; e a mesma peça pela

mesma autora em Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português no Museu Nacional de Arte Antiga séculos XV-XIX, p. 86, nº 61; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Ciechanowiecki, A., The Eighteenth Century, Spain and Portugal, Hayward, H., World Furniture, p. 162, nº 610; canapé (cachaço, montantes, braços, travejamento semelhantes), Museu Regional, Lamego, representado em Guimarães, A. e Sardoeira, A., Mobiliário Artístico Português, vol I - Lamego, fig. 51; na mesma obra, cadeira (cachaço, montantes, travejamento semelhantes), em 1924 na colecção Albano Sardoeira, fig. 52; cadeira, em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca, p. 42, nº 35.



Cadeira de braços

Portugal(?), modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de pau preto e estofado de damasco carmesim

A.t. 95,3; a. 40

F.a. 51; p. 56,5

L.c. 60; a.f. 60; a.t. 44,5; b. 70,5; p. 62

Inv.521

Notas descritivas

Espaldar de altura mediana em forma aproximadamente trapezoidal, com cachão arqueado e entalhado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento ondulado com coxim de encaixar estofado e revestido de damasco carmesim. Braços e apoios de braços ondulados. Pernas galbadas, joelhos hipertrofiados, pés de garra e bola. O cachão tem um topo arqueado, com remates laterais em enrolamentos espiralados. Na zona central, uma gola ligeiramente mais elevada e igualmente arqueada, termina lateralmente em dois enrolamentos, com um motivo entalhado central de "CC" e "SS" ondulado na horizontal, rodeados de concheados, em grande assimetria.

A tabela em forma de balaústre, recortada, vazada e entalhada apresenta dois registos principais. O superior é formado por um motivo simétrico de quatro hastes vazadas ligeiramente arqueadas, dispostas paralelamente duas a duas em posição divergente, com um remate superior trilobado. O registo inferior, emoldurado e simétrico, é formado por um motivo central vazado e cordiforme, enquadrado por duas meias folhas de acanto entalhadas em posição divergente e descendente. Separando estes dois registos um motivo central entalhado de concheados rotos em grande assimetria. Os braços de recorte em "S" terminam em macetas enroladas, e apresentam uma face superior lisa. Os apoios dos braços são entalhados com uma folha disposta verticalmente.

O aro do assento ondulado apresenta um avental frontal recortado, com um motivo central entalhado.

As pernas dianteiras fortemente galbadas apresentam joelhos com um extenso entalhado com um cabochão central rodeado de concheados simétricos.

Os pés apresentam uma garra de ave sobre uma bola volumosa.

Os montantes terminam em pés de recorte quadrangular.

Condição física

Madeira principal de cor uniforme escura. A madeira secundária respeita às cantoneiras de construção e de reforço.

A tabela apresenta no primeiro elemento a contar da esquerda do seu registo superior, uma fractura colada na zona superior, e o remate inferior esquerdo fracturado e solto. No último elemento a contar da esquerda do registo superior apresenta uma fractura colada, oblíqua, em quase toda a altura.

O montante esquerdo apresenta na zona do pé um implante de madeira de cor diferente. O montante direito apresenta uma fenda na parte superior do encaixe do braço, que desce em metade da altura até ao assento, e uma outra fenda na área central da perna, fixa por um pino, entre o assento e o pé.

No aro do assento o elemento lateral direito apresenta uma fenda desde a parte mediana até ao encaixe da cantoneira do joelho. O elemento frontal apresenta uma fractura na zona do encaixe do joelho direito.

O braço direito apresenta um implante na zona de ligação ao montante, com três pinos na face interior. O braço esquerdo apresenta uma fractura colada na zona de ligação ao montante com um pino. O apoio do braço do lado direito, na zona da ligação ao elemento lateral do aro do assento, na face traseira, apresenta dois implantes, um maior na face interior com dois pinos, e outro menor colado. O apoio do braço esquerdo, na base, junto ao elemento do aro do assento apresenta um implante com dois pinos na face interior.

A perna dianteira esquerda apresenta um implante no joelho entalhado de madeira mais escura, e metade do pé apresenta igualmente um implante de madeira mais escura.

Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga visível pelo interior, com um pino tronco-cónico de cada lado. A tabela fixa-se ao cachão e ao elemento traseiro do aro do assento por respiga.

O aro do assento é formado por seis elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga e dois pinos, e ao elemento frontal por cantoneiras com encaixe de macho e fêmea, pregadas. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos de cada lado.

Os braços fixam-se aos montantes por respiga e dois pinos, um vazado do lado esquerdo, e dois vazados do lado direito. Os braços fixam-se aos apoios dos braços por respiga e um pino vazado de cada lado. Os apoios dos braços fixam-se aos elementos laterais do aro do assento por respiga e um pino de cada lado.

O coxim forrado pelo reverso não deixa visível a sua estrutura.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha no topo da cantoneira direita CMP 521. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, danificada, visível MP 21. Marcas incisas na traseira da tabela, dois "X"; na traseira do montantes esquerdo um traço vertical cruzado por dois traços rectos paralelos; no rebaixo frontal do encaixe do coxim sete marcas, oito meias luas cruzadas e traços ligeiramente arqueados sugerindo um IHI.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", *Civitas* Ano IIº Nº I (Março 1946), p.23; il. em extra-texto individualmente, e na Sala D. João V, ao centro. Pinto, A.C. 1952, il. estampa LV, fig.96. Cruz, A. 1955 p.43; il. fig. 37, e na p. 41, na sala D.João V, ao centro.

Peças comparáveis

Cadeira, Nostell Priory, Yorkshire, representada em MacQuoid, P. e Edwards, R., *The Dictionary of English Furniture*, p. 275, fig. 153 e 156; cadeira de braços, representada em MacQuoid, P., *A History of English Furniture*, vol. III, p. 123, fig. 106; na mesma obra, canapé, p. 125, fig. 108; na mesma obra, cadeira, p. 126, fig. 109; cadeira, em 1952 na colecção João Teixeira, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa LXIII, fig. 115; cadeira de braços, representada em Symonds, R. W., *The Present State of Old English Furniture*, fig. 82; cadeiras e cadeiras de braços (tabelas do mesmo tipo), Grã-Bretanha e Estados Unidos da América, representadas em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 264, 265, ns. 917-928; cadeira, em 1984 na colecção António Teixeira de Magalhães, Porto, representada em Sandão, A., *O Móvel Pintado em Portugal*, p. 89, fig. 21; na mesma obra, cadeira, colecção particular, p. 87, fig.20; cadeira (assento ondulado, montantes, pernas galbadas, pés de garra e bola semelhantes), em 1935 na colecção Joaquim Ribeiro da Silva, representada em Guimarães, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. II - Guimarães, fig. 83; na mesma obra e da mesma colecção, cadeira (assento ondulado, pernas galbadas, pés de garra e bola semelhantes), fig. 109.



47 e 48

Par de Cadeiras

Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de pau preto e estofado de damasco carmesim

518
A.t. 100,5; a. 43,7
F.a. 42,5; p. 52,3
L.c. 53; a.f. 51; a.t. 40; p. 51,5

Inv. 518 e 519

Notas descritivas

Espaldar de altura mediana em forma aproximadamente trapezoidal, com cachaço entalhado, ondulado, e tabela recortada, vazada e entalhada. Assento ondulado com coxim de encaixar estofado e revestido de damasco carmesim. Pernas galbadas, joelhos hipertrofiados, pés de cachimbo. Travejamento em "X".

O cachaço tem um topo ondulado e recortado, rematando lateralmente com duas "orelhas" caneladas e enroladas. Ao centro na parte superior, um motivo de concheado entalhado, acima de um motivo vazado de forma labial enquadado por sua vez por dois concheados servindo de remate superior e inferior ao vazado. Entre a concha central e as "orelhas" enroladas há no topo vários motivos de enrolamentos vegetais entalhados dispostos lateralmente, e dois outros motivos entalhados formando "CC" e "SS" e concheados, que, descendo do topo, abraçam o cachaço.

A tabela em forma de balaústre, recortada, vazada e entalhada apresenta dois registos principais. O superior é formado por um motivo central vazado, cordiforme e emoldurado, encimado por um concheado entalhado, com o recorte exterior emoldurado por "CC" e duas meias folhas entalhadas em posição divergente. O inferior é formado por um outro motivo vazado cordiforme mais pequeno, enquadado por duas meias folhas de acanto entalhadas em posição divergente e descendente. Separando estes dois registos um friso superior de godrões entalhados, acima de um outro friso entalhado de um entrelaçado formando cinco círculos. O aro do assento ondulado apresenta um avental frontal recortado e emoldurado, com uma cartela central entalhada enquadada com motivos em "S" e concheados em grande assimetria.

As pernas dianteiras galbadas apresentam joelhos com um extenso entalhado em que um eixo central de motivos em "C" e "S", é rodeado de concheados em grande assimetria.

Os pés de cachimbo e com tacão, apresentam um fino trabalho entalhado de enrolamentos vegetais, que envolvem uma parte inferior do pé, e sobem pela face exterior da perna.

Os montantes terminam em pés de recorte quadrangular. O travejamento em "X" é formado por travessas onduladas, emolduradas por meias-canais, com um motivo na zona de interseção central entalhado.

Condição física

518

Madeira principal de cor uniforme escura. Madeira secundária nas cantoneiras de reforço e na grade do coxim.

A tabela encontra-se fracturada e colada no canto superior direito, na ligação ao cachaço. Apresenta igualmente uma zona de perda de madeira no canto superior esquerdo.

Entre o cachaço e a tabela um implante transversal. Na zona de ligação entre o cachaço e o

elemento vazado cimeiro apresenta uma fenda vertical. No reverso da tabela duas pequenas falhas junto ao vazado cordiforme inferior.

O montante direito apresenta uma fenda no pé, na sua face traseira, e outra, vertical na zona de ligação com o cachaço.

Aro do assento: o elemento frontal na zona de ligação com o elemento lateral esquerdo apresenta um fenda horizontal, abaixo da qual existe um implante, e em metade do saial entalhado, apresenta um implante mais estreito na sua espessura.

O travejamento apresenta folgas nas juntas.

Construção

518

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachaço e ao elemento traseiro do aro do assento por respiga.

O aro do assento é formado por seis elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada, com cunhas e dois pinos de cada lado, e ao elemento frontal por intermédio de duas peças cantoneiras com entalhes de macho e fêmea, tanto no elemento frontal como nos laterais. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos, sendo o superior vazado.

O travejamento em "X" encaixa ao centro por sobreposição. As travessas fixam-se aos montantes por parafusos, com uma cavidade escavada na face inferior para sua montagem, e às pernas dianteiras por respiga. A grade do coxim é formada por quatro tábuas.

Inscrições, etiquetas e marcas

518

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face superior da cantoneira esquerda CMP 518. Marca incisa na face interior do elemento traseiro do aro do assento, duas meias luas

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.22; il. em extra-texto individualmente, e na Sala D. João V, ao canto e na extremidade direita. Pinto, A.C. 1952, il. estampa LXIV, fig.118. Cruz, A. 1955 il. p. 41 na Sala D. João V, ao canto e na extremidade direita, e p. 47, fig. 39, na sala D.João V, na parede ao fundo, na extremidade direita.

Peças comparáveis

Canapé (topo do cachaco semelhante), em 1985 na colecção do antiquário Art Collector's, São Paulo, representado em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 271, nº 233; cadeira (registo inferior da tabela semelhante), em 1952 na colecção João Teixeira, Lisboa, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa LXIII, fig. 115; na mesma obra, cadeira (registo inferior da tabela semelhante), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, estampa LXIV, fig. 117; cadeira (pernas galbadas e pés enrolados semelhantes), St. Peter's Hospital, Bristol, representada em MacQuoid, P., A History of English Furniture, vol. III, p. 212, fig. 193; na mesma obra, cadeiras (pés enrolados do mesmo tipo), p. 207, figs. 187, 188; na mesma obra, cadeira, p. 210, fig. 191; na mesma obra, tamborete, p. 211, fig. 192; cadeira de braços (registo inferior da tabela semelhante), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., Portuguese Chippendale Chairs, Antiques, Julho 1962, p. 56, fig. 6; cadeiras, (registo inferior das tabelas semelhantes), colecção particular, e em 1984 na colecção de António Teixeira de Magalhães, Porto, e, representadas em Sandão, A., O Móvel Pintado em Portugal, p. 87 e 89, figs. 20 e 21; cadeira de braços (registo inferior da tabela semelhante), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVIII, p. 94, nº 52, inv. 1442; cadeiras (montantes, assento ondulado, pernas galbadas, travejamento em "X", remates laterais do cachaco semelhantes), em 1935 na colecção de Joaquim Ribeiro da Silva, representada em Guimarães, A., Mobiliário Artístico Português, vol. II - Guimarães, figs. 83 e 109.



49 e 50

Par de Cadeiras

Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de pau preto e estofado de damasco carmesim

598

A.t. 96,2; a. 46,2

F.a. 43,5; p. 51,6

L.c. 53; a.f. 55; a.t. 40; p. 59

Inv. 598 e 599

Notas descritivas

Espaldar de altura mediana em forma aproximadamente trapezoidal, com cachão ondulado e recortado, e tabela recortada e vazada. Assento trapezoidal. Pernas galbadas, joelhos entalhados, pés de garra e bola. Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim.

O cachão apresenta um recorte de dois "S" e um "C", rematando lateralmente em enrolamento entalhado. A tabela de madeira recortada e vazada é constituída por dois registos. Um superior com quatro formas em "C" entrelaçadas terminando num pequeno enrolamento. E um registo inferior com um elemento central formado por quatro hastes verticais, sendo as duas do meio onduladas, levemente arqueadas, interseptadas na zona central por um elemento de união. A tabela nasce de um base de dupla moldura.

As pernas dianteiras galbadas apresentam um joelho extensamente entalhado com uma folha de acanto, cantoneiras também entalhadas com folhagem, e um pé em forma de garra de ave, envolvendo uma bola volumosa.

Os montantes terminam em pés de recorte quadrangular.

Condição física

598

Madeira principal de cor uniforme escura. Não é visível madeira secundária.

No cachão, o remate enrolado do lado esquerdo está fracturado e colado. O remate enrolado do lado direito apresenta uma mancha escura.

A tabela apresenta uma fenda na zona do registo inferior, ao centro, entre o encaixe no pedestal emoldurado e o primeiro elemento vazado, visível da frente e de trás, e uma fenda vertical na traseira, entre o motivo vazado direito e a base.

O montante esquerdo, na zona central da face traseira, apresenta uma fenda vertical.

A perna dianteira direita apresenta uma fenda vertical na sua face direita, partindo do topo da perna e acompanhando o canto do aro do assento, atravessando os dois pinos.

Construção

598

O cachão fixa-se aos montantes por respiga e um pino tronco-cónico vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachão por uma respiga recortada acompanhando o ritmo dos vazados, e ao elemento traseiro do aro de espaldar por respiga.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos vazados de cada lado. Apresenta quatro cantoneiras de reforço fixas por pregos.

O coxim com o reverso forrado não deixa visível a sua estrutura.

Inscrições, etiquetas e marcas

598

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento 598 CMP. Duas etiquetas vermelhas, rectangulares, denticuladas, impressas com MMP 598, no topo do rebaixo frontal de encaixe do coxim. Etiqueta branca e azul, rectangular, na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento, com o nº 25 manuscrito a tinta acastanhada. Marcas incisadas, no topo do rebaixo frontal do encaixe do coxim, três meias luas, e na face interior do elemento traseiro do aro do assento duas marcas em forma de cunha.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.31. Cruz, A. 1955 p.26; il. p. 25 no quarto patamar, aos lados da mesa de encostar.

Peças comparáveis

Canapé, representado em Cescinsky, H., *The Gentle Art of Faking Furniture*, estampa 208; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa LXVI, fig. 125; cadeiras e cadeiras de braços (tabelas semelhantes, com quatro CC entrelaçados, "four interlaced C shapes and a rising central strap"), Grã-Bretanha e Estados Unidos da América, representadas em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 253-255, ns. 852 a 867; cadeiras e cadeira de braços (tabelas com enrolamentos do mesmo tipo, "Scroll splats"), em 1976 na colecção Mabel Brady Garvan e outras, Yale University Art Gallery, representadas em Kane, P. E., *300 Years of American Seating Furniture*, p. 133 a 141, ns. 112 a 119; cadeira de braços, Metropolitan Museum of Art, Nova York, representada em Heckscher, M. H., *American Furniture in the Metropolitan Museum of Art*, vol. II, p. 46, nº 10; cadeira, Victoria and Albert Museum, Londres, nº 506-1921; canapé, Museu Regional, Lamego, representado em Guimarães, A. e Sardoeira, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. I - Lamego, fig. 51; na mesma obra, cadeira, em 1924 na colecção Albano Sardoeira, fig. 52; canapé, Inglaterra, representado em Symonds, R. W., *The Present State of Old English Furniture*, fig. 81; pelo mesmo autor, cadeira, representada em *The Migration of the Chippendale Chair*, Connoisseur, Maio de 1955, p. 235, fig. 27.



Inglaterra (?), modelo do séc.XVIII, 2ª metade
 Madeira de pau preto, couro lavrado e
 pregaria fina de latão

A.t. 101 ; a. 48,5

F.a. 40,5 ; p. 46,4

L.c. 52 ; a.f. 52,5 ; a.t. 38,5 ; p. 51

Inv. 453

Notas descritivas

Espalдар de altura mediana em forma aproximadamente trapezoidal, com cachão ondulado e tabela recortada e vazada. Assento trapezoidal com coxim de encaixar revestido de couro lavrado. Pernas dianteiras direitas. Quatro travessas direitas.

O cachão do espalдар em forma de "bésta" apresenta dois enrolamentos terminais com um entalhado canelado, e uma concha côncava entalhada ao centro.

A tabela de madeira recortada, vazada e entalhada é constituída por quatro formas em "C" entrelaçadas, as duas de cima terminando num pequeno enrolamento entalhado, as de baixo terminando em duas pequenas flores abertas, em posição frontal, com uma corola em botão e seis pétalas, que encimam um elemento central formado por quatro hastes verticais, levemente arqueadas, interseptadas na zona centra por um elemento de união. A tabela nasce de um base de dupla moldura.

O assento trapezoidal tem cantos levemente arredondados. O travejamento é formado por três travessas em "H", e uma travessa traseira suplementar, direitas.

Coxim de encaixar guarnecido com couro lavrado.

Decoração do couro do coxim: dois painéis trapezoidais; o menor com uma moldura de flores de quatro pétalas e escamas apresenta um recorte em segmentos de arco ponteagudos, tendo ao centro um ramo com uma flor aberta, em posição frontal, com corola lisa, treze pequenas pétalas e sete pétalas grandes, e uma flor em botão, tendo do lado direito um "C" formado por duas volutas e uma asa de concheado. Em redor deste painel central, uma larga bordadura de grandes folhas estilizadas lobadas. O remate exterior é um outro friso de flores de quatro pétalas e uma banda denticulada e franjada.

Condição física

Madeira uniforme de cor escura.

O coxim é estofado com palha.

A pregaria fina encontra-se muito oxidada.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga e pino vazado.

A tabela fixa-se ao cachão por respiga, e ao aro do assento igualmente por respiga.

Os montantes apresentam uma face dianteira direita e uma traseira facetada.

O aro do assento é formado por seis elementos: os elementos laterais fixam-se às pernas dianteiras por respiga e um pino; os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga e pino vazado; o elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e pino vazado. O travejamento: os elementos laterais fixam-se às pernas dianteiras por respiga e pino vazado, e aos montantes por respiga e pino; o elemento central fixa-se aos laterais por respiga; a travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga e pino.

O coxim é formado por quatro tábuas grossas, com entalhe sobreposto e fixas por pregos.

Pregaria fina de latão

Cento e dezoito pregos, faltando três.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca, na face interior do elemento lateral direito do aro do assento CMP 453.

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento traseiro do aro do assento 453 CMP. Inscrição manuscrita a tinta branca na face inferior do elemento traseiro da grade do coxim CMP 453. Etiqueta branca, redonda, denticulada, colada no topo da perna dianteira esquerda, com o nº 453 manuscrito a tinta azul. Marca incisa na face inferior do elemento frontal da grade do coxim "II".

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.14.

Peças comparáveis

Canapé, representado em Cescinsky, H., *The Gentle Art of Faking Furniture*, estampa 208; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa LXVI, fig. 125; cadeiras e cadeiras de braços (tabelas semelhantes com quatro CC entrelaçados, "four interlaced C shapes and a rising central strap"), Grã-Bretanha e Estados Unidos da América, representadas em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 253-255, ns. 852 a 867; cadeiras e cadeira de braços (tabelas com enrolamentos semelhantes, "Scroll splats"), colecção Mabel Brady Garvan e outras, Yale University Art Gallery, representadas em Kane, P. E., *300 Years of American Seating Furniture*, p. 133 a 141, ns. 112 a 119; cadeira de braços, Metropolitan Museum of Art, Nova York, representada em Heckscher, M. H., *American Furniture in the Metropolitan Museum of Art*, vol. II, p. 46, nº 10; cadeira, Victoria and Albert Museum, Londres, nº 506-1921; canapé, Museu Regional, Lamego, representado em Guimarães, A. e Sardoeira, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. I - Lamego, fig. 51; na mesma obra, cadeira, em 1924 na colecção Albano Sardoeira, fig. 52; canapé, Inglaterra, representado em Symonds, R. W., *The Present State of Old English Furniture*, fig. 81; pelo mesmo autor, cadeira, representada em *The Migration of the Chippendale Chair*, Connoisseur, Maio de 1955, p. 235, fig. 27.



Tamborete

Portugal, modelo do séc.XVIII, 3º quartel
Madeira de pau preto, couro lavrado e pregaria fina

A.t. 42 ; a. 41,7
F.a. 38 ; p. 39,1
L. a.f. 43,5 ; a.t. 43,6 ; p. 46,9

Inv. 502

Notas descritivas

Assento rectangular. Abas do aro do assento recortadas e onduladas. Pernas galbadas, joelhos hipertrofiados, pés de garra e bola. Travejamento em "H". Coxim de encaixar. As abas do assento, nas suas quatro faces, e parte das pernas são emolduradas. As abas do assento, recortadas, apresentam um motivo central em talha fina e baixa, na forma de um cabochão ou canelura saliente e emoldurada, com uma estria central incisa, dentro de uma cartela simétrica, ondulada e recortada num jogo de "CC" e "SS", com nervuras salientes. O remate inferior é uma flor pendente campaniforme.

Os joelhos são entalhados com um motivo de cabochões oblongos entre "CC" afrontados, sobre folhagem estilizada, formando como que uma cartela ligeiramente ondulante e em relevo.

Os pés são entalhados em forma de garra de ave, com três dedos voltados para a frente e um voltado para trás, com garras finas, rodeando um forma esférica achatada. O travejamento é formado por dois elementos torneados, unidos por um elemento paralelepípedo de cantos arredondados, e uma travessa central com um elemento ao meio torneado, que se liga às travessas laterais por dois elementos paralelepípedos.

Coxim do assento guarnecido de couro lavrado.

Decoração do couro do assento: apresenta um painel rectangular principal, com uma fina tripla moldura de dois frisos lisos e um de rosetas dentro de quadriculado. Ao centro do painel principal, um medalhão recortado em curvas e contracurvas, de moldura dupla, com uma flor aberta, em posição frontal, de corola quadriculada em losangos com um pontilhado central e oito pequenas pétalas, e oito grandes pétalas lobadas, sobre um fundo guilochado.

Rodeiam este medalhão volutas e folhas de acanto estilizadas. Os remates anterior e posterior desta moldura de volutas formam quatro búzios de caneluras finas e ondulantes. O painel tem entre o medalhão central com suas molduras e a tripla moldura fina exterior, um friso largo de grandes "CC" com godrões finos e grossos, e quatro grandes flores aos cantos, abertas em posição lateral. Na face anterior e posterior, dois "CC" reunidos por uma folha de acanto estilizada. Lateralmente um único elemento em "C" com godrões de orientação divergente a partir de um elemento central.

Condição física

Faltam três cantoneiras de remate lateral das pernas. Os remates das abas do assento são feitos em elementos independentes e colados, sendo um deles mais estreito. Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: colagem de elemento no canto travessa-perna; limpeza e protecção do couro.

Construção

O aro do assento é formado por oito elementos, sendo quatro elementos rectos, que encaixam nas quatro pernas. Os elementos laterais do aro do assento fixam-se às pernas por respiga e um pino de cada lado.

As cantoneiras de remate lateral das pernas estão fixas por pregos.

As travessas laterais fixam-se às pernas por respiga e pino.

A travessa central fixa-se às laterais por respiga.

A grade do coxim é formada por quatro tábuas com entalhes e sobrepostas, reforçadas com pregos.

Pregaria fina de latão

Cento e quarenta e dois pregos.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face inferior de um dos elementos longitudinais da grade do coxim, CMP 502. Inscrição manuscrita a tinta vermelha, ao lado da anterior 502 CMP. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 353, com o nº 353 riscado, e tendo acima manuscrito a tinta azul o nº 502. Fragmento de etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, colada na face interior de um dos elementos longitudinais do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.20.

Peças comparáveis

Cadeira (entalhado dos joelhos semelhante), Museu Municipal, Viana do Castelo, representada em Smith, R. C., Portuguese Chippendale chairs, Antiques, Julho 1962, figs. 3 e 4; tamboretos (pernas galbadas, pés de garra e bola semelhantes), Sé de Lamego, representados em Guimarães, A. e Sardoeira, A., Mobiliário Artístico Português, vol. I - Lamego, fig. 34; na mesma obra, tamborete (pernas galbadas, pés de garra e bola semelhantes), Igreja das Chagas, Lamego, fig. 35; tamborete, em 1985 na colecção Maria Gelpi, São Paulo, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 272, fig. 236; na mesma obra, tamborete (semelhante nas pernas galbadas e com diferenças no assento arqueado, pés enrolados, travejamento em "X"), em 1935 na colecção de Maria Carolina de Magalhães Santiago, Paço de S. Cipriano, Guimarães, representado em Guimarães, A., Mobiliário Artístico Português, vol. II - Guimarães, fig. 94, que faz conjunto com canapé e cadeiras; tamborete (pernas galbadas, pés de garra e bola, travejamento em "X"), desenho, Museu Regional, Évora, representado em Brito, N. de, O Nosso Mobiliário, Enciclopédia pela Imagem, p. 39.



Conjunto de canapé e quatro cadeiras

Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de nogueira e douramento e estofado de damasco carmesim

Canapé

A.t. 109,9; a. 40,8

F.a. 59,5; p. 62,2

L.c. 172,7; a.f. 189,7; a.t. 170,4; b. 192; p. 188,4

Inv. 593

Cadeira 594

A.t. 109,5; a. 41,7

F.a. 47,5; p. 48,9

L.c. 47,1; a.f. 54,8; a.t. 43,1; p. 56,1

Inv. 594-597

Notas descritivas

Espaldar ondulado, cachão entalhado e vazado, tabela cheia. Braços ondulados. Assento trapezoidal de frente e lados ondulados. Pernas galbadas, joelhos hipertrofiados, pés de garra e bola. Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim.

Canapé

O espaldar do canapé é formado pela justaposição de três espaldares de cadeiras. Estes espaldares, em forma de violino e com recorte emoldurado, apresentam um cachão rematado com duas volutas entalhadas com concheados e dois motivos vazados de recorte irregular, em francês dito "une forme figurée", simétricos, enquadrando um motivo floral central pendente, com pétalas recortadas e em relevo, sendo a central de recorte ligeiramente assimétrico. O remate inferior do espaldar é arqueado e recortado. O entalhado e as molduras estão douradas. Tabela cheia, recortada em forma de balaústre.

Os braços ondulados em "S" apresentam macetas enroladas. Os apoios dos braços são igualmente ondulados e emoldurados.

A aba de cada um dos três elementos do aro do assento, ondulada e recortada em "CC" e "SS" e emoldurada, apresenta ao centro um avental entalhado simétrico, com uma cartela de concheados com remate superior em chaveta, rodeando um cabochão central.

Os joelhos das quatro pernas galbadas têm um motivo entalhado com um cabochão e elementos vegetais estilizados dispostos em simetria, salvo no remate inferior em cedilha.

Cadeiras

O espaldar, assento, pernas e pés das cadeiras fazem conjunto com os do canapé.

Condição física

A madeira é uniforme de cor clara.

Canapé

O espaldar do meio tem o remate do cachão muito danificado por insectos e emassado na voluta do lado direito. Igualmente no remate do cachão do espaldar do lado direito, danificado por insectos e emassado na voluta do lado esquerdo, faltando a cabeça dos enrolamentos de ambos os lados.

A tabela do espaldar central tem uma zona de perda no recorte superior direito, e um elemento partido e colado no recorte inferior esquerdo. Na tabela do espaldar direito falta o remate na base do lado esquerdo.

O montante do lado direito está fracturado e colado, tendo na zona da fractura massas e dois pinos; na zona de fixação do elemento traseiro do aro do assento tem um implante fixo por seis pinos; apresenta uma cantoneira interior de reforço, e um implante transversal na zona do pé. Aro do assento: falta-lhe o remate lateral direito, junto à

fixação com o montante; o elemento lateral direito apresenta uma fenda na zona de fixação do apoio do braço, e algum dano de insectos; o elemento lateral esquerdo tem uma pequena falha na moldura, na zona de fixação ao montante; o aro frontal apresenta danos de insectos, com pequenas falhas na zona da moldura dourada, e uma fenda na zona de fixação da perna dianteira direita.

Pernas dianteiras: a perna direita apresenta danos de insectos e uma fenda na zona central superior, com o pé praticamente desaparecido e emassado; a segunda perna a contar do lado direito está solta, danificada por insectos, faltando-lhe o dedo direito e de trás da garra, e com o dedo esquerdo fracturado e colado; a terceira perna a contar do lado direito tem danos de insectos, com o pé muito danificado, faltando dois dedos da garra, o esquerdo e o central; a perna esquerda igualmente com dano de insectos e o pé especialmente danificado, faltando três dedos, o traseiro, o esquerdo e o central, o dedo direito está fracturado e colado e pode ser um restauro.

Os braços e apoios dos braços apresentam ligeiras picadas de insectos.

Nos restos de douramento parece haver vestígios tanto de ouro fino como de purpurina, e algum negro, possivelmente de uma camada preparatória.

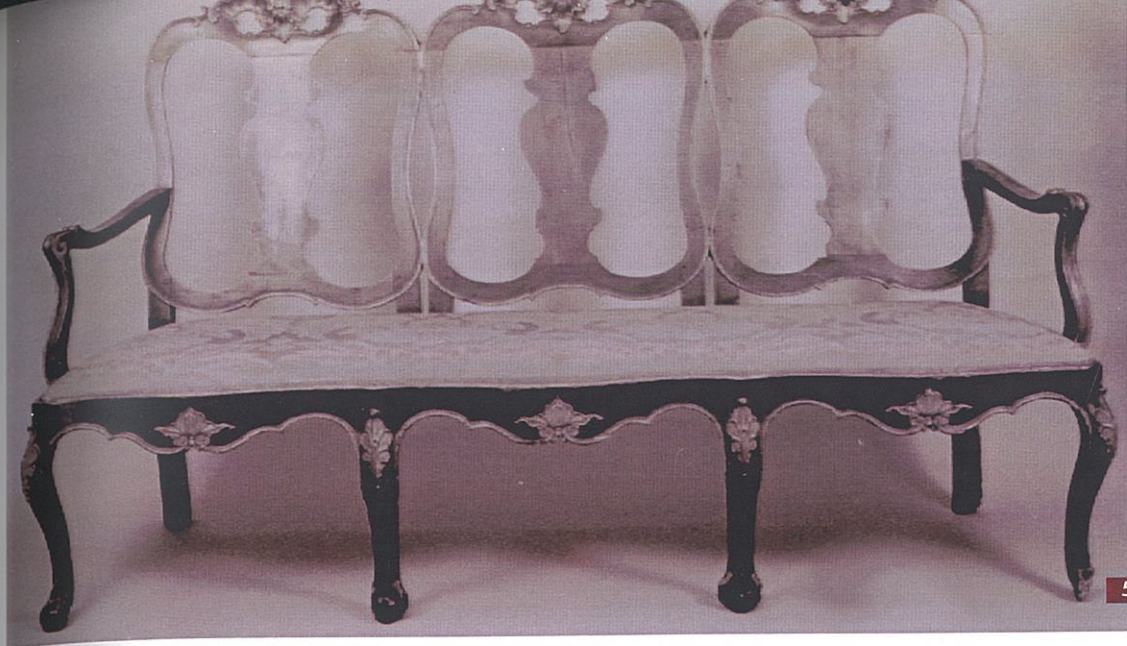
O coxim de encaixar estofado de damasco tem o fundo com forro de pano cru.

Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada de trabalho do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: colagem com cavilha e reforço com pasta de madeira do pé posterior direito; colagem das costas junto ao braço direito; colagem de pequenos elementos nos pés (garras) e nas costas; limpeza da superfície; preenchimento parcial com pasta de madeira e cola animal, de algumas faltas na zona superior das costas; acabamento de protecção da superfície com cera virgem de abelha e aguarrás. As restantes peças deste conjunto, ns. 594, 595, 596 e 597 foram também alvo de intervenção. Tratamento efectuado: tratamento curativo e preventivo da madeira; consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens; colagem de um pé (nº 595); colocação de vários elementos destacados tais como garras e elementos das costas; protecção final com cera virgem e aguarrás.

Construção

Canapé

O espaldar é formado por quinze elementos: dois montantes, quatro meios-montantes, três cachãos, três tabelas, e três elementos inferiores de remate. Os cachãos fixam-se aos montantes e aos meios-montantes por respiga e um pino vazado. Os quatro meios-



montantes fixam-se ao elemento traseiro do aro do assento por respiga e um pino vazado. Os elementos inferiores do espaldar fixam-se aos montantes e aos meios-montantes por respiga e pinos, a saber da esquerda para a direita: espaldar esquerdo dois pinos de cada lado; espaldar central um pino do lado esquerdo e dois do lado direito; espaldar direito dois pinos de cada lado. As tabelas fixam-se aos cachacos e aos elementos inferiores do espaldar por respiga.

Os braços fixam-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. Os apoios dos braços fixam-se aos braços por respiga, e aos elementos laterais do aro do assento por respiga e um pino vazado.

O aro do assento é formado por oito elementos: os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga e dois pinos de cada lado; o elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e dois pinos de cada lado; as pernas dianteiras centrais fixam-se ao aro do assento por respiga e dois pinos vazados de cada lado; o elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e pinos, tendo do lado direito um implante que esconde a fixação.

No interior do aro do assento, quatro cantoneiras de reforço pregadas.

Uma travessa central de travamento e apoio do coxim, na zona central do aro do assento, fixa-se à frente e atrás por respiga.

Inscrições, etiquetas e marcas

Canapé

Inscrição manuscrita a tinta vermelha no topo da cantoneira dianteira esquerda, 593 CMP. Vestígios de uma etiqueta vermelha no topo da cantoneira dianteira esquerda.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.31; il. em extra-texto. Pinto, A.C. 1952, il. estampa LXXXVIII, fig.184. Cruz, A. 1955 p.25; il. p. 20 no primeiro patamar, ao cimo do lanço das escadas.

Peças comparáveis

Cadeira, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa LXXXVIII, fig. 182; na mesma obra, mesma estampa, cadeira, em 1952 na colecção de Augusto Cardoso Pinto, fig. 183; na mesma obra, estampa XC, cadeira, em 1952 na colecção dr. Pedro Vitorino, Porto, fig. 189; cadeira (espaldar "violonné" e tabela de madeira recortada com a mesma inspiração), Musée

National d'Amsterdam, representada em Vogelsang, W., Le Meuble Hollandais au Musée National d'Amsterdam, nº 157; cadeira (espaldar "violonné" e tabela de madeira do mesmo tipo), Museu d'Ansembourg, Liège, representada em Herck, J. V., Il Mobile Fiammingo, p. 122, nº 145; cadeira (espaldar "violonné" e tabela de madeira com a mesma inspiração), leilão, National Art Gallery, 14.05.1931, lote 93; cadeira, em 1985 na colecção Cândido Guinle de Paula Machado, Rio de Janeiro, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 277, nº 257; na mesma obra, em 1985 na colecção Djalma Lessa, Rio de Janeiro, p. 275, nº 249; cadeira de braços (motivo central do recorte do espaldar "violonné" com algumas semelhanças), em 1987 em colecção particular, representada em Pallot, B. G. B., L'Art du Siècle au XVIIIe siècle en France, p. 118, à direita; cadeiras e cadeiras de braços (tabelas cheias, recortadas em balaústre do mesmo tipo), Grã-Bretanha e Estados Unidos da América, representadas em Kirk, J. T., American Furniture and the British Tradition to 1830, p. 239 a 250, ns. 775 a 843; cadeiras (tabela cheia recortada em forma de balaústre do mesmo tipo), em 1952 na colecção dr. Guilherme Luizelo Alves Moreira, Lisboa, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XLVIII, fig. 83; na mesma obra, cadeira (tabela cheia recortada em forma de balaústre do mesmo tipo), Santa Casa da Misericórdia, Viana do Castelo, estampa LIX, fig. 106; na mesma obra, cadeira (tabela cheia recortada em forma de balaústre do mesmo tipo), Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, estampa LXXXVII, fig. 180; na mesma obra, cadeira (tabela cheia recortada em forma de balaústre do mesmo tipo), em 1952 na colecção Pedro Rodrigues Costa, Lisboa, estampa XC, fig. 190.



Cadeira de braços

Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de noqueira e estofado de damasco verde

A.t. 119,1; a. 44,8

F.a. 47,6; p. 48,5

L.c. 55,4; a.f. 62,5; a.t. 48,3; b. 61,5; p. 64,5

Inv. 456

Notas descritivas

Espaldar ondulado, cachaço entalhado e vazado, tabela cheia. Braços ondulados. Assento trapezoidal de lados ondulados e frente arqueada. Pernas galbadas, joelhos hipertrofiados, pés de garra e bola. Travejamento em "H". Coxim de encaixar estofado de damasco verde.

O espaldar em forma de violino e recorte em parte emoldurado, apresenta um cachaço entalhado com concheados simétricos, e dois motivos vazados de recorte irregular em curvas e contracurvas. Tabela cheia, recortada em forma de balaústre.

Os braços ondulados apresentam no topo caneluras e macetas enroladas. Os apoios dos braços são entalhados e arqueados com uma moldura de motivos em "C" e em "S". O aro do assento, ondulado em "C" e "S", apresenta ao centro um avental entalhado com uma cartela de concheados e remate superior em chaveta, rodeando um cabochão central.

Os joelhos das pernas galbadas têm duas folhas de acanto entalhadas.

Os montantes, na zona das pernas apresentam também uma ligeira galba.

As travessas são formadas por elementos torneados e elementos paralelepípedicos, apresentando a central, ao centro, três estrias verticais gravadas.

Condição física

A madeira é de cor uniforme, de um castanho claro.

O remate do cachaço apresenta pelo lado traseiro restos de policromia amarelada (talvez vestígios de uma camada preparatória de douramento). Existem massas e colas na ligação da tabela com o cachaço, e com a parte inferior do espaldar. A frente da tabela está danificada por insectos.

Os apoios dos braços parecem posteriores. Do lado esquerdo apresentam na zona de encaixe da respiga, uma área fracturada, com perda de madeira e marcas de cola, com madeira de tom mais avermelhado. Do lado direito há uma cunha na base do apoio do braço. Na ligação do braço direito com o montante existe um elemento embutido e colado.

O aro do assento tem três elementos muito danificados pelos insectos - o frontal e os laterais. O elemento traseiro, em duas peças, é posterior.

A perna dianteira esquerda apresenta um joelho embutido e posterior, tal como uma parte da moldura interior, com a face interior muito danificada por insectos. Três quartos do pé são posteriores e colados, com um implante na área de ligação da perna com a travessa lateral.

A perna dianteira direita apresenta um joelho implantado de madeira de cor mais escura, e três quartos do pé são um implante.

Nos montantes, na área de ligação dos elementos laterais do aro do assento há um implante de madeira de cor diferente.

A meia-cana que remata na face superior o aro frontal do assento é de madeira diferente, possivelmente um restauro, e fixa-se a pequenos intervalos com tachas metálicas.

O travejamento parece recente.

Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: colagem de elementos destacados no braço; limpeza da superfície; protecção final com cera virgem e aguarrás.

Construção

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado.

A tabela fixa-se ao cachaço e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado.

Os braços fixam-se aos montantes por respiga; nas suas faces posteriores, são visíveis aberturas rectangulares, com madeira embutida; e fixam-se aos apoios por respiga e um pino de cada lado, havendo na face interior uma cavidade aberta de forma quadrangular. Os apoios dos braços fixam-se ao aro do assento por respiga, tendo do lado esquerdo três pinos.

O aro do assento é formado por oito elementos: os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga e pino, um do lado esquerdo e dois do lado direito, e às pernas dianteiras por respiga e pino; o elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga; o elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado.

As travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e pino, com dois pinos no montante esquerdo.

A grade do coxim de encaixar é formada por quatro tábuas sobrepostas e pregadas lateralmente, com entalhe para encaixe dos apoios dos braços.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca na face interior do elemento traseiro do aro do assento CMP 456. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 14 manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento frontal do aro do assento. Etiqueta branca, rectangular, auto-colante, colada na face inferior do elemento frontal da grade do coxim, com o nº 456 manuscrito a azul.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.14.

Peças comparáveis

Cadeira, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa LXXXVIII, fig. 182; na mesma obra, mesma estampa, cadeira, em 1952 na colecção de Augusto Cardoso Pinto, fig. 183; na mesma obra, estampa XC, cadeira, em 1952 na colecção dr. Pedro Vitorino, Porto, fig. 189; cadeira (espaldar "violonné" e tabela de madeira recortada com a mesma inspiração), Musée National d'Amsterdam, representada em Vogelsang, W., *Le Meuble Hollandais au Musée National d'Amsterdam*, nº 157; cadeira (espaldar "violonné" e tabela de madeira com a mesma inspiração), Museu d'Ansembourg, Liège, representada em Herck, J. V., *Il Mobile Fiammingo*, p. 122, nº 145; cadeira (espaldar "violonné" e tabela de madeira com a mesma inspiração), leilão, National Art Gallery, 14.05.1931, lote 93; cadeira, em 1985 na colecção Cândido Guinle de Paula Machado, Rio de Janeiro, representada em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 277, nº 257; na mesma obra, em 1985 na colecção Djalma Lessa, Rio de Janeiro, p. 275, nº 249; cadeira de braços (motivo central do recorte do espaldar "violonné" com semelhanças), em 1987 em colecção particular, representada em Pallot, B. G. B., *L'Art du Siècle au XVIIIe siècle en France*, p. 118, à direita; cadeiras e cadeiras de braços (tabelas cheias, recortadas em balaústre do mesmo tipo), Grã-Bretanha e Estados Unidos da América, representadas em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 239 a 250, ns. 775 a 843; cadeiras (tabela cheia recortada em forma de balaústre do mesmo tipo), em 1952 na colecção dr. Guilherme Luizelo Alves Moreira, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XLVIII, fig. 83; na mesma obra, cadeira (tabela cheia recortada em forma de balaústre do mesmo tipo), Santa Casa da Misericórdia, Viana do Castelo, estampa LIX, fig. 106; na mesma obra, cadeira (tabela cheia recortada em forma de balaústre do mesmo tipo), Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, estampa LXXXVII, fig. 180; na mesma obra, cadeira (tabela cheia recortada em forma de balaústre), em 1952 na colecção Pedro Rodrigues Costa, Lisboa, estampa XC, fig. 190.



Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
 Madeira de pau preto e estofado de damasco carmesim

A.t. 108,6; a. 43,1

F.a. 43,5 ; p. 47,1

L.c. 42,9 ; a.f. 52 ; a.t. 37 ; p. 53

Inv. 527

Notas descritivas

Espaldar ondulado, cachaço entalhado, tabela cheia recortada. Assento trapezoidal de lados rectos, frente arqueada e cantos arredondados. Pernas galbadas, pés de bolacha. Travejamento em "H". Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim.

O espaldar em forma de violino e recorte em parte emoldurado apresenta um remate entalhado com enrolamentos e um motivo central recortado em "CC" e "SS".

Tabela recortada em forma de balaústre.

O aro do assento apresenta na frente ondulada um avental recortado, entalhado ao centro com um motivo de "CC" e "SS".

Os montantes, na zona entre o espaldar e o pé apresentam um elemento torneado entre dois elementos paralelepípedicos.

Três travessas em "H" são onduladas e recortadas, com uma meia-cana de moldura em ambos os lados, e face e fundo lisos.

Condição física

Madeira de cor escura uniforme.

O elemento traseiro do aro do assento é de madeira diferente.

Construção

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachaço e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga com um pino central em cada extremidade. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada e um pino de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e dois pinos vazados de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. O aro do assento apresenta duas cantoneiras de reforço vazadas, fixas por entalhe nos aros do assento. Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado, e às pernas dianteiras por entalhe com um pino do lado esquerdo; a travessa central fixa-se às laterais por respiga e um pino de cada lado.

O coxim é formado por quatro tábuas fixas por respiga.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca, no elemento traseiro do aro do assento CMP 527. Inscrição manuscrita a tinta vermelha ao lado da anterior 527 CMP. Etiqueta vermelha rectangular, denticulada, no topo da perna dianteira esquerda, impressa M.M.P. 527. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 20 manuscrito a tinta acastanhada, na face interior da aba do assento. Marca incisa no rebaixo frontal do aro do assento - uma meia lua.

No coxim inscrição a lápis à frente, 527, e etiqueta rectangular branca e azul nº1.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.23.

Peças comparáveis

Cadeira, Palácio da embaixada de Portugal, Madrid, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa LXXXV, fig. 174; na mesma obra, cadeira, em 1952 na colecção engº João Ricardo Vilardebó Chaves, Lisboa, estampa LXXXVIII, fig. 185.



Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
 Madeira de pau preto e estofado de damasco carmesim

A.t. 108,6; a. 43,1
 F.a. 43,5 ; p. 47,1
 L.c. 42,9 ; a.f. 52 ; a.t. 37 ; p. 53

Inv. 528

Notas descritivas

Espaldar ondulado, cachão entalhado e vazado, tabela cheia recortada. Assento trapezoidal de lados rectos, frente ondulada e cantos arredondados. Pernas galbadas, pés de bolacha. Travejamento em "H". Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim.

O espaldar em forma de violino e recorte emoldurado apresenta um cachão com remate ligeiramente entalhado com enrolamentos, e um motivo central vazado, cordiforme, entre moduras em "C" e um remate concheado que lembra o estilo dito "auricular". Tabela recortada em forma de balaústre.

O aro do assento apresenta na frente ondulada um avental recortado, entalhado ao centro com um motivo de "CC" e "SS".

Os montantes, na zona entre o espaldar e o pé apresentam um elemento torneado entre dois elementos paralelipédicos.

Três travessas em "H" são onduladas e recortadas, com uma meia-cana de moldura em ambos os lados, e face e fundo lisos.

Condição física

Madeira de cor uniforme escura.

O elemento traseiro do aro do assento é de madeira diferente, e está danificado por insectos.

Na base do balaústre da tabela, as duas extremidades são implantes colados.

O damasco carmesim tem ourela branca e verde.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachão e ao elemento inferior do aro de espaldar por respiga e dois pinos vazados. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado.

O aro do assento é formado por oito elementos: os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular e dois pinos de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e dois pinos vazados de cada lado; o elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras igualmente por respiga e dois pinos vazados de cada lado; o elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado.

Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado; a travessa central fixa-se às laterais por respiga.

O coxim é formado por quatro tábuas fixadas por respiga.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca na face interior do elemento direito do aro do assento CMP 528. Etiqueta branca, redonda denticulada, com o nº 528. No coxim uma etiqueta branca e azul rectangular com o nº 5, e uma etiqueta autocolante, na frente com o nº 528.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.23.

Peças comparáveis

Cadeira, Palácio da embaixada de Portugal, Madrid, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa LXXXV, fig. 174; na mesma obra, cadeira, em 1952 na colecção engº João Ricardo Vilardebó Chaves, Lisboa, estampa LXXXVIII, fig. 185.



61 e 62

Par de Cadeiras

Portugal, séc.XVIII, 2ª metade

Madeira de pau preto e estofado de damasco carmesim

525

A.t. 110,5; a. 42,9

F.a. 43,8; p. 49

L.c. 45,5; a.f. 52; a.t. 40,5; p. 54,5

Inv. 525 e 526

Notas descritivas

Espaldar ondulado, cachaço entalhado e vazado, tabela cheia recortada. Assento trapezoidal de lados ondulados, frente arqueada e cantos arredondados. Pernas galbadas, pés enrolados. Travejamento em "H" com uma travessa suplementar. Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim.

O espaldar em forma de violino e recorte em parte emoldurado, apresenta um cachaço entalhado com "CC" e "SS", com dois motivos vazados simétricos, tendo como remate central um motivo estilizado de uma concha de três caneluras. Tabela recortada em forma de balaústre. O aro do assento, ondulado em "C" e "S", apresenta na frente um avental recortado, entalhado ao centro com um motivo de concheado roto.

Os montantes, na zona do espaldar até ao pé apresentam um elemento torneado entre dois elementos paralelipédicos.

Três travessas em "H" são onduladas e recortadas, com uma meia-cana de moldura em ambos os lados, e face e fundo lisos, apresentando ainda uma travessa traseira torneada.

Condição física

Madeira de cor escura uniforme.

525

No motivo vazado do cachaço do lado esquerdo tem uma zona de fractura. O pé do montante esquerdo está escanado na face traseira. O pé dianteiro direito está fracturado e colado em quase toda a sua superfície, vendo-se por baixo a zona de fractura. Apresenta no elemento lateral esquerdo do aro do assento, na sua face exterior, um implante junto da zona de fixação ao montante.

Construção

525

Esta cadeira não apresenta um único pino.

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga. A tabela fixa-se ao cachaço e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se igualmente aos montantes por respiga. O aro do assento é formado por oito elementos, a fixação dos elementos laterais aos montantes e às pernas dianteiras, e dos elementos frontal e traseiro às pernas dianteiras e aos montantes é sempre feita por meio de respiga.

O travejamento em "H" fixa-se entre si por respiga, e juntamente com a travessa traseira, fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por entalhe.

O coxim é formado por quatro tábuas.

Inscrições etiquetas e marcas

525

Inscrição manuscrita a tinta branca CMP 525. Etiqueta branca e azul, rectangular na face inferior da tábua traseira do coxim com o nº 2 manuscrito a tinta acastanhada. Etiqueta auto-colante na tábua dianteira do coxim com o nº 525. Marcas entalhadas no rebaixo do aro frontal do assento, e também na face inferior da frente do coxim.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.23.

Peças comparáveis

Cadeira, em 1952 na colecção Manuel Correia, Porto, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XC, fig. 188; na mesma obra, mesma estampa, cadeira, em 1952 na colecção dr. Pedro Vitorino, Porto, fig. 189; cadeira, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, representada em Baptista, A. A., Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, p. 46; canapé, em 1924 na colecção Rosa Vieira de Castro, representado em Guimarães, A. e Sardoeira, A., Mobiliário Artístico Português, vol. I - Lamego, fig.60; cadeira (salvo a tabela), em 1935 na colecção de Maria Carolina de Magalhães Santiago, Paço de S. Cipriano, Guimarães, representada em Guimarães, A., Mobiliário Artístico Português, vol. II - Guimarães, fig. 87; na mesma obra, cadeira (salvo a travessa central), Sociedade Martins Sarmento, Guimarães, fig. 89; cadeiras e cadeiras de braços (tabelas cheias, recortadas forma de em balaústre de tipo semelhante), Grã-Bretanha e Estados Unidos da América, representadas em Kirk, J. T., American Furniture and the British Tradition to 1830, p. 239 a 250, ns. 775 a 843; cadeiras (tabela cheia recortada em forma de balaústre de tipo semelhante), em 1952 na colecção dr. Guilherme Luizelo Alves Moreira, Lisboa, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa XLVIII, fig. 83; na mesma obra, cadeira (tabela cheia recortada em forma de balaústre de tipo semelhante), Santa Casa da Misericórdia, Viana do Castelo, estampa LIX, fig. 106; na mesma obra, cadeira (tabela cheia recortada em forma de balaústre de tipo semelhante), Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, estampa LXXXVII, fig. 180; na mesma obra, cadeira (tabela cheia recortada em forma de balaústre de tipo semelhante), em 1952 na colecção Pedro Rodrigues Costa, Lisboa, estampa XC, fig. 190; cadeira, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, representada em Freire, F. C., Mobiliário, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, p. 68, à esquerda, inv. 92; cadeiras, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, representadas em Chaves, L., O Mobiliário, in Barreira, J., Arte Portuguesa - as artes decorativas, p. 381; cadeiras, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, representadas em Carita, H. e Cardoso, H., Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal, p. 162.



63 e 64

Par de Cadeiras

Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de pau preto e estofado de damasco carmesim

498

A.t. 108,6; a. 43,1

F.a. 43,5; p. 47,1

L.c. 42,9; a.f. 52; a.t. 37; p. 53

Inv. 498 e 500

Notas descritivas

Espaldar ondulado, cachaço entalhado e vazado, tabela recortada e vazada. Assento trapezoidal de lados e frente ondulados, e cantos arredondados. Pernas galbadas, pés enrolados. Travejamento em "H". Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim.

O espaldar em forma de violino e recorte emoldurado apresenta um cachaço com remate entalhado e vazado, com concheados laterais e uma concha central de sete caneluras, em total simetria.

Tabela com um motivo entrançado dito "gótico" recortado, vazado e entalhado em forma de balaústre. Dois pequenos elementos entalhados simétricos fazem a união entre as hastes verticais do entrançado "gótico", com volutas que formam cinco vazados de cada lado. As tabelas das duas cadeiras apresentam ligeiras diferenças, na espessura dos motivos vazados do entrançado "gótico", e nos elementos vazados da base da tabela, onde na cadeira nº 498 existem três motivos vazados, e na cadeira 500 existe apenas um.

O aro do assento apresenta na frente uma aba ondulada com avental recortado em "CC" e "SS", entalhado ao centro com um motivo de concheados.

Os montantes, na zona entre o espaldar e o pé apresentam um elemento torneado entre dois elementos paralelipédicos.

Três travessas em "H" são onduladas e recortadas, com uma meia-cana de moldura em ambos os lados, e face e fundo lisos.

Condição física

Madeira uniforme de cor escura.

498

A concha de remate do cachaço tem uma ligeira zona de perda de madeira do lado esquerdo. Na ligação do cachaço com o montante esquerdo apresenta uma fractura colada, com zona de perda de madeira por trás. Na ligação do cachaço com o montante direito igualmente uma fractura colada.

Na zona dos pés de ambos os montantes, na face traseira há implantes colados, e do lado esquerdo uma fenda paralela ao implante.

Aro do assento: o elemento lateral esquerdo tem dois implantes, um na moldura do saial recortado, e outro na moldura da voluta do canto da perna; o elemento frontal está fendido na metade direita, paralela à moldura; a moldura do lado direito, junto ao remate está fracturada e colada; o remate da concha central está fracturado e colado; os cantos da moldura estão fracturados e colados; o elemento lateral direito apresenta na moldura da voluta junto ao canto uma fractura, com um implante à esquerda e uma zona colada à direita.

Pernas dianteiras: a perna direita está fendida verticalmente, desde o aro, paralelamente à zona de fixação; a perna esquerda apresenta dois implantes sobrepostos na zona do joelho, o pé fracturado e colado na quase totalidade, e uma fenda pelo interior, da parte do meio até à zona de fixação da travessa.

Em 1992 as peças ns. 498 e 500 foram alvo de tratamento de conservação e restauro por parte duma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado em ambas: consolidação da estrutura, principalmente nas travessas de baixo e ilhargas, com cola animal nas assemblagens.

Construção

498

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado, visíveis devido à zona de perda de madeira, do lado esquerdo pela parte traseira.

A tabela fixa-se ao cachaço e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga.

O aro do assento é formado por oito elementos: os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, e um pino de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado do lado esquerdo, e dois pinos juntos do lado direito; o elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado, sendo vazado o do lado direito; o elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado.

Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado; a travessa central fixa-se às laterais por respiga e um pino vazado de cada lado.

Nos cantos frontais duas cantoneiras de reforço em madeira diferente, pregadas.

O coxim é formado por quatro tábuas fixas por respigas.

Inscrições, etiquetas e marcas

498

Inscrição manuscrita a tinta vermelha no topo da cantoneira direita CMP 498. Inscrição manuscrita a lápis na cantoneira esquerda com o nº 2. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 498, na cantoneira esquerda. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 15 manuscrito a tinta acastanhada na face interior da aba frontal do assento. Marcas incisadas no rebaixo de encaixe do coxim, na frente cinco meias luas, com três traços rectos formando como um "A", e dos lados cinco traços incisos.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.20.

Peças comparáveis

Cadeira, em 1952 na colecção de João da Silva Nascimento, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XCII, fig. 195; na mesma obra, mesma estampa, cadeira, em 1952 na colecção de Artur de Sandão, fig. 196; cadeira (tabela semelhante), Museu Regional, Aveiro, representada em Smith, R. C., *Portuguese Chippendale chairs*, *Antiques*, Julho 1962, p. 57, fig. 9; cadeiras e cadeiras de braços (tabelas semelhantes), Grã-Bretanha e Estados Unidos da América, representadas em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 272 e 273, figs. 965 a 974; cadeira, Museu do Estado de Pernambuco, Recife, representada em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 274, nº 245; cadeira, Chipstone, Wisconsin, representada em Roque, O. R., *American Furniture at Chipstone*, p. 138 e 139, nº 60; cadeiras (tabelas de modelo rendilhado gótico semelhantes, "Gothic Patterned Splats"), em 1976 na colecção Mabel Brady Garvan e outras, Yale University Art Gallery, representadas em Kane, P. E., *300 Years of American Seating Furniture*, p. 129 e 130, ns. 108 a 110; cadeiras (tabelas de modelo rendilhado gótico semelhantes), Metropolitan Museum of Art, Nova York, representadas em Heckscher, M. H., *American Furniture in the Metropolitan Museum of Art*, vol. II, p. 104 e 105, ns. 57 e 58; cadeira, Casa-Museu dr. Anastácio Gonçalves, Lisboa, representada em Matias, M. M. L. G. M., *Colecção Anastácio Gonçalves - catálogo*, p. 57, nº 17; cadeira e canapé, em 1935 na colecção de Maria Carolina de Magalhães Santiago, Paço de S. Cipriano, Guimarães, representada em Guimarães, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. II - Guimarães, figs. 88 e 90; na mesma obra, da mesma colecção, cadeira (salvo no remate do cachaco), fig. 87; na mesma obra, cadeira (variante da tabela), em 1935 na colecção Joaquim Ribeiro da Silva, fig. 109.



65 e 66

Par de Cadeiras

Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de pau preto e estofado de damasco carmesim

499

A.t. 113,6; a. 42,5

F.a. 43,2; p. 46

L.c. 47,8; a.f. 52,1; a.t. 41,6; p. 55,2

Inv. 499 e 501

Notas descritivas

Espaldar ondulado, cachaco entalhado e vazado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento trapezoidal de lados e frente ondulados, e cantos arredondados. Pernas galbadas, joelhos entalhados e pés enrolados. Duas travessas onduladas. Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim.

O espaldar em forma de violino e recorte emoldurado apresenta um cachaco com remate entalhado e vazado, com concheados laterais e uma concha central de sete caneluras, em total simetria.

Tabela com um motivo entrançado dito "gótico", recortado, vazado e entalhado em forma de balaústre. Dois pequenos elementos entalhados simétricos fazem a união entre as hastes verticais do entrançado "gótico", com volutas que formam cinco vazados de cada lado. O aro do assento apresenta na frente uma aba ondulada com avental recortado em "CC" e "SS", entalhado ao centro com um motivo de concha de cinco caneluras entre folhagem estilizada.

As pernas galbadas apresentam joelhos entalhados com motivos de concheados e duas pequenas flores campaniformes, em posição lateral e pendentes. Os montantes, na zona entre o espaldar e o pé apresentam um elemento torneado entre dois elementos paralelepípedicos.

Apenas duas travessas onduladas e recortadas, com uma meia-cana de moldura em ambos os lados, e face e fundo lisos.

Condição física

499

Madeira de cor uniforme escura, salvo nas cantoneiras de reforço em madeira secundária.

O cachaco está fracturado e colado longitudinalmente, paralelamente à zona de ligação com a tabela. O elemento entalhado central do cachaco entre os dois vazados, além da fractura mencionada tem outra, abaixo, igualmente colada. Apresenta também um implante na ligação com o montante direito, à face. A tabela está fracturada e colada em vários locais: na haste central, abaixo do entalhado; na moldura direita, abaixo do entalhado; no lado esquerdo do quadrifólio vazado da base da tabela. Na base da tabela apresenta um implante colado visível na face traseira.

O montante esquerdo está fracturado e colado na zona de ligação ao cachaco, e fracturado, colado e emassado desde um terço da altura do espaldar até à ligação do montante com o elemento inferior do aro do espaldar. O montante direito apresenta uma fractura colada na ligação com o cachaco.

O elemento lateral esquerdo do aro do assento apresenta uma zona de perda de madeira na moldura da ligação à perna dianteira.

A perna dianteira esquerda apresenta um implante no joelho entalhado de cor ligeiramente mais clara. A perna dianteira direita tem uma fenda vertical entre a moldura e o entalhado na zona do joelho.

No travejamento falta o elemento central, do modelo corrente em "H", cujos orifícios visíveis foram tapados. O coxim estofado, revestido de damasco carmesim, tem o reverso forrado de tecido de cor vermelha.

Em 1992, as peças ns. 499 e 501 foram alvo de tratamento de conservação e restauro por parte duma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado na peça nº 499: consolidação da estrutura principalmente nas travessas de baixo e ilhargas, com cola animal nas assemblagens; na peça nº 501, consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens.

Construção

499

O cachaco fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachaco por respiga e um pino central, e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com um pino de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado, e o elemento traseiro fixa-se aos montantes também por respiga e um pino de cada lado.

A travessa esquerda fixa-se ao montante por respiga e um pino, e à perna dianteira apenas por respiga. A travessa direita fixa-se ao montante por respiga e um pino, e à perna dianteira por respiga e um pino vazado. No interior do aro do assento apresenta quatro cantoneiras onduladas pregadas.

Inscrições, etiquetas e marcas

499

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento CMP 499. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 499. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 16 manuscrito a tinta acastanhada.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.20; il. em extra-texto.

Peças comparáveis

Cadeira, em 1952 na colecção de João da Silva Nascimento, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XCII, fig. 195; na mesma obra, mesma estampa, cadeira, em 1952 na colecção de Artur de Sandão, fig. 196; cadeira (tabela semelhante), Museu Regional, Aveiro, representada em Smith, R. C., *Portuguese Chippendale chairs*, *Antiques*, Julho 1962, p. 57, fig. 9; cadeiras e cadeiras de braços (tabelas semelhantes), Grã-Bretanha e Estados Unidos da América, representadas em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 272 e 273, figs. 965 a 974; cadeira, Museu do Estado de Pernambuco, Recife, representada em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 274, nº 245; cadeira, Chipstone, Wisconsin, representada em Roque, O. R., *American Furniture at Chipstone*, p. 138 e 139, nº 60; cadeiras (tabelas de modelo rendilhado gótico semelhantes, "Gothic Patterned Splats"), em 1976 na colecção Mabel Brady Garvan e outras, Yale University Art Gallery, representadas em Kane, P. E., *300 Years of American Seating Furniture*, p. 129 e 130, ns. 108 a 110; cadeiras (tabelas de modelo rendilhado gótico semelhantes), Metropolitan Museum of Art, Nova York, representadas em Heckscher, M. H., *American Furniture in the Metropolitan Museum of Art*, vol. II, p. 104 e 105, ns. 57 e 58; cadeira, Casa-Museu dr. Anastácio Gonçalves, Lisboa, representada em Matias, M. M. L. G. M., *Colecção Anastácio Gonçalves - catálogo*, p. 57, nº 17; cadeira e canapé, em 1935 na colecção de Maria Carolina de Magalhães Santiago, Paço de S. Cipriano, Guimarães, representada em Guimarães, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. II - Guimarães, figs. 88 e 90; na mesma obra, da mesma colecção, cadeira (salvo no remate do cachaço), fig. 87; na mesma obra, cadeira (variante da tabela), em 1935 na colecção Joaquim Ribeiro da Silva, fig. 109.



Par de Cadeiras

Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
 Madeira de pau preto e estofado de damasco carmesim

529

A.t. 105,6; a. 40,3

F.a. 46,4; p. 49,3

L.c. 47,9; a.f. 58,7; a.t. 41,5; p. 62,6

Inv. 529 e 530

Notas descritivas

Espalдар ondulado, cachaço entalhado, tabela cheia com painel estofado. Assento trapezoidal de lados ondulados e frente arqueada. Pernas galbadas, joelhos hipertrofiados, pés enrolados. Travejamento em "X". Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim. O espalдар em forma de violino e recorte emoldurado, apresenta um cachaço entalhado com concheados simétricos tendo ao centro um motivo estilizado de folhagem. Tabela cheia, recortada, emoldurada e levemente entalhada, em forma de balaústre, com um painel estofado de damasco carmesim. O aro do assento, ondulado em "C" e "S", apresenta na frente um avental recortado, entalhado ao centro com uma cartela de concheados e remate superior em chaveta, rodeando um cabochão central. Os montantes, na zona das pernas apresentam também uma ligeira galba. As travessas que se cruzam em "X" são onduladas e recortadas, com uma meia-cana de moldura em ambos os lados, e face e fundo lisos.

Condição física

Madeira de cor uniforme de um castanho claro.
 529

Apresenta ligeiros danos de insectos: no montante esquerdo na zona da moldura do espalдар; no montante direito, entre o espalдар e o assento e na aresta interior da perna; no pé traseiro esquerdo, com um implante em metade da sua superfície.

Na face interior da zona de ligação do aro inferior do espalдар com o montantes esquerdo apresenta uma fenda. O elemento traseiro do aro do assento apresenta igualmente uma fenda.

O estofado apresenta um damasco carmesim com ourela em verde e amarelo, e por baixo cintas de serapilheira. Este damasco foi considerado em 1995 pela dra. Irmgard Peter, numa atribuição muito provisória como de um tipo que foi refeito tardiamente, sendo o estilo do séc. XVII, meados ou segundo quartel. Como referência ver: Kirchliche schatze aus Bayerischen schlossern, Berlin, Kunstverlag, 1894, p. 101, nº 29 - Itália, 2º quartel do séc. XVII; e Markowsky, 1976, p. 222, nº 287, e p. 223, nº 288, damascos, sendo o nosso considerado mais naturalista; e The Detroit Institute of Arts, neg. nº 190, Itália séc. XVI ou XVII; e Seta Lucca, 1989, ns. 6, 7, 37, 38 e 39.

Em 1992 a peça nº 530 foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: colagem da travessa superior esquerda, junto ao assento.

Construção

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado, e na moldura da tabela por respiga. O elemento inferior do aro do espalдар fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado, e à moldura da tabela por respiga. O painel estofado da tabela encaixa numa moldura rebaixada, e está fixo por tachas de metal. O aro do assento é formado por oito elementos: os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga e três pinos, sendo o central maior e de cor diferente, e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado; o elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado; o elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado.

As travessas, formadas por dois elementos recortados e ondulados que encaixam por sobreposição na zona central, fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por um entalhe, na perna dianteira direita com um pino. O coxim de encaixar do assento é formado por quatro tábuas.

Inscrições, etiquetas e marcas

529

Inscrição manuscrita a tinta vermelha no elemento lateral esquerdo do aro do assento CMP 529. Etiqueta vermelha rectangular, denticulada, impressa CMP 529. Etiqueta branca e azul rectangular, com o nº 19 manuscrito a tinta acastanhada. Duas marcas entalhadas: três meias luas na face interior do elemento traseiro do aro do assento; e três "I" no rebaixo frontal do descanso do coxim.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº nº I (Março 1946), p.23 e 24; il. em extra-texto individualmente, e na Sala D. João V, ao fundo, ao centro e à esquerda, ladeando uma cómoda. Pinto, A.C. 1952, il. estampa LXXXVI, fig.177. Cruz, A. 1955 p.43; il. p. 44 fig. 35, e na p. 41, na sala D. João V, à esquerda ladeando uma cómoda, e na p. 47, fig. 39, ao fundo, ladeando a cómoda central. O Triunfo do Barroco, MNSR 1989, ns 53 e 54.



Fig. 9

Cadeira. Museu Municipal,
 Viana do Castelo
 publicada em Smith, R. C., The
 Art of Portugal 1500-1800,
 nº 251, p. 296.

Peças comparáveis

Cadeira, irmã (madeira de tom mais escuro), Museu Municipal, Viana do Castelo, representada em Sandão, A., Museu Municipal de Viana do Castelo, fig. 13 (**Fig. 9**); cadeira do mesmo conjunto, representada em Smith, R. C., *The Art of Portugal 1500-1800*, nº 251; cadeira de braços, em 1952 na colecção Pedro Rodrigues Costa, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa LXXXV, fig. 175; na mesma obra, da mesma colecção, cadeira, estampa LXXXVI, fig. 176; na mesma obra, cadeira de braços, Palácio Nacional de Queluz, mesma estampa, fig. 178; na mesma obra, em 1952 na colecção José Carlos Lopes Junior, Porto, mesma estampa, fig. 179; cadeira de braços, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVIII*, p. 91, nº 48, inv. 901; cadeira de braços, desenho de José Francisco de Paiva, representada em Pinto, M. H. M., *José Francisco de Paiva - Ensamblador e Arquitecto do Porto (1744-1824)*, p. 137, à direita, e pela mesma autora em *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVIII*, p. 124, nº 85; canapé e cadeira de braços, em 1995 em colecção particular, representada em Freire, F. C., *50 dos Melhores Móveis Portugueses*, p. 76; na mesma obra, canapé e cadeira de braços, Museu da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, p. 77, inv. 171 e 170; pela mesma autora, cadeira, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, em *Mobiliário, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva*, p. 68, à direita, inv. 170; na mesma obra, canapé, p. 70, inv. 150; canapé, cadeira de braços e cadeira, em 1991 em colecção particular, Lisboa, representado em *Triomphe du Baroque, Europalia 91*, p. 457, fig. IV 62, p. 461, figs. IV 62 a; canapé, Palácio de S. Joaquim, Rio de Janeiro, representado em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 271, nº 234; na mesma obra, cadeiras de braços, Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, p. 278, nº 259, e p. 306, nº 310; cadeira (modelo de espaldar com tabela com almofada estofada com algumas semelhanças), "Ladie's Dressing chairs", gravura de R. Manwaring em *The Cabinet and Chair-Maker's Real Friend and Companion*, representada em White, E., *Pictorial Dictionary of British 18th century Furniture Design - The Printed Sources*, p. 104, estampa 17, à direita; cadeira de braços, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Chaves, L., *O Mobiliário in Barreira, J., Arte Portuguesa - as artes decorativas*, p. 374, em baixo à direita; na mesma obra, conjunto de canapé e duas cadeiras de braços, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, p. 380; cadeiras (espaldar "violonné" vazado semelhante, mas sem a almofada), Hôtel d'Asembourg, Liège, representadas em Kenworth-Browne, J., *The Line of Beauty: the rococo style, in The History of Furniture*, p. 112.



Cadeira dobradiça

Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de nogueira, couro lavrado e pregaria fina

A.t. 95,2 ; a. 43,5

F.a. 43,8 ; p. 47,7

L.c. 43,3 ; a.f. 51 ; a.t. 43,5 ; p. 42,7

Inv. 450

Notas descritivas

Espaldar de forma nem rectangular nem oval, ao baixo, com cantos arredondados, topo e fundo arqueado, e lados ondulados e recortados. Assento trapezoidal, pernas em "X", travessas direitas.

O espaldar direito e baixo, recortado e arqueado, é formado por quatro elementos: dois meios montantes, um cachão, e um elemento de ligação inferior. As pernas são formadas por dois elementos geométricos em forma de "U", que se cruzam em "X", com uma travessa de ligação acima da altura dos pés. O espaldar articula-se por meio de um engenhoso sistema de duplas dobradiças com os elementos oblíquos que formam as pernas dianteiras. O assento articula-se igualmente por meio de duplas dobradiças com a travessa de ligação entre os elementos oblíquos que formam as pernas traseiras, e fixa-se por meio de um olhal, a um gancho colocado no elemento de ligação das pernas dianteiras. Espaldar e coxim do assento revestidos de couro lavrado. Decoração do couro do espaldar: ao centro um medalhão formado por dois "CC" laterais, com um remate superior de outros dois "CC" e três elementos de finas caneluras côncavas paralelas, e na parte inferior rematado por dois "SS" afrontados. No centro do medalhão um motivo guilochado. Este motivo central surge de um friso de godrões largos, que partindo do centro superior, descem em posição divergente de ambos os lados: trinta e cinco godrões paralelos, seguidos e arqueados do lado esquerdo, e trinta e seis godrões paralelos, seguidos e arqueados do lado direito, e ainda um godrão central. Este friso de godrões tem duas molduras exteriores, uma lisa e outra ligeiramente mais estreita, com um motivo em ziguezague.

Decoração do couro do assento: ao centro um medalhão quadrilobado formado por quatro "CC" com molduras de concheados, sendo três de seis caneluras, e o frontal esquerdo com cinco caneluras. O campo é preenchido por um motivo guilochado. A moldura que o rodeia é formada por uma barra de godrões, com um elemento central simétrico, nas quatro faces do painel trapezoidal, em disposição divergente para cada lado, aumentando de tamanho nos dois godrões mais chegados aos cantos, onde o friso é interseptado por um motivo decorativo formado por duas volutas e seis pétalas unidas por um círculo com um ponto central. Entre estes motivos interseptores e os cantos, o campo é pontilhado. Em volta dois frisos semelhantes aos da almofada do espaldar, um liso exterior, e um com motivo de ziguezague.

Condição física

Ataque de insectos nos pés, no aro do assento e na moldura do espaldar. Algumas das peças das dobradiças, encaixes e parafusos parecem posteriores. O elemento traseiro de união das pernas é feito em duas partes. Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: tratamento curativo e preventivo da madeira; fixação das dobradiças com parafusos de latão (apenas os que faltavam); limpeza e protecção do couro.

Construção

O cachão fixa-se aos meios montantes do espaldar por respiga e um pino de cada lado. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado. Os montantes articulam-se com a grade que forma as pernas dianteiras com uma dobradiça com olhais para fixação na posição aberta. A cadeira articula-se no espaldar com a grade que forma as pernas dianteiras, e no assento com a grade que forma as pernas traseiras.

As pernas em "X" são unidas por travessas lisas de secção rectangular, que se fixam aos elementos laterais por respiga e um pino de cada lado.

A grade que forma as pernas dianteiras fixa-se entre si por respiga e pinos.

O cruzamento das pernas é feito com um parafuso com cabeça semi-esférica.

O assento fixa-se na parte traseira ao elemento superior da grade que forma as pernas dianteiras por uma peça metálica com um olhal, que na posição montada encaixa num gancho em lingueta, em forma de folha lanciolada. Os elementos laterais da grade do assento fixam-se ao elemento traseiro por parafusos.

Pregaria fina de latão

Espaldar com cento e sete pregos, faltando três e assento com cento e vinte sete pregos, faltando dois.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face inferior do elemento lateral direito da grade do coxim, 450 CMP.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.14; il. por duas vezes em extra-texto na Sala Catedral, ladeando a mesa de tampo redondo, à esquerda. Pinto, A.C. 1952, il. estampa XXXVIII, fig.53. O Triunfo do Barroco, MNSR 1989, nº 47.

Peças comparáveis

Não foi encontrada até ao momento nenhuma cadeira dobradiça de pernas cruzadas em "X" com um espaldar semelhante. As cadeiras que se referem são dobradiças, de pernas cruzadas em "X", mas com espaldares de forma diferente. Cadeira dobradiça, em 1952 na colecção do engº Henrique da Fonseca Chaves, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XXXVIII, fig. 52; cadeira dobradiça, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., *Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV-XIX*, p. 88, nº 68, inv. 1868; cadeira dobradiça, em 1985 na colecção Marcos Carneiro de Mendonça, Rio de Janeiro, representada em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 127, nº 105; na mesma obra, cadeira dobradiça, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, p. 188, nº 152; na mesma obra, cadeira dobradiça, em 1985 na colecção Pinoti, Maria Gelpi, São Paulo, p. 280, nº 263; na mesma obra, cadeira dobradiça, e 1985 na colecção Guinle de Paula Machado, Rio de Janeiro, p. 280, nº 264; na mesma obra, cadeira dobradiça, em 1985 na colecção Pinoti, São Paulo, p. 280, nº 265; na mesma obra, cadeira dobradiça, em 1985 na colecção Vera Giobbi, São Paulo, p. 280, nº 266; cadeira dobradiça, em 1970 na colecção dr. João do Amaral Cabral, Lisboa, representada em Quilhó, I., *Mobiliário, Oito Séculos de Arte Portuguesa*, vol. III, p. 461, fig. 574; cadeiras dobradiças, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, representadas em Freire, F. C., *Mobiliário, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva*, p. 61, figuras A, B, C e D (duas delas - A e B, com o couro ainda não fixado dos lados, e duas - C e D, com assento rígido à semelhança do da Casa Museu Guerra Junqueiro); cadeira de braços (perfil do espaldar, em dimensão diferente) N. Heurtaut, representada em Pallot, B. G. B., *L'Art du Siège au XVIIIe siècle en France*, p. 191; cadeiras dobradiças, Museu da Casa Brasileira, São Paulo, representadas em *Cadeira - evolução e design*, Museu da Casa Brasileira, ns. 05 e 07; cadeira dobradiça, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, representada em Chaves, L., *O Mobiliário*, in Barreira, J., *Arte Portuguesa - as artes decorativas*, p. 378, em baixo à direita; cadeiras dobradiças, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, representadas em Carita, H. e Cardoso, H., *Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal*, p. 158.



Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
 Madeira de pau santo, couro lavrado, pregaria
 fina de latão

A.t. 120,5 ; a. 46
 F.a. 41,5 ; p. 50,2
 L.c. 44 ; a.f. 50 ; a.t. 40 ; p. 55

Inv. 489

Nota descritiva

Espaldar de altura mediana de madeira à vista e forma rectangular de topo arqueado, com painel de couro lavrado. Assento trapezoidal, de frente ondulada, com coxim de encaixar revestido de couro lavrado. Pernas dianteiras galbadas, joelhos hipertrofiados, pés enrolados. Montantes de perfil arqueado. Travessas em "H" torneadas.

O espaldar médio, de forma rectangular, com moldura de madeira, tem lados direitos e um topo recortado e arqueado, com um remate entalhado e vazado de uma pluma assimétrica ao centro e um frontão quebrado e ondulante, volutas e folhagem aos lados, em perfeita simetria. O remate inferior em linha recta.

Os montantes de perfil arqueado quando vistos de lado, são formados por um elemento de secção rectangular. Os joelhos hipertrofiados apresentam um fino entalhado de folhagem e uma pequena flor.

O assento de recorte trapezoidal, tem cantos arredondados e a frente arqueada.

O saial do aro do assento, recortado e emoldurado, apresenta ao centro um motivo de concheado como remate inferior, e dois pequenos ramos com folhas, divergentes, em talha fina.

O travejamento em "H" é formado por três travessas torneadas, sendo as laterais, direitas, formadas por elementos torneados e paralelepípedicos, a meã torneada simples.

Decoração do couro do espaldar: o painel de couro lavrado do espaldar, de forma quase quadrangular, tem um remate recortado, formado por um arco central, de volta perfeita, ligado por segmentos de recta a dois meios arcos invertidos. Ao centro um escudo circular, com um motivo de sugestão heráldica, formado por uma cruz central de pontas flordelizadas, e entre os braços quatro estrelas de seis pontas, encimado por um coronel de nobreza. O escudo é emoldurado por uma série de motivos de "CC" e "SS", folhagem estilizada, flores, sobre um fundo guilochado e pontilhado. Este painel é rodeado por uma moldura de enrolamentos em "S", folhagem estilizada, volutas e flores. No cimo, ao centro, uma flor grande, aberta em posição lateral, com dezasseis pétalas pequenas e cinco pétalas grandes, e dos lados quatro flores semi-abertas em posição lateral, e duas flores abertas em posição frontal com quatro pétalas. No fundo, em posição central, uma flor aberta, vista frontalmente, com corola pontilhada em disposição radial, seis pétalas pequenas e seis folhas cordiformes.

Decoração do couro do coxim: o painel de revestimento do coxim de encaixar apresenta ao centro uma cartela de forma ovalada, com o campo preenchido com um quadriculado de losangos com um pontilhado central, como que um guilochado, emoldurada por dois grandes "CC" afrontados, rodeados por elementos de rocalha,

com estilização de folhagem. Em seu redor, enrolamentos de "CC" e "SS" com frisos de rocalhas e flores abertas em posição frontal e semi-abertas em posição lateral, sobre um fundo pontilhado. A flor aberta em posição lateral da frente do coxim faz lembrar a do alto do espaldar,

com a diferença de a primeira ter uma fiada de doze folhas cordiformes em seu redor, doze pétalas pequenas e cinco pétalas grandes. A flor aberta em posição frontal do fundo do espaldar lembra a do fundo do coxim, com corola pontilhada, seis pétalas pequenas e seis folhas cordiformes.

O trabalho do couro pode ser considerado de grande qualidade¹.

Condição física

Na grade do assento, na face superior do ressalto interno, existe um entalhe do lado esquerdo, e do lado direito um entalhe semelhante danificado. O cachaço apresenta-se em duas peças, o remate entalhado da concha é separado, e fixo por respiga com três pequenos pinos visíveis pelo reverso na área central, estando dois no remate e um no espaldar. O remate concheado tem uma fractura colada. Na ligação do montante direito com o cachaço há um pequeno elemento fracturado e colado. Falta a cantoneira do montante esquerdo. Em 1992, esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: colagem de um elemento entre a perna traseira esquerda e a travessa lateral; colagem da travessa inferior esquerda; limpeza e protecção do couro.

Construção

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado.

O aro do assento é formado por seis elementos. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada e um pino de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado.

As travessas fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga de secção circular. A travessa central fixa-se às laterais por respiga.

Os pés dianteiros são feitos em duas partes, visíveis por baixo, sendo um elemento de secção quadrangular da continuação da perna, rodeado por um segundo elemento entalhado que forma o pé enrolado.

A grade do coxim é formada por quatro tábuas de uma madeira secundária, encaixadas com respigas e chanfradas na sua face inferior.

¹ Referência fornecida pelo
 sr. dr. Franklin Pereira,
 bolseiro da Fundação
 Gulbenkian, investigador do
 couro lavrado no mobiliário
 português.

Pregaria fina de latão

Espaldar com cento e trinta e três pregos e assento com cento e vinte e sete pregos, faltando cinco.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face inferior do elemento traseiro da grade do coxim, 489 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 16 manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento frontal do aro do assento.

Referências

Cruz, A. Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.19. Quilhó 1970, p. 464/465; il. 580. O Triunfo do Barroco, MNSR 1989, nº 30.

Peças comparáveis

Cadeira (remate do cachaço com alguma semelhança), em 1985 na colecção de Ricardo Brennand, Recife, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 272, nº 238; na mesma obra, cadeira (remate do cachaço com alguma semelhança), Museu Nacional de Belas-Artes, Rio de Janeiro, p. 272, nº 237; na mesma obra, cadeira (cachaço com frontão interrompido com alguma semelhança), Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, p. 242, nº 193; na mesma obra, cadeira (cachaço com frontão interrompido com alguma semelhança), em 1985 na colecção de Cândido Guinle de Paula Machado, Rio de Janeiro, p. 243, nº 195; cadeira, (cachaço entalhado com alguma semelhança), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, proveniente do Mosteiro de Nossa Senhora da Quietação, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa LXXIV, fig. 144; na mesma obra, cadeira de braços (cachaço entalhado com frontão interrompido e pluma com alguma semelhança), colecção Relvas, Alpiarça, estampa XLI, fig. 64; na mesma obra, cadeira (cachaço entalhado com frontão interrompido e pluma com alguma semelhança), Palácio Nacional de Mafra, estampa XL, fig. 62; na mesma obra, mesma estampa, cadeira (cachaço com frontão com alguma semelhança), fig. 63.



Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
 Madeira de nogueira, couro lavrado, pregaria
 fina de latão

A.t. 113,7 ; a. 45

F.a. 42,1 ; p. 47,4

L.c. 42,4 ; a.f. 51,6 ; a.t. 40,6 ; p. 50,1

Inv. 570

Nota descritiva

Espaldar de altura mediana de madeira à vista, e forma rectangular com cachaço de um triplo arqueado, com painel de couro lavrado. Assento trapezoidal com coxim de encaixar revestido de couro lavrado. Pernas dianteiras direitas. Montantes de perfil arqueado. Travessas em "H" direitas.

O espaldar médio, de forma rectangular, com moldura de madeira, tem lados direitos e um topo recortado e arqueado, com um remate entalhado com uma concha. O remate inferior recortado.

Os montantes de perfil arqueado quando vistos de lado, são de secção rectangular, boleados na área do espaldar. As pernas dianteiras apresentam uma decoração na sua ligação frontal e lateral ao aro do assento através de quatro elementos arqueados e aplicados.

Decoração do couro do espaldar: o painel de couro lavrado do espaldar apresenta um painel rectangular de topo arqueado em três arcos interseptados, e um fundo recortado em chaveta, e lados em linha recta.

O centro apresenta uma decoração com uma cartela barroca - um escudo central com uma planta florida com três folhas e uma flor, e em seu redor concheados, um remate de cornija, e elementos vegetais e pequenas flores em grande assimetria. Como bordadura, elementos vegetais estilizados em simetria, salvo no topo, com uma concha assimétrica. Na bordadura, lateralmente três grupos de flores: acima um ramo de três flores abertas, em posição frontal com quatro pétalas; a meio uma flor aberta em posição lateral; abaixo um ramo de três flores abertas em posição frontal, duas com cinco, e uma com quatro pétalas. Decoração do couro do coxim: o couro do coxim apresenta um motivo central de "CC" e "SS" entrelaçados com folhagem estilizada, quatro flores abertas em posição frontal com seis pétalas, seis grupos de três folhas, catorze flores esféricas, e um facho aceso. A bordadura apresenta elementos arquitectónicos de volutas interseptadas e folhagem estilizada. À frente, nos cantos duas flores abertas em posição lateral com três pétalas; dos lados duas flores abertas, em posição frontal, tendo à esquerda uma de seis, e outra de sete pétalas; à direita duas flores de seis pétalas.

Condição física

O montante direito danificado por insectos. A travessa central e a travessa lateral direita fracturadas e coladas. Em 1992 esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: colagem de uma fasquia no assento; limpeza e protecção do couro.

Construção

O topo do espaldar ou cachaço, é entalhado numa peça só, e fixa-se aos montantes por respiga. O elemento inferior da grade do espaldar fixa-se igualmente por respiga.

O aro do assento é formado por seis elementos: o elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino quadrangular de cada lado. Os elementos laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga.

As travessas fixam-se aos montantes, às pernas dianteiras e entre si por respigas, a lateral direita com pino apenas no montante, a lateral esquerda com pinos em ambos os lados.

Os elementos decorativos em arco vazado fixam-se por pregos.

A grade do coxim é formada por quatro tábuas chanfradas e macheadas.

Pregaria fina de latão

Pregos com diâmetro de c.0,92.

Espaldar, cento e quarenta e cinco; assento, cento e trinta e três, faltando quatro.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face inferior do elemento frontal da grade do coxim, 570 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 1 manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento frontal do aro do assento. Marca incisa na face inferior da grade do coxim "M" ou "W"; e no aro do assento, no rebaixo frontal de encaixe do coxim, a mesma marca gravada "M" ou "W".

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.28; il. em extra-texto. O Triunfo do Barroco, MNSR 1989, nº 34.

Peças comparáveis

Cadeira (assento e pernas semelhantes), Grã-Bretanha, representada em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 276, nº 993; na mesma obra, cadeira, Grã-Bretanha, p. 271, nº 960; cadeira de átrio (guarnição vazada da cantoneira, do mesmo tipo, "Hall Chairs"), representada em Chippendale, T., *The Gentleman and Cabinet-Maker's Director*, 3ª edição, 1763, estampa XVII, figura central.



Par de Cadeiras de braços

Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de pau preto e estofado de damasco
carmesim

475

A.t. 97,2; a. 42,8

F.a. 41; p. 52

L.c. 46,9; a.f. 57,5; a.t. 41; b. 59,7; p. 56,5

Inv.475 e 476

Notas descritivas

Espaldar com cachão ligeiramente arqueado e ondulado, tabelas cheias recortadas. Braços ligeiramente ondulados, apoios dos braços arqueados. Assento trapezoidal. Pernas dianteiras em linha recta. Travejamento recto em "H", com travessa suplementar traseira. Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim.

O espaldar de forma ligeiramente trapezoidal com os ângulos superiores arredondados, apresenta um cachão ondulado e levemente arqueado.

A tabela cheia recortada em forma de vaso apresenta três corpos. O superior com recorte em forma ligeiramente trapezoidal, de lados fortemente arqueados, tem como remate nas extremidades inferiores dois enrolamentos. O inferior, com recorte de forma ligeiramente rectangular, de lados menos arqueados, tem como remate superior igualmente dois enrolamentos. O corpo central apresenta o recorte de uma forma elíptica. A tabela nasce de uma base de dupla moldura.

Os braços de planta ondulada em "S", têm uma face superior com um ressalto, e uma face inferior lisa, rematando em macetas arredondadas. Os apoios dos braços são arqueados, e encaixam no aro do assento por um elemento recortado de quatro faces.

As pernas dianteiras em linha recta, apresentam uma aresta exterior chanfrada, e uma aresta interior biselada. Os montantes na zona do espaldar apresentam faces lisas e traseiras boleadas, e a zona das pernas facetada. O travejamento em linha recta tem secção rectangular.

Condição

475

Madeira principal de cor uniforme escura.

Na face traseira do cachão apresenta três orifícios com massa. A tabela, na sua face traseira apresenta na parte inferior, na zona de ligação com o pedestal uma fenda vertical a três-quartos da altura, com massa, e seis orifícios com massa.

O montante esquerdo apresenta um pino na zona de ligação ao braço.

O aro do assento apresenta na face interior do elemento lateral direito, uma zona com perda de madeira devida a ataque de insectos.

A perna dianteira direita apresenta uma fenda vertical no topo do encaixe do coxim.

O braço esquerdo na zona de ligação com o apoio do braço, apresenta perda de madeira. O braço direito apresenta fendas na face interior do braço, na zona frontal e central do braço, na sua face interior. O apoio do braço esquerdo apresenta uma fractura colada com seis pequenos pinos na sua face interior, na zona de ligação ao elemento lateral do aro do assento.

Construção

475

O cachão fixa-se aos montantes por respiga visível na face interior, e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachão e ao elemento traseiro do aro do assento por respiga.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado, visível pela face interior do pino na perna dianteira do lado esquerdo. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos vazados de cada lado.

Os braços fixam-se aos montantes e aos apoios dos braços por respiga. Os apoios dos braços fixam-se aos elementos laterais do aro do assento por respiga, tendo um pino do lado esquerdo.

Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga; a travessa central fixa-se às laterais por respiga com um pino de cada lado; a travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga com um pino de cada lado.

O coxim forrado no reverso com pano vermelho não deixa visível a sua estrutura de construção.

Inscrições, etiquetas e marcas

475

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento traseiro do aro do assento 475 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular, na face interior do elemento frontal do aro do assento sem inscrição. Marca incisa na face interior do elemento traseiro do aro do assento, duas meias luas em disposição convergente.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.17. Cruz, A. 1955 il. p. 35, fig. 24, na alcova adjacente à sala de jantar, ladeando o armário flamengo.

Peças comparáveis

Cadeira de braços (salvo na tabela e estofado), Grã-Bretanha, representada em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 258, nº 887; na mesma obra, cadeira de braços (salvo na talha e tabela), Grã-Bretanha, p. 262, nº 908; na mesma obra, cadeira de braços (salvo na tabela e estofado), Massachusetts, p. 263, nº 914; na mesma obra, cadeira de braços (salvo na tabela e cantoneiras), Grã-Bretanha, p. 264, nº 921; cadeira (tabela vazada, cujo recorte em cheio se aproxima do da nossa peça), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa LXVI, fig. 127; na mesma obra, cadeira (tabela vazada, cujo recorte em cheio se aproxima do da nossa peça), Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, estampa LXII, fig. 111; na mesma obra, cadeira (tabela vazada, cujo recorte em cheio se aproxima do da nossa peça), em 1952 na colecção de João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, estampa LVII, fig. 100.



Conjunto de canapé e cinco cadeiras

Portugal, modelo do séc.XVIII, 2ª metade
Madeira de pau preto e estofa de damasco
carmesim

Canapé

A.t. 98 ; a. 46,5

F.a. 53,5 ; p. 56,6

L.c. 173,5 ; a.f. 179,7 ; a.t. 168 ; b. 179,6 ; p. 180,7

Inv. 474

Cadeira 477

A.t. 99 ; a. 46,7

F.a. 42,2 ; p. 49,5

L.c. 47,1 ; a.f. 52 ; a.t. 40,9 ; p. 51,8

Inv. 477,479,480,481,483

Notas descritivas

Canapé

Espaldar formado por três espaldares unidos, cachão ondulado e recortado com moldura incisa, tabelas recortadas e vazadas. Braços ligeiramente ondulados, apoios dos braços arqueados. Assento trapezoidal. Quatro pernas dianteiras em linha recta. Travejamento recto em triplo "H", com travessa suplementar traseira. Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim. Os espaldares de forma ligeiramente trapezoidal com os ângulos superiores arredondados, cachão ondulado e levemente arqueado, tabela recortada e vazada. Os espaldares são unidos por dois elementos arqueados simples. A tabela recortada em forma de vaso, apresenta dois registos de motivos vazados: um superior com quatro elementos verticais, ligeiramente arqueados no sentido do topo, com um remate trilobado, interseptados a meia altura por um elemento de união ondulado; e um registo inferior formado por um elemento central trilobado com remate superior pontegudo, e dois motivos laterais em forma de rim ou de feijão. A tabela nasce de uma base de dupla moldura.

As pernas dianteiras direitas apresentam uma decoração na sua ligação com o aro do assento com seis elementos recortados em quarto de círculo, formando cantoneiras vazadas. O aro do assento apresenta na sua face superior uma moldura.

O travejamento é formado por dez travessas direitas constituindo um triplo "H", e uma travessa traseira suplementar, de secção rectangular.

Cadeiras

O espaldar, assento, pernas e pés das cadeiras fazem conjunto com os do canapé, salvo nas cantoneiras vazadas das pernas dianteiras.

Condição física

474

Madeira principal de cor uniforme escura.

O cachão apresenta uma fenda na ligação com o montante no lado esquerdo.

O primeiro meio-montante a contar da esquerda, apresenta uma fenda na zona de ligação com o cachão.

O aro do assento apresenta no elemento lateral esquerdo, na sua face interior, uma fenda horizontal, na zona de ligação com o montante. O elemento lateral direito, na sua face exterior, apresenta igualmente uma fenda horizontal na zona de ligação ao montante.

O apoio do braço direito na sua face traseira apresenta uma fenda.

Construção

474

O cachão fixa-se aos montantes por respiga visível da face exterior, com um pino vazado, e aos meios-montantes por respiga e pino vazado. As tabelas fixam-se ao cachão e ao elemento traseiro do aro do assento por respiga.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada com dois pinos de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e dois pinos de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e dois pinos vazados de cada lado, visíveis pela face interior. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos de cada lado.

Os braços fixam-se aos montantes e aos apoios dos braços por respiga e um pino vazado de cada lado. Os apoios dos braços fixam-se aos elementos laterais do aro do assento, encaixando com respiga e um pino vazado de cada lado.

As pernas dianteiras centrais fixam-se ao elemento frontal do aro do assento encaixando com respiga e dois pinos vazados cada. As cantoneiras arqueadas e vazadas fixam-se às pernas dianteiras e ao elemento frontal do aro do assento por pregos. As pernas traseiras centrais fixam-se ao elemento traseiro do aro do assento por respiga e um pino vazado.

Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas traseiras centrais por respiga e pinos vazados, e às pernas dianteiras igualmente por respiga e pinos vazados; as travessas centrais fixam-se às laterais por respiga; as travessas traseiras fixam-se aos montantes e às pernas traseiras centrais por respiga, com dois pinos nos montantes.

O coxim forrado no reverso de pano vermelho não deixa visível a sua estrutura de construção.

Inscrições, etiquetas e marcas

474

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento traseiro do aro do assento, 474 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 18 manuscrito a tinta acastanhada.



483

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.17 e 18.
Cruz, A. 1955 il. p. 35, fig. 24, na alcova adjacente à sala de jantar, na parede do fundo, ladeando a mesa.

Peças comparáveis

Cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CIV, fig. 219; cadeira, Irlanda, representada em Kirk, J. T., American Furniture and the British Tradition to 1830, p. 285, nº 1048; cadeira, Inglaterra, representada em MacQuoid, P., A History of English Furniture, Vol. IV, p. 184, fig. 166; cadeira, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.66-1937; canapé, e cadeira, desenhos de José Francisco de Paiva, representado em Pinto, M. H. M., José Francisco de Paiva - Ensamblador e Arquitecto

do Porto (1744-1824), p. 139, e p. 136 figura central; na mesma obra, cadeira, cadeira de braços e canapé, em 1973 nas colecções dr. Pedro Vanzeller e dr. Rolando Vanzeller, Porto, figs. 36, 37 e 38; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 168, fig. 1; cadeira, em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca, p. 46, nº 41; cadeira de braços, Inglaterra, representada em Cescinsky, H., The Gentle Art of Faking Furniture, estampa 257, registo inferior, do lado esquerdo; cadeira (formato do espaldar semelhante, salvo a tabela), Itália, representada em Payne, C., Sotheby's Concise Encyclopedia of Furniture, p. 98 e 99; cadeira de braços, Museu do Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, Porto, datável de 1790/1, nº inv. 61 D.



474

Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira de pau preto e estofa de damasco carmesim

A.t. 97,8 ; a. 47,3

F.a. 39,1 ; p. 44,5

L.c. 45,2 ; a.f. 51,7 ; a.t. 37,3 ; p. 51,4

Inv. 478

Notas descritivas

Espaldar de forma ligeiramente trapezoidal com os ângulos superiores arredondados, cachão ondulado, levemente arqueado e entalhado, tabela recortada e vazada. Assento trapezoidal com coxim de encaixar estofado de damasco carmesim. Pernas dianteiras rectas. Quatro travessas direitas.

O aro do espaldar, com montantes rectos afinando ligeiramente no sentido superior, tem uma face dianteira com uma dupla moldura entalhada e uma face traseira boleada. O topo arqueado do cachão apresenta um motivo finamente entalhado, constituído por dois ramos e três pequenas flores abertas, em posição frontal, com quatro pétalas, e folhas estilizadas de cada lado.

A tabela recortada em forma de vaso, apresenta dois registos de motivos vazados: um superior com quatro elementos verticais, interceptados a meia altura por um elemento de união de recorte ondulado, ligeiramente arqueados no sentido do topo, com um remate trilobado; e um registo inferior formado por um elemento central trilobado com remate superior pontagudo, e dois motivos laterais em forma de rim ou de feijão. A tabela nasce de uma base de dupla moldura. As pernas dianteiras em linha recta, adelgaçam ligeiramente no sentido do pé.

O travejamento é formado por três travessas em "H", e uma travessa traseira suplementar, direitas e de secção rectangular.

Condição física

Madeira principal uniforme de cor escura. Madeira secundária no elemento traseiro do aro do assento.

O cachão apresenta uma fractura colada do lado esquerdo, acima da zona recortada, e uma fractura na zona de ligação com o montante direito, com perda de madeira, um embutido e colagem.

A tabela apresenta uma fractura vertical no topo, na zona de ligação com o cachão, no terceiro elemento vazado a contar da esquerda, e outra fractura no elemento de recorte ondulado de ligação das hastes do registo superior, na zona de ligação da haste central com a direita. Apresenta igualmente uma folga na ligação com o elemento traseiro do aro do assento.

O montante direito encontra-se fendido verticalmente na sua face lateral, na zona de ligação ao aro do assento, e na zona de ligação à travessa. O montante esquerdo encontra-se igualmente fendido verticalmente, com massa, na zona frontal de ligação com o elemento lateral do aro do assento.

No aro do assento, o elemento frontal, na face inferior do lado esquerdo apresenta uma zona de dano com massa. A base da tabela é de madeira secundária escurecida, e tem na face traseira um implante da madeira principal. O estofa de damasco carmesim foi aplicado sobre um fundo de palhinha larga. O tecido de forro do reverso é estampado em tons de verde claro, roxo, preto e cor de rosa.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga, com um pino do lado direito. A tabela fixa-se ao cachão e ao elemento traseiro do aro do assento por respiga. O aro é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada e dois pinos de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga, com dois pinos vazados do lado esquerdo, e três pinos do lado direito, sendo dois vazados. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e dois pinos de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga com um pino vazado de cada lado; a travessa central fixa-se às laterais por respiga; a travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. O coxim é formado por uma grade de quatro tábuas.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca na face interior do elemento lateral direito do aro do assento. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 478. Etiqueta branca e azul, rectangular com cantos cortados, com o nº 18 manuscrito a tinta acastanhada. Marcas incisas: no topo da perna dianteira esquerda, um "X"; nos montantes, na sua face interior, junto à ligação com os elementos laterais do aro do assento, três meias luas sobrepostas do lado esquerdo, e outras três meias luas sobrepostas do lado direito; e mais três meias luas paralelas em cada uma das duas faces interiores dos elementos laterais, em posição divergente.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.17.

Peças comparáveis

Cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa CIV, fig. 219; cadeira, Irlanda, representada em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 285, nº 1048; cadeira, Inglaterra, representada em MacQuoid, P., *A History of English Furniture*, Vol. IV, p. 184, fig. 166; Cadeira, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.66-1937; canapé, e cadeira, desenhos de José Francisco de Paiva, representado em Pinto, M. H. M., *José Francisco de Paiva - Ensamblador e Arquitecto do Porto (1744-1824)*, p. 139, e p. 136 figura central; na mesma obra, cadeira, cadeira de braços e canapé, em 1973 nas colecções dr. Pedro Vanzeller e dr. Rolando Vanzeller, Porto, figs. 36, 37 e 38; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., *Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs*, *Antiques*, Agosto 1962, p. 168, fig. 1; cadeira, em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em *Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca*, p. 46, nº 41; cadeira de braços, Inglaterra, representada em Cescinsky, H., *The Gentle Art of Faking Furniture*, estampa 257, registo inferior, do lado esquerdo; cadeira (formato do espaldar semelhante, salvo a tabela), Itália, representada em Payne, C., *Sotheby's Concise Encyclopedia of Furniture*, p. 98 e 99; cadeira de braços, Museu do Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, Porto, datável de 1790/1, nº inv. 61 D.



Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira de pau preto e estofado de damasco carmesim

A.t. 97,4 ; a. 45

F.a. 42,2; p. 50

L.c. 45,6 ; a.f. 50,2 ; a.t. 39,8 ; p. 48,6

Inv. 482

Notas descritivas

Espaldar de forma ligeiramente trapezoidal com os ângulos superiores arredondados, cachão ondulado, levemente arqueado e entalhado, tabela recortada e vazada. Assento trapezoidal com coxim de encaixar estofado de damasco carmesim. Pernas dianteiras direitas. Quatro travessas direitas.

O aro do espaldar, com montantes rectos afinando ligeiramente no sentido superior, tem uma face dianteira com uma dupla moldura entalhada e uma face traseira boleada.

A tabela recortada em forma de vaso, apresenta dois registos de motivos vazados: um superior com quatro elementos vazados verticais, ligeiramente arqueados no sentido do topo, com um remate trilobado, apresentando uma base inferior cheia; e um registo inferior formado por um elemento central quadrilobado, e dois motivos laterais em forma de rim ou de feijão. A tabela nasce de uma base de dupla moldura.

O aro do assento trapezoidal apresenta uma face superior emoldurada.

O travejamento é formado três travessas direitas em "H", e uma travessa traseira suplementar, de secção rectangular.

Condição física

O cachão apresenta duas fracturas coladas, uma na face anterior da ligação com o montante esquerdo, e a outra a toda a volta na zona de ligação com o montante direito.

A tabela apresenta três fracturas verticais no topo, entre os três primeiros remates vazados trilobados, a contar da esquerda, e a zona de ligação com o cachão. Outra fractura colada na última haste a contar da esquerda, com zona de perda de madeira, com massa na parte traseira, e um pequeno orifício com massa na face dianteira. E ainda outra fractura colada no remate do elemento bojudo do registo inferior da tabela, do lado direito.

O montante direito apresenta uma zona de perda de madeira e massa, na ligação com o aro do assento.

O elemento traseiro do aro do assento apresenta na sua face interior, uma zona de perda de madeira com massa.

O revestimento de damasco carmesim do coxim de encaixar foi aplicado sobre um fundo palhinha.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga visível na face interior, com um pino tronco-cónico vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachão e ao elemento traseiro do aro do assento por respiga.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular com um pino de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga com um pino vazado de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes também por respiga e um pino vazado de cada lado. O aro do

assento apresenta duas pequenas cantoneiras traseiras. Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado; a travessa central fixa-se às laterais por respiga; a travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado, sendo vazado o do lado direito.

O coxim de encaixar é formado por uma grade de quatro tábuas fixas entre si por respiga.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca, CMP 482. Etiqueta vermelha rectangular, denticulada, impressa com MMP 482, no topo da perna dianteira direita. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 18 manuscrito a tinta acastanhada. Marcas incisas no rebaixo de encaixe do coxim, no elemento frontal do aro do assento cinco "I".

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.18.

Peças comparáveis

Cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa CIV, fig. 219; cadeira, Irlanda, representada em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 285, nº 1048; cadeira, Inglaterra, representada em MacQuoid, P., *A History of English Furniture*, Vol. IV, p. 184, fig. 166; cadeira, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.66-1937; canapé, e cadeira, desenhos de José Francisco de Paiva, representado em Pinto, M. H. M., *José Francisco de Paiva - Ensamblador e Arquitecto do Porto (1744-1824)*, p. 139, e p. 136 figura central; na mesma obra, cadeira, cadeira de braços e canapé, em 1973 nas colecções dr. Pedro Vanzeller e dr. Rolando Vanzeller, Porto, figs. 36, 37 e 38; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., *Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs*, *Antiques*, Agosto 1962, p. 168, fig. 1; cadeira, em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em *Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca*, p. 46, nº 41; cadeira de braços, Inglaterra, representada em Cescinsky, H., *The Gentle Art of Faking Furniture*, estampa 257, registo inferior, do lado esquerdo; cadeira (formato do espaldar semelhante, salvo a tabela), Itália, representada em Payne, C., *Sotheby's Concise Encyclopedia of Furniture*, p. 98 e 99; cadeira de braços, Museu da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, Porto, datável de 1790/1, nº inv. 61 D.



Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira de pau preto, couro lavrado e pregaria fina

A.t. 98,3 ; a. 47

F.a. 43; p. 50

L.c. 47 ; a.f. 39,5 ; a.t. 52,5 ; p. 53,3

Inv. 571

Notas descritivas

Espaldar de forma trapezoidal com os ângulos superiores arredondados, cachão ondulado, recortado e levemente arqueado, tabela recortada e vazada.

Assento trapezoidal com coxim de encaixar revestido de couro lavrado. Pernas dianteiras direitas. Quatro travessas direitas.

O aro do espaldar, com montantes rectos afinando ligeiramente no sentido superior, tem uma face dianteira com uma dupla moldura entalhada e uma face traseira boleada.

A tabela recortada em forma de vaso, apresenta dois registos de motivos vazados: um superior com quatro elementos verticais, ligeiramente arqueados no sentido do topo, com um remate trilobado, apresentando a metade inferior cheia; e um registo inferior formado por um elemento central quadrilobado, e dois motivos laterais em forma de rim ou de feijão. A tabela nasce de uma base de dupla moldura.

O assento trapezoidal tem cantos ligeiramente arredondados.

As pernas dianteiras apresentam uma meia-cana na aresta exterior, e são chanfradas na face interior.

O travejamento é formado três travessas direitas em "H", e uma travessa traseira suplementar, de secção rectangular.

Coxim de encaixar guarnecido com couro lavrado.

Decoração do couro do coxim: um painel trapezoidal de moldura simples, rodeado por uma bordadura de folhas recortadas e lobadas dispostas paralelamente. Ao centro um motivo assimétrico formado por "CC" e "SS" entrelaçados, rodeados de folhas de acanto estilizadas e por uma faixa pontuada por botões. A moldura que rodeia este motivo central é simétrica, com os mesmos motivos de "CC" e "SS" entrelaçados, uma faixa igualmente pontuada com botões, e folhas de acanto estilizadas, tendo no remate central, anterior e posterior, dois motivos concheados.

Condição física

O cachão, do lado direito, na zona de ligação ao montante, apresenta uma fractura colada.

A tabela do espaldar apresenta uma zona de fractura refeita. Cerca de dois terços da tabela, do lado esquerdo é um implante de cor mais escura, com o vazado mais estreito e mais incerto, com uma falha na extremidade superior. A tabela apresenta igualmente uma fractura colada no remate superior direito.

O elemento lateral esquerdo do aro do assento apresenta na sua ligação com o montante uma zona de fractura colada.

A travessa central, unindo as laterais, desce abaixo do nível daquelas.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado.

A tabela do espaldar fixa-se ao cachão e ao elemento traseiro do aro do assento por respiga.

O aro do assento é formado por oito elementos: os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga e dois pinos de cada lado; às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado; os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga e dois pinos de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado; o elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino.

As travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado; a travessa central fixa-se às laterais por respiga. A travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado. A grade do coxim de encaixar é formada por quatro elementos de madeira secundária, biseladas na sua face inferior para encaixe, e com um remate elevado e abaulado na face superior. Fixam-se por respigas.

Pregaria fina de latão

Cento e dez pregos, faltando três.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento 571 CMP.

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento 571 CMP.

Inscrição manuscrita a tinta branca na face inferior do elemento frontal da grade do coxim CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 18 manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento frontal do aro do assento. Marca incisa na face inferior do elemento frontal da grade do coxim "II".

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.28.

Peças comparáveis

Cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa CIV, fig. 219; cadeira, Irlanda, representada em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 285, nº 1048; cadeira, Inglaterra, representada em MacQuoid, P., *A History of English Furniture*, Vol. IV, p. 184, fig. 166; Cadeira, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.66-1937; canapé, e cadeira, desenhos de José Francisco de Paiva, representado em Pinto, M. H. M., José Francisco de Paiva - Ensamblador e Arquitecto do Porto (1744-1824), p. 139, e p. 136 figura central; na mesma obra, cadeira, cadeira de braços e canapé, em 1973 nas colecções dr. Pedro Vanzeller e dr. Rolando Vanzeller, Porto, figs. 36, 37 e 38; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., *Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs*, Antiques, Agosto 1962, p. 168, fig. 1; cadeira, em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em *Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca*, p. 46, nº 41; cadeira de braços, Inglaterra, representada em Cescinsky, H., *The Gentle Art of Faking Furniture*, estampa 257, registo inferior, do lado esquerdo; cadeira (formato do espaldar semelhante, salvo a tabela), Itália, representada em Payne, C., *Sotheby's Concise Encyclopedia of Furniture*, p. 98 e 99; cadeira de braços, Museu da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, Porto, datável de 1790/1, nº inv. 61 D.



Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX**Madeira de vinhático, couro lavrado e pregaria fina de latão**

A.t. 102,1 ; a. 47

F.a. 40,4; p. 44,4

L.c. 46,7 ; a.f. 51,7 ; a.t. 41,3 ; p. 50,5

Inv. 569**Notas descritivas**

Espaldar de forma trapezoidal com os ângulos superiores arredondados, cachão ondulado e levemente arqueado, tabela recortada e vazada.

Assento trapezoidal com coxim de encaixar revestido de couro lavrado. Pernas dianteiras direitas. Quatro travessas direitas.

O aro do espaldar, com montantes rectos afinando ligeiramente no sentido superior, tem uma face dianteira com uma dupla moldura entalhada e uma face traseira boleada.

A tabela recortada em forma de vaso, apresenta dois registos de motivos vazados: um superior com quatro elementos verticais, ligeiramente arqueados no sentido do topo, com um remate trilobado, interseptados a meia altura por um elemento de união ondulado; e um registo inferior formado por um elemento central trilobado com remate superior pontegudo, e dois motivos laterais em forma de rim ou de feijão. A tabela nasce de uma base de dupla moldura.

O assento trapezoidal tem cantos ligeiramente arredondados.

As pernas dianteiras apresentam uma meia-cana na aresta exterior, e são facetadas na face interior.

O travejamento é formado três travessas direitas em "H", e uma travessa traseira suplementar, de secção rectangular.

Coxim de encaixar guarnecido com couro lavrado.

Decoração do couro do coxim: um painel trapezoidal de tripla moldura simples. Ao centro um medalhão recortado em curvas e contracurvas, de forma ligeiramente oblonga, também com uma tripla moldura. O medalhão encerra sobre um fundo guilochado, uma flor aberta, em posição frontal, com corola quadriculada e oito pétalas, rodeada de oito folhas estilizadas, lobadas. O medalhão é rodeado por volutas em "CC" afrontados, paralelos e divergentes, que enquadram quatro motivos de conchas gravadas de finas caneluras. O remate lateral são duas folhas de acanto. A moldura larga é formada por motivos em "C" com godrões em três faces e cantos com grandes flores abertas em posição lateral. A quarta face, a frontal, é ocupada por dois grandes enrolamentos de folhagem de acanto, simétricos, rematados ao centro por um elemento de folhagens. Esta decoração do couro gravado apresenta grandes semelhanças com a do tamborete cat. 52, salvo na face frontal.

Condição física

A madeira parece ter sido escurecida.

O cachão está fracturado e colado em duas zonas, no lado esquerdo e no lado direito.

Na zona de ligação dos montantes com o cachão, pela parte traseira, há dois implantes de madeira diferente.

A tabela encontra-se fracturada no seu elemento central, com duas ranhuras no topo, uma no terceiro elemento vazado a contar do lado esquerdo, e outra no centro em baixo.

A base da tabela foi entalhada no elemento traseiro do aro do assento.

Na grade do assento há dois enchimentos na face interna dos elementos laterais.

A grade do assento apresenta quatro cantoneiras de reforço, fixas por dois parafusos cada, salvo a posterior esquerda, com três parafusos.

Os montantes nas zonas próximas dos encaixes do assento e das travessas apresentam fendas.

As pernas dianteiras apresentam fendas na sua zona superior.

Em 1992, esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens; limpeza e protecção do couro.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga e pinos, tendo do lado esquerdo um pino suplementar em cima, e do lado direito um pino suplementar por trás.

A tabela do espaldar fixa-se ao cachão e ao elemento traseiro do aro do assento por respiga.

O aro do assento é formado por oito elementos: os laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada e um pino de cada lado, e às pernas dianteiras igualmente por respiga e um pino de cada lado; o elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado; o elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado.

Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado; a travessa central fixa-se às laterais por respiga; a travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga e pino vazado.

A grade do coxim de encaixar é formada por quatro elementos ligeiramente abaulados, fixados por respiga. Na sua parte superior apresentam uma elevação.

Pregaria fina de latão

Cento e trinta e seis pregos, faltando um.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca na face interior do elemento lateral direito do aro do assento CMP 569.

Inscrição manuscrita a tinta vermelha no topo da cantoneira posterior esquerda 569 CMP. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 569, colada no topo da cantoneira anterior direita.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.28.

Peças comparáveis

Cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CIV, fig. 219; cadeira, Irlanda, representada em Kirk, J. T., American Furniture and the British Tradition to 1830, p. 285, nº 1048; cadeira, Inglaterra, representada em MacQuoid, P., A History of English Furniture, Vol. IV, p. 184, fig. 166; cadeira, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.66-1937; canapé, e cadeira, desenhos de José Francisco de Paiva, representado em Pinto, M. H. M., José Francisco de Paiva - Ensamblador e Arquitecto do Porto (1744-1824), p. 139, e p. 136 figura central; na mesma obra, cadeira, cadeira de braços e canapé, em 1973 nas colecções dr. Pedro Vanzeller e dr. Rolando Vanzeller, Porto, figs. 36, 37 e 38; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 168, fig. 1; cadeira, em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca, p. 46, nº 41; cadeira de braços, Inglaterra, representada em Cescinsky, H., The Gentle Art of Faking Furniture, estampa 257, registo inferior, do lado esquerdo; cadeira (formato do espaldar semelhante, salvo a tabela), Itália, representada em Payne, C., Sotheby's Concise Encyclopedia of Furniture, p. 98 e 99; cadeira de braços, Museu da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, Porto, datável de 1790/1, nºinv. 61 D.



Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira de pau preto, couro lavrado e pregaria fina

A.t. 97,6 ; a. 45,6

F.a. 41,3 ; p. 47,3

L.c. 47 ; a.f. 53 ; a.t. 41,1 ; p. 53,7

Inv. 491

Notas descritivas

Espaldar de forma trapezoidal com os ângulos superiores arredondados, cachaço ondulado e levemente arqueado, tabela recortada e vazada.

Assento trapezoidal com coxim de encaixar revestido de couro lavrado. Pernas dianteiras direitas. Quatro travessas direitas.

O aro do espaldar, com montantes rectos afinando ligeiramente no sentido superior, tem uma face dianteira com uma dupla moldura entalhada e uma face traseira boleada. O topo arqueado do cachaço apresenta um motivo finamente entalhado, constituído por dois ramos e três pequenas flores abertas, em posição frontal, com cinco pétalas, e cinco folhas estilizadas de cada lado.

A tabela recortada em forma de vaso, apresenta dois registos de motivos vazados: um superior com quatro elementos verticais, interseptados a meia altura por um elemento de união, ligeiramente arqueados no sentido do topo, com um remate trilobado; e um registo inferior formado por um elemento central trilobado com remate superior ponteagudo, e dois motivos laterais em forma de rim ou de feijão. A tabela nasce de uma base de dupla moldura.

O assento trapezoidal tem cantos ligeiramente arredondados.

As pernas dianteiras apresentam uma meia-cana na aresta exterior, e são chanfradas na face interior.

O travejamento é formado três travessas em "H", e uma travessa traseira suplementar, direitas.

Coxim de encaixar guarnecido com couro lavrado.

Decoração do couro do coxim: um painel trapezoidal de moldura simples. Ao centro uma flor aberta em posição frontal, corola impercetível e seis pequenas pétalas, doze pétalas maiores e doze folhas cordiformes em fiadas concêntricas. A bordadura desse painel é formada por godrões dispostos em fiadas de sentidos divergentes a partir de um godrão centrado em cada face do trapézio. Os cantos são formados por duas volutas e um motivo de folhagem que lembra uma flor de liz.

Condição física

A tabela apresenta uma racha ao cimo entre o primeiro e o segundo motivo vazado do registo superior, a contar do lado esquerdo.

No elemento traseiro do aro do assento, há uma ripa de enchimento.

Os elementos laterais do aro do assento estão danificados por acção de insectos.

As pernas dianteiras e o aro do assento apresentam cantoneiras interiores de reforço, fixas por pregos.

Construção

O cachaço do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e pino vazado, com cunhas.

A tabela fixa-se ao cachaço e ao elemento traseiro do aro do assento por respiga

O aro do assento é formado por oito elementos: os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada e dois pinos de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e dois pinos de cada lado; o elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado; o elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e dois pinos de cada lado.

Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e pinos; a travessa central fixa-se às laterais por respiga; a travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado. O coxim é formado por quatro tábuas com entalhes sobrepostos. As tábuas são biseladas e alteadas na sua face superior, dando altura ao estofo.

Pregaria fina de latão

Cinquenta e dois pregos, espaçados, distando entre si cerca de 1,85.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face inferior do elemento lateral direito do aro do assento CMP 491.

Inscrição manuscrita a tinta vermelha no topo da cantoneira direita 491 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com o nº 18 manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento. Na grade do coxim, na face inferior da tábua frontal, marca incisa de duas meias-luas cruzadas.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.19. Cruz, A. 1955 il. p. 29 na sala de jantar, ao centro, ladeando a mesa.

Peças comparáveis

Cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa CIV, fig. 219; cadeira, Irlanda, representada em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 285, nº 1048; cadeira, Inglaterra, representada em MacQuoid, P., *A History of English Furniture*, Vol. IV, p. 184, fig. 166; cadeira, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.66-1937; canapé, e cadeira, desenhos de José Francisco de Paiva, representado em Pinto, M. H. M., *José Francisco de Paiva - Ensamblador e Arquitecto do Porto (1744-1824)*, p. 139, e p. 136 figura central; na mesma obra, cadeira, cadeira de braços e canapé, em 1973 nas colecções dr. Pedro Vanzeller e dr. Rolando Vanzeller, Porto, figs. 36, 37 e 38; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., *Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs*, *Antiques*, Agosto 1962, p. 168, fig. 1; cadeira, em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em *Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca*, p. 46, nº 41; cadeira de braços, Inglaterra, representada em Cescinsky, H., *The Gentle Art of Faking Furniture*, estampa 257, registo inferior, do lado esquerdo; cadeira (formato do espaldar semelhante, salvo a tabela), Itália, representada em Payne, C., *Sotheby's Concise Encyclopedia of Furniture*, p. 98 e 99; cadeira de braços, Museu da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, Porto, datável de 1790/1, nº inv. 61 D.



Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira de pau preto, couro lavrado e pregaria fina

A.t. 99 ; a. 46

F.a. 40,5 ; p. 46,8

L.c. 46,4 ; a.f. 52,5 ; a.t. 40 ; p. 52,3

Inv. 490

Notas descritivas

Espaldar de forma trapezoidal com os ângulos superiores arredondados, cachão ondulado e levemente arqueado, tabela recortada e vazada.

Assento trapezoidal com coxim de encaixar revestido de couro lavrado. Pernas dianteiras direitas. Quatro travessas direitas.

O aro do espaldar, com montantes rectos afinando ligeiramente no sentido superior, tem uma face dianteira com uma dupla moldura entalhada e uma face traseira boleada. O topo arqueado do cachão apresenta um motivo finamente entalhado, constituído por dois ramos e três pequenas flores abertas, em posição frontal, com seis pétalas, e oito folhas estilizadas.

A tabela recortada em forma de balaústre, apresenta três ordens de motivos vazados. De cima para baixo: um primeiro registo com um elemento central de recorte superior trilobado, ladeado por dois elementos arqueados de cada lado; um segundo registo formado por quatro elementos ondulados, em dois pares paralelos, interseptados na zona central por um elemento de união; e um terceiro registo formado por quatro elementos arqueados, dois paralelos de cada lado. A tabela nasce de uma base de dupla moldura. O travejamento é formado três travessas em "H", e uma travessa traseira suplementar, direitas.

Coxim de encaixar guarnecido com couro lavrado.

Decoração do couro do coxim : um painel trapezoidal gravado que cobre praticamente todo o coxim, tendo ao centro um medalhão formado por dois "CC" afrontados e mais quatro volutas largas, rodeadas lateralmente por asas de concheados de quatro grandes caneluras, com folhas estilizadas. O centro do medalhão é preenchido por um motivo guilochado de losangos, com centro pontilhado. Em seu redor um largo friso de volutas e enrolamentos entrelaçados, com folhagem estilizada. Alguns dos entrelaçados são ponteados por cabeças de cravos gravadas.

Condição física

A madeira é de cor uniforme, salvo na parte inferior do elemento traseiro do aro do assento, onde a madeira é mais clara.

Os cantos dianteiros do assento apresentam cantoneiras interiores de reforço.

Os montantes direito e esquerdo estão escanados e colados.

Os elementos laterais do aro do assento estão escanados na face interior, onde apresentam tachas.

O couro é o reaproveitamento de um assento de frente arqueada¹.

Em 1992, esta peça foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado : consolidação da estrutura com cola animal nas assemblagens; limpeza e protecção do couro.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga e pinos vazados, um de cada lado.

A tabela fixa-se ao cachão e ao elemento traseiro do aro do assento por respiga

O aro do assento é formado por oito elementos : os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada e dois pinos de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado; o elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado; o elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado.

Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e pinos vazados; a travessa central fixa-se às laterais por respiga; a travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga e pino.

O coxim é formado por quatro tábuas com entalhes sobrepostos. As tábuas são biseladas e alteadas na sua face superior, dando altura ao estofo.

Pregaria fina de latão

Oitenta e cinco pregos, faltando um.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento traseiro do aro do assento, CMP 490. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 490, colada no topo da cantoneira dianteira direita.

Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, sem número visível, colada na face interior do elemento lateral direito do aro do assento. Marca incisa de um pequeno círculo na face interior do elemento traseiro do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das coleções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.19; il. em extra-texto. Pinto, A.C. 1952, il. estampa CV, fig.223. Cruz, A. 1955 il. p. 29 na sala de jantar, ao centro, ladeando a mesa.

¹ Referência fornecida pelo sr. dr. Franklin Pereira, bolseiro da Fundação Gulbenkian, investigador do couro lavrado no mobiliário português.

Peças comparáveis

Cadeira com tabela irmã, Museu da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, Porto, nº.inv. 109 D; cadeira (perfil da tabela semelhante, à excepção dos motivos vazados), em 1952 na colecção Artur de Sandão, Porto, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa XCII, fig. 196; na mesma obra, cadeira (perfil da tabela semelhante, à excepção dos motivos vazados), Palácio da embaixada de Portugal, Madrid, estampa LXXXV, fig. 174; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa CIV, fig. 219; cadeira, Irlanda, representada em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 285, nº 1048; cadeira, Inglaterra, representada em MacQuoid, P., *A History of English Furniture*, Vol. IV, p. 184, fig. 166; cadeira, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.66-1937; canapé, e cadeira, desenhos de José Francisco de Paiva, representado em Pinto, M. H. M., *José Francisco de Paiva - Ensamblador e Arquitecto do Porto (1744-1824)*, p. 139, e p. 136 figura central; na mesma obra, cadeira, cadeira de braços e canapé, em 1973 nas colecções dr. Pedro Vanzeller e dr. Rolando Vanzeller, Porto, figs. 36, 37 e 38; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., *Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs*, *Antiques*, Agosto 1962, p. 168, fig. 1; cadeira, em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em *Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca*, p. 46, nº 41; cadeira de braços, Inglaterra, representada em Cescinsky, H., *The Gentle Art of Faking Furniture*, estampa 257, registo inferior, do lado esquerdo; cadeira (formato do espaldar semelhante, salvo a tabela), Itália, representada em Payne, C., *Sotheby's Concise Encyclopedia of Furniture*, p. 98 e 99.



Conjunto de Canapé e duas Cadeiras de braços

Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX
Madeira de murta e assento de palhinha

Canapé

A.t. 97 ; a. 45,2

F.a. 55 ; p. 55,3

L.c. 178,5 ; a.f. 188 ; a.t. 172 ; b. 194,4 ; p. 186

Inv. 522

Cadeira de braços 523

A.t. 98,2 ; a. 45,4

F.a. 45,5 ; p. 44,3

L.c. 43,6 ; a.f. 53,1 ; a.t. 38,6 ; b. 56,5 ; p. 51

Inv. 523,524

Notas descritivas

Canapé

Espaldar formado por quatro espaldares de cadeiras em forma de escudo, unidos, cachão ondulado, tabelas recortadas, vazadas e entalhadas. Braços ligeiramente ondulados, apoios dos braços ondulados. Assento de forma ligeiramente trapezoidal, com lados arqueados e frente ondulada e recortada. Cinco pernas dianteiras em linha recta, com caneluras, afinando no sentido inferior. Assento de palhinha.

Os espaldares unidos, com aro emoldurado e ligeiramente convexo, apresentam uma tabela em dois registos: um registo superior em forma de mandorla, com uma fina moldura, simples e incisa, rodeada de seis hastes verticais com uma dupla moldura incisa, rematando num pequeno capitel formado por duas folhas; a mandorla apresenta lateralmente, a partir do remate superior, e em disposição descendente, uma fiada de sete flores fechadas, campaniformes, em posição lateral, com três pétalas e de tamanho ligeiramente decrescente. E um registo inferior, formando uma base, enquadrada por duas volutas laterais e um campo central com três motivos vazados e emoldurados, sendo os dos lados arqueados.

As pernas dianteiras nas suas faces frontal e lateral exterior, apresentam três caneluras, cheias na metade inferior.

A aba do aro frontal do assento, lisa, recortada e arqueada apresenta uma moldura dupla.

Os braços arqueados de topo liso, apresentam uma maceta protuberante. Os apoios dos braços em forma de "S", afilando para cima, partem do tampo do assento com quatro faces de arestas amaciadas, e terminam numa forma torneada.

Cadeiras de braços

O espaldar, assento, pernas e pés das cadeiras fazem conjunto com os do canapé, salvo nas cantoneiras vazadas das pernas dianteiras.

Condição física

Canapé

Madeira principal de cor uniforme escura. Madeira secundária no tampo da grade do assento e no travejamento do assento.

O cachão é formado de uma peça só. Na zona superior da moldura do primeiro espaldar a contar da esquerda, apresenta uma fenda com uma ponta de recorte triangular colada. As quatro tabelas apresentam fracturas no remate superior, entre o vazado central e a ligação ao

cachão, tendo além disso um implante na primeira a contar da esquerda, e na quarta a contar da esquerda uma fenda entre a segunda haste a contar da esquerda e a ligação ao cachão, e a voluta esquerda da base, fracturada e colada. O elemento inferior do aro espaldar apresenta, a contar da esquerda, no primeiro espaldar uma fractura horizontal na zona de ligação ao montante esquerdo. No segundo espaldar na face traseira danos de insectos com massa, e uma fenda horizontal na zona de ligação com o meio-montante, à direita. No terceiro espaldar, uma fractura colada na ligação com o meio-montante, à direita.

O braço direito apresenta uma fractura colada na zona de ligação ao montantes, com ligeira perda de madeira. O apoio do braço esquerdo apresenta uma fractura colada na zona frontal de ligação com o braço.

O aro do assento apresenta no seu elemento lateral esquerdo, uma fenda na face interior, junto à ligação com a perna dianteira, e igualmente na ligação com o montante. No seu elemento traseiro apresenta na zona de fixação da perna central uma fenda horizontal na face traseira, e fracturas pela face interior na ligação com a perna central, além de uma zona escanada, com perda de madeira na face interior, junto à fixação da perna esquerda, e uma fenda com massa na face traseira. No seu elemento frontal apresenta-e escanado na face interior da perna central. A grade do tampo do assento apresenta uma fenda no elemento lateral direito, junto à ligação com o apoio do braço, e na face exterior do elemento lateral esquerdo uma zona de perda de madeira no encaixe traseiro, além de fendas na face traseira.

A contar da esquerda a primeira perna dianteira apresenta fendas verticais em três faces, exterior, frontal e interior, junto ao tampo do assento. A quarta perna dianteira apresenta uma zona de perda de madeira na face lateral exterior, na zona de ligação com o elemento lateral direito do aro do assento.

O montante esquerdo apresenta uma fenda vertical na face externa, na zona de fixação ao braço. A perna traseira central apresenta-se pouco firme devido a fractura da zona do encaixe do aro do assento. A terceira perna traseira a contar da esquerda apresenta um implante na face traseira, junto à ligação com o elemento traseiro do aro do assento, e o pé com uma fenda vertical na sua face esquerda.

Em 1992 uma peça deste conjunto, a cadeira nº 523, foi alvo de tratamento de conservação e restauro por parte de uma brigada do Instituto de José de Figueiredo, de Lisboa. Tratamento efectuado: colagem nas costas.



522

Construção

Canapé

O cachaço fixa-se aos montantes e aos meios-montantes por respiga e um pino vazado em cada um deles. As tabelas fixam-se ao cachaço e aos elementos inferiores do aro do espaldar por respiga. Os elementos inferiores do aro do espaldar fixam-se aos montantes e aos meios-montantes por respiga com um pino vazado em cada um, terminando num remate em cunha, colado.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras dos topos por respiga e um pino de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado. O travejamento do aro do assento é formado por duas travessas de secção rectangular, fixas por respiga aos elementos frontal e traseiro do aro do assento.

As pernas traseiras centrais fixam-se ao elemento traseiro do aro do assento por respiga e um pino vazado em cada uma. As pernas dianteiras centrais fixam-se ao elemento frontal do aro do assento por respiga e um pino vazado em cada uma.

O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, um traseiro direito e recortado para abraçar os montantes e meios-montantes, dois laterais arqueados, e um frontal recortado e arqueado. Estes elementos encaixam entre si por malhetes, e fixam-se ao aro do assento por pinos, seis na frente, um do lado esquerdo e outro do lado direito, e três na traseira.

Apresenta ainda quatro cantoneiras de forma arqueada, pregadas. O tampo do assento apresenta um travejamento formado por duas travessas arqueadas, fixas por respiga ao tampo, com dois parafusos na ligação traseira da travessa direita.

Inscrições, etiquetas e marcas

Canapé

Inscrição manuscrita a tinta branca na face interior do elemento frontal do aro do assento CMP 522. Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento traseiro do aro do assento 522 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com os cantos cortados, com número ilegível. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 522. Etiqueta de suspender, redonda, de cartão com aro de metal, com uma outra etiqueta vermelha, rectangular, denticulada e impressa com MMP 522.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.23.

Peças comparáveis

Cadeira (variante da tabela em mandorla), gravura, representada em Hepplewhite, G., *The Cabinet-Maker and Upholsterer's Guide*, 1ª edição, 1788, 2ª edição, 1789, 3ª edição 1794, estampa 6, à direita.



523

Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX
 Madeira de vinhático e assento de palhinha

A.t. 103 ; a. 43,7

F.a. 42,3; p. 46

L.c. 42,1 ; a.f. 53,5 ; a.t. 36,6 ; p. 52,6

Inv. 567

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo com embutido, cachão ondulado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal, com lados arqueados e frente arqueada e recortada. Pernas dianteiras em linha recta, com um friso embutido como moldura, afinando no sentido inferior. Assento de palhinha.

O espaldar com aro emoldurado por um duplo filete embutido, apresenta uma tabela em dois registos: um registo superior em forma de mandorla com um aro guarnecido de um duplo filete embutido, cujo campo central vazado é ocupado por seis hastes verticais com uma canelura, rematando num pequeno capitel formado por duas folhas; a mandorla apresenta lateralmente, a partir do remate superior, e em disposição descendente, uma fiada de quatro flores fechadas, campaniformes, em posição lateral, com três pétalas e de tamanho ligeiramente decrescente. E um registo inferior, formando uma base, enquadrada por duas volutas laterais e um campo central com três motivos vazados e emoldurados, sendo os dos lados arqueados, lembrando os concheados rotos.

As pernas dianteiras nas suas faces frontal e lateral exterior, apresentam uma fina moldura de embutido. A aba do aro frontal do assento, lisa, recortada e arqueada apresenta uma moldura dupla embutida.

Condição física

Madeira principal de cor uniforme clara.

O registo superior da tabela apresenta fracturas verticais no topo, entre o elemento vazado central e o encaixe no cachão, e entre o quinto elemento vazado a contar da esquerda e o encaixe no cachão, além de uma outra fractura vertical na zona inferior central da mandorla. O elemento inferior do aro do espaldar tem folga na sua ligação ao montante esquerdo.

O montante esquerdo apresenta uma fractura vertical colada, na zona de ligação ao cachão, com um pino, e na face traseira da zona inferior, perto do pé, um implante com dois pinos vazados.

O elemento traseiro do aro do assento apresenta uma zona com perda de madeira ao centro, junto ao tampo do assento.

A perna dianteira direita apresenta uma pequena falha no topo, na zona de apoio do tampo do assento.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga. A tabela fixa-se ao cachão e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com um prego do lado

esquerdo, e às pernas dianteiras por respiga. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um prego do lado direito. A face interior do elemento lateral direito do aro do assento apresenta dois entalhes de forma semi-piramidal, com dois pregos para fixação do tampo do assento. A face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento apresenta um entalhe de forma idêntica, com um prego. A face interior do elemento frontal apresenta dois entalhes semelhantes com dois pregos. A face interior do elemento traseiro apresenta um entalhe com um prego.

O assento apresenta um tampo, com uma grade de quatro elementos, fixos entre si por malhetes, e ao aro do assento por pinos, três na frente, um no lado esquerdo, e dois na traseira.

No aro do assento existem quatro cantoneiras de reforço, direitas, pregadas e encaixadas, e dois elementos de reforço na face interior do elemento traseiro, além de um outro na face interior do elemento frontal, de secção triangular.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento 567 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular, colada na face interior do elemento frontal do aro do assento, com o nº 31 manuscrito a tinta castanha. Etiqueta de suspender, branca, redonda, com aro metálico, tendo colada numa das faces uma outra etiqueta branca, redonda, denticulada, com o nº 567 manuscrito a tinta preta. Marcas incisadas nas faces inferiores dos elementos do aro do assento, um círculo no elemento frontal, um "X" no elemento lateral esquerdo, um traço oblíquo no elemento lateral direito, duas meias luas horizontais justapostas e um círculo no elemento traseiro.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.29; il. em extra-texto. Pinto, A.C. 1952, il. estampa CXV, fig. 246. Cruz, A. 1955 il. p. 27 na sala D. Maria, entre a porta e a janela.

Pecas comparáveis

Cadeiras de braços, Casa-Museu dr. Anastácio Gonçalves, Lisboa, representadas em Matias, M. M. L. G. M., Coleção Anastácio Gonçalves - catálogo, p. 83, nº 15; cadeira (variante da tabela em mandorla), gravura, representada em Hepplewhite, G., The Cabinet-Maker and Upholsterer's Guide, 1ª edição, 1788, 2ª edição, 1789, 3ª edição 1794, estampa 6, à direita.



Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira não identificada e estofado de damasco carmesim

A.t. 97,9 ; a. 42,3

F.a. 40 ; p. 41,1

L.c. 43 ; a.f. 50,5 ; a.t. 37,3 ; p. 49

Inv. 564

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo, cachão ondulado e entalhado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal, com frente arqueada e recortada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Travejamento em "H". Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim.

O espaldar com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada, apresenta no topo arqueado, um motivo entalhado de um colar de contas entrelaçado, sobre um remate central de uma pequena flor aberta, em posição frontal, com quatro pétalas, e com remates laterais de duas glandes, ligadas à laçada do colar por duas contas de cada lado. A tabela vazada é formada por um feixe de cinco hastes de dupla canelura. A haste central vertical apresenta uma base bífida com um remate superior formado por um pequeno capitel de molduras sobrepostas e três folhas grandes e duas folhas pequenas estilizadas, entre um pontilhado gravado. É rodeada de quatro hastes laterais arqueadas igualmente de dupla canelura, duas de cada lado, em posição divergente, cada qual com um remate superior de duas volutas em posição divergente. Estas cinco hastes são interseptadas ao centro, por um motivo recortado e ondulado em forma de chaveta.

A aba do aro do assento apresenta-se emoldurada, e entalhada com um motivo central de uma flor de quatro pétalas recortadas em disposição cruciforme, e dois remates laterais em posição divergente, formados por duas flores campaniformes, em posição lateral e uma folha, separadas por pérolas. As pernas dianteiras, nas suas faces lateral exterior e frontal apresentam-se ligeiramente convexas e emolduradas.

As três travessas em linha recta têm secção rectangular.

Condição física

Madeira principal de cor uniforme clara.

O cachão apresenta uma fractura horizontal na zona de ligação ao montante direito, fixa com dois pregos, um pela face superior e outro pela face inferior. A tabela apresenta uma fractura no motivo de chaveta de intersecção das hastes do feixe, entre a segunda e a terceira haste a contar da esquerda, outra fractura colada no remate inferior esquerdo da base da tabela, com madeira de cor diferente, e uma fenda na face traseira do remate esquerdo da chaveta.

Ambos os montantes apresentam, acima da zona de ligação da travessa lateral, dois implantes, possivelmente enchendo possíveis entalhes para travessas, com pinos vazados. O montante esquerdo apresenta uma fenda na face exterior lateral, na zona de ligação ao aro do assento, e na zona de ligação à travessa. O montante direito apresenta uma fenda na zona de ligação com a travessa, outra na zona de ligação com o aro do assento, e uma terceira abaixo do aro do assento na face frontal.

No aro do assento, o elemento lateral direito apresenta uma fenda horizontal, visível de ambos os lados na zona de ligação à perna dianteira. No elemento traseiro, o topo é um implante da mesma madeira, pregado, com juntas com massa nas ligações ao montante.

A perna dianteira direita apresenta um implante no ângulo superior, e na aresta exterior, abaixo da aba do assento. A perna dianteira esquerda apresenta uma fenda vertical nas faces lateral e frontal, unidas pelo topo, e uma fenda na face interior lateral, na zona de ligação do aro do assento, com massa.

A travessa lateral esquerda apresenta uma fractura vertical colada, junto ao montante esquerdo.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachão e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga vazada visível pela face exterior, de secção rectangular, com cunhas do lado esquerdo, e um pino vazado de cada lado, e remates em cunha, colados.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com cunhas e dois pinos de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e dois pinos de cada lado, sendo vazados os do lado direito. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e dois pinos vazados de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado.

As travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado. A travessa central fixa-se às laterais por respiga.

O coxim de encaixar é formado por uma grade de quatro tábuas, fixas por respiga. O damasco do estofado encontra-se muito danificado.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca, ao centro, na face interior do elemento frontal do aro do assento CMP 564. Inscrição manuscrita a tinta vermelha, ao centro, na face interior do elemento traseiro do aro do assento 564 CMP. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 564, no topo da perna dianteira esquerda.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.28.

Peças comparáveis

Cadeiras (forma semelhante de espaldar em "escudo"), representadas em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa CXV, em 1952 na colecção Leiria e Nascimento, Lisboa, fig. 247, em 1952 na colecção Luís O'Neill, Lisboa, fig. 249; mesma obra, estampa CXVI, em 1952 na colecção Artur de Sandão, Porto, fig. 250, em 1952 na colecção Elisa Andresen Guimarães, Lisboa, fig. 251; na mesma obra, estampa CXVII, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, fig. 252, em 1952 na colecção João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, fig. 253, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, fig. 254; na mesma obra, cadeira (variante da tabela), em 1952 na colecção Manuel dos Santos Pinto, Lisboa, estampa CXIII, fig. 240 e cadeira (variante da tabela), Santa Casa da Misericórdia, Lisboa, estampa CXIV, fig. 245; cadeiras (variantes), Grã-Bretanha e Estados Unidos da América, representadas em Kirk, J. T., *American Furniture and the British Tradition to 1830*, p. 286, ns. 1049, 1950 e 1051; cadeira (variante da tabela), Palácio Nacional de Queluz, representada em Smith, R. C., *Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs*, Antiques, Agosto 1962, p. 170, fig. 7; cadeira (variante da tabela), em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em *Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca*, p. 48, nº 44; cadeira (variante do espaldar), colecção Mabel Brady Garvan, Yale University Art Gallery, representada em Kane, P. E., *300 Years of American Seating Furniture*, p. 165, nº 145; cadeira (variante do espaldar), Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.1.1932; cadeira (variante do espaldar), em 1935 na colecção Maria Ana e Maria Henriqueta de Melo Sampaio (Pombeiro), casa de Sezins, Guimarães, representada em Guimarães, A., *Mobiliário Artístico Português*, vol. II - Guimarães, fig. 124.



Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira de nogueira e assento de palhinha

492

A.t. 98,7 ; a. 44,4

F.a. 42,1; p. 42

L.c. 42,3 ; a.f. 52,5 ; a.t. 36,3 ; p. 57,5

Inv. 492 e 493

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo, cachaco ondulado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal, com lados arqueados e frente arqueada e recortada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Assento de palhinha.

O espaldar com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada, apresenta uma tabela vazada formada por um feixe de cinco hastes de dupla canelura. A haste central vertical apresenta uma base bífida na qual se recorta um motivo entalhado de três pequenas folhas, com um remate superior formado por um pequeno capitel de molduras sobrepostas e folhagem estilizada. É rodeada de quatro hastes laterais arqueadas igualmente de dupla canelura, duas de cada lado, em posição divergente, cada qual com um remate superior de duas volutas em posição divergente. Estas cinco hastes são interceptadas ao centro, pela moldura de um medalhão oval ao alto, vazada, e entalhada com uma fiada que alterna cabochões e grupos de três ou quatro pérolas.

As pernas dianteiras, nas suas faces lateral exterior e frontal apresentam uma única e larga canelura.

Condição física

492

Madeira principal de cor uniforme clara. Madeira secundária nas cantoneiras de reforço.

No remate da tabela, na zona de ligação ao cachaco, apresenta uma fractura vertical na segunda haste a contar da esquerda, e uma fractura igualmente vertical, com perda de madeira, entre o cachaco e a quarta haste a contar da esquerda. No medalhão central vazado apresenta fracturas coladas no primeiro elemento vazado a contar da esquerda, em cima e em baixo, na haste central, no cruzamento com a moldura inferior do medalhão, de ambos os lados; apresenta igualmente uma fractura no quarto elemento vazado a contar da esquerda, na zona de cruzamento com a moldura superior do medalhão. No encaixe inferior da tabela apresenta duas fracturas dos lados do remate em forma de três folhas estilizadas.

O montante esquerdo, na zona do pé, apresenta na face traseira orifícios com massa.

O elemento lateral esquerdo do aro do assento apresenta uma fenda curva.

No tampo do assento, o elemento lateral direito da grade, apresenta uma fractura longitudinal, e o elemento traseiro apresenta uma fenda na face superior, na ligação com o montante.

Construção

492

O cachaco fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachaco e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado, com um remate em forma de cunha colado.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, e às pernas dianteiras por respiga e dois pinos pequenos. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga, com um pino vazado do lado esquerdo e dois do lado direito. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos de cada lado.

O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, que se fixam ao aro do assento por pinos ou pregos com massa, seis na frente, um único de cada um dos lados, e quatro na traseira.

O aro do assento é reforçado por quatro cantoneiras pregadas, sendo duas arqueadas do lado esquerdo, e duas direitas do lado direito.

Inscrições, etiquetas e marcas

492

Inscrição manuscrita a tinta branca, na face interior do elemento lateral direito do aro do assento CMP 492.

Etiqueta branca e azul, rectangular, com o nº 29 manuscrito a tinta acastanhada, na face interior do elemento frontal do aro do assento. Etiqueta branca e azul, rectangular, na face inferior do elemento traseiro do aro do assento com o nº 14. Etiqueta de suspender branca, redonda, com aro de metal, suspensa na palhinha, com uma outra etiqueta colada, vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 492.

Marcas incisadas na face interior do elemento traseiro do aro do assento, dois semi-círculos formando um "S", e na face inferior do elemento traseiro da grade do tampo do assento, dois semi-círculos formando um "V".

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.19.

Peças comparáveis

Cadeiras (forma semelhante de espaldar em "escudo"), representadas em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CXV, em 1952 na colecção Leiria e Nascimento, Lisboa, fig. 247, em 1952 na colecção Luís O'Neill, Lisboa, fig. 249; mesma obra, estampa CXVI, em 1952 na colecção Artur de Sandão, Porto, fig. 250, em 1952 na colecção Elisa Andresen Guimarães, Lisboa, fig. 251; na mesma obra, estampa CXVII, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, fig. 252, em 1952 na colecção João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, fig. 253, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, fig. 254; na mesma obra, cadeiras (variante da tabela), em 1952 na colecção Manuel dos Santos Pinto, Lisboa, estampa CXIII, fig. 240, e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, estampa CXIV, fig. 245; cadeira (variante da tabela), Palácio Nacional de Queluz, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 170, fig. 7; cadeira (variante da tabela), Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.3 to I-1915.



93 e 94

Par de Cadeiras

Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira não identificada e assento de palhinha

565

A.t. 99,8 ; a. 45,3

F.a. 41,7; p. 44,6

L.c. 43,2 ; a.f. 50,5 ; a.t. 37,2 ; p. 48,3

Inv. 565 e 566

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo, cachão ondulado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal, com frente arqueada e recortada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Travejamento em "H". Assento de palhinha.

O espaldar com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada, apresenta uma tabela vazada formada por um feixe de cinco hastes de dupla canelura. A haste central vertical apresenta uma base bifida na qual se recorta um motivo entalhado de três pequenas folhas, com um remate superior formado por um pequeno capitel de molduras sobrepostas e cinco folhas estilizadas. É rodeada de quatro hastes laterais arqueadas igualmente de dupla canelura, duas de cada lado, em posição divergente, cada qual com um remate superior de duas volutas em posição divergente. Estas cinco hastes são interseptadas ao centro, pela moldura de um medalhão oval ao alto, vazada, e entalhada com uma fiada que alterna cabochões e grupos de três ou quatro pérolas.

A aba do aro do assento apresenta-se emoldurada e ligeiramente convexa, tal como as pernas dianteiras, nas suas faces lateral exterior e frontal.

As três travessas em linha recta têm secção rectangular.

Condição física

565

Madeira principal de cor uniforme clara.

O cachão apresenta uma fenda horizontal na ligação com o montante direito. A tabela apresenta um implante no remate superior direito, junto à ligação com o cachão, e uma fenda na base da quarta haste a contar da esquerda. O elemento inferior do aro do espaldar apresenta folga na respiga de fixação da tabela, do lado direito.

O montantes esquerdo, na sua face lateral interior apresenta uma fenda vertical com massa, entre o assento e a altura da travessa, e fendas na aresta traseira interior, junto ao aro do assento. O pé apresenta perda de madeira na face lateral interior.

No aro do assento, o elemento lateral esquerdo apresenta uma folga na ligação com a perna dianteira. O tampo do assento apresenta uma fractura transversal no elemento frontal da grade, e perda de madeira no elemento lateral direito, na zona do malhete.

A perna dianteira esquerda apresenta uma fenda com perda de madeira e danos de insectos.

Construção

565

O cachão fixa-se aos montantes por respiga visível e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachão e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga, com um pino vazado de cada lado,

terminando em dois remates em forma de cunha, colados.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada, de secção rectangular, com um pino de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado, sendo vazado o do lado direito. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes igualmente por respiga e um pino vazado de cada lado.

O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por malhetes, e fixos ao aro do assento por pinos, três na frente, dois de cada um dos lados.

Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado; a travessa central fixa-se às laterais por respiga.

Inscrições, etiquetas e marcas

565

Inscrição manuscrita a tinta branca, na face interior do elemento traseiro do aro do assento CMP 565. Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento 565 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular, com o nº 28. Marcas incisas no elemento traseiro da grade do tampo do assento, na sua face inferior, parcialmente escondidas, um semi círculo, e dois semi círculos cruzados.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.28.

Peças comparáveis

Cadeiras (forma semelhante de espaldar em "escudo"), representadas em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CXV, em 1952 na colecção Leiria e Nascimento, Lisboa, fig. 247, colecção Luís O'Neill, Lisboa, fig. 249; mesma obra, estampa CXVI, em 1952 na colecção Artur de Sandão, Porto, fig. 250, em 1952 na colecção Elisa Andresen Guimarães, Lisboa, fig. 251; na mesma obra, estampa CXVII, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, fig. 252, em 1952 na colecção João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, fig. 253, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, fig. 254; na mesma obra, cadeiras (variante da tabela), em 1952 na colecção Manuel dos Santos Pinto, Lisboa, estampa CXIII, fig. 240, e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, estampa CXIV, fig. 245; cadeira (variante da tabela), Palácio Nacional de Queluz, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 170, fig. 7; cadeira (variante da tabela), Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.3 to I-1915.



Conjunto de Seis Cadeiras

Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira não identificada e estofado de damasco carmesim

559

A.t. 104 ; a. 45,7

F.a. 40,5 ; p. 42

L.c. 42,5 ; a.f. 50,1 ; a.t. 38,6 ; p. 48,4

Inv. 558, 559, 560, 561, 562, 563

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo, cachão ondulado e entalhado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal, com frente arqueada e recortada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Travejamento em "H". Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim. O espaldar com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada, apresenta no topo arqueado, um motivo entalhado de um colar de contas entrelaçado, com um remate central de uma pequena flor aberta, em posição frontal, com quatro pétalas, e com remates laterais de duas glandes. A tabela vazada é formada por um feixe de cinco hastes de dupla canelura. A haste central vertical apresenta uma base bifida na qual se recorta um motivo entalhado de três pequenas folhas, com um remate superior formado por um pequeno capitel de molduras sobrepostas e três folhas estilizadas, tendo entre elas um pontilhado gravado. É rodeada de quatro hastes laterais arqueadas igualmente de dupla canelura, duas de cada lado, em posição divergente, cada qual com um remate superior de duas volutas em posição divergente. Estas cinco hastes são interseptadas ao centro, pela moldura de um medalhão oval ao alto, vazada, e entalhada com uma fiada de pérolas. O remate superior e inferior da tabela apresenta igualmente uma fiada de perlados. A aba do aro do assento apresenta-se emoldurada, ligeiramente convexa e entalhada com um motivo central de uma flor de quatro pétalas recortadas em disposição cruciforme, e dois remates laterais em posição divergente, formados por duas flores campaniformes, em posição lateral e uma folha. As pernas dianteiras, nas suas faces lateral exterior e frontal apresentam-se também ligeiramente convexas e emolduradas. As três travessas em linha recta têm secção rectangular.

Condição física

559

Madeira principal de cor uniforme clara.

O cachão apresenta um implante no remate do escudo do lado direito. A tabela apresenta uma fractura no topo da haste central, e uma fractura com perda de madeira nos remates superiores, direito e esquerdo da tabela. A travessa lateral direita apresenta uma fenda na sua face exterior.

Construção

559

O cachão fixa-se aos montantes, do lado esquerdo por respiga visível por ambas as faces laterais, e do lado direito visível apenas na face lateral esquerda, com um pino vazado de cada lado, e um prego de topo de cada lado. A tabela fixa-se ao cachão e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga, na ligação ao cachão apresenta folga de ambos os lados. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado, terminando com um remate em forma de cunha pregado com uma tacha de cada lado. O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com cunhas e um pino de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e dois pinos vazados de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e dois pinos vazados de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. Travejamento : as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado; a travessa central fixa-se às laterais por respiga. O coxim apresenta uma grade de quatro tábuas fixas por respiga. O estofado de damasco carmesim encontra-se muito danificado, com perda quase total.

Inscrições, etiquetas e marcas

559

Inscrição manuscrita a tinta branca, na face interior do elemento frontal do aro do assento CMP 559. Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento traseiro do aro do assento 559 CMP. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 559, colada na face interior do elemento traseiro do aro do assento. Etiqueta branca e azul, rectangular, rasgada e colada em sobreposição, sendo visível apenas o nº 2, colada na face inferior do elemento frontal do aro do assento. Etiqueta branca e azul, rectangular, com o nº 10, colada na face inferior do elemento traseiro do aro do assento. Etiqueta de suspender redonda, branca com aro metálico, com uma outra etiqueta colada, vermelha, rectangular, denticulada impressa com MMP 559. Marcas incisadas na face interior do elemento traseiro do aro do assento, dois "X", um grande e um pequeno.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.27.

Peças comparáveis

Cadeiras (forma semelhante de espaldar em "escudo"), representadas em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa CXV, em 1952 na colecção Leiria e Nascimento, Lisboa, , fig. 247, em 1952 na colecção Luís O'Neill, Lisboa, fig. 249; mesma obra, estampa CXVI, em 1952 na colecção Artur de Sandão, Porto, fig. 250, em 1952 na colecção Elisa Andresen Guimarães, Lisboa, fig. 251; na mesma obra, estampa CXVII, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, fig. 252, em 1952 na colecção João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, fig. 253, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, fig. 254; na mesma obra, cadeiras (variante da tabela), em 1952 na colecção Manuel dos Santos Pinto, Lisboa, estampa CXIII, fig. 240, e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, estampa CXIV, fig. 245; cadeira (variante da tabela), Palácio Nacional de Queluz, representada em Smith, R. C., *Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs*, Antiques, Agosto 1962, p. 170, fig. 7; cadeira (variante da tabela), Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.3 to I-1915.



101 e 102

Par de Cadeiras

Portugal, modelo do último quartel do
séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX
Madeira de cerejeira e assento de palhinha

580

A.t. 98,9 ; a. 43,7

F.a. 41; p. 46,7

L.c. 42,8 ; a.f. 51,6 ; a.t. 38,9 ; p. 51,5

Inv. 579 e 580

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo, cachão ondulado e entalhado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma trapezoidal. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Travejamento em "H", com uma travessa suplementar traseira. Assento de palhinha.

O espaldar apresenta um aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada. O topo do cachão apresenta um motivo entalhado com uma pequena flor central, aberta, em posição frontal, com quatro pétalas grandes e quatro pétalas menores intercaladas, de onde saem para cada um dos lados, dois pequenos ramos ondulantes com oito folhas de cada lado. A tabela vazada é formada por um feixe de cinco hastes de dupla canelura e uma base cheia entalhada com caneluras e remate superior perlado. A haste central, vertical, com um remate superior formado por três pérolas e cinco folhas estilizadas é rodeada de quatro hastes laterais arqueadas igualmente de dupla canelura, duas de cada lado, em posição divergente, cada qual com um remate superior de duas volutas em posição divergente. Estas cinco hastes são interseptadas ao centro, pela moldura de um medalhão oval ao baixo, vazada, e entalhada com uma fiada que alterna cabochões e grupos de três ou quatro pérolas.

As pernas dianteiras, nas suas faces lateral exterior e frontal, apresentam três caneluras verticais, do pé até quase à altura do assento.

As três travessas em linha recta têm secção rectangular.

Condição física

580

Madeira principal de cor uniforme escura, envernizada. O cachão apresenta sinais de desgaste no topo e na face traseira.

A tabela apresenta o verniz estalado.

O elemento frontal do aro do assento apresenta-se muito danificado por insectos.

O elemento lateral esquerdo do tampo do assento apresenta uma fenda na zona de ligação com o elemento frontal. O verniz nos quatro elementos da grade do tampo do assento encontra-se levantado e riscado.

As pernas dianteiras apresentam danos provocados por insectos, sobretudo no pé esquerdo.

As travessas lateral direita e traseira apresentam também danos de insectos.

Construção

580

O cachão fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachão e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado, com remates em cunha, colados.

O aro do assento é formado por sete elementos. Os

elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com cunhas e um pino vazado,

e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado. O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por respiga, e fixos ao aro do assento por pinos, três na frente e um de cada um dos lados.

Travejamento: as travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado; a travessa central fixa-se às laterais por respiga; a travessa traseira fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado.

Inscrições, etiquetas e marcas

580

Inscrição manuscrita a tinta branca, ao centro, na face interior do elemento frontal do aro do assento CMP 580. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 580, colada na face inferior do elemento traseiro da grade do tampo do assento. Etiqueta de suspender, redonda, com aro de metal, com uma outra etiqueta colada, vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 580, suspensa na palhinha.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.29.

Peças comparáveis

Cadeiras (forma semelhante de espaldar em "escudo"), representadas em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CXV, em 1952 na colecção Leiria e Nascimento, Lisboa, , fig. 247, em 1952 na colecção Luís O'Neill, Lisboa, fig. 249; mesma obra, estampa CXVI, em 1952 na colecção Artur de Sandão, Porto, fig. 250, em 1952 na colecção Elisa Andresen Guimarães, Lisboa, fig. 251; na mesma obra, estampa CXVII, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, fig. 252, em 1952 na colecção João Filipe da Silva Nascimento, Lisboa, fig. 253, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, fig. 254; na mesma obra, cadeiras (variante da tabela), em 1952 na colecção Manuel dos Santos Pinto, Lisboa, estampa CXIII, fig. 240, e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, estampa CXIV, fig. 245; cadeira (variante da tabela), Palácio Nacional de Queluz, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 170, fig. 7; cadeira (variante da tabela), Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.3 to I-1915.



Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira de murta e assento de palhinha

A.t. 98,4 ; a. 44,5

F.a. 41,5 ; p. 45,8

L.c. 43,9 ; a.f. 51,4 ; a.t. 34,8 ; p. 48,1

Inv.584

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo, cachaço ondulado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal com lados e frente ondulados. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Assento de palhinha.

O espaldar com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada, apresenta um topo arqueado liso.

A tabela dita em forma de "balão", vazada, é formada por um feixe de seis hastes caneladas. A haste central que se subdivide em duas, forma um motivo vazado lanceolado. É rodeada de quatro hastes laterais onduladas igualmente caneladas, duas de cada lado, as duas que lhe ficam imediatamente contíguas terminam em cima em dois enrolamentos convergentes, as duas dos extremos ligam-se ao cachaço alargando em forma ondulada. De ambos os lados do motivo vazado central lanceolado, as hastes são unidas por uma fita de entalhado saliente e recorte direito. As seis hastes arrancam de uma base inferior entalhada com caneluras, com um remate superior formado por uma tripla moldura.

A aba do aro frontal do assento de recorte ondulado e emoldurado, apresenta um motivo de larga fita ligeiramente convexa e ondulada, e um avental recortado arqueado. As pernas dianteiras apresentam finas molduras e faces frontais e laterais exteriores ligeiramente convexas, formando no topo, abaixo do tampo do assento, o canto arqueado da larga fita ondulada e entalhada que envolve o aro do assento.

Condição física

Madeira principal de cor uniforme escura.

O cachaço apresenta algumas falhas na moldura frontal do lado direito. A tabela apresenta uma fractura no topo vertical da segunda haste a contar da esquerda, até à ligação com o cachaço, e na base da mesma haste, até à ligação com o elemento inferior do aro do espaldar, e uma outra fractura no remate superior direito, na face traseira. O elemento inferior do aro do espaldar apresenta uma fractura do lado direito, na zona de ligação ao montante, com perda da cunha de remate do lado esquerdo. O montante direito apresenta uma fenda vertical na face frontal e lateral interior, abaixo do aro do assento, com os pés danificados por insectos.

O elemento lateral (?) apresenta uma zona de perda de madeira, a meio, na moldura de remate inferior. O elemento traseiro apresenta um implante em forma de cunha, visível na face interior inferior, na ligação ao montante esquerdo. O elemento frontal apresenta o remate do avental com implante colado, com um pino, nos cantos da moldura de ligação com as pernas dianteiras apresenta zonas de perda de madeira. O elemento esquerdo da grade do tampo do assento apresenta uma fractura colada na ligação com o elemento frontal. O elemento direito apresenta uma fractura idêntica. O elemento frontal apresenta uma fractura visível pelo reverso, na zona de apoio da perna dianteira esquerda.

A perna dianteira esquerda apresenta uma fractura

vertical na zona do topo da face frontal, com perda de madeira na moldura da aba, na sua aresta exterior. A perna dianteira direita apresenta uma fenda vertical no topo, abaixo da ligação com o tampo do assento.

Construção

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachaço e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado, e remates em cunha, colados.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com cunha do lado direito, e dois pinos de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado, vazado o do lado esquerdo. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por respigas e fixos ao aro do assento por pinos, na frente três, à direita um, na traseira três.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca, na face interior do elemento lateral direito do aro do assento 584 CMP 584. Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento traseiro do aro do assento 584 CMP. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 584, na face inferior do elemento traseiro do aro do assento. Marcas incisadas na face inferior do elemento traseiro da grade do tampo do assento, três semi-círculos paralelos, como crescentes, meio escondidos, e na face interior do elemento traseiro do aro do assento outros três semi-círculos paralelos, em posição de quartos minguantes.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.30.

Peças comparáveis

Cadeira, em 1952 na colecção de Artur de Sandão, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CXVI, fig. 250; cadeira com um novo espaldar em forma de balão ("New balloon back chair"), introduzida em 1786, desenho do arquivo da firma Gillow, Lancaster, representada em Boynton, L., Gillow Furniture Designs 1760-1800, fig. 265; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 204, nº 174; na mesma obra, canapé, em 1985 na colecção Djalma Lessa, Rio de Janeiro, p. 305, nº 309; cadeira (espaldar semelhante), em 1962 na colecção de Robert Smith, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 170, fig. 5; cadeira, Inglaterra, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.45-1938.



Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira de pau preto e estofado de damasco carmesim

A.t. 95,8 ; a. 43,8

F.a. 41,2 ; p. 44,8

L.c. 44,2 ; a.f. 50 ; a.t. 35,4 ; p. 46,4

Inv.568

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo, cachão ondulado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal com lados e frente ondulados. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Coxim de encaixar estofado de damasco carmesim.

O espaldar com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada, apresenta um topo arqueado liso.

A tabela dita em forma de "balão", vazada, é formada por um feixe de seis hastes caneladas. A haste central que se subdivide em duas, forma um motivo vazado lanceolado. É rodeada de quatro hastes laterais onduladas igualmente caneladas, duas de cada lado, as duas que lhe ficam imediatamente contíguas terminam em cima em dois enrolamentos convergentes, as duas dos extremos ligam-se ao cachão alargando em forma ondulada. De ambos os lados do motivo vazado central lanceolado, as hastes são unidas por uma fita de entalhado saliente e recorte direito. As seis hastes arrancam de uma base inferior entalhada com caneluras, com um remate superior formado por uma tripla moldura.

A aba do aro frontal do assento de recorte ondulado e emoldurado, apresenta um motivo de larga fita ligeiramente convexa e ondulada, e um avental recortado arqueado.

As pernas dianteiras apresentam finas molduras e faces frontais e laterais exteriores ligeiramente convexas, formando no topo, abaixo do tampo do assento, o canto arqueado da larga fita ondulada e entalhada que envolve o aro do assento.

Condição física

Madeira principal de cor uniforme escura.

O elemento inferior do aro do espaldar apresenta uma fenda na face inferior, com massa.

O montante esquerdo apresenta múltiplas fracturas na zona de ligação entre o arranque do elemento inferior do aro do espaldar e o meio da perna, com um implante na face frontal lateral exterior, e vários pregos. O montante direito apresenta uma fractura na face frontal, na zona de ligação do aro do assento, uma fenda vertical na face exterior lateral na zona de ligação do aro do assento, com o pé danificado por insectos.

O elemento lateral direito do aro do assento apresenta uma fenda horizontal junto à moldura superior, com perda de madeira na ligação com a perna dianteira, e um orifício com massa junto ao montante. O elemento lateral esquerdo apresenta uma fenda horizontal junto à ligação com a perna dianteira. O elemento frontal apresenta uma fenda horizontal junto à ligação com a perna dianteira esquerda, outra junto à perna dianteira direita, e dano de insectos no friso de moldura do encaixe do coxim, com perda de madeira e massa. O elemento traseiro apresenta um implante fendido no topo e pregado. O aro do assento pelo interior apresenta quatro cantoneiras de reforço, de recorte ondulado e

arqueado reentrante, pregadas, muito danificadas pelos insectos, e fendidas as duas traseiras.

A perna dianteira direita apresenta três fendas verticais no topo da face frontal, e na aresta exterior um pequeno implante a meia altura da perna, com perda de madeira na zona inferior. A perna dianteira esquerda apresenta igualmente uma fenda no topo da face frontal, com um prego na zona de ligação com o aro do assento.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachão por três respigas, com intervalos com implantes e massa, e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado, e remates em cunha, colados.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com massa, e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e pinos, dois do lado esquerdo. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos de cada lado. O coxim de encaixar é formado por uma grade de quatro tábuas, fixas por respiga. O damasco do estofado encontra-se muito danificado.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca, ao centro, na face interior do elemento frontal do aro do assento CMP 568. Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento traseiro do aro do assento 568 CMP. Fragmento de etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa, sendo visível um M, no topo da cantoneira dianteira direita

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.28.

Peças comparáveis

Cadeira, em 1952 na colecção de Artur de Sandão, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CXVI, fig. 250; cadeira com um novo espaldar em forma de balão ("New balloon back chair"), introduzida em 1786, desenho do arquivo da firma Gillow, Lancaster, representada em Boynton, L., Gillow Furniture Designs 1760-1800, fig. 265; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 204, nº 174; na mesma obra, canapé, em 1985 na colecção Djalma Lessa, Rio de Janeiro, p. 305, nº 309; cadeira (espaldar semelhante), em 1962 na colecção de Robert Smith, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 170, fig. 5; cadeira, Inglaterra, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.45-1938;



Portugal, modelo do último quartel do
séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX
Madeira de pau preto e assento de palhinha

A.t. 94,9 ; a. 44,3
F.a. 43,3 ; p. 42,7
L.c. 43,7 ; a.f. 52,9 ; a.t. 38,9 ; p. 33,2

Inv.581

Notas descritivas

Espalдар em forma de escudo, cachaço ondulado e entalhado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal com lados e frente ondulada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Assento de palhinha. O espalдар com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada, apresenta no topo arqueado, um motivo entalhado de um colar de contas entrelaçado, com um remate central de uma pequena flor aberta, em posição frontal, com quatro pétalas, e com remates laterais de duas glandes de recorte lanceolado.

A tabela dita em forma de "balão", vazada, é formada por um feixe de seis hastes caneladas. A haste central que se subdivide em duas, forma um motivo vazado lanceolado. É rodeada de quatro hastes laterais onduladas igualmente caneladas, duas de cada lado, as duas que lhe ficam imediatamente contíguas terminam em cima em dois enrolamentos convergentes, as duas dos extremos ligam-se ao cachaço alargando em forma ondulada. De ambos os lados do motivo vazado central lanceolado, as hastes são unidas por uma fita de entalhado saliente e recorte direito. As seis hastes arrancam de uma base inferior entalhada com caneluras, com um remate superior formado por uma fiada de pérolas.

A aba do aro frontal do assento de recorte ondulado e emoldurado, apresenta um motivo de larga fita ligeiramente convexa e ondulada, e um avental recortado arqueado, tendo ao centro um motivo entalhado com uma pequena flor aberta, em posição frontal com cinco pétalas, rematada superiormente por uma folha recortada, e da qual partem, para cada um dos lados, dois ramos arqueados, com folhas e duas flores e remate idênticos ao motivo central. As pernas dianteiras apresentam finas molduras e faces frontais e laterais exteriores ligeiramente convexas, formando no topo, abaixo do tampo do assento, o canto arqueado da larga fita ondulada e entalhada que envolve o aro do assento.

Condição física

Madeira principal de cor uniforme escura. Madeira secundária numa cantoneira.

O cachaço apresenta fracturas nas zonas de ligação com ambos os montantes, e uma fenda no topo do lado direito. A tabela apresenta duas fracturas verticais no topo, na zona de ligação ao cachaço, junto à segunda e quarta hastes a contar da esquerda. Outra fractura colada na mesma segunda haste, e uma fractura solta na haste central. Ainda uma fractura na primeira haste a contar da esquerda, junto à base. Na traseira da tabela, apresenta um implante na ligação entre a primeira e a segunda haste, e zona de perda de madeira na primeira haste, com massa, e uma fenda vertical na base. O topo do elemento inferior do aro do espalдар apresenta uma fractura longitudinal, colada e com massa, na zona da moldura.

O montante esquerdo apresenta uma zona com perda de madeira e massa, na ligação com o elemento traseiro do aro do assento, uma fractura entre a zona de ligação ao elemento inferior do aro do espalдар e o assento, e um implante na zona de ligação ao tampo do assento. Apresenta igualmente um enchimento visível pela face interior, junto à ligação com os elementos lateral esquerdo e traseiro do aro do assento, em madeira de cor diferente. O montante direito apresenta um implante na zona de ligação ao tampo do assento.

O elemento lateral direito do aro do assento apresenta uma fenda horizontal na zona de ligação ao montante, e um orifício com massa junto à ligação com a perna dianteira. O elemento frontal apresenta um implante no remate do avental, junto à ligação com a perna dianteira direita.

O elemento frontal do tampo do assento apresenta um implante no canto esquerdo, e outro na arcatura central, e uma fenda horizontal no canto direito. O elemento lateral direito apresenta duas fendas verticais, e o elemento traseiro uma fractura na ligação com o elemento lateral direito.

A perna dianteira direita apresenta um implante na zona traseira, abaixo do aro do assento, com massa na face lateral interior, fixo por um pino visível pela frente, uma zona de perda de madeira no pé, na sua face lateral exterior, e uma fenda vertical na face frontal, atravessando os pinos. A perna dianteira esquerda apresenta uma fenda na face frontal, na zona superior, entre os pinos.

Construção

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachaço e ao elemento inferior do aro do espalдар por respiga. O elemento inferior do aro do espalдар fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado, e remates em cunha, colados.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com cunhas, e dois pinos de cada lado além de duas tachas do lado direito, e dois pregos de cada lado na face traseira dos montantes, e às pernas dianteiras por respiga e dois pinos, sendo os do lado esquerdo vazados. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e e dois pinos de cada lado, sendo vazado o inferior do lado esquerdo. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino do lado direito.

O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por respiga, e fixos ao aro do assento por pinos e pregos com massa, na frente seis, dos lados um pino visível e um elemento com massa, tendo do lado direito uma tacha suplementar, e na traseira duas tachas nos extremos.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca, na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento CMP 581. Duas etiquetas em branca e azul, rectangulares com os cantos cortados, com os n.ºs 2 e 4 manuscritos a tinta acastanhada, coladas na face interior do elemento frontal do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.29.

Peças comparáveis

Cadeira, em 1952 na colecção de Artur de Sandão, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CXVI, fig. 250; cadeira com um novo espaldar em forma de balão ("New balloon back chair"), introduzida em 1786, desenho do arquivo da firma Gillow, Lancaster, representada em Boynton, L., Gillow Furniture Designs 1760-1800, fig. 265; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 204, nº 174; na mesma obra, canapé, em 1985 na colecção Djalma Lessa, Rio de Janeiro, p. 305, nº 309; cadeira (espaldar semelhante), em 1962 na colecção de Robert Smith, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 170, fig. 5; cadeira, Inglaterra, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.45-1938.



Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira de pau preto e assento de palhinha

A.t. 98,3 ; a. 44,6

F.a. 42 ; p. 43,8

L.c. 43,2 ; a.f. 50,5 ; a.t. 37 ; p. 47,3

Inv.583

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo, cachaço ondulado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal com lados arqueados e frente recortada e arqueada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Assento de palhinha. O espaldar com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada, apresenta um topo arqueado liso.

A tabela dita em forma de "balão", vazada, é formada por um feixe de seis hastes caneladas. A haste central que se subdivide em duas, forma um motivo vazado lanceolado. É rodeada de quatro hastes laterais onduladas igualmente caneladas, duas de cada lado, as duas que lhe ficam imediatamente contíguas terminam em cima em dois enrolamentos convergentes, as duas dos extremos ligam-se ao cachaço alargando em forma ondulada. De ambos os lados do motivo vazado central lanceolado, as hastes são unidas por uma fita de entalhado saliente e recorte direito. As seis hastes arrancam de uma base inferior entalhada com caneluras, com um remate superior formado por uma tripla moldura.

Condição física

A tabela apresenta uma fractura oblíqua na voluta esquerda do remate superior. O elemento inferior do aro do espaldar apresenta uma fractura horizontal na zona de ligação ao montante esquerdo.

O elemento frontal do aro do assento apresenta uma fenda oblíqua no canto superior direito, junto à ligação com a perna dianteira, e outra fenda abaixo, junto à bordadura.

A perna dianteira direita apresenta um implante circular no topo da face frontal, e uma ligeira fenda em cima, junto à aresta.

O elemento frontal do tampo do assento apresenta uma fenda horizontal do lado direito, acima do apoio da perna dianteira.

A palhinha encontra-se enfraquecida e perfurada.

Construção

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga visível pela face exterior. A tabela fixa-se ao cachaço e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e remates em cunha, colados.

O aro do assento é formado por oito elementos.

Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada com cunhas, e às pernas dianteiras por respiga. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado. O aro do assento no seu interior apresenta quatro cantoneiras de reforço, três das quais vazadas, entalhadas nos cantos traseiros e frontal esquerdo, sendo a quarta diferente na madeira e no modelo, inteiriça, ondulada, com um parafuso e um prego.

O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por malhetes, e fixos ao aro do assento por pinos e orifícios com massa, na frente um, dos lados um.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca, na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento CMP 583. Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento lateral direito do aro do assento 583 CMP. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 583. Marcas incisas na face interior do elemento traseiro da grade do aro do assento, cinco entalhes verticais paralelos, e na face inferior do elemento traseiro da grade do tampo do assento outros entalhes verticais paralelos, sendo visíveis quatro meios entalhes.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.29.

Peças comparáveis

Cadeira, em 1952 na colecção de Artur de Sandão, representada em Pinto, A. C., *Cadeiras Portuguesas*, estampa CXVI, fig. 250; cadeira com um novo espaldar em forma de balão ("New balloon back chair"), introduzida em 1786, desenho do arquivo da firma Gillow, Lancaster, representada em Boynton, L., *Gillow Furniture Designs 1760-1800*, fig. 265; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., *O Móvel no Brasil*, p. 204, nº 174; na mesma obra, canapé, em 1985 na colecção Djalma Lessa, Rio de Janeiro, p. 305, nº 309; cadeira (espaldar semelhante), em 1962 na colecção de Robert Smith, representada em Smith, R. C., *Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs*, Antiques, Agosto 1962, p. 170, fig. 5; cadeira, Inglaterra, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.45-1938.



107

Cadeira

Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX
Madeira de pau preto e assento de palhinha

A.t. 99,9 ; a. 45,5
F.a. 41 ; p. 45,7
L.c. 43,5 ; a.f. 51,1 ; a.t. 38,9 ; p. 48,3

Inv.582

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo, cachão ondulado e entalhado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal com lados e frente ondulada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Assento de palhinha.

O espaldar com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada, apresenta no topo arqueado, um motivo entalhado central de uma pequena flor aberta, em posição frontal, com cinco pétalas, no meio de um colar de contas entrelaçado, com remates laterais em forma de duas glandes.

A tabela dita em forma de "balão", vazada, é formada por um feixe de seis hastes caneladas. A haste central que se subdivide em duas, forma um motivo vazado lanceolado. É rodeada de quatro hastes laterais onduladas igualmente caneladas, duas de cada lado, as duas que lhe ficam imediatamente contíguas terminam em cima em dois enrolamentos convergentes, as duas dos extremos ligam-se ao cachão alargando em forma ondulada. De ambos os lados do motivo vazado central lanceolado, as hastes são unidas por uma fita de entalhado saliente e recorte direito. As seis hastes arrancam de uma base inferior entalhada com caneluras, com um remate superior formado por uma tripla moldura.

Condição física

Madeira principal de cor uniforme escura. Madeira secundária nas cantoneiras de reforço.

O cachão apresenta uma fractura horizontal colada, com perda de madeira, e visível pelo reverso, na zona de ligação à primeira haste da tabela a contar da esquerda, com dois pinos, e uma fractura na zona de ligação com o montante direito.

O elemento inferior do aro do espaldar apresenta duas zonas de perda de madeira com massa, na ligação a ambos os montantes.

O montante direito apresenta uma fenda vertical, atravessando os pinos, na ligação com o elemento lateral do aro do assento.

O elemento lateral direito do aro do assento apresenta uma fractura horizontal colada, a todo o comprimento, e outra idêntica no elemento lateral esquerdo. O elemento traseiro apresenta uma zona de perda de madeira na face superior central de ligação com o tampo do assento. O aro do assento apresenta no seu interior quatro cantoneiras triangulares, pregadas.

O elemento lateral esquerdo do tampo do assento apresenta quatro fendas horizontais com massa. O elemento lateral direito apresenta uma fenda horizontal na zona central. O elemento traseiro apresenta fendas na ligação com os elementos laterais.

A perna dianteira esquerda apresenta na sua face lateral exterior, duas fendas junto ao topo, e uma fenda na sua face frontal, na mesma zona do topo, atravessando os pinos. A perna dianteira direita apresenta uma fenda na sua face frontal, atravessando os pinos.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachão e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado, e remates em cunha, colados.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com cunhas, e dois pinos de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e dois pinos. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e dois pinos de cada lado, com um prego do lado esquerdo. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos de cada lado, sendo vazados os inferiores.

O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por malhetes, e fixos ao aro do assento por pinos e pregos, na frente dois pinos, um prego e um elemento com massa, do lado esquerdo um pino e um prego, do lado direito um pino e um elemento com massa.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca, na face interior do elemento frontal do aro do assento CMP 582. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada impressa com MMP 582, colada na face inferior do elemento traseiro do aro do assento. Etiqueta de suspensão branca, redonda, com aro metálico, tendo colada numa face uma etiqueta vermelha, rectangular, denticulada impressa com MMP 582, na palhinha. Marcas incisas na face interior do elemento traseiro do aro do assento, um "X" e um "+".

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.29.

Peças comparáveis

Cadeira, em 1952 na colecção de Artur de Sandão, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CXVI, fig. 250; cadeira com um novo espaldar em forma de balão ("New balloon back chair"), introduzida em 1786, desenho do arquivo da firma Gillow, Lancaster, representada em Boynton, L., Gillow Furniture Designs 1760-1800, fig. 265; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 204, nº 174; na mesma obra, canapé, em 1985 na colecção Djalma Lessa, Rio de Janeiro, p. 305, nº 309; cadeira (espaldar semelhante), em 1962 na colecção de Robert Smith, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 170, fig. 5; cadeira, Inglaterra, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.45-1938.



Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX
Madeira não identificada e assento de palhinha

A.t. 98,7 ; a. 45,3
F.a. 42,2 ; p. 47
L.c. 43,7 ; a.f. 51,5 ; a.t. 34,8 ; p. 49,6

Inv.577

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo, cachaco ondulado e entalhado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal com lados e frente ondulada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Assento de palhinha.

O espaldar com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada. O topo do cachaco apresenta um motivo central entalhado e saliente, com uma flor aberta, em posição a três quartos, com quatro pétalas grandes abertas e pendentes e um botão central de pétalas ainda fechadas.

A tabela dita em forma de "balão", vazada, é formada por um feixe de seis hastes caneladas. A haste central que se subdivide em duas, forma um motivo vazado lanceolado. É rodeada de quatro hastes laterais onduladas igualmente caneladas, duas de cada lado, as duas que lhe ficam imediatamente contíguas terminam em cima em dois enrolamentos convergentes, as duas dos extremos ligam-se ao cachaco alargando em forma ondulada. De ambos os lados do motivo vazado central lanceolado, as hastes são unidas por uma fita de entalhado saliente e recorte direito. As seis hastes arrancam de uma base inferior entalhada com caneluras, com um remate superior formado por uma tripla moldura. A aba do aro frontal do assento de recorte ondulado e emoldurado, apresenta um motivo de larga fita ligeiramente convexa e ondulada, e um avental recortado arqueado.

As pernas dianteiras apresentam finas molduras e faces frontais e laterais exteriores ligeiramente convexas, formando no topo, abaixo do tampo do assento, o canto arqueado da larga fita ondulada e entalhada que envolve o aro do assento.

Condição física

Madeira principal de cor uniforme escura.

O cachaco apresenta perda de madeira na moldura do remate superior do lado esquerdo, e desgaste no reverso do motivo floral entalhado no remate. A tabela apresenta pequenas fendas no reverso da quarta haste a contar da esquerda, e os remates da base apresentam massa de ambos os lados. O elemento inferior do aro do espaldar apresenta fracturas coladas na zona de ligação aos montantes.

O montante direito apresenta uma fenda na face lateral interior, abaixo do aro do assento.

O elemento lateral direito da face inferior do aro do assento apresenta fendas na sua face inferior junto à ligação com a perna dianteira.

O elemento frontal do tampo do assento apresenta no canto do lado direito quatro fendas, mais três na zona central, e outras três no canto do lado esquerdo. O elemento traseiro apresenta três fendas do lado direito. A perna dianteira esquerda apresenta uma zona vertical com perda de madeira, na moldura da aresta exterior, e outras duas pequenas zonas de perda de madeira na moldura da aresta lateral traseira. A perna dianteira direita apresenta uma zona vertical com perda de madeira na moldura da aresta exterior, junto ao pé.

Construção

O cachaco fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado, vazado o do lado direito. A tabela fixa-se ao cachaco por três respigas, e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga visível pela face interior, e um pino vazado de cada lado.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com cunhas, e um pino de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado.

O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por respiga, e fixos ao aro do assento por pregos e pinos, na frente sete pregos e dois pinos, de cada um dos lados dois pregos, na traseira três pregos e um elemento com massa.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca, na face interior do elemento frontal do aro do assento CMP 577. Inscrição manuscrita a tinta vermelha ao lado da anterior 577 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular com cantos cortados, com o nº 3 manuscrito a tinta acastanhada, colada entre as duas inscrições. Marcas incisivas na face interior do elemento traseiro do aro do assento, um zigzague feito com quatro entalhes em linha recta.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.29.

Peças comparáveis

Cadeira, em 1952 na colecção de Artur de Sandão, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CXVI, fig. 250; cadeira com um novo espaldar em forma de balão ("New balloon back chair"), introduzida em 1786, desenho do arquivo da firma Gillow, Lancaster, representada em Boynton, L., Gillow Furniture Designs 1760-1800, fig. 265; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 204, nº 174; na mesma obra, canapé, em 1985 na colecção Djalma Lessa, Rio de Janeiro, p. 305, nº 309; cadeira (espaldar semelhante), em 1962 na colecção de Robert Smith, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 170, fig. 5; cadeira, Inglaterra, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.45-1938.



Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX**Madeira não identificada e assento de palhinha**

A.t. 100,1 ; a. 44,9

F.a. 41,4 ; p. 41,9

L.c. 43,7 ; a.f. 53,4 ; a.t. 36,5 ; p. 50,6

Inv.576**Notas descritivas**

Espaldar em forma de escudo, cachão ondulado e entalhado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal com lados e frente ondulada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Travejamento em "H". Assento de palhinha. O espaldar com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada. O topo do cachão apresenta um motivo central entalhado e saliente, com uma flor aberta, em posição a três quartos, com quatro pétalas grandes abertas e pendentes e um botão central de pétalas ainda fechadas. Do mesmo pé de onde sai a flor central, partem para cada um dos lados, dois pequenos ramos arqueados com três folhas.

A tabela dita em forma de "balão", vazada, é formada por um feixe de seis hastes caneladas. A haste central que se subdivide em duas, forma um motivo vazado lanceolado. É rodeada de quatro hastes laterais onduladas igualmente caneladas, duas de cada lado, as duas que lhe ficam imediatamente contíguas terminam em cima em dois enrolamentos convergentes, as duas dos extremos ligam-se ao cachão alargando em forma ondulada. De ambos os lados do motivo vazado central lanceolado, as hastes são unidas por uma fita de entalhado saliente e recorte direito. As seis hastes arrancam de uma base inferior entalhada com caneluras, com um remate superior formado por uma tripla moldura. A aba do aro frontal do assento de recorte ondulado e emoldurado, apresenta um motivo de larga fita ligeiramente convexa e ondulada, e um avental recortado arqueado. As pernas dianteiras apresentam finas molduras e faces frontais e laterais exteriores ligeiramente convexas, formando no topo, abaixo do tampo do assento, o canto arqueado da larga fita ondulada e entalhada que envolve o aro do assento.

Travessas em linha recta de secção rectangular.

Condição física

Madeira principal de cor uniforme escura. Madeira secundária na tampo do assento e no elemento traseiro do aro do assento.

O cachão apresenta uma fractura na ligação com o montante esquerdo, e perda de madeira no remate do escudo do lado direito. A tabela apresenta uma fenda vertical na zona central da traseira do pé.

O montante direito apresenta uma fractura na sua face frontal, na zona de ligação com a travessa lateral.

O elemento lateral esquerdo do aro do assento apresenta uma fenda horizontal, junto ao tampo do assento. O elemento frontal do tampo do assento apresenta uma fenda na ligação com o elemento lateral direito. O elemento traseiro apresenta um friso inferior pintado de um tom de amarelo dourado.

A perna dianteira esquerda apresenta uma fenda vertical na sua face frontal, no topo, atravessando os pinos, e perda de madeira na zona da ligação com a travessa, na sua aresta exterior. A perna dianteira direita apresenta uma fenda vertical na sua face frontal, no topo, atravessando os pinos, perda de madeira na face frontal e lateral exterior, a meia altura, e uma fractura na face lateral interior, na zona de ligação com a travessa lateral.

Construção

O cachão fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachão por três respigas, e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado, e remates em cunha, fixos por dois pinos de cada lado.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com cunhas, e um pino de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e dois pinos vazados de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado.

O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por malhetes atrás e respiga à frente, e fixos ao aro do assento por parafusos e elementos com massa, na frente três, dos lados dois parafusos, na traseira três.

As travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado. A travessa central fixa-se às laterais por respiga.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca, na face interior do elemento frontal do aro do assento CMP 576. Inscrição manuscrita a tinta vermelha ao lado da anterior 576 CMP. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada impressa com MMP 576, colada na face inferior do elemento traseiro do aro do assento. Etiqueta branca e azul, rectangular com cantos cortados, com o nº 553 manuscrito a tinta acastanhada, no reverso do topo da tabela. Marcas incisadas na face interior do elemento traseiro do aro do assento, um "U" feito com três entalhes em linha recta.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.29.

Peças comparáveis

Cadeira, em 1952 na colecção de Artur de Sandão, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CXVI, fig. 250; cadeira com um novo espaldar em forma de balão ("New balloon back chair"), introduzida em 1786, desenho do arquivo da firma Gillow, Lancaster, representada em Boynton, L., Gillow Furniture Designs 1760-1800, fig. 265; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 204, nº 174; na mesma obra, canapé, em 1985 na colecção Djalma Lessa, Rio de Janeiro, p. 305, nº 309; cadeira (espaldar semelhante), em 1962 na colecção de Robert Smith, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 170, fig. 5; cadeira, Inglaterra, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.45-1938.



Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX
Madeira não identificada e assento de palhinha

A.t. 103 ; a. 43,7
 F.a. 42,3 ; p. 46
 L.c. 42,1 ; a.f. 53,5 ; a.t. 36,6 ; p. 52,6

Inv.578

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo, cachaco ondulado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal com frente ondulada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Travejamento em "H". Assento de palhinha.

O espaldar com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada.

A tabela dita em forma de "balão", vazada, é formada por um feixe de seis hastes caneladas. A haste central que se subdivide em duas, forma um motivo vazado lanceolado. É rodeada de quatro hastes laterais onduladas igualmente caneladas, duas de cada lado. As duas que lhe ficam imediatamente contíguas terminam em cima num motivo entalhado com folhagem e duas pequenas flores abertas, em posição frontal, com cinco pétalas, que servem igualmente de elemento de ligação com as hastes centrais. As duas dos extremos ligam-se ao cachaco alargando em forma ondulada. De ambos os lados do motivo vazado central lanceolado, as hastes são unidas por uma fita de entalhado saliente e recorte direito. As seis hastes arrancam de uma base inferior entalhada com caneluras, com um remate superior formado por uma tripla moldura.

A aba do aro frontal do assento de recorte ondulado e emoldurado, apresenta um motivo de larga fita ligeiramente convexa e ondulada, e um avental recortado arqueado.

As pernas dianteiras apresentam finas molduras e faces frontais e laterais exteriores ligeiramente convexas, formando no topo, abaixo do tampo do assento, o canto arqueado da larga fita ondulada e entalhada que envolve o aro do assento.

Condição física

Madeira principal de cor uniforme escura.

O cachaco apresenta uma fractura horizontal pregada, na zona de ligação com a primeira haste a contar da esquerda da tabela. A tabela apresenta uma fractura vertical solta no elemento de ligação entra a primeira e a segunda haste a contar da esquerda, e outra fractura vertical na base, entre a primeira e a segunda haste a contar da esquerda, do vazado até à ligação com o elemento inferior do aro do espaldar. O elemento inferior do aro do espaldar apresenta massa na ligação ao montante esquerdo.

O montante esquerdo apresenta uma fenda na face lateral exterior, na ligação com a travessa lateral.

O elemento frontal do aro do assento apresenta um implante no remate central do avental.

O elemento frontal do tampo do assento apresenta perda de madeira na face do lado esquerdo. O elemento lateral esquerdo apresenta uma fenda na ligação com o elemento traseiro. O elemento traseiro apresenta um implante à face, fixo por quatro elementos com massa. Palhinha enfraquecida e perfurada.

Construção

O cachaco fixa-se aos montantes por respiga visível pela face exterior, e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachaco por três respigas, uma com um pino vazado, e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga, com dois pinos. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos vazados de cada lado, e remates em cunha, colados.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com dois pinos de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e dois pinos vazados de cada lado. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e dois pinos do lado esquerdo, sendo vazado o inferior, e um pino vazado do lado direito.

O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por malhetes, e fixos ao aro do assento por pregos, pinos e parafusos, na frente dois pregos, dois pinos e um parafuso, de cada um dos lados um prego e um parafuso central, na traseira dois pinos e um prego.

As travessas laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga e um pino vazado de cada lado. A travessa central fixa-se às laterais por respiga.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta branca, na face interior do elemento frontal do aro do assento CMP 578. Inscrição manuscrita a tinta vermelha ao lado da anterior 578 CMP. Etiqueta vermelha, rectangular, denticulada impressa com MMP 578, colada na face inferior do elemento traseiro do aro do assento. Marcas incisadas na face interior do elemento traseiro do aro do assento, um "X" feito com dois entalhes em linha recta, e na face inferior do elemento traseiro da grade do tampo do assento outro "X" feito com dois entalhes em linha recta.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.29.

Pecas comparáveis

Cadeira, em 1952 na colecção de Artur de Sandão, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CXVI, fig. 250; cadeira com um novo espaldar em forma de balão ("New balloon back chair"), introduzida em 1786, desenho do arquivo da firma Gillow, Lancaster, representada em Boynton, L., Gillow Furniture Designs 1760-1800, fig. 265; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Canti, T., O Móvel no Brasil, p. 204, nº 174; na mesma obra, canapé, em 1985 na colecção Djalma Lessa, Rio de Janeiro, p. 305, nº 309; cadeira (espaldar semelhante), em 1962 na colecção de Robert Smith, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 170, fig. 5; cadeira, Inglaterra, Victoria and Albert Museum, Londres, nº W.45-1938.



111 e 112

Par de Cadeiras

Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX
Madeira de pau preto e assento de palhinha

554

A.t. 100,6 ; a. 43

F.a. 41,1 ; p. 44

L.c. 43,7 ; a.f. 52 ; a.t. 37,4 ; p. 51

Inv. 554 e 555

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo, cachaco ondulado e entalhado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal, com lados e frente ondulada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Assento de palhinha. O espaldar apresenta um aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada. O topo do cachaco apresenta um motivo central entalhado e saliente, com uma flor aberta, em posição a três quartos, com quatro pétalas grandes abertas e pendentes e um botão central de pétalas ainda fechadas. Do mesmo pé de onde sai a flor central, partem para cada um dos lados, dois pequenos ramos arqueados, cada um deles com uma pequena flor aberta, em posição frontal com quatro pétalas e três folhas.

A tabela apresenta dois registos. Um registo superior em forma de mandorla com um aro emoldurado, cujo campo central vazado é ocupado por um entrelaçado de três motivos principais. Um motivo vazado com perfil em forma de ânfora, paralelo ao perfil da tabela, de aro perlado, que em cima se liga directamente aos dois enrolamentos de remate da mandorla circundante, e em baixo se liga ao remate pontagudo da mandorla por um motivo floral estilizado e entalhado com três folhas. Um motivo de duas hastes paralelas, que partindo de um eixo central inferior vão terminar em dois enrolamentos dispostos em direcções divergentes. Um terceiro motivo de duas hastes paralelas, que partindo de um eixo central superior vão rematar em dois motivos ditos "gregos".

E um registo inferior, formando uma base emoldurada, enquadrada por duas volutas laterais e um campo central com três motivos vazados e emoldurados, sendo os dos lados arqueados, lembrando os concheados rotos. A aba do aro frontal do assento de recorte ondulado e emoldurado, apresenta um motivo de larga fita ligeiramente convexa e ondulada, e um avental recortado, tendo ao centro, entalhado, um medalhão oval, disposto transversalmente, com uma moldura de perlados e um remate superior de uma laçada de fitas, cujas pontas ondulantes se estendem para cada um dos lados, tendo no campo do medalhão gravado duas paralelas e arqueadas.

As pernas dianteiras apresentam finas molduras e faces frontais e laterais exteriores ligeiramente convexas, formando no topo, abaixo do tampo do assento, o canto arqueado da larga fita ondulada e entalhada que envolve o aro do assento.

Condição física

554

Madeira principal de cor uniforme escura. Madeira secundária nas cantoneiras de reforço.

O cachaco apresenta uma fenda horizontal no remate superior do lado esquerdo. A tabela apresenta uma fractura vertical colada no aro esquerdo da mandorla. O montante direito apresenta uma fenda vertical na face traseira, na zona de ligação com o aro do assento.

O elemento lateral direito do aro do assento, na sua face exterior, apresenta uma zona de perda de madeira com massa. O elemento frontal do aro do assento apresenta uma fractura no canto, junto à ligação com a perna esquerda. O aro do assento apresenta ainda quatro cantoneiras de reforço de recorte arqueado, pregadas.

O tampo do assento apresenta uma fenda superficial no elemento frontal do lado direito. O elemento traseiro apresenta uma fenda horizontal, junto ao montante esquerdo. A perna dianteira direita apresenta uma fenda vertical na zona de ligação ao tampo do assento.

A palhinha encontra-se em muito mau estado, com uma perfuração.

Construção

554

O cachaco fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. A tabela fixa-se ao cachaco e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado, com remates em cunha, colados.

O aro do assento é formado por sete elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com cunhas e dois pinos de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e dois pinos de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e dois pinos de cada lado.

O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por entalhe, e fixos ao aro do assento por pinos e pregos, na frente dois pinos e três pregos, do lado esquerdo dois pinos, do lado direito um pino.

Inscrições, etiquetas e marcas

554

Inscrição manuscrita a tinta vermelha, na face interior do elemento frontal do aro do assento 554 CMP. Etiqueta de suspender, redonda, com aro de metal tendo colada uma etiqueta vermelha, rectangular, denticulada, impressa com MMP 554, na outra face suspensa na palhinha. Marcas incisadas na face interior do elemento traseiro do aro do assento, e no elemento inferior do elemento traseiro do tampo do assento, um semi círculo.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.27; il. em extra-texto. Pinto, A.C. 1952, il. estampa CXVII, fig. 255. Cruz, A. 1955 il. p. 27 na sala D. Maria, nas extremidades da parede do fundo.

Peças comparáveis

Cadeira, em 1986 em colecção particular, Arouca, representada em Mobiliário nas Colecções Particulares de Arouca, p. 48, nº 43; cadeira (variante do espaldar), representada em Hepplewhite, G., The Cabinet-Maker and Upholsterer's Guide, 2ª edição, 1789, 3ª edição, 1794, estampa 6, à direita; cadeira (variante do espaldar), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CXVII, fig. 254; cadeira (variante do espaldar), Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 169, fig. 3; cadeira de braços, Inglaterra, representada em MacQuoid, P., A History of English Furniture, vol. IV, p. 190, fig. 174.



113 e 114

Par de Cadeiras

Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira não identificada e assento de palhinha

556

A.t. 100 ; a. 44,1

F.a. 46,9 ; p. 45,3

L.c. 43 ; a.f. 51,7 ; a.t. 39,5 ; p. 49,7

Inv.556 e 557

Notas descritivas

Espaldar em forma de escudo, cachaço de topo recto, recortado e arqueado, tabela recortada, vazada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal com lados arqueados e frente recortada e arqueada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Assento de palhinha.

O espaldar com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada, apresenta uma tabela composta de vários motivos. Três hastes principais saem de uma base entalhada com caneluras, e encimada por um remate com uma parte inferior emoldurada, com corpo em forma de "U" invertido, e com remates laterais entalhados e pendentes em forma piramidal, e uma parte superior formada por um semi-círculo com caneluras em disposição radial e uma bordadura superior de perlados. A haste central é composta por três registos. Um registo inferior, canelado, que arqueando se subdivide desde a base, formando ao centro um motivo vazado de meia forma lanceolada e rematando por um friso denticulado. Um registo médio formado por um corpo de folhagens estilizadas e esguias em forma de vaso, com uma remate superior de cinco argolas, com duas de cada lado ligeiramente sobrepostas, a partir da central. E um registo superior formado como que por uma copa de palmeira de folhas esguias de recorte ondulado. As hastes laterais, emolduradas e arqueadas, partem igualmente da base referida, e apresentam um remate superior com um pequeno friso denticulado, e um motivo ondulado de folhagem recortada e esguia. Entre a haste central e as hastes laterais, partindo do topo, dois panejamentos entalhados, com duas partes arqueadas e duas pontas pendentes, fixos por três rosetas igualmente entalhadas.

As pernas dianteiras, nas suas faces frontal e lateral exterior apresentam três caneluras

Condição física

556

A tabela apresenta uma fractura no topo, entre a primeira haste a contar da esquerda e a roseta entalhada que sugere a fixação do panejamento.

O montantes esquerdo apresenta uma pequena zona de perda de madeira na aresta traseira lateral interior do pé. O elemento lateral esquerdo do aro do assento apresenta uma fenda a todo o comprimento.

O elemento frontal do tampo do assento apresenta uma fenda no canto direito.

Construção

556

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado, sendo vazado o do lado esquerdo. A tabela fixa-se ao cachaço por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado, e remates com duas cunhas feitas em duas partes, colados.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga vazada de secção rectangular, com um pino de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga e um pino de cada lado, sendo vazado o do lado esquerdo. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado. No interior do aro do assento, uma cantoneira frontal do lado direito, ondulada e pregada com quatro pregos. O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por malhetes, e fixos ao aro do assento por elementos com massa, na frente três, de cada um dos lados dois.

Inscrições, etiquetas e marcas

556

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento 556 CMP. Inscrição a lápis na face interior do elemento traseiro do aro do assento, um "X". Etiqueta branca e azul, rectangular, com o nº 26 manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.27.
Pinto, A.C. 1952, il. estampa CXV, fig. 248. Cruz, A. 1955 il. p. 27 na sala D. Maria, ao centro, ladeando uma mesa pé de galo.

Peças comparáveis

Cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Smith, R. C., The Art of Portugal 1500-1800, fig. 257; cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, M. H. M., Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga - séculos XV/XVIII, p. 127, nº 90, inv. 1396; e pela mesma autora em Os Móveis e o seu Tempo, Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, p. 105, nº 99; cadeira, leilão em 10.05.1984, lote 39, ficheiro da Christie's, Londres, com etiqueta em marfim de S. J. Waring & Sons Ltd; espaldar para cadeira de sala de visitas ("Backs for Parlour chairs"), Inglaterra, representado em Sheraton, T., The Cabinet Maker and Upholsterer's Drawing Book, 1ª edição 1793, 2ª edição 1794, 3ª edição 1802, Apêndice, estampa XXVIII, registo inferior, figura central; espaldar, desenho de José Francisco de Paiva, representado em Pinto, M. H. M., José Francisco de Paiva, Ensamblador e Arquitecto do Porto (1744-1824), p. 149, registo superior, primeira figura a contar da esquerda.



115, 116 e 117

Conjunto de Canapé e duas Cadeiras

Portugal, modelo do último quartel do séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX
Madeira de pau preto e assento de palhinha

Canapé
A.t. 92 ; a. 58,9
F.a. 53,9 ; p. 44,4
L.c. 165,8 ; a.f. 174 ; a.t. 161,6 ; b. 175,3 ; p. 170
Cadeira 549
A.t. 93,4 ; a. 45,6
F.a. 38,9 ; p. 44
L.c. 41,4 ; a.f. 50,3 ; a.t. 37,3 ; p. 45,1

Inv.548, 549 e 550

Notas descritivas

Canapé

Espaldar formado por quatro espaldares de cadeiras em forma ligeiramente trapezoidal, unidos, cachão de topo recto e recortado, tabelas recortadas, vazadas e entalhadas. Braços de recorte ondulado em "S", apoios dos braços ondulados. Assento de forma trapezoidal. Cinco pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Travejamento em quádruplo "H". Assento de palhinha.

Os espaldares unidos, com aro emoldurado em embutido fino, apresentam uma tabela composta de uma grade de três hastes verticais. A haste central é composta de um pedestal rectangular, donde sai uma base de recorte arqueado com três caneluras. Acima, um hermes canelado, enquadrado em cima e em baixo por um friso denticulado com embutido. Acima, um colo de recorte arqueado e canelado, serve de suporte a um medalhão circular entalhado, tendo ao centro uma flor aberta, em posição frontal, com oito pétalas, rodeada por uma cercadura de perlado. O remate superior desta haste central é formado por um elemento vertical de três folhas estilizadas. As hastes laterais afinam no sentido inferior, e são emolduradas por um fino embutido. A aba do aro do assento e as faces frontais das pernas são igualmente emolduradas por um fino embutido. As travessas em linha recta têm secção rectangular. Cadeiras

O espaldar, assento, braços e pernas das cadeiras fazem conjunto com os do canapé.

Condição física

Canapé

O cachão apresenta uma fenda na face lateral esquerda. No terceiro espaldar a contar da esquerda, apresenta uma fractura horizontal na zona arqueada do lado direito, acima da terceira haste vertical da grade da tabela.

O primeiro espaldar a contar da esquerda apresenta uma fractura oblíqua, na primeira haste vertical, do topo até meio da altura, visível pela face traseira, com cola. O segundo espaldar apresenta uma zona de perda de madeira na base da haste central, do lado esquerdo. O terceiro espaldar apresenta duas fendas verticais na primeira haste vertical a contar da esquerda, na sua face traseira e lateral esquerda. Na haste central apresenta uma fenda oblíqua na face traseira, que entra pela face lateral esquerda. A terceira haste apresenta três fendas oblíquas na face traseira. O quarto espaldar apresenta uma fractura colada no topo direito da haste central, e uma fenda oblíqua na face lateral da terceira haste a contar da esquerda, com a sua face dianteira com o embutido restaurado na moldura do lado direito.

O montante esquerdo apresenta uma fractura na zona de ligação ao aro do assento, nas faces dianteira, lateral exterior e traseira, fixa por uma tacha na face lateral

exterior. O montante direito apresenta uma fractura na face dianteira, na aresta exterior, acima da ligação com o braço.

O primeiro meio-montante a contar da esquerda apresenta uma fenda na sua face lateral exterior, com perda de madeira acima da ligação com elemento inferior do aro do espaldar. O segundo meio-montante apresenta uma zona de perda de madeira na face lateral interior, junto ao tampo do assento. O terceiro meio-montante apresenta na sua face lateral exterior, uma fenda com perda de madeira junto ao tampo do assento. O quarto meio-montante apresenta uma fenda acima do elemento inferior do aro do espaldar. O quinto meio-montante apresenta uma fenda com perda de madeira, acima do elemento inferior do aro do espaldar.

A segunda perna traseira a contar da esquerda apresenta uma fenda na sua face traseira, junto ao pé. A terceira perna traseira a contar da esquerda apresenta um implante de madeira de cor mais escura, nas faces dianteira e lateral esquerda, junto à ligação da travessa central, estando pouco firme.

O braço direito apresenta um orifício circular com enchimento de massa, possivelmente disfarçando um parafuso junto de um implante. O braço direito apresenta uma fractura colada, em forma de cunha, no topo e na sua face interior, na zona de ligação com o montante.

O apoio do braço esquerdo apresenta uma fenda oblíqua na sua face exterior.

O aro do assento apresenta extensos vestígios de cola. O elemento traseiro na zona de ligação da terceira perna traseira, apresenta um implante em metade da sua espessura, e junto ao montante esquerdo apresenta um pino cortado a meio, na face inferior.

O tampo do assento é formado por um duplo aro, apresentando fractura em ambos os aros, nos elementos traseiros, na zona entre o primeiro e o quarto espaldar. A perna dianteira direita apresenta uma zona de perda de madeira na aresta dianteira lateral interior, na zona do pé.

Construção

Canapé

O cachão fixa-se aos montantes e aos meios-montantes por respiga. As hastes das grades das tabelas fixam-se ao cachão e aos elementos inferiores dos aros dos espaldares por respiga. Os elementos inferiores dos aros dos espaldares fixam-se aos montantes e aos meios-montantes por respiga.

Os braços fixam-se aos montantes por respiga e um parafuso de cada lado pela face traseira, e duas tachas de cada lado nas faces exteriores, com massa do lado direito. Os braços fixam-se aos apoios dos braços por respiga, com dois elementos com massa na face exterior do lado esquerdo, e dois elementos com massa na face exterior do lado direito, e neste ainda um parafuso no



548

topo, com enchimento de massa. Os apoios dos braços fixam-se aos elementos laterais do aro do assento por respiga, com uma tacha do lado esquerdo, no aro do assento.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes e às pernas dianteiras por respiga. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga.

O tampo do assento é formado por oito elementos concêntricos. Os elementos do primeiro aro exterior fixam-se ao aro do assento por pinos, parafusos e elementos com massa, sendo na frente quatro pinos e três pregos, de ambos os lados três elementos com massa, e na traseira sete elementos com massa. O segundo aro, interior, apresenta na frente doze elementos com massa, do lado esquerdo quatro elementos com massa, e do lado direito três elementos com massa. Na face inferior do tampo apresenta quatro parafusos no elemento traseiro. O tampo é travado por duas tábuas, fixas por entalhes e pregadas, existindo ainda dois calços para a fixação da palhinha. No interior do aro do assento apresenta uma cantoneira frontal direita, e quatro cantoneiras na traseira.

Os meios-montantes fixam-se ao elemento traseiro do aro do assento por respiga.

As pernas traseiras fixam-se ao elemento traseiro do aro do assento por respiga.

As pernas dianteiras centrais fixam-se ao elemento frontal do aro do assento por uma dupla respiga.

As travessas laterais fixam-se aos montantes e aos meios-montantes por respiga, com pinos nos meios-montantes e no montante direito, e às pernas dianteiras por respiga com pinos na segunda, terceira, quarta e quinta perna a contar da esquerda. As travessas centrais fixam-se às laterais encaixando em sobreposição, com pregos nas zonas de cruzamento.

Inscrições, etiquetas e marcas

Canapé

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento 548 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular, com o nº 15, manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento traseiro do aro do assento, entre a terceira e a quarta perna. Etiqueta de suspensão redonda, branca com aro metálico, tendo manuscrito o nº 548 a tinta acastanhada. Marca incisa na face interior do elemento traseiro do aro do assento, junto à perna dianteira direita "VII".

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.26.
Pinto, A.C. 1952, il. estampa CXVIII, fig. 256.

Peças comparáveis

Cadeira, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, representada em Pinto, A. C., Cadeiras Portuguesas, estampa CXVIII, fig. 257; cadeira (variante do espaldar), Inglaterra, representada em Hepplewhite, G., The Cabinet-Maker and Upholsterer's Guide, 2ª edição 1789, 3ª edição 1794, ausente da 1ª edição, estampa 6.



549

Par de Cadeiras de braços

Portugal, modelo do último quartel do
séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX
Madeira de murta e assento de palhinha

551

A.t. 93,8 ; a. 42,3

F.a. 45 ; p. 45,9

L.c. 40,7 ; a.f. 53 ; a.t. 38 ; b. 52,5 ; p. 50,3

Inv.551 e 552

Notas descritivas

Espaldar rectangular de topo arqueado. Tabela de grade vazada, recortada e entalhada. Assento de forma ligeiramente trapezoidal de lados arqueados e frente recortada e arqueada. Braços de recorte em "S", apoios dos braços ondulados. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Assento de palhinha.

O espaldar com aro de face emoldurada e ligeiramente convexa, e face traseira boleada, apresenta o topo do cachão entalhado ao centro, com uma pequena flor aberta, em posição frontal, de oito pétalas afiladas e corola de três contas, e uma tabela composta de uma grade de três hastes verticais. A haste central é composta de um pedestal rectangular, donde sai uma base campaniforme de folhas pendentes de recorte ondulado. Acima, um herme emoldurado, separado por um capitel de um remate superior formado por uma coroa de pequenas folhas verticais, da qual saem duas fiadas de folhas sobrepostas e afiladas e duas volutas laterais. As hastes laterais rectangulares e emolduradas, apresentam ao centro da face frontal uma roseta entalhada com dezasseis pétalas afiladas dispostas em duas ordens, em redor de uma corola central formada por três contas.

A aba arqueada e emoldurada do aro do assento apresenta um motivo entalhado central, composto por uma flor de oito pétalas e uma corola de quatro contas justapostas e alinhadas em linha recta, e lateralmente dois remates vegetais de três folhas, separados da roseta central por duas contas.

As pernas dianteiras apresentam no topo da face frontal um pequeno painel entalhado, de forma rectangular com os cantos cortados por quatro arcos, tendo ao centro uma flor entalhada, aberta, em posição frontal e com seis pétalas dispostas em hélice.

Condição física

551

Madeira principal de cor uniforme clara. Madeira secundária nas cantoneiras de reforço vazadas.

O cachão apresenta fendas superficiais na traseira, do lado esquerdo a fenda abraça o topo. A haste central da tabela apresenta uma pequena fenda na face lateral direita.

O braço direito apresenta fendas superficiais longitudinais no topo, na face interior da maceta, junto à ligação com o apoio do braço. O braço esquerdo apresenta igualmente uma fenda longitudinal no topo, e na maceta também no topo e na face interior. O apoio do braço esquerdo está pouco firme.

O elemento lateral direito do aro do assento apresenta uma fenda horizontal na ligação com a perna dianteira, e na face inferior, também na ligação com a perna dianteira. O aro do assento, no seu interior apresenta duas cantoneiras frontais, vazadas e fixas por entalhes. O elemento lateral esquerdo do tampo do assento apresenta um orifício com massa na ligação com o elemento traseiro. O elemento frontal apresenta uma fenda na ligação com o elemento lateral esquerdo, com

uma tacha, um implante no canto direito, de madeira de cor diferente, e ainda uma outra fenda junto ao malhete, na ligação com o elemento lateral direito. O elemento lateral direito apresenta uma fractura a todo o comprimento, fixa por um prego e uma tacha, e fendas na face lateral. O elemento traseiro apresenta uma fenda superficial junto ao montante esquerdo.

A perna dianteira direita apresenta uma fenda vertical, que desce a partir do topo, e dois orifícios com massa na face frontal e lateral exterior.

Construção

551

O cachão fixa-se aos montantes por respiga e um pino vazado de cada lado. As hastes da tabela fixam-se ao cachão, e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado.

Os braços fixam-se aos montantes por respiga, com uma tacha do lado direito e um orifício com massa por trás do mesmo, e aos apoios dos braços por respiga. Os apoios dos braços fixam-se aos elementos laterais do aro do assento por respiga.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga e dois pinos de cada lado, e às pernas dianteiras por respiga. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga. O elemento traseiro fixa-se aos montantes por respiga e um pino de cada lado.

O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por malhetes, e fixos ao aro do assento por elementos com massa e tachas, na frente oito orifícios com massa e uma tacha, do lado esquerdo dois orifícios com massa, do lado direito um orifício com massa, na traseira um orifício central com massa.

Inscrições, etiquetas e marcas

551

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento 551 CMP. Etiqueta rasgada branca e azul, rectangular, com o nº 34 ou 36, manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento frontal do aro do assento. Marcas incisas na face interior do elemento frontal do aro do assento, junto à cantoneira vazada do lado esquerdo, dois traços rectos feitos por entalhe, e outra no elemento traseiro da grade do assento, na sua face inferior, "0 1". Marca manuscrita, pintada na face interior do elemento traseiro do aro do assento, a tinta preta, "I o", e vestígios de marca idêntica na face interior do elemento lateral direito do aro do assento, e no elemento lateral esquerdo.

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.26.

Peças comparáveis

Cadeira, Harewood House, representada em MacQuoid, P., A History of English Furniture, vol. IV, p. 242, fig. 229; cadeira (recorte do cachão semelhante e variante do espaldar), Inglaterra, representada em Sheraton, T., The Cabinet-Maker and Upholsterer's Drawing Book, 1ª edição 1793, 2ª edição 1794, 3ª edição 1802, Apêndice, estampa XXV, registo inferior, primeira figura do lado esquerdo; na mesma obra, variantes do elemento central da tabela, edição de 1793, companheiro do "Drawing Book", estampas 8 e 10.



Cadeira de braços

Portugal, modelo do último quartel do
séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX

Madeira de pau preto e assento de palhinha

A.t. 91,4 ; a. 42,9

F.a. 43,5 ; p. 45,1

L.c. 40,8 ; a.f. 55,4 ; a.t. 40,3 ; b. 56,1 ; p. 51,5

Inv.553

Notas descritivas

Espaldar de forma rectangular com topo de tripla arcatura. Tabela de grade, recortada e entalhada. Braços arqueados, apoios dos braços em linha recta. Assento de forma ligeiramente trapezoidal com lados arqueados e frente recortada e arqueada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Assento de palhinha. O espaldar é formado por uma tripla arcatura, que assenta nos montantes e em duas hastes, em forma de hermes, entalhadas. As hastes partem de uma base formada por um corpo inferior rectangular, seguido de um elemento de perfil arqueado, canelado, e um outro corpo rectangular, que apresenta na sua face um losango entalhado e com o campo preenchido por um quadriculado em pontas de diamante. Os hermes apresentam-se canelados e encimados por um corpo rectangular, com caneluras horizontais, onde assentam os arcos. Nos extremos laterais e na intersecção dos arcos surgem quatro rectângulos com um losango entalhado, com campo preenchido por um quadriculado em pontas de diamante.

Os remates dos braços arqueados, e as pernas dianteiras no seu seguimento apresentam caneluras. O aro do assento, nas suas faces laterais e frontal apresentam caneluras. Na aba frontal, ao centro, apresenta uma reserva rectangular, onde se inscreve um losango entalhado, com o campo preenchido por um quadriculado em pontas de diamante.

Condição física

Madeira principal de cor uniforme clara. Madeira secundária nas cantoneiras de reforço.

O braço direito apresenta um implante na zona de ligação ao montante. O braço esquerdo apresenta um implante na zona de ligação ao apoio do braço.

Construção

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga. As hastes da tabela fixam-se ao cachaço, e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga.

Os braços fixam-se aos montantes por respiga, possivelmente com parafuso e enchimento e uma tacha de cada um dos lados, e aos apoios dos braços por respiga, visível pela face traseira.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga, e às pernas dianteiras por respiga, sendo a do lado esquerdo fixa com uma tacha. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga. O elemento traseiro fixa-se aos montantes igualmente por respiga. O aro do assento, no seu interior apresenta quatro cantoneiras de reforço, arqueadas.

O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por malhetes, e fixos ao aro do assento por duas tachas, uma no elemento frontal e outra no elemento traseiro, que apresenta igualmente um orifício com massa.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento 553 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular, com o nº 37, manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento. Restos de etiqueta de cor de um branco queimado, com letras impressas a preto, colada na face interior do elemento traseiro do aro do assento :

nno d
Po
V.
agem nº

CONDE
T O

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.26; il. em extra-texto. Cruz, A. 1955 p.28; il. p. 27 na sala D. Maria, parede do fundo, entre as duas cómodas.

Peças comparáveis

Cadeira, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 171, fig. 8 (Fig. 10); cadeira, Inglaterra, gravura representada em Hepplewhite, G., The Cabinet-Maker and Upholsterer's Guide, 3ª edição 1794, estampa 3, à esquerda; canapé, em 1924 na colecção de Macário de Castro, Lamego, representado em Guimarães, A. e Sardoeira, A., Mobiliário Artístico Português, vol. I - Lamego, fig. 90; cadeira de sala de visitas e de sala de estar (variante, "Parlour and Drawing Room Chairs"), Inglaterra, gravura representada em Sheraton, T., The Cabinet-Maker and Upholsterer's Drawing Book, 1ª edição 1793, Parte III, estampa XXXIV.



Fig. 10

Cadeira de braços. Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto
publicada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton chairs, in Antiques, Agosto de 1962, fig. 8, p. 171.

Cadeira de braços

Portugal, modelo do último quartel do
séc.XVIII/1º quartel do séc.XIX
Madeira de pau preto e assento de palhinha

A.t. 91,4 ; a. 42,9
F.a. 43,5 ; p. 45,1
L.c. 40,8 ; a.f. 55,4 ; a.t. 40,3 ; b. 56,1 ; p. 51,5

Inv.553

Notas descritivas

Espaldar de forma rectangular com topo de tripla arcatura. Tabela de grade, recortada e entalhada. Braços arqueados, apoios dos braços em linha recta. Assento de forma ligeiramente trapezoidal com lados arqueados e frente recortada e arqueada. Pernas dianteiras em linha recta, afinando no sentido inferior. Assento de palhinha. O espaldar é formado por uma tripla arcatura, que assenta nos montantes e em duas hastes, em forma de hermes, entalhadas. As hastes partem de uma base formada por um corpo inferior rectangular, seguido de um elemento de perfil arqueado, canelado, e um outro corpo rectangular, que apresenta na sua face um losango entalhado e com o campo preenchido por um quadriculado em pontas de diamante. Os hermes apresentam-se canelados e encimados por um corpo rectangular, com caneluras horizontais, onde assentam os arcos. Nos extremos laterais e na intersepção dos arcos surgem quatro rectângulos com um losango entalhado, com campo preenchido por um quadriculado em pontas de diamante.

Os remates dos braços arqueados, e as pernas dianteiras no seu seguimento apresentam caneluras. O aro do assento, nas suas faces laterais e frontal apresentam caneluras. Na aba frontal, ao centro, apresenta uma reserva rectangular, onde se inscreve um losango entalhado, com o campo preenchido por um quadriculado em pontas de diamante.

Condição física

Madeira principal de cor uniforme clara. Madeira secundária nas cantoneiras de reforço.

O braço direito apresenta um implante na zona de ligação ao montante. O braço esquerdo apresenta um implante na zona de ligação ao apoio do braço.

Construção

O cachaço fixa-se aos montantes por respiga. As hastes da tabela fixam-se ao cachaço, e ao elemento inferior do aro do espaldar por respiga. O elemento inferior do aro do espaldar fixa-se aos montantes por respiga.

Os braços fixam-se aos montantes por respiga, possivelmente com parafuso e enchimento e uma tacha de cada um dos lados, e aos apoios dos braços por respiga, visível pela face traseira.

O aro do assento é formado por oito elementos. Os elementos laterais fixam-se aos montantes por respiga, e às pernas dianteiras por respiga, sendo a do lado esquerdo fixa com uma tacha. O elemento frontal fixa-se às pernas dianteiras por respiga. O elemento traseiro fixa-se aos montantes igualmente por respiga. O aro do assento, no seu interior apresenta quatro cantoneiras de reforço, arqueadas.

O tampo do assento é formado por uma grade de quatro elementos, fixos entre si por malhetes, e fixos ao aro do assento por duas tachas, uma no elemento frontal e outra no elemento traseiro, que apresenta igualmente um orifício com massa.

Inscrições, etiquetas e marcas

Inscrição manuscrita a tinta vermelha na face interior do elemento frontal do aro do assento 553 CMP. Etiqueta branca e azul, rectangular, com o nº 37, manuscrito a tinta acastanhada, colada na face interior do elemento lateral esquerdo do aro do assento. Restos de etiqueta de cor de um branco queimado, com letras impressas a preto, colada na face interior do elemento traseiro do aro do assento :

nno d

Po

V.

agem nº

CONDE

T O

Referências

Cruz, A. "Casa Museu Guerra Junqueiro - Inventário das colecções", Civitas Ano IIº Nº I (Março 1946), p.26; il. em extra-texto. Cruz, A. 1955 p.28; il. p. 27 na sala D. Maria, parede do fundo, entre as duas cómodas.

Peças comparáveis

Cadeira, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, representada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton Chairs, Antiques, Agosto 1962, p. 171, fig. 8 (Fig. 10); cadeira, Inglaterra, gravura representada em Hepplewhite, G., The Cabinet-Maker and Upholsterer's Guide, 3ª edição 1794, estampa 3, à esquerda; canapé, em 1924 na colecção de Macário de Castro, Lamego, representado em Guimarães, A. e Sardoeira, A., Mobiliário Artístico Português, vol. I - Lamego, fig. 90; cadeira de sala de visitas e de sala de estar (variante, "Parlour and Drawing Room Chairs"), Inglaterra, gravura representada em Sheraton, T., The Cabinet-Maker and Upholsterer's Drawing Book, 1ª edição 1793, Parte III, estampa XXXIV.

Fig. 10

Cadeira de braços. Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto
publicada em Smith, R. C., Portuguese Hepplewhite and Sheraton chairs, in Antiques, Agosto de 1962, fig. 8, p. 171.



Pormenores

Pernas Galbadas



Catálogo 31 e 32



Catálogo 60



Catálogo 35



Catálogo 38 e 39



Catálogo 49 e 50



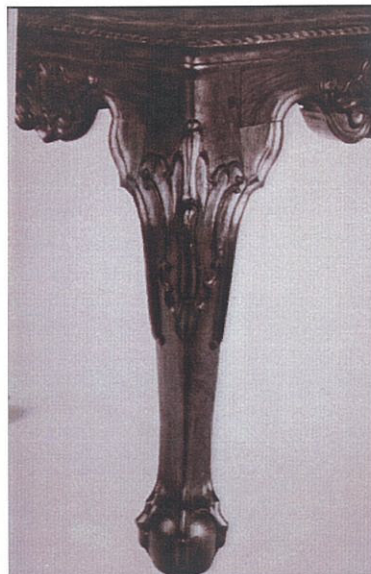
Catálogo 40



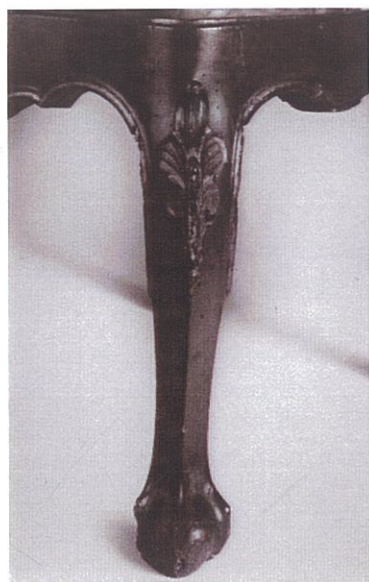
Catálogo 58



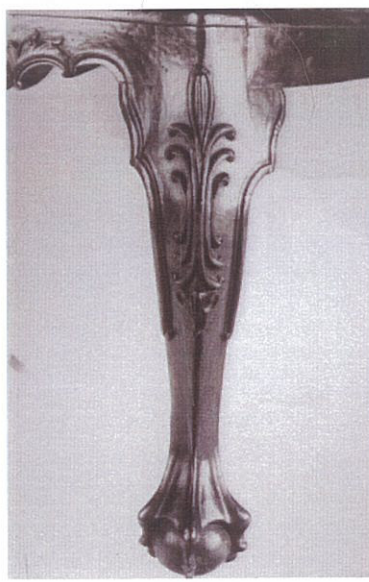
Catálogo 33



Catálogo 52



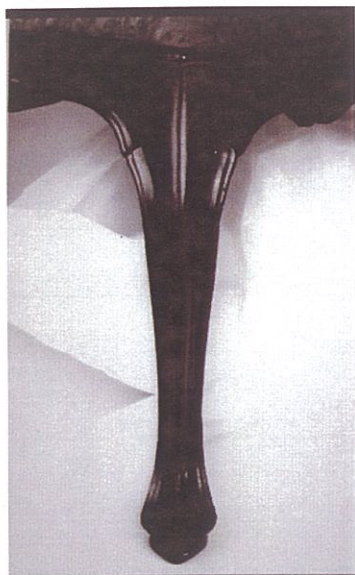
Catálogo 54 a 57



Catálogo 34



Catálogo 46



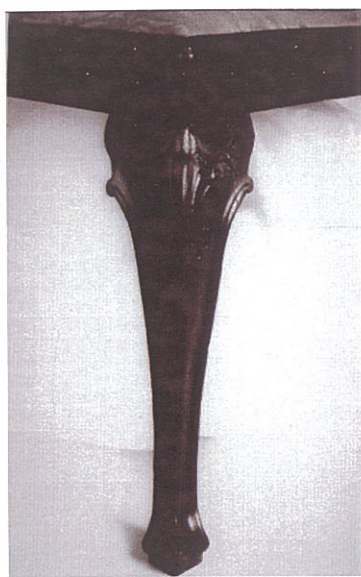
Catálogo 67 e 68



Catálogo 61 e 62



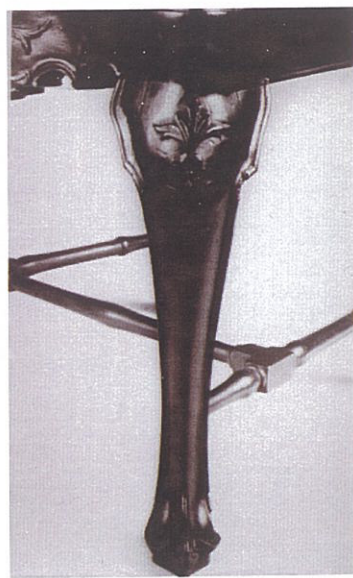
Catálogo 36



Catálogo 44



Catálogo 47 e 48



Catálogo 70

Correspondência

entre os Numeros de Catálogo
e os Numeros de Inventário

N.os Cat.	N.os Inv.
1	436
2	435
3	439
4	440
5	437
6	438
7	447
8	446
9	494
10	495
11	449
12	459
13	460
14	496
15	444
16	585
17	586
18	587
19	588
20	445
21	442
22	441
23	448
24	443
25	590
26	591
27	592
28	452
29	454
30	455
31	484
32	485
33	488
34	573
35	487
36	486
37	513
38	514
39	515
40	600
41	506
42	531
43	532
44	508
45	601
46	521
47	518
48	519
49	598
50	599
51	453
52	502
53	593
54	594
55	595
56	596
57	597
58	456
59	527
60	528

N.os Cat.	N.os Inv.
61	525
62	526
63	498
64	500
65	499
66	501
67	529
68	530
69	450
70	489
71	570
72	475
73	476
74	474
75	477
76	479
77	480
78	481
79	483
80	478
81	482
82	571
83	569
84	491
85	490
86	522
87	523
88	524
89	567
90	566
91	492
92	493
93	565
94	566
95	558
96	559
97	560
98	561
99	562
100	563
101	579
102	580
103	584
104	568
105	581
106	583
107	582
108	577
109	576
110	578
111	554
112	555
113	556
114	557
115	548
116	549
117	550
118	551
119	552
120	553



